RIO DE JANEIRO DOMINGO, 9 E SEGUNDA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1961

Tempo: Instável, com chuvas. Temperatura: Em declínio. Ventos Quadrante Sul, moderados. Máxima: 28,8 (Colégio Militar). Mínima: 16,3 (Praça Barão de Taquara).

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

ANO XXXIII — N.º 10.126

PREÇO CR$ 8,00

Agrava-se a crise F. A. B. versus Marinha

Jânio no 9 de Julho paulista

SÃO PAULO —

O sr. Jânio Quadros encontra-se nesta cidade para participar, amanhã, das solenidades comemorativas do 9 de julho, organizadas pela Sociedade dos Veteranos da Revolução Paulista de 1932. Às 9 horas da manhã de segunda-feira será rezada missa solene do "requiem" na Catedral Metropolitana, celebrada por d. Paulo Rolim Loureiro.

O presidente da República comparecerá à missa e acompanhará a retirada dos ataúdes dos despojos dos onze mortos de 32, que serão levados para o mausoléu-monumen-

(Conclui na 11a. página)

Lacerda vai depor no inquérito R. Campos

RIO —

A propósito da convocação (próxima) do sr. Carlos Lacerda à Câmara Federal, para depor em comissão parlamentar de inquérito, a reportagem do DC pode hoje acrescentar os detalhes novos no que a êsse respeito foi ontem divulgado.

Um dos detalhes reside no fato de o deputado Seixas Dória (nacionalista-janista) ter já em suas mãos copiosa documentação sôbre a exploração brasileira do petróleo boliviano e fotocópias de artigos e reportagens do atual governador da Guanabara, acusando o sr. Roberto Campos de ter desservido os interêsses nacionais.

MISSAO DANTAS

A convocação do sr. Lacerda já anunciada oficialmente pelo deputado Dória, será para a comissão de inquérito incumbida de de investigar as missões brasileiras que percorreram o exterior a serviço do sr. Jânio Quadros, chefiadas pelo srs. João Dantas, Roberto Campos e Valter Moreira Salles.

Declaração do deputado Seixas Dórias: "O sr. Carlos Lacer-

(Conclui na 11a. página)

JQ prepara surprêsa a generais

RIO —

Comenta-se, nos meios militares, que estão reservadas algumas surpresas para o dia 25 do corrente — data de promoção no Quadro de Oficiais Generais do Exército — em virtude da presença de alguns nomes inesperados e, ao revés, da ausência de outros tido como muito cotados

Os quadros de acesso organizados pela comissão de promoções já se encontram, ao

(Conclui na 11a. página)

JK: 'Sucessão de SP, problema paulista'

SÃO PAULO —

«O problema sucessório paulista deve ser resolvido pelos próprios paulistas» — disse, ontem, o ex-presidente Juscelino Kubitschek, ao ser indagado qual a sua posição em relação à sucessão do sr. Carvalho Pinto.

A sua declaração que era uma reafirmação, foi acrescentada de outra que acentua a sua esperança de aguardar a solução que o povo paulista der ao assunto.

NADA SÔBRE O DISCURSO

Insistentemente indagado pelos repórteres paulistas sôbre o discurso que pronunciará no Senado, por ocasião de sua posse, afirmou:

«O meu discurso versará sôbre democracia e desenvolvimento, sem referência ao govêrno do sr. Jânio Quadros». (TRP-DC)

MUGICA NA ABI

O chanceler Mugica quando concedia a entrevista coletiva, em que fêz importantes declarações sôbre política continental.

Mugica sugere um plano Marshall: América Latina

RIO —

Uma versão do "Plano Marshall para a América Latina" foi o que o chanceler Adolfo Mugica, da Argentina, sugeriu, ontem, quando concedia entrevista coletiva à imprensa e em que focalizou, especialmente, a maneira errada como se tem oferecido combate ao comunismo nesta parte do continente.

— "O que se tem feito, nesse terreno, resulta no combate aos efeitos e não às causas. Para eliminar as causas, teremos de suprimir uma série de coisas que lhe dão consistência. Um dos elementos de repressão (ao comunismo) seria a aplicação de um Plano Marshall, para a América Latina, com fins exclusivamente econômicos e financeiros".

REARMAMENTO MORAL

Respondendo a uma pergunta de um representante do movimento anticomunista denominado Rearmamento Moral, sôbre o qual se pedia sua opinião, o chefe da diplomacia argentina respondeu que não podia opinar, pois, não sendo seu país belicista, nada tinha quer desarmar.

— «Está-se chegando, no meu país, à estabilidade constitucional» — afirmou o chanceler — «e isto deve ser motivo de orgulho para o govêrno argentino, mal saído de uma ditadura feroz e prejudicial ao povo e à Nação».

COMERCIO COM BRASIL

Depois de elogiar a profissão de jornalista, o ministro Adolfo Mugica informou que as representações brasileira e argentina serão os mesmos, na conferência de Punta del Este, quando se discutirá a política econômica preconizada para a América Latina na formação da Zona Livre de Comércio.

(Conclui na 11a. página)

Tensão no país dos Trujillo

CIUDAD TRUJILLO —

Há indícios de tensão nesta capital, depois que a Rádio Caribe, emissora oficial do govêrno, foi incendiada e que, em revide, elementos governistas depredaram a sede do

(Conclui na 11a página)

Omissão de Jânio e resistência ao Emfa

RIO —

O agravamento do conflito FAB x Marinha em tôrno da tripulação aérea do navio-aeródromo "Minas Gerais" atinge, neste momento, um estado de crise subterrânea cuja intensidade aumenta em conseqüência da omissão do presidente da República na decisão da matéria.

Esse alheiamento do Chefe do Govêrno, ao mesmo tempo que reflete a gravidade da situação que o leva a não querer comprometer-se nem incompatibilizar-se com nenhuma das suas armas desavindas na apreciação do problema, constitui, por sua vez, um fator nôvo de atrito entre os vários órgãos de cúpula das fôrças armadas.

EM XEQUE O EMFA

O chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, general Cordeiro de Farias, deu, há alguns dias, seu pronunciamento sob a questão: caberia à FAB tripular os aparelhos da aviação embarcada do navio-aeródromo, embora submetida sua tripulação ao comando da autoridade naval. A Marinha, entretanto não se conformou com tal solução e, longe de acatá-la apressou-se em criar a sua própria unidade de aviação embarcada, numa clara manifestação de desobediência e até desafio à autoridade do chefe do EMFA. Baseiam-se os chefes navais, para sua insubordinação, na circunstância (real) de que o Estado-Maior das Fôrças Armadas é um órgão de função apenas técnica e consultiva, sem, portanto, qualquer atribuição executiva. Tôda decisão, com fôrça executiva, neste terreno, só poderá resultar no próprio presidente da República, na sua qualidade de Comandante Supremo das Fôrças Armadas, ao qual o EMFA serve de consultor.

JÂNIO OMITE-SE

Na verdade assim tem funcionado o Estado-Maior das Fôrças Armadas, desde a sua criação. E, no próprio caso da disputa FABxMarinha, em tôrno do problema da aviação embarcada, sua intervenção se tem limitado a êsse caráter de órgão de consulta, no qual basearam as decisões executivas do presidente da República, tanto na formulação da doutrina original sôbre a matéria, baixada na presidência Getúlio Vargas, como na fórmula adotada, nos últimos

(Conclui na 11a. página)

Kruchev quer reunião de 52 países: Alemanha

MOSCOU, WASHINGTON, BERLIM, BONN —

O primeiro-ministro Nikita Kruchev pediu, ontem, ao presidente dos Estados Unidos e a outros chefes de governos ocidentais a realização de uma ampla conferência de cúpula para firmar um tratado de paz alemão.

Kruchev, ao fazer uso da palavra em uma recepção de gala em homenagem aos recém-formados da Academia Militar soviética, formulou seu convite "aos dirigentes dos países que eram aliados da União Soviética durante a última guerra", podendo-se interpretar tal sugestão como sendo a de reunir a uma mesa de conferência os 52 países que declararam guerra à Alemanha nazista.

MAIS ARMAS

Kruchev pediu a êsses governantes que "mostrem tino na solução da questão alemã, que sentem à mesa de conferências junto com as outras nações amantes da paz e acertem um tratado de paz". Acrescentou o primeiro ministro que, em vista da "presente situação", havia sido suspensa a projetada redução nas fôrças armadas soviéticas.

"Tendo em vista que os pretextos de guerra dos países da OTAN estão aumentando — disse — o govêrno soviético decidiu aumentar as suas verbas dêste ano destinadas à defesa". Ajuntou que essas eram "medidas forçadas" que obedeciam às "iniciativas militaristas" dos Estados Unidos e da OTAN.

BRANDT NÃO CONFIA

O prefeito Willy Brandt, de Berlim Ocidental, declarou não confiar muito nos resultados de uma conferência gigante, de todos os países que combateram o nazismo, para discutir o problema alemão. "Não vejo — disse — em tal conferência nenhuma possibilidade para solucionar o problema da Alemanha. Seria, isso sim, uma forma de a Rússia encaminhar suas repetidas propostas"

Disse ainda o prefeito que a

(Conclui na 11a. página)

Brigam as candidatas a 'Miss'-U

CARACAS —

Um conflito entre duas beldades venezuelanas poderá explodir em Miami Beach Flórida para eleição de "miss" Universo. A disputa entre Glória Lilue, já em Miami, e Ana Griselda Vegas, que pretende partir para a Flórida está em que ambas reclamam o direito de representar seu país no concurso internacional.

(Conclui na 11a. página)

RÁDIOS E TVs NÃO FALAM DE JÂNIO

SÃO PAULO —

Os proprietários de emissoras de rádios e televisões desta capital, estão cumprindo as medidas acertadas em reunião, de total boicote à pessoa do presidente da República, em represália ao projeto presidencial que determina restrições aos programas políticos. Assim, quando da chegada do sr. Jânio Quadros ontem em São Paulo, nenhuma emissora compareceu, no que foram seguidas por alguns jornais. Apenas a "Última Hora", "Fôlhas" e "Estado de São Paulo", estiveram presentes. Hoje, por ocasião do batizado coletivo de cêrca de 150 crianças, o fato se repetiu, da mesma maneira.

BATIZADOS

O sr. Jânio Quadros batizou cêrca de 150 crianças, na Igreja da Consolação, nesta capital. Conforme informamos na oportunidade, trata-se de convites feito ao sr. Jânio Quadros, quando passou uma semana em São Paulo, despachando no Hôrto Florestal. (TRD-DC)

Tudo sôbre carvão no Suplemento

RIO —

Tudo sôbre o carvão nacional, seus problemas, sua importância para a economia do país, as soluções que devem ser adotadas para mobilizar o seu concurso ao surto de industrialização brasileiro, está enfeixado nas oito páginas do "Suplemento Especial" que juntamos a esta edição, com a cobertura completa do Seminário Econômico do Carvão Nacional, promovi-

(Conclui na 11a. página)

BILHETINHO A JÂNIO

Leia, agora, na 4.ª página

Foi acidente diz a viúva de Hemingway

KETCHUM —

"Ernest acabou de escovar os dentes e acompanhou-me numa canção folclórica italiana que eu estava recordando. Tal era o ambiente na noite anterior à tragédia", foi o que declarou aos repórteres numa entrevista coletiva, a viúva de Hemingway, acrescentando — "Tudo isso me faz sentir com certeza que o ocorrido foi, de alguma forma incrível, um acidente".

A entrevista durou uma hora e a viúva do grande escritor relatou aos jornalistas os últimos dias de Hemingway, acrescentando pormenores para que todos fiquem sabendo do ambiente de tranqüilidade que reinava em seu lar, na véspera do ocorrido.

OBRAS INÉDITAS

Também revelou que Hemingway deixou várias obras inéditas e, em alguns casos, não terminadas, as quais, disse, seu espôso chamava de uma «conta de banco».

Em sua primeira conversação com jornalistas desde a morte de seu espôso, vítima do disparo de uma espingarda, a viúva de Hemingway disse pensar que tudo foi conseqüência de um incidente e que o acontecimento não era mais incrível que o fato certo e verdadeiro de que ambos — ela e o autor — figuraram em dois acidentes de aviação, em dois dias, na

(Conclui na 11a. página)

Aeronáutica fracassa na Fábrica do Galeão

RIO —

A Fábrica de Aviões do Galeão, pertencente ao Ministério da Aeronáutica, poderá fechar a qualquer momento quando os últimos cinco engenheiros aeronáuticos civis deixarem a indústria em busca de melhores salários e condições de trabalho.

Por outro lado, as vistorias de aeronaves brasileiras devem ser suspensas nos próximos dias, pois os engenheiros aeronáuticos militares, encarregados de testar os aviões, se licenciaram para se dedicar à indústria civil, mais rendosa e menos militarizada.

SEM PROGRAMA INDUSTRIAL

A Fábrica do Galeão se encontra sem programa industrial que a sustente, e por isso os engenheiros e operários deixam o trabalho em busca de melhores possibilidades. Há dois anos não têm seus salários reajustados, e agora vivem sob regime militar e não industrial.

No momento a fábrica está sòmente fazendo revisão em aviões ali construídos, mas nenhuma encomenda foi feita pelo Ministério da Aeronáutica para continuar o ritmo que até o fim do ano passado estava em funcionamento. Mais de 50 aviões T-21 e T-22 foram construídos, e no momento as oficinas de produção estão fechadas, pois não há programa a cumprir.

FRACASSO MILITAR

O fracasso em que se encontra a ex-Fokker é devido à militariza-

(Conclui na 11a. página)

FRANCESES E GREGOS APÓIAM A OTAN

ATENAS —

Michel Debre, primeiro ministro francês e Maurice Couve de Murville, ministro do Exterior, terminaram, hoje, suas conversações com Karamnalis e Evangelos Averoff, "premier" e ministro do Exterior da Grécia, respectivamente.

Segundo o comunicado, os políticos confirmaram suas obrigações para com a Aliança do Atlântico (DPA-TRP-DC)

CNI co-responsável substituiu Lunardi

RIO —

O sr. José Vilela de Andrade Junior, interventor na Confederação Nacional da Indústria, era vice-presidente da diretoria afastada por decreto e encabeçada pelo sr. Lídio Lunardi. Tendo aprovado tôdas as uas contas e atos, que agora vêm ser rejeitadas pelo presidente da República, sendo por isso um co-responsável.

Tôda a diretoria, o Conselho Fiscal e o Conselho de Representantes da CNI foram suspensos do exercício de suas funções, mas o sr. José Vilela de Andrade Júnior foi nomeado para interventor, apesar da sua condição de vice-presidente, também afastado pelo mesmo decreto.

NEGADAS AS CONTAS

As contas apresentadas e os atos praticados pelo sr. Lídio Lunardi, na Confederação Nacional da Indústria, foram julgadas insatisfatórias pelo presidente da República. Os referidos atos e contas haviam sido aprovado spela diretoria e outros órgãos, do qual fazia parte o atual interventor, que até então estava na presidência da entidade, por encontrar-se o sr. Lídio Lunardi licenciado.

Na semana passada, quando o sr. Lunardi quis voltar a presidência da CNI, foi feita a intervenção, depois de uma representação do sr. Vilela de Andrade.

MINISTRO RECUSOU

O ministro do Trabalho re-

(Conclui na 11a. página)

INGLÊS PARA CUBANO VER

MIAMI — Providências para assistência material e cultural aos exilados cubanos em Miami — cujo afluxo já sobe a quatro mil por mês — vêm sendo tomadas em ritmo intenso e vão desde aulas especiais para ensinar inglês aos refugiados até a organização de creches para receber as crianças cujos pais precisam trabalhar. Na foto à esquerda, aspecto de uma das salas de aulas que a Universidade de Miami colocou à disposição dos cubanos foragidos para o estudo de inglês e, à direita, uma creche religiosa onde as crianças cubanas recebem assistência material, médica e educacional.

Turbay Ayala adverte sôbre Cuba de Fidel

BOGOTÁ —

Numa entrevista que concedeu aos jornalistas, o chanceler Júlio César Turbay Ayala declarou que a Colômbia é partidária de que o Hemisfério estude medidas preventivas e defensivas frente a Cuba, caso êsse país rejeite a última oportunidade de reintegrar-se plenamente na Organização dos Estados Americanos (OEA).

Afirmou que vindo de recente visita ao Brasil, onde manteve entendimentos com o presidente Jânio Quadros, e a outros países sul-americanos, salientou que todos os povos dêste Hemisfério terão o direito de afirmar que a Cuba de Fidel Castro "tem finalidades estranhas a nossos princípios democráticos, à solidariedade e à independência da

(Conclui na 11a. página)

Ouro Prêto comemora 250 anos de fundação

OURO PRETO —

O governador Magalhães Pinto transferiu (simbòlicamente) a sede do govêrno de Minas Gerais, para esta cidade, como um preito de homenagem às comemorações do 250.º aniversário de fundação da cidade.

Os festejos tiveram início às 5,30 da manhã com o toque de alvorada e em seguida um conjunto de bandas da cidade executou composições do Século XVIII. Sendo que os festejos tiveram seu ponto culminante com a chegada do governador Magalhães Pinto que se fazia acompanhar do ministro da Educação e Cultura, Brígido Tinoco, seus auxiliares, e autoridades civis e militares.

TRANSFERENCIA DO GOVERNO

Chegando a Ouro Prêto, às 14,30 horas, o governador do Estado, sr. Magalhães Pinto, desceu em frente ao Museu Histórico, na Praça Tiradentes, recebendo as continências de estilo das tropas do Exército sediadas na cidade legendária. A

(Conclui na 11a. página)

Japão convida Juscelino

RIO —

Estiveram, ontem à noite, no apartamento do senador Juscelino Kubitschek, os srs. Ihisajiro Fujita, conselheiro e Kikuo Wada, segundo secretário da Embaixada do Japão no Brasil, para reiterar o con-

(Conclui na 11a. página)

AGITAÇÕES DE ANGOLA SÃO CÓPIAS DO LAOS E ARGÉLIA

Comando terrorista tem sede no Congo

GOA, LUANDA —

«O caso de Angola é tirado em mimeografo dos casos do Laos e da Argélia», disse o vice-presidente da Universidade de Nova Iorque, Frank Howley, que ora visita esta cidade, em observação da ação do comunismo no mundo, ao «Heraldo», que aqui é editado.

Ao mesmo tempo, notícias vindas da capital angolense asseveram que os dirigentes da «UPA» (União dos Povos de Angola) é quem, de Leopoldville, no Congo, comanda a campanha terrorista em Angola pois, segundo documentação ali existente, tem-se prova de que os agitadores foram treinados nas senzalas de Tugo de Matenda.

COMUNISMO EM ANGOLA

"Resolvi visitar todos os anos um dos locais onde o comunismo estivesse empenhado. Êste ano tinha de ser Angola. É o ponto crítico na vanguarda da propaganda comunista mundial".

Foi assim que o vice-presidente da Universidade de Nova Iorque, Frank Howley, explicou ao "Heraldo" desta cidade a razão porque visitara Angola. Frank Howley, que é brigadeiro da Reserva dos Estados Unidos, foi comandante da zona norte-americana de Berlim durante quatro anos e meio e grande vencedor do bloqueio russo àquela cidade.

TÁTICA SOVIÉTICA

— "O caso de Angola — acrescentou — é tirado em duplicador dos casos do Laos e Argélia. O comunismo recorre sempre à mesma conspiração altamente inteligente: opera num punhado de guerrilheiros bem armados e instala-os em locais de difícil acesso mas perto de bases estrangeiras donde possam vir reforços".

LEOPOLDVILLE COMANDA

Confirma-se com documentos que os dirigentes da UPA ("União dos Povos de Angola") quem de Leopoldville comanda a campanha terrorista em Angola: as fôrças militares que operam nos arredores de Carmona e de Congo apreenderam nas senzalas Tugo de Matenda e outras numerosas cartas provenientes daquela cidade e ainda de Matadi e Thyville dirigidas aos chefes terroristas que operam no território português e dando instruções precisas sôbre a condução da campanha, bem como descrevendo pormenorizadamente a forma como os ataques devem ser praticados e o destino a dar ao produto dos saques.

CARTAS APREENDIDAS

Foram igualmente apreendidas cartas escritas pelos bandoleiros e dirigidas para aquelas cidades congolesas, cartas estas que não chegaram a ser enviadas. (ANI-DC)

União Sul-Africana cercea ação da ONU

CIDADE DO CABO —

Chegou à cidade de Salisbury (Rodésia Meridional) a Comissão da ONU presidida pelo uruguaio Enrique Cabregat.

Essa Comissão foi encarregada de estudar a situação no território da África Ocidental do Sul, que se encontra sob mandato da União Sul-Africana.

VETADO O INGRESSO

A União Sul-Africana recusou autorizar a entrada da referida comissão naquele território, apesar da autoridade que a Assembléia da ONU lhe conferiu para que sua missão de investigação, com ou sem a colaboração do govêrno Sul-africano.

FRONTEIRA VIGIADA

Procura-se saber agora se todos ou alguns dos membros da Comissão entrarão ilegalmente no território, sem visto da União Sul-Africana, correndo o risco de serem detidos pela polícia, que reforçou, nos últimos dias, a vigilância na fronteira com o território em questão. — (UP-DC)

Agricultores reiniciam manifestações

API (França) —

Uns dois mil agricultores invadiram, na madrugada passada, esta cidade do Sudoeste da França.

Os agricultores prosseguem, assim, com seus protestos contra os baixos preços dos produtos do campo.

CONCENTRAÇÃO

Os manifestantes chegaram em uns 800 veículos, fecharam as vias de acesso à praça principal e impediram a abertura do mercado de todos os sábados, para realizar a sua própria concentração de protesto.

EXIGÊNCIAS

No ofício apresentado às autoridades locais, os agricultores exigiram subsídios do govêrno.

Ao meio-dia, os agricultores abandonaram pacìficamente a cidade e voltaram para os seus campos. — (UPI-DC)

Anexação do Kuwait por meios pacíficos

LONDRES —

Informações confidenciais recebidas do Levante, confirmaram, ontem, que o primeiro ministro do Iraque, Abdul Karim Kassem, parece não ter intenção de recorrer à fôrça, para obter a anexação do Território do Kuwait.

Segundo êsses informes, Kassem deseja conseguir seus propósitos pacìficamente e deve-se acreditar nêle, quando diz que não recorrerá à violência.

INTEGRANTE DO IRAQUE

Faz duas semanas, o líder iraquês proclamou que o Kuwait, pequeno, porém rico em petróleo, era "parte integrante" do Iraque. Imediatamente a Grã-Bretanha enviou as suas tropas e navios de guerra para defender o Kuwait, até há pouco tempo, um protetorado britânico.

Os informes confidenciais dizem que as dificuldades econômicas e políticas internas, foram que induziram Kassem a ressuscitar as pretensões de soberania do Iraque, a respeito do Kuwait, apenas seis dias depois que êste se tornou independente da Grã-Bretanha.

TERRITÓRIO TENTADOR

O Iraque reclamou o território do Kuwait, pela primeira vez, pouco antes da última guerra. Imediatamente, a Arábia Saudita fêz o mesmo. Os serviços de investigação assinalam que o deficit de 80 milhões de libras (224 bilhões de dólares) que o Iraque atualmente tem, faz, do Kuwait, com a sua riqueza petrolífera, um território muito tentador para os governantes de Bagdad. (UPI-DC).

Holanda discute asilo de venezuelanos

HAIA —

O primeiro-ministro das Antilhas Holandesas, dr. E. Jonckheer, chegou hoje a Haia, para discutir com as autoridades do govêrno a questão dos sete oficiais do Exército venezuelano que solicitaram asilo político na Holanda.

Os sete fugitivos, que fugiram de Curaçao, em 8 de junho, em um avião militar venezuelano, foram trazidos para a Holanda no domingo passado.

PEDIDO DE EXTRADIÇÃO

A Venezuela pediu a extradição dos oficiais, que fugiram do país quando eram levados para Caracas a fim de serem processados por crime de rebelião.

GOVÊRNO DECIDIRÁ

O dr. Jonckheer disse aos jornalistas, no aeroporto, que caberá ao govêrno real da Holanda decidir se dará asilo político aos oficiais ou concederá a extradição solicitada pelo govêrno venezuelano.

"PREMIER" DISCRETO

O primeiro-ministro antilhano recusou-se a emitir a sua opinião pessoal sôbre o assunto.

Os sete oficiais permanecem incomunicáveis. Nenhum jornalista foi autorizado a entrevistá-los. — (UPI-DC)

RAU vai comprar foguetes nos EUA

WASHINGTON —

A República Árabe Unida fez acordos com firmas particulares nos Estados Unidos para adquirir foguetes de grande altura, conforme anunciou, ontem, o Departamento de Estado.

Um porta-voz oficial informou que o Departamento de Estado expediu licença de exportação para autorizar a transação.

ACOMPANHANDO ISRAEL

Sabe-se que as autoridades do Cairo mantiveram conversações há algum tempo junto a funcionários norte-americanos, possìvelmente logo após os seus serviços de investigações terem descoberto que Israel estava fabricando grandes foguetes, como o que foi lançado ontem.

EXPERIÊNCIAS

O foguete israelita subiu 80 quilômetros na atmosfera, soltando depois, uma nuvem de sódio para fins experimentais; segundo parece, os cientistas egípcios pretendem fazer os mesmos experimentos. (UPI-DC).

GAGARIN CONVIDADO A IR À ALEMANHA

BERLIM —

O cosmonauta soviético, Major Yuri Gagarin, foi convidado pela Organização juvenil da zona comunista da Alemanha a participar em um Congresso que fará realizar em novembro na zona oriental de Berlim. (DPA-TRP-DC)

VIACÃO REAL MINEIRA LTDA.

Comunica ao povo em geral a mudança de seus horários na linha RIO DE JANEIRO-TEÓFILO OTONI, conforme autorização do DNER.

Horários vigorando a partir de 6 de julho de 1961
DIARIAMENTE: Saída do Rio às 14 horas
Saída de Teófilo Otôni às 8 horas

NEGÓCIO PARA INCORPORAÇÃO

Excepcional resultado para incorporação, em terreno situado no mais moderno e atualizado ponto de Copacabana. Rua Figueiredo de Magalhães, a uma quadra da "Cidade de Copacabana" 1.º SUPER SHOPPING CENTER DO MUNDO. Duas frentes, com amplas possibilidades de aproveitamento para lojas.

Orlando Macedo

52-6128 — ARAÚJO PORTO ALEGRE, 56 — 205 — 22-6149

EIXO INDUSTRIAL ■ TERRENOS

Magníficos Lotes com frente para a Av. Brasil, Av. das Bandeiras e Presidente Dutra. Areas de 1.000 a 1.500m2. Preços do local com facilidades de pagamento.

Orlando Macedo

52-6128 — ARAÚJO PORTO ALEGRE, 56 — 205 — 22-6149

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 24 de dezembro de 1945, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de fevereiro de 1944

401.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: CR$ 5.000.000,00 — PLANO I

Lista da extração de SÁBADO, 8 DE JULHO DE 1961

5.807 PRÊMIOS

Nesta Lista não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios. Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta vermelho-azul, fundo laranja-amarelo, numeração prêta na frente, com a inscrição: Extração em 8 de julho de 1961, às 14 h.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Todos os números terminados em 0 têm Cr$ 800,00

O escritório na Rua Senador Dantas n.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11½ e das 13½ às 16 horas, exceto nos dias feriados.
A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

401.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: EMPREENDEDORA CIVIL LTDA. O Fiscal do Govêrno: FERNANDO GOMES CALAZA — 401.ª EXTRAÇÃO

Da Praça dos Três Podêres

Custo da Democracia

ABELARDO JUREMA

BRASÍLIA —

Já é chapa muito batida na crítica ao Poder Legislativo, a sua despesa que chega a parecer supérflua, aos olhos de muita gente que se deixa levar pelas aparências, sem maiores meditações.

As ditaduras ou os chamados regimes fortes, não têm limites nas despesas com o aparelho de segurança. Um organismo de propaganda oficial, por exemplo, ultrapassa, em muito, qualquer orçamento do Poder Legislativo, em qualquer parte do mundo.

CIFRAS QUE FALAM POR SI

O deputado padre Pedro Vidigal, mineiro um tanto diferente pela sua impetuosidade nos debates e pela sua rudeza que tem abalado muitas ... de cúpulas, numa das últimas sessões da Câmara, na semana que findou, trouxe elementos muito convincentes sôbre o assunto.

Salientou o padre Vidigal que, no Orçamento da República para 1962, o Poder Legislativo consta com a menor despesa prevista. Até o DASP, a SUDENE, a SPEVEA e a Comissão Vale do São Francisco custam mais caro do que o Legislativo.

Num total de despesas da União orçado em .... Cr$ 477.248.454.000,00, o Poder Legislativo participa com Cr$ 1.905.920.000,00.

Isso significa que Câmara e Senado gastarão em 1962, 0,377% do total previsto para tôda a despesa da República. O DASP, 0,482%; Vale do São Francisco, 6,670%; SUDENE, 0,817%; SPEVEA, 1,215%; Poder Judiciário, 0,629% e Presidência da República, 1,929%.

Com a Câmara dos Deputados, a despesa será de Cr$ 1.179.724.000,00, alcançando o Senado Federal, Cr$ 726.196.000,00.

UM CRUZEIRO E MEIO PARA O BRASILEIRO DEFENDER-SE

O padre Vidigal esclarece que se o Brasil tem agora 70 milhões de habitantes, a contribuição de cada brasileiro para a manutenção do Poder Legislativo, em 1962, é da ordem de menos de trinta cruzeiros e com a Câmara, isoladamente, menos de 16 cruzeiros, numa média de um cruzeiro e trinta centavos por mês.

Um cruzeiro e trinta centavos por mês, é a despesa de cada brasileiro para viver na democracia!

PODER SEM OSTENTAÇAO

Aí estão a grande e a pequena verdade. Poder modesto, poder sóbrio, poder sem fôrça coercitiva, poder desarmado, poder sem ostentação. Poder forte, sem armas. Poder de grande irradiação, sem instrumentos de divulgação. Poder que polariza as atenções nacionais, nos grandes momentos, sem discriminações personalíssimas. Poder injustiçado muitas vêzes, sem possuir outras armas para revide a não ser o seu próprio sentido, a sua própria significação, a sua própria atuação em todos os campos de atividades humanas.

O LEGISLATIVO, INSTRUMENTO MENOS ONEROSO DO SISTEMA

Já se chegou a dizer que democracia é luxo e a tem quem pode! Aí estão os dados alinhados pelo deputado padre Vidigal. Junte-se a êles, a sua responsabilidade de fiscalizar o orçamento da República, de propiciar ao govêrno os meios necessários à realização de programas de trabalho, de assegurar a todos os brasileiros uma tribuna livre para a expansão de suas queixas e brado de suas aspirações, de conter abusos violências e arbítrios; e então o Legislativo passará a ser encarado como o instrumento menos oneroso do sistema democrático e da maior importância para as relações entre governantes e governados, num equilíbrio necessário ao clima de trabalho de uma Nação.

O custo da democracia é mínimo. Grande, superior até mesmo às próprias possibilidades humanas de dinamização do potencial de riquezas e mobilização de recursos para o bem-estar social, tem sido, sem dúvida, o ônus cobrado pela vigilância do sistema democrático. Pela sua sobrevivência. Pelo equilíbrio do mundo. As maiores despesas tem sido até agora, em tôda parte, cobradas pelos dispositivos de segurança assentados contra as ditaduras, as tiranias, os abusos.

O DIESEL REJUVENESCE A NOSSA FROTA RODOVIÁRIA

Eram quase inexistentes no Brasil, há poucos anos, os veículos equipados com motor Diesel — Hoje, seu número está se multiplicando

Importante pesquisa rodoviária, efetuada há pouco mais de um ano, na Rio-Belo Horizonte, apresentou alguns dados que se revestem da maior relevância. Além de trazer à evidência o rápido rejuvenescimento da nossa frota de autoveículos, mostrou a pesquisa em apreço que a crescente dieselização já é um fato no Brasil. Tornou-se patente que, quando ainda em 1955, apenas 15,3% dos veículos de carga empregavam óleo Diesel, em 1960 essa percentagem já se havia multiplicado.

A citada pesquisa, de tão expressiva e surpreendente nos seus resultados, chegou a ser divulgada na Primeira Reunião das Associações Rodoviárias do Sul da América do Sul.

QUADRO COMPARATIVO

Assinalemos que os veículos movidos a Diesel, até há poucos anos passados eram, a bem dizer, inexistentes em nosso país. O último relatório do Banco do Brasil, trazendo a estatística dos caminhões em tráfego no Brasil, na data de 31 de dezembro de 1960, elabora um quadro comparativo entre os veículos equipados com motor a gasolina e aquêles movidos a motor Diesel. E' curioso observar que, mesmo dentre os caminhões até duas toneladas, onde o emprêgo do motor a gasolina sempre foi total e completo, já havia então 6.259 funcionando a óleo. Na categoria dos caminhões de mais de duas toneladas até cinco, a incursão do Diesel é cada vez mais pronunciada, enquanto na categoria de mais de cinco toneladas o Diesel está na iminência de alcançar a superioridade.

Esses dados deixam patente que, finalmente, o transporte rodoviário nacional está se rendendo ao bom-senso através da sua já manifesta conversão à mentalidade Diesel. Num país como o nosso carente de combustíveis líquidos, a exemplo dos países europeus, o transporte rodoviário terá que ser forçosamente dieselizado.

RAZÕES DE ECONOMIA

O motor Diesel, nunca é demais repeti-lo, oferece a enorme vantagem de consumir não apenas um combustível bastante mais barato, como também em muito menor quantidade. Além dessa apreciável economia, a manutenção do motor Diesel é menos onerosa, havendo menos necessidade de peças de reposição.

Em resumo, o rendimento térmico do motor Diesel é pronunciadamente superior ao de um motor a gasolina; o consumo de combustível no motor Diesel corresponde aproximadamente à metade, às vêzes só a um têrço, do consumo num veículo de igual tonelagem equipado com motor a gasolina; o óleo Diesel é aproximadamente um têrço mais barato que a gasolina, possuindo maior viscosidade, o óleo Diesel pràticamente não sofre perdas por evaporação; não possuindo nem carburador nem sistema elétrico o motor Diesel está isento das duas principais fontes de enguiço em auto-veículos.

Por tôdas essas razões o motor Diesel é o mais indicado para o transporte rodoviário, ainda mais no Brasil.

Iniciando a fabricação do motor Diesel brasileiro no país, a pioneira Mercedes-Benz, acompanhada posteriormente pela Fábrica Nacional de Motores e pela Scania-Vabis, inaugurou uma nova era na história do transporte rodoviário nacional que, a essa altura, decorridos apenas poucos anos, já está trazendo expressivos benefícios à economia brasileira.

Tão expressiva tem sido a contribuição da Mercedes-Benz para a crescente dieselização do país, que bastará assinalar um único fato: em menos de cinco anos cêrca de 40.000 ônibus e caminhões, ostentando a estrêla de três pontas, e invariàvelmente equipados com motor Diesel, já saíram da fábrica dessa grande emprêsa, em São Bernardo do Campo.

TERESÓPOLIS

Vendem-se lindos sítios com muita agua em local belíssimo e de grande valorização. Preços excepcionais financiados em 100 meses sem juros. Plantas e outros detalhes na Avenida Presidente Vargas 534 2.º andar Tels.: 23-8976 ou 43-3328.

CLASSE DE 42 VAI À CASERNA ATÉ DIA 15

RIO —

Com os dois meses de diferença sôbre o tempo de caserna da classe de 1941, deverão apresentar-se até o dia 15 dêste os recrutas da classe de 1942, que serão incorporados no Grupamento...

Paralelamente, a Diretoria do Serviço Militar já inaugurou a campanha de convocação, visando a despertar entre os brasileiros nascidos em 1943 o interêsse pela prestação dêsse serviço.

CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia — Doenças da Velhice «CHECK UP» CLINICO
DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)
Cons. Centro: R. México 31 14 grupo 1401 — 2as, 4as e 6as às 13,30 horas pelo telefone 42-5832
Cons. na Zona Sul: Av. N. S. Copacabana 702 s/ 1203 — 3as e 5as, às 16,30 horas

NERVOSOS O prof. MAURICIO DE MEDEIROS com consultório na Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812 dá consultas às 2as., 4as. e 6as., de 9 horas ao meio-dia. — Marcar hora tôdas as manhãs. Fone: 22-5941.

Letras de Importação x Imóveis

Autorizado por proprietários de imóveis dos mais variados pontos da cidade, aceito, como pagamento de sinais ou totalidade de preço, letras de importação e exportação do Banco do Brasil. Negócio rápido e interessante, antecipando, desta forma, aos possuidores dêsses títulos, o seu resgate.

Orlando Macedo
... — ARAUJO PORTO ALEGRE, 36 — 203 — 22-...

Zona Livre salvará a AL do desemprêgo

RIO —

— "Os países latino-americanos deverão atingir, em 1975, uma população ativa de tal ordem, que teremos, como resultado, 38 milhões de desempregados, se não conseguirmos desenvolver, econômicamente, esta parte do continente" — disse a êste jornal o deputado Adalmiro Moura, ex-secretário de Economia do Rio Grande do Sul e presidente da Comissão de Parlamentares gaúchos, que veio tratar, junto ao Itamarati, da próxima reunião de 24 dêste mês, em Montevidéu, em que tomarão parte os países integrantes da Zona de Livre Comércio Latino-Americano.

— "A criação da Zona de Livre Comércio representa, para a América Latina, uma grande conquista. Nossa ânsia de desenvolvimento é maior do que os nossos recursos. Nossa economia se caracteriza pela exportação de matérias-primas e de produtos primários, cujos preços inclusive têm baixado no mercado internacional, ao mesmo tempo que necessitamos de crescente volume de divisas, para criar e expandir o desenvolvimento"

INTERCAMBIO DIMINUI

— "O intercâmbio latino-americano de mercadorias, após a Segunda Grande Guerra, decresceu. Nossa produção principal tem se baseado quase exclusivamente em produtos primários da agricultura e da pecuária.

— "Com o aumento da população ativa, sobrevém a ameaça do desemprêgo em massa, se não conseguirmos desenvolver adequadamente. Em face disto, os governos latino-americanos procuram por meio da ZLC, incrementar o comércio recíproco, dentro dessa área, eliminando gradualmente os gravames alfandegários e outras restrições entre os países membros da Associação Latino-Americana de Livre Comércio."

ESFÔRÇO

— "Em breve, Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, Paraguai, Peru e México, que são os pioneiros da iniciativa pela ZLC, juntamente com os demais que aderirão a êsse movimento continental, estarão buscando fórmulas, aliás já recomendadas pela CEPAL, que tornem possível a integração econômica da área, dentro de princípios técnicos, de modo a tornar acessível a cada um dêsses países um desenvolvimento harmônico e, tanto quanto possível, complementar do desenvolvimento dos demais.

— "O incremento do comércio recíproco, a industrialização de cada país com vista ao mercado de consumo muito maior, o aumento do poder aquisitivo das populações e a racionalização da produção em geral, são benefícios que já se podem antever, graças ao sistema de abolição gradual dos direitos aduaneiros e de outras restrições que o tratado prever."

— "Seremos, em poucos anos, na ZLC, um mercado consumidor da ordem de 180 milhões de habitantes. Graças a tal mercado, será possível o incremento da produção, especialmente à indústria.

Isto resultará, também na criação de nôvo mercado de trabalho, capaz de absorver aquela legião de desempregados, que teríamos em 1957, se o ritmo de progresso dos países participantes permanecesse estático.

RGS NA ZONA

— "Particularmente, o Rio Grande do Sul se prepara para criar tôda sorte de benefícios ao perfeito funcionamento da ZLC. Somos um Estado fronteiriço, vivendo harmônicamente com nossos vizinhos da Argentina e do Uruguai. Estamos próximos do Chile e do Paraguai. Penso que poderemos contribuir para o progresso recíproco, participando de um maior volume de trocas comerciais com aquelas Repúblicas.

— "Passamos a viver à solidariedade. Os países menos desenvolvidos dêste Hemisfério resolveram, com elevação e descortínio, darem-se as mãos numa frente comum que busca, pelo desenvolvimento econômico, melhores condições de vida para os povos respectivos. Não sei de causa maior em nossos dias, relativamente ao nosso destino."

A delegação do Rio Grande do Sul está composta, além do deputado Adalmiro Moura como presidente, ainda dos deputados Artur Bachini e Harry Sauer.

RAIOS-X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70
8.º andar — Tel.: 22-5330

Maurício fala sôbre Maurício

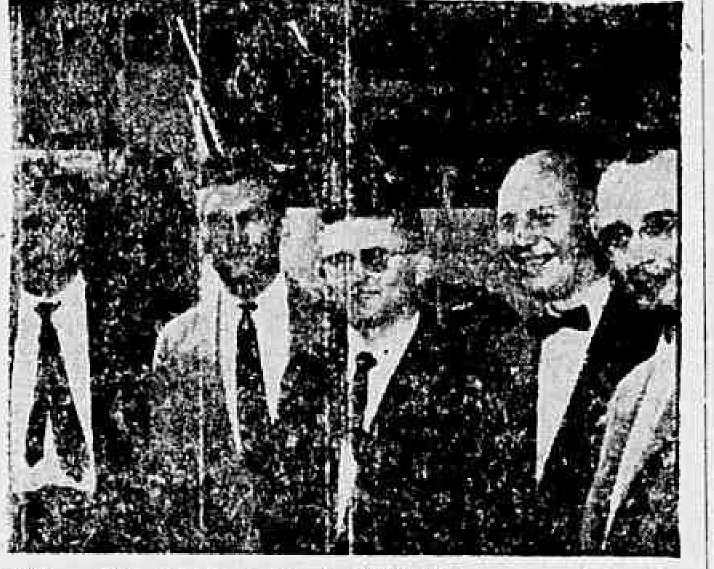
RIO —

Revelando aspectos inéditos da vida do tribuno Maurício de Lacerda, seu pai, o jornalista Maurício Caminha de Lacerda fará na têrça-feira, na ABI, uma conferência subordinada ao título "Maurício de Lacerda tribuno do povo". Ponto curioso da conferência: a exibição de documentos relativos à obra administrativa daquêle brasileiro em Vassouras, seu município natal, onde foi por duas vêzes prefeito.

A palestra promovida pelo Centro Brasileiro de Estudos do Petróleo e da Economia, terá lugar às 18,30, no 2º. andar, salão da biblioteca.

ESTA DOENTE?
Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel, na Rua Conde de Bonfim, 206, Tijuca enviando envelope, endereço e selos para a resposta.

HOMENS DA SUDENE NOS EUA



RIO — Três representantes da SUDENE — os srs. Celso Furtado, Jáder de Andrade e Antônio Juarez — embarcaram ontem para os Estados Unidos, com o fim de realizar, em Washington, uma série de conferências sôbre os planos do govêrno brasileiro para o desenvolvimento econômico e social do Nordeste. Os representantes da SUDENE estudarão, também, as possibilidades e maneiras como o govêrno americano poderá auxiliar o Brasil a executar êsses planos. Acompanhando os três funcionários brasileiros está o sr. James Haynes, técnico do Ponto IV. O ministro Leonard J. Saccio, diretor do Ponto IV no Brasil, os receberá em Washington. Na foto, flagrante do embarque, no Aeroporto Internacional do Galeão, vendo-se, da esquerda para a direita, os srs. Jáder de Andrade, Celso Furtado, Antônio Juarez de Farias, Robert W. Herder, vice-diretor do Ponto IV, e James Haynes.

RESTAURANTE OUVIDOR 12 TEL.: 31-2301
A CABAÇA GRANDE
A Casa Das Peixadas

Brasil irá a Chicago para atrair capitais

SAO PAULO —

Falando à reportagem do DIARIO CARIOCA a propósito da próxima conferência Interamericana de Indústria, a reunir-se em Chicago entre 22 e 26 de julho corrente, disse o sr. Lélio Piza Filho, presidente do Sindicato da Indústria Automobilística e diretor da Vemag, que é êste "um encontro em nível alto, de homens de negócios interessados em debater, em clima de franca compreensão, problemas de interêsse não apenas regional, mos, sobretudo, continental".

— "Os temas da Conferência — achescentou —, simplesmente enunciados, dão bem a extensão e profundidade de sua importância. São teses tais como o desenvolvimento de um sistema unificado e eficiente de transporte aéreo, rodoviário, marítimo e fluvial; a construção de estradas, seu planejamento, técnica de construção e financiamento; pesquisas tecnológicas e científicas para o progresso; construção e administração de escolas e hospitais; desenvolvimento e conservação dos recursos naturais; modernização dos processos e técnicas agrícolas, a pesquisa agronômica etc.".

TESE DO BRASIL

— "A representação brasileira à Conferência — disse o senhor Lelio Piza Filho — que já conta com expressivas adesões de destacados homens de negócios, está, por intermédio do comitê especial, constituído pelos srs. Humberto Monteiro, Fernando Lee e por nós, preparando uma tese correspondente ao tema 11 da agenda da conferência e que diz respeito à criação de um clima ideal para atrair novos investimentos industriais para o Brasil. Nesse trabalho, eminentemente técnico, com fundamentos objetivos, contamos também com a cooperação do sr. Vicente Ribeiro e do sr. Thomas Romanach. Pretendemos demonstrar que há, no Brasil, um clima ideal para atrair novos investimentos de capitais estrangeiros".

— "Há que acrescentar — continuou — que somos uma nação em pleno processo de arrancada, saindo com esfôrço do subdesenvolvimento, e assinalando, como poucas nações, índices admiráveis de progresso industrial e econômico. Temos um mercado interno já capaz de absorver empreendimentos industriais diversificados e com rendimentos econômicos e financeiros atrativos. A nossa legislação — observe-se, ainda — relativa a capitais estrangeiros, é inteligentemente liberal, com o objetivo de atraí-los, assegurando-lhes justa remuneração e lucros lícitos. Destacaremos ainda, no trabalho brasileiro, o aspecto impressionante do crescimento demográfico do Brasil que, em têrmos mercadológicos, tem significação excepcional para investimentos na agricultura, indústria, transportes e serviço público".

MINISTRO PRESTARA CONTAS

RIO —

O Ministro Clóvis Pestana, titular da pasta da Viação e Obras Públicas, estará, hoje, participando de um programa radiofônico — às 22,30 horas, na Rádio Mundial — para analisar os seus primeiros seis meses de administração.

A palestra estará dentro do programa "Depoimentos e Mensagens" daquela emissora, e comportará as respostas do Ministro a várias perguntas sôbre os planos e realizações do MVOP neste seu meio ano de administração.

"O PALÁCIO DO AR"
O mais avançado e o mais veloz avião comercial a turbo-compound

Confirmando a sua tradição de o MÁXIMO EM SERVIÇO, a Panair passa a utilizar nas suas linhas domésticas, o mais luxuoso e confortável avião comercial do tipo "turbo-compound", adaptado especialmente para oferecer aos seus passageiros, o mesmo tratamento requintado de *classe internacional.*

ligando: RIO
RECIFE
FORTALEZA
SÃO LUIZ
BELÉM

Melhores informações em seu Agente de Viagem ou nas Agências da

PANAIR

TELEFONES: 22-7760, 22-7761, 37-9272 E 37-4579

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 9 DE JULHO DE 1961

Nossa opinião

Mudança de pontos de vista

ANTES de seguir para os Estados Unidos, estêve em São Paulo o superintendente da SUDENE. Avistou-se com o governador Carvalho Pinto, a quem fêz entrega do Plano de Recuperação da Indústria Têxtil do Nordeste, no qual se prevê a compra de equipamentos, a serem fornecidos pelo parque industrial, paulista, num montante superior a quatro bilhões de cruzeiros.

Em declarações feitas à imprensa paulistana, salientou o sr. Celso Furtado que em face da conversação mantida com o governador, acredita que São Paulo, pelos seus estabelecimentos particulares e oficiais de crédito, virá a prestar a sua cooperação financeira na execução do Plano Qüinqüenal para o Desenvolvimento do Nordeste, no qual está interessado o presidente da República.

É particularmente significativo o fato de o superintendente da SUDENE ter estado em São Paulo um dia antes de partir para os Estados Unidos. Faz o senhor Celso Furtado essa viagem em virtude de se acharem as autoridades estadunidenses dispostas a concorrer para a solução dos problemas do Nordeste. Vemos, assim, a mais adiantada unidade da Federação brasileira e o país que lidera economia do mundo ocidental interessados em contribuir para que se ponha têrmo ao atraso de uma região cujas populações, pelas condições de vida em que até hoje têm sido mantidas, ameaçam converter-se em matéria-prima para perturbações sociais, com danosos reflexos não apenas no Brasil, mas em todo o Continente.

Até há bem pouco tempo, não poucas eram as queixas dos nordestinos no que tange às conseqüências da atividade econômica das zonas do Sul, as mais adiantadas, especialmente São Paulo. Para essas zonas, justamente porque já bem providas de bens de capital, afluíam as maiores correntes de crédito, ao passo que o Nordeste dêle permanecia desprovido, na escala que seria indispensável à dinamização de suas riquezas.

Alguma razão havia sem dúvida para essas queixas, sem que, entretanto, fossem elas motivadas pelo deliberado propósito, que existisse nas zonas do Sul, de negar qualquer auxílio econômico ao Nordeste. O que nelas prevalecia era a obsoleta concepção de que o aumento do padrão de vida de qualquer coletividade apenas depende da livre concorrência, da plena concessão de liberdade à iniciativa privada que, por si só, é capaz — assim se acreditava — de promover a melhor utilização de todos os fatôres de produção.

Hoje, é outra a concepção predominante nas classes produtoras dos Estados mais adiantados do país. Já hoje se reconhece que o problema do desenvolvimento é indivisível, que só com a integração econômica do país pode haver bem-estar e paz social.

A posição dos Estados Unidos em relação aos seus vizinhos também sofreu mudança semelhante. Sabe a atual administração norte-americana que muitas das queixas dos povos da América Latina em relação aos Estados Unidos decorre da indiferença com que em Washington vinham sendo considerados os seus problemas. E sabe também que a pobreza em muitas regiões do mundo é uma ameaça à paz internacional. Eis por que as autoridades do país da bandeira estrelada estão hoje interessadas em cooperar para o desenvolvimento econômico do Nordeste brasileiro.

A presença do superintendente da SUDENE em São Paulo e em Washington é motivada pela predominância de ponto-de-vista até há pouco menoscabados.

Chovendo no molhado

FOI constituído um grupo de trabalho para regulamentar a profissão de jogador de futebol. Acontece que em 1950 o Ministério do Trabalho tomou tal iniciativa, designando comissão que se desincumbiu da tarefa organizando projeto de Lei que se encontra em estudo no Congresso. Deste modo, está o atual govêrno chovendo no molhado. Mandou fazer o que já foi feito há onze anos.

Aliás, em grande parte os encargos atribuídos aos atuais grupos de trabalho foram objeto de estudos completos em outras oportunidades. Bastaria procurar nos arquivos, o documentário existente e tudo estaria à disposição das autoridades para seus possíveis empreendimentos. Se assim se fizesse, haveria economia de tempo e papel, podendo os funcionários ser destacado para outros serviços.

O govêrno não tem assessoria competente. Entrega-se, por falta de melhores informações, a atividades despesivas e tumultuárias. E o resultado está à vista de todos, com o baixo rendimento da administração.

A estabilização dos preços

O PROBLEMA da estabilidade dos preços dos produtos primários é de fundamental importância para os países subdesenvolvidos. Por isso mesmo são chamados de economia reflexa. É que o seu trabalho e a sua produção dependem das cotações externas dos bens que exportam. Qualquer baixa desequilibraria a balança comercial, afetando a renda interna dessas nações de modo verdadeiramente desastroso.

O Brasil se encontra entre os países que estão na dependência dos preços internacionais de matérias-primas, café, algodão, cacau e tantos outros artigos que vendemos para o exterior. Em face de tais circunstâncias, reverte-se de alta significação a estabilização dos mercados. É essa a mais antiga e justa aspiração de todos os exportadores de bens primários.

Afirma-se que na próxima conferência interamericana de Montevidéu o assunto será enfrentado com decisão. Os Estados Unidos estariam dispostos a estabilizar o café. Assim acontecendo, teremos encontrado o caminho para a solução da crise da rubiácea. Seria um grande serviço prestado à economia nacional.

O contrôle do comércio

O PRESIDENTE do Banco do Brasil declarou que estava pràticamente livre o nosso comércio exterior. Poderíamos agora importar sem os entraves burocráticos ou outras quaisquer restrições. Era essa uma conseqüência auspiciosa da política de câmbio posta em prática pelo Govêrno.

Enquanto tais declarações eram divulgadas pela imprensa, com repercussão favorável, o diretor da Cacex comparecia à Federação das Indústrias do Estado da Guanabara e afirmava que mantinha o contrôle sôbre vários artigos de exportação, entre os quais citou a mamona, o algodão, a juta etc. O mesmo regime vigorava também para produtos vindos do exterior.

Há, pois, grande divergência entre o presidente João Batista Pinheiro e o diretor Taveira. Um fala em liberdade no giro mercantil internacional e o outro se refere ao intervencionismo estatal que continua a existir. E assim realmente está acontecendo. Portanto, tudo permanece como dantes em relação às atividades do comércio internacional.

TERROR IRRESPONSÁVEL

DANTON JOBIM

UMA estação de rádio de propriedade do govêrno federal, divulgou outro dia que o sr. Osvaldo Penido, que foi o último chefe da Casa Civil do ex-presidente Kubitschek, estava sendo procurado pela polícia internacional, por solicitação das autoridades brasileiras. Estaria sendo processado pelo desvio de uns colchões, que o govêrno adquirira para seus hóspedes, em Brasília, no dia da transferência da capital.

Ninguém vai atribuir qualquer responsabilidade direta ao atual presidente por uma infâmia como essa. É tão grosseira é a aleivosia que não há neste país quem a tenha levado a sério.

Tais coisas, entretanto, não sucedem por acaso. São frutos de uma atmosfera, de um estado de espírito, de uma situação de anormalidade moral.

O sr. Jânio Quadros se tem esforçado por apresentar-se como o chefe de um govêrno austero, cônscio de suas responsabilidades, implacável no exigir de seus servidores que sejam exatos no cumprimento do dever. Por outro lado, preocupa-se em revolver escândalos do passado, numa proliferação de inquéritos como nunca se viu nesta República.

ESTAMOS ainda na fase das sindicâncias, não ainda dos inquéritos pròpriamente ditos. É a que deveria produzir melhores frutos políticos, porque nos inquéritos os acusados têm de ser ouvidos e se defendem com as garantias da lei, enquanto nas devassas os supostos réus sabem pelos jornais das conclusões facciosas dos inquiridores e se expõem à execração pública antes de terem feito a contraprova do libelo.

Pelo que se tem visto, as comissões, escolhidas a dedo para êsse serviço ou desserviço ao presidente não apuraram tanto quanto o govêrno delas esperava. Mas atingem ao propósito de implantar o terror branco no país.

É nessa atmosfera de terror que respiram os répteis da calúnia, alimentados pelas ambições mal satisfeitas, pela inveja e pela malignidade. Agitam-se na sombra os enfermos de mau caráter, os covardes das cartas anônimas, os que esperam abrir caminho na vida esgrimindo o punhal da delação.

Ora, isto não cura as mazelas da República. Isto não traz nenhum proveito aos possíveis propósitos moralizadores do sr. Jânio Quadros. Não é um clima sadio que se cria mediante êsses processos; é antes um clima de pestilência, de mal estar, de insegurança, que torna mais difícil a tarefa de recuperação financeira que o govêrno se impôs.

O caso Penido é o pano de amostra. Tudo é possível num ambiente de terror irresponsável, inclusive uma estação oficial de rádio divulgar uma sórdida mentira que deve repugnar tanto os homens de bem quanto o próprio chefe do govêrno.

Borracha: implicações políticas

RIO — — O problema da borracha, no Brasil, é da mais alta importância, tanto pela sua participação no desenvolvimento industrial, como pelas suas implicações na política externa" — disse, em entrevista exclusiva ao DC, o sr. Edgar Teixeira Leite, ex-presidente do Conselho Nacional de Economia e atual vice-presidente da Sociedade Nacional de Agricultura.

— É cada vez mais premente a necessidade de uma política administrativa, em nosso país, que atenda aos diversos aspectos dêsse problema: nossas indústrias têm fome de borracha e nossos seringais nativos se perdem na vastidão da região amazônica, enquanto nós continuamos importando os derivados da nossa própria matéria-prima.

OCUPAÇÃO

Acrescentou o conhecido economista:

— A borracha mantém, com sua rudimentar economia de coleta, um dos mais eficientes sistemas de ocupação de regiões que poderiam estar a descoberto da pilhagem e penetração estrangeira. Existe uma área imensa, de quatro milhões de quilômetros quadrados, com cêrca de três milhões de habitantes, onde se estabeleceu o império dos seringueiros, cujos seringais são postos avançados na defesa de nossas fronteiras.

ESTAGNAÇÃO

— Sendo o Brasil o maior país extrativista do mundo — concluiu o sr. Teixeira Leite — a nossa economia, principalmente no setor da borracha, corre o perigo da estagnação. Formando um tremendo con-

(Conclui na pág. 11)

O Que Se Diz:

. . . Que o sr. Jânio Quadros continua insistindo, junto aos deputados federais do Partido Socialista, srs. Breno da Silveira e Aurélio Viana, para que reorganizem o partido de modo a que êle, Jânio, possa escudar-se nessa agremiação para prosseguir em sua política externa. . . .

●

. . . Que o presidente da República pretende forçar inclusive uma anistia geral do PSB para os socialistas que, durante a campanha eleitoral, ficaram com Jânio e promoveram a cisão partidária contra a candidatura do marechal Lott. . .

●

. . . Que um deputado petebista recém-chegado de Brasília revelou sua profunda preocupação com as manobras periódicas promovidas pela tropa militar incumbida da guarda do Palácio da Alvorada . . .

●

. . . Que essas manobras, de acôrdo com o entendimento do deputado, obedecem a um dispositivo de segurança, dispositivo êsse que prevê até, em caso de necessidade, o isolamento do Palácio com uma cêrca eletrificada de arame farpado . . .

●

. . . Que um dos empecilhos para a colocação dessa cêrca a título de experiência é o cão Maricoca pertencente a d. Eloá, pois o animal vive cruzando a toda hora a distância que separa o Palácio do presidente da palacinho que os arquitetos de Brasília construíram para o bicho . . .

●

. . . Que estabelecida a cêrca Maricoca ficaria inteiramente isolado do seu mundo exterior e poderia morrer de paixão, segundo afirma o seu tratador . . .

Bilhetinho a Jânio

Excelência:

Aí estaria uma ótima lição, se Vossa Excelência fôsse dado a humildade de aprender. Aí estaria, nesse episódio do conflito de competência que, começando entre a Justiça civil e a militar, continuou entre Vossa Excelência e a Justiça, Vossa Excelência e êste jornal e, finalmente, entre Vossa Excelência e a Verdade.

Vale a pena reconstituir os fatos, de tantos que êles se perdem na vertigem dos decretos, bilhetinhos e notas oficiais de Vossa Excelência.

Êste jornal publicou, no dia 5, ato de Vossa Excelência, que chamamos de decreto por estar redigido em linguagem de decreto — e o reproduzimos na íntegra — no qual "resolve anular os processos de deserção lavrados em conseqüência do chamado Movimento de Aragarças, as condenações que tenham sido proferidas, e mandar reverter ao serviço ativo da FAB" todos os condenados, que relaciona nominalmente. Assinalamos, então, que, com isso, Vossa Excelência, em episódio inédito, anulava, por simples decreto executivo, uma sentença do mais alto tribunal da justiça militar do país.

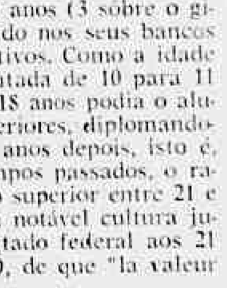
Vossa Excelência meditou dois dias sôbre o assunto e, ao terceiro dia, fêz distribuir, pela Secretaria de Imprensa da Presidência da República, um comunicado pretendendo desmentir tudo: o govêrno não decretara anulação de sentença nenhuma, apenas "limitou-se a dar cumprimento a uma decisão do Supremo Tribunal Federal, que tornou nulas de pleno direito decisões proferidas anteriormente pela Justiça Militar nos processos de deserções movidos contra militares da Aeronáutica". E, após dizer que "não tem fundamento a notícia publicada por um matutino carioca" e sin-

(Conclui na 11a. página)

Diretrizes e Bases

MAURÍCIO DE MEDEIROS

(Da Academia Brasileira de Letras)



NOSSO ensino secundário nem fornece uma cultura integral de Humanidade que prepare o aluno para a vida, qualquer que seja a carreira que o destino o fizer seguir, nem prepara para a admissão ao ensino superior.

O interêsse dos colégios particulares dominou a reforma Capanema, ainda hoje vigente.

Com isso, alongou-se o curso secundário por mais três anos, bifurcando-se, depois do quarto ano ginasial, em curso clássico e curso científico. Conseqüentemente, foram as instituições de ensino superior proibidas de manterem, como vinham fazendo, cursos vestibulares, nos quais o estudante, terminado o curso ginasial de 5 anos, preparava-se intensivamente para o concurso ao curso superior escolhido.

Fui, de 32 a 35, professor de Biologia no curso vestibular da Faculdade Nacional de Medicina e pude verificar que os alunos, que nêle estudavam e eram admitidos ao curso médico, encontravam o caminho grandemente facilitado para compreensão das matérias dêsse curso, sobretudo as básicas iniciais. O mesmo se passava nos cursos denominados pré-jurídico e pré-engenharia. Cumpre acrescentar a idêntica ação que tinha um Colégio Universitário, superiormente dirigido pelo prof. Lousada, e no qual cêrca de 1.000 rapazes se preparavam para a admissão aos cursos superiores.

Tudo isso fechou com a reforma Capanema, porque os donos de colégios particulares, pretextando que lhes cabia êsse preparo prévio para o ensino superior, alongaram a permanência de seus alunos por mais 2 anos (3 sôbre o ginasial que encurtou para 4 anos) retendo nos seus bancos escolares os alunos por 7 anos consecutivos. Como a idade de admissão fôra absurdamente aumentada de 10 para 11 anos, isso significava que sòmente aos 18 anos podia o aluno pretender matrícula nos cursos superiores, diplomando-se nas respectivas profissões, 4, 5 e 6 anos depois, isto é, aos 22, 23 e 24 anos de idade! Em tempos passados, o rapaz freqüentemente completava o curso superior entre 21 e 22 anos de idade. Epitácio Pessôa, com notável cultura jurídica, foi bacharel em Direito e deputado federal aos 21 anos, confirmando a afirmação de CID, de que "la valeur n'attend pas le nombre des années"...

Resultou da reforma assim concebida melhor preparo dos candidatos aos cursos superiores?

As estatísticas das inabilitações nos concursos vestibulares mostram o contrário. E, então, pululam nas grandes capitais cursos particulares para preparo para a admissão em todos os cursos superiores. É claro que, custando tais cursos um mínimo de 3.000 cruzeiros mensais, sòmente os abastados podem freqüentá-los. Mas a sua existência demonstra que os colégios particulares, com seus cursos clássicos e científicos, não preparam ninguém suficientemente para enfrentar um vestibular de curso superior sem novos estudos intercalares.

E por que não preparam?

Porque o aluno chega a êsses cursos, que deveriam ser intermediários entre o ginasial e o superior, com uma sobrecarga de inutilidades que constituem a essência do curso ginasial.

Ensina-se latim desde o primeiro ano, sem nenhum proveito para a cultura do aluno.

Ensina-se a matemática numa concepção unitária de aritmética e álgebra, que seria útil e proveitosa se os professores pudessem ensinar aos alunos a cultivar o raciocínio. São raríssimos os bons professôres de matemática. De modo que o aluno decora fórmulas, cuja razão não aprende...

Ensinam-se línguas vivas pelo método direto, isto é, o professor em aula só fala a língua que vai ensinar. Uma língua não consta apenas da riqueza de vocabulário que se aprende, nem das expressões correntes na vida para exprimir o pensamento. Há que modelá-la nas regras que a plasmam, para que o aluno saiba por si só construir sua frase. Essas regras, porém, sendo ensinadas na língua que o aluno está aprendendo e da qual tudo ignora, êle não as compreende, continuando a ignorá-las. Vai, pois, repetindo, como papagaio, o que o professor recita, mas incapaz de alcançar o verdadeiro sentido do que está repetindo e, sobretudo, incapaz de formular êle próprio e de outra forma o mesmo pensamento...

As ciências são ensinadas com uma abundância de minúcias inúteis, que só servem para fatigar a memória, tornando as noções fisiológicas incompreensíveis no dédalo de minúcias anatômicas.

Sôbre êsses defeitos de metodologia, há que notar ainda a superabundância de matérias em cada ano e o detestável sistema dos deveres a serem feitos em casa, nenhum professor se preocupando de saber se o aluno já tem deveres igualmente extensos passados por outros mestres. É o que me informam acontecer na Escola de Aplicação da Faculdade Nacional de Filosofia, onde, entretanto, o ensino deveria ser modelar...

Finalmente nos cursos clássicos e científicos dos colégios particulares falta, na maioria dêles, material para ensino prático, de modo que tudo se reduz à memorização...

De tudo se conclui que, há mais de vinte anos, a adolescência em nosso país vem sendo vítima de um sistema de ensino que, quando não os desanima para melhor esfôrço, fatiga-os de um modo desumano.

Dará a lei de Diretrizes e Bases de Educação, em elaboração, remédio a mal tão profundo?

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Café preocupa

Preocupados com o problema do mercado mundial do café, os Estados Unidos terão possivelmente, propostas a fazer dentro das próximas semanas, com relação à estabilização do mercado mundial.

Afirmam fontes bem informadas que nenhum dos planos que se estudam poderia criar uma situação que permitisse uma alta elevada do preço do café para o consumidor norte-americano. Consideram também pouco provável que se peça ao Congresso a aprovação de verbas para um programa de estabilização dos preços do café, recomendado pelos Estados Unidos. (USIS-DC)

"Trigo para paz"

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos autorizou o govêrno do Brasil a comprar uma quota adicional de trigo ou de farinha de trigo no valor de 18.500.000 dólares, sob o plano de "alimentos para a paz".

Essa autorização e uma emenda feita ao acôrdo anunciado a 4 de maio sôbre a compra de trigo, manteiga e farinha no valor total de 35.700.000 de dólares. (UPI-DC)

"Trust" no Rio

Informa-se que o "Manufacturers Trust" — um dos grandes bancos de Nova Iorque — decidiu abrir um escritório no Rio de Janeiro, considerando a importância futura das relações comerciais e financeiras entre os dois países.

Espanha no MEC

A imprensa espanhola está dando relêvo à idéia de a Espanha fazer parte do Mercado Comum Europeu.

O ex-ministro da Fazenda, sr. José Ferraz, iniciou o debate em princípios desta semana, dizendo que a Espanha devia tomar parte em uma Europa unida, se bem que tenha admitido que a Europa ainda estivesse longe dessa unidade. (UPI-DC)

Ciência do Solo

Deverá ser instalada, no próximo dia 15, na Escola de Agronomia da Amazônia, em Belém, a reunião preparatória do 3º Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, promovido pela Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, com o patrocínio do Instituto Agronômico do Norte.

A comissão organizadora está comunicando que obteve vinte e duas vagas em avião da F.A.B., a serem sorteadas entre os representantes dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Guanabara, Minas Gerais e São Paulo, tendo como partida o Rio de Janeiro.

Cacau processado

O Departamento de Comércio dos Estados Unidos informou, que o cacau processado naquele país durante o segundo quarto de 1961 somou 126.300.000 libras-pêso, que constitui um aumento de 15,6 por cento sôbre as 111.100.000 libras em igual período de 1960.

A informação acrescenta que tal aumento é um indício poderoso do esfôrço da indústria dos Estados Unidos em incrementar o consumo de produtos de cacau e chocolate. (UPI-DC)

Brasil-Argentina

Reuniu-se, no salão nobre da Confederação Nacional da Indústria, o Grupo de Cooperação Industrial Brasil-Argentina, a fim de estabelecer contato da seção brasileira do grupo misto industrial, sendo debatida a seguinte agenda: a) nomeação do Grupo de Cooperação Industrial Brasil-Argentina; b) nomeação dos industriais presentes com indicação de suas indústrias ou associação de classe; c) apresentação do trabalho realizado pela representação da indústria; d) discussão geral.

Comércio exterior tem dura luta a enfrentar

AS classes produtoras brasileiras começaram a compreender a necessidade de promover, por seus próprios recursos, o fomento das exportações brasileiras, a fim de que o país não venha, em futuro não muito remoto, a se afogar num oceano de dívidas com os credores estrangeiros. E começaram a dar sua colaboração às autoridades, em grupos de trabalho atuantes, buscando com elas fórmulas capazes de elevar nossa receita em moedas fortes.

A intensificação e a diversificação da pauta de mercadorias que podemos vender ao estrangeiro vem esbarrando, porém, com dificuldades mais sérias ainda não resolvidas pelo próprio govêrno e que são de sua alçada exclusiva.

Dentre elas, talvez a de maior significação seja a não concretização de um Banco de Exportação, que pudesse financiar ao comércio de vendas ao estrangeiro ,em suas transações. Tal medida, proposta pelo govêrno anterior, não teve, até o momento, qualquer encaminhamento conhecido. Apenas se diz que está em estudos, como em estudos estão muitas das mais importantes providências que o Poder Executivo já deveria, há muito tempo, haver adotado.

Porém, não se limita a isso o problema brasileiro. Ao contrário, nossas exportações se vêem cerceadas por uma infindável série de formalidade burocráticas, tão do gôsto de certa categoria de entidades públicas; por uma tributação muitas vêzes excessiva; pela ausência de incentivos verdadeiros de ordem geral e de caráter particular ou específico.

Por outro lado, até o presente, predominava na iniciativa privada o conceito cômodo de ver e encontrar no govêrno o amparo oficial benevolente e solícito. E muitos dos homens de negócios no Brasil acomodaram-se a essa situação: se o país precisa exportar, o govêrno que o faça. Espírito privado de luta ausente na conquista de mercados para nossos artigos.

A soma dos dois fatôres — desinterêsse das classes produtoras e inércia governamental — criou, sem dúvida, o problema. Problema agravado pela deterioração dos valores dos produtos que podemos colocar no mercado consumidor internacional.

Em síntese: cada vez temos que vender maior tonelagem de mercadorias, para receber menos dólares.

A instituição de grupos mistos govêrno-produção-comércio iniciada na administração federal do qüinqüênio 1956-60 poderá ter como resultado o saneamento dos entraves ao incremento de nossas exportações. E' preciso, porém, que as soluções encontradas sejam postas em prática.

Fumo dos EUA

A Argentina importará fumo dos Estados Unidos para a fabricação de cigarros. Essa operação irá reatar as compras argentinas de fumo norteamericano que foram interrompidas a 15 anos atrás. O produto a ser importado é o "Virginia" — tipo OBS — e será misturado com os produzidos em Salta e Jujuy.

Fomento à caça

O ministro da Agricultura assinou portaria delegando podêres ao govêrno do Estado do Paraná para executar através da sua Secretaria da Agricultura, a legislação federal pertinente à caça e pesca, em todo o território daquele Estado.

A resolução foi tomada em conseqüência de haver expirado o convênio anteriormente existente e estar em processamento um nôvo contrato para assegurar a continuidade dos trabalhos de fiscalização e fomento à caça e pesca no Estado do Paraná.

Estanho: reservas

O conselho internacional do estanho anunciou em Londres, haver informado os Estados Unidos que deseja entrar em consultas sôbre a colocação das reservas estratégicas do metal que êsse país tem.

O segundo conselho internacional do estanho, que finalizou ontem sua primeira reunião, indicou também, em comunicado, que voltará a estar reunido em 22 de agôsto" "para reiniciar sua consideração dos preços no acôrdo". (UPI-DC)

Polietileno isento

Recebeu parecer favorável, por unanimidade, na Comissão de Finanças, Projeto 2.417-60, que "isenta do impôsto de importação, equipamento destinado à complementação e ampliação da fábrica de polietileno, de propriedade da firma Union Carbide S. A., Indústria e Comércio", inclusive emenda da Comissão de Constituição e Justiça. Relator, deputado Humberto Lucena (PSD, Paraíba).

A opinião do leitor

Quando Jânio vai dar moral para emissões?

RIO —

«GOSTARIA de perguntar ao presidente da República o seguinte: reconhecendo que são irregulares as emissões de papel-moeda sem prévia autorização legislativa, como enfàticamente proclamou, e prometendo sanar êsse defeito através de mensagem ao Congresso, pretende deixar as providências saneadoras para o final do seu mandato, escapando, assim, às imposições restritivas?»

Essa é a pergunta que o leitor Osório da Silva Prado, do Rio, endereça ao presidente Jânio Quadros, depois de ouvir a sua entrevista na televisão, quando falou sôbre o assunto com o seu genro Alaor.

NÃO PODE EMITIR

"Desde que publicamente reconhece a anomalia — prossegue o leitor — estaria um presidente, tido como moralizador, impedido de emitir como vem ocorrendo em seu govêrno e êle próprio, confessou. Outro ponto curioso da entrevista: o presidente disse que até êste momento não conseguiu obter um quadro fiel dos compromissos governamentais de modo a conhecer a realidade orçamentária. Que dizer que tôdas as medidas até agora tomadas o foram sem base em qualquer exame da situação real. Ora, então que o presidente deixe de lado tantas implicâncias com o povo e passe a expedir bilhetinhos em tôrno de providências capazes de lhe dar uma idéia da verdade orçamentária, para usar o têrmo tão do seu agrado — verdade cambial, verdade fiscal, verdade orçamentária".

E concluiu o leitor Osório da Silva Prado: "Em todo o caso, a entrevista merece desculpas por ser coisa de família; e nós não temos o direito de meter a colher em assuntos de sôgro e de genro".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: **Pompeu de Sousa**

Vice-Presidente: **Danton Jobim**

Diretor-Gerente: **Sebastião França dos Anjos**

Diretor: **Zélio Valverde**

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria .. 43-6465 e	43-3930
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia .... 23-3238 e	23-5057
Administração	23-4645
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Esporte	23-4475
Publicidade	23-3939
Relações Públicas	23-3763
Circulação	23-3662
Oficinas e Revisão	43-5669

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º grupo 23 — Tel.: 32-5841 e 35-6286

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 174 5º and. sala 308 — Telefone: 4-8544

Niterói, Avenida Amaral Peixoto, 60, sala 611 — Telefone: 2-7595

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 8771

ASSINATURAS:

Brasil e países da convenção postal:

Semestral .... Cr$ 250,00

Anual .... Cr$ 400,00

(Outros países):

Semestral .... Cr$ 400,00

Anual .... Cr$ 800,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone: 23-3662

DC-BRASÍLIA

Diretor: **Elias de Oliveira Jr.**

Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA. Sede: Avenida W-3 nº 6 sobreloja — Plano-Pilôto. Fones: 2-1533 e 2-1538 — Caixa Postal nº 442

D. Honorato assume a Diocese de N. Iguaçu

NOVA IGUAÇU —

D. Honorato Piazera, bispo auxiliar do Rio de Janeiro e capelão-mor da Igreja da Penha, vai assumir interinamente, na missão das 18 horas de hoje, o cargo de administrador apostólico do município, em substituição ao bispo d. Valmor Battu, que se licenciou para tratamento de saúde.

A investidura de d. Honorato Piazera terá lugar após a procissão do Sagrado Coração de Jesus, congregação a que pertence o prelado e da qual êle foi eleito superior-geral em 1959, pelo Cabido Geral reunido em Roma. Na época, o administrador apostólico era padre e renunciou ao cargo por ter sido nomeado bispo auxiliar do Rio de Janeiro, por Sua Santidade.

POSSE NO ROTARI

Em concorrida reunião social realizada na sede do Countri Clube, foi empossado a nova diretoria do Rotari Clube de Nova Iguaçu, que tem à frente o sr. Antônio da Fonseca Falcão e é integrada pelos srs. Antônio Pinheiro Guimarães Vitori, Hugo Rabino, João Batista Barreto Lubanco, Isaac de Araújo, Ari Pinto Dâmaso, Geraldo Migueloti, Valter Borghi e Murilo Augusto Esteves da Costa.

A cerimônia contou com a presença de três Secretários de Estado srs. Getúlio Moura (Viação e Obras), Tobias Machado (Educação) e Nelson Rocha (Saúde e Assistência), e foi prestigiada pelo Governador-Geral do Distrito 457, sr. Fritz Weiner, que também compareceu ao ato.

CONVITE

A convite do diretor cultural da União Iguaçuana de Estudantes, jovem Edison Labuto, êste correspondente do DIÁRIO CARIOCA comparecerá hoje ao programa mantido pela entidade na Rádio Solimões, das 9 às 10 horas, para falar sôbre problemas da imprensa. O programa tem sempre um jornalista como convidado. (Do correspondente Nelson de Oliveira).

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

Abriu ontem o mercado de cambio livre, calmo, com os bancos particulares sacando o dólar a Cr$ 261,00 e comprando a Cr$ 254,00 e a libra a Cr$ 727,00 e a Cr$ 707,00 respectivamente.

Fechou calmo e inalterado.

BANCOS PARTICULARES

ABERTURA

	Com.	Vend.
Dólar	254,00	261,00
Libra	707,00	727,00
Franco bel.	5,103	5,243
Escudo	8,86	9,10
Florim	70,70	72,66
Franco franc	51,84	53,27
Lira	0,409	0,4207
Franco suíço	58,87	60,49
Marco	63,88	65,64
Schilling ..	9,80	10,07

FECHAMENTO

Dólar DD.	254,00	261,00
Libra	708,00	728,00

BANCO DO BRASIL

ABERTURA

Dólar	256,00	264,60

FECHAMENTO

Dólar	256,00	264,60
Dolar Fiscal	271,81	

EM JUIZ DE FORA

CAFÉ APOLLO - 32 anos de tradição - Ainda o melhor

No setor industrial da Manchester mineira, destaca-se o CAFÉ APOLLO, cuja torrefação e escritórios tivemos oportunidade de visitar colhendo excelente impressão.

Produto cem por cento puro, fabricado sob a mais rigorosa técnica de higiene e pureza, vem há quase meio século impondo-se à preferência do povo de Juiz de Fora.

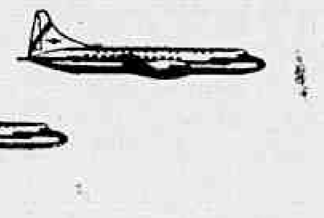
Seja nas casas da especialidade ou no recesso dos lares o CAFÉ APOLLO é presença certa. Organização industrial dirigida sob orientação esclarecida e dinâmica, o CAFÉ APOLLO cada vez mais se impõe como produto de escol. Nada lhe falta, desde a pureza e agradável sabor ao apurado gôsto das embalagens com que é pôsto à venda.

Perscrutando a opinião pública de Juiz de Fora sôbre a aceitação e o prestígio permanente da saborosa rubiácea, disseram-nos esportivamente:

— O CAFÉ APOLLO está para a preferência do povo em popularidade assim como o Pelé está para o futebol: insubstituível, inimitável e inigualável.

CAFÉ APOLLO - 32 anos de tradição - Ainda o melhor

COMEÇA COM "C" DE CONVAIR DA CRUZEIRO DO SUL



O Convair da Cruzeiro é uma poltrona a 3 mil metros de altura cercada de confôrto por todos os lados. É aquele confôrto discreto e atencioso que transforma todos os momentos da sua viagem em alegria e prazer.

SERVIÇOS AÉREOS

CRUZEIRO DO SUL

DIÁRIO CARIOCA no Estado do Rio

PSD escolhe esta semana os 2 nomes que irão à convenção

NITERÓI —

Em reunião sob a presidência do almirante Amaral Peixoto, o diretório regional do PSD vai escolher, quarta-feira, os nomes dos dois candidatos que serão levados à convenção do partido, que apontará qual dêles será o candidato pessedista ao govêrno do Estado, nas eleições de 1962.

A lista a ser examinada na reunião consta de apenas seis nomes, em conseqüência da decisão da agremiação de limitar o número dos aspirantes à convenção. São êles os deputados federais Saturnino Braga, Vasconcelos Tôrres e Afonso Celso, os deputados estaduais Hamilton Xavier e Gouveia de Abreu e o sr. Macário Picanço, secretário de Administração do Estado.

CURRICULO

São as seguintes as credenciais dos candidatos em cogitação pelo PSD, por ordem alfabética:

1 Afonso Celso: deputado federal, tem como base eleitoral os municípios do norte do Estado, principalmente São João da Barra. Pessedista desde a fundação da agremiação, foi deputado estadual em dois períodos, antes de ser eleito para a Câmara Federal.

2 Gouveia de Abreu: atual titular de Segurança do Estado, já ocupou as Secretarias de Finanças e de Agricultura e a presidência da Caixa Econômica do Estado. Eleito para a Constituinte fluminense em 1947, desde então é reeleito para a Assembléia estadual.

3 Hamilton Xavier: líder do govêrno na Assembléia, exerce o mandato estadual pela segunda vez. E' o candidato da preferência da ala Feio e tem como principais núcleos eleitorais os municípios de São Gonçalo e Cachoeiras de Macacu.

4 Macário Picanço: deputado estadual na legislatura anterior, ocupa atualmente a Secretaria de Administração do Estado. Seu nome tem penetração na UDN.

5 Saturnino Braga: deputado federal pela terceira vez, é conhecido pelas grandes obras rodoviárias que dirigiu, tornando-se um dos principais nomes da engenharia brasileira, nesse setor.

6 Vasconcelos Tôrres: elegeu-se deputado federal depois de ocupar a Assembléia durante três períodos. Um dos mais votados da legenda pessedista, tem fôrça eleitoral em dezenas de municípios e poderia servir como elemento para uma composição como PTB.

HOSPITAL DE NOVA IGUAÇU EM ESTUDO

NITERÓI —

O governador Celso Peçanha designou os srs. Renato Cruz Carvalho, Francisco Rocha Vilaça e Orlando Campofiorito para integrar a comissão que estudará os planos de construção de um hospital infantil no Município de Nova Iguaçu.

A construção do Hospital constava da agenda da da IV Reunião de Governadores, e foi aprovada pelo presidente Jânio Quadros.

Vasconcelos propõe 9 leis para os operários

BRASILIA —

O deputado Vasconcelos Tôrres (PSD-Estado do Rio) apresentou à Câmara Federal nove projetos que consagram reivindicações das classes trabalhadoras, entre êles um que exclui os assalariados do pagamento do impôsto de renda. As demais proposições propõem as seguintes medidas:

1 transfere-se às organizações sindicais as contribuições do Fundo Sindical;

2 exclui a exigência de mínimo de idade (55 anos, atualmente) para concessão de aposentadoria;

3 regula a forma de quitação dos trabalhadores dispensados com indenização;

4 altera, com agravamento das multas, o artigo 54 da Consolidação das Leis Trabalhistas;

5 diminui o prazo de exercício dos vogais das Juntas de Conciliação e Julgamento;

6 define o menor aprendiz;

7 regula a recondução dos vogais da Justiça do Trabalho;

8 define os locais de atividades profissionais dos arrumadores.

PAULO FERNANDES, NÔVO SECRETÁRIO

NITERÓI —

O Senador Paulo Fernandes será o nôvo titular da Secretaria de Comunicações e Transportes do Estado, em substituição ao engenheiro Rosendo de Souza, que se exonerou do cargo. Segundo apurou a reportagem do DIÁRIO CARIOCA, o ato de nomeação já foi firmado pelo governador Celso Peçanha e deverá constar do "Diário Oficial" da próxima têrça-feira.

A nomeação do senador Paulo Fernandes, de acôrdo com o que DC apurou em alta fonte pessedista, foi feita pelo governador a pedido do almirante Amaral Peixoto, presidente do PSD estadual, para prestigiar o parlamentar em sua total reintegração nas hostes partidárias, das quais estêve afastado — embora sem desligar-se — por ocasião da crise que levou o Senador Miguel Couto Filho a deixar as fileiras pessedistas.

Há 36 mil crianças a vacinar na Baixada

NITEROI —

Das quarenta mil crianças até seis anos de idade existentes na região que compreende os Municípios de Duque de Caxias, Nilópolis e São João de Meriti, nada menos de 90 por cento não são vacinadas contra a paralisia infantil. Esses dados acabam de ser coligidos pelas autoridades sanitárias fluminenses, que realizam um completo levantamento da população infantil no Estado ainda não imunizada contra o pólio.

Segundo declarações de médicos sanitaristas, ouvidos ontem pela reportagem do DIÁRIO CARIOCA, os dados obtidos sôbre o problema da vacinação explicam o surto de paralisia que vem assolando o Estado e que tem o seu foco justamente nos municípios localizados na Baixada Fluminense.

DOENTES EM POTENCIAL

Fontes ligadas à Secretaria de Saúde e Assistência do Estado informaram que, a julgar pelo índice mínimo de vacinação da região da Baixada, poderá subir a mil a quantidade de crianças já portadoras do pólio e que não compareceram ainda aos hospitais e postos de saúde, para serem examinadas.

IPS INICIA OBRAS DA SEDE PRÓPRIA

NITEROI —

O Instituto de Previdência Social do Estado dará início, às 14 horas de amanhã, às obras de construção de sua sede própria, na confluência das rua Marquês de Olinda e D. Celestino. A cerimônia terá caráter festivo e contará com a presença do governador Celso Peçanha.

Governador inaugura mostra de B. do Piraí

NITEROI —

O governador Celso Peçanha participará, hoje, das festividades de inauguração da Exposição Agropecuária de Barra do Piraí, tradicional certame que reune expositores não só do Estado do Rio mas também de Estados vizinhos. A chegada do chefe do Executivo a Barra do Piraí está prevista para às 17 horas, segundo o roteiro oficial.

Horas antes de sua viagem para Barra do Piraí, o governador visitará Duque de Caxias e participará, no Ginásio Caio Martins, do almôço que lhe será oferecido pelos agentes fiscais e fiscais de renda da Secretaria das Finanças, em reconhecimento ao ato que concedeu melhoria de vencimentos à classe.

EM BARRA DO PIRAÍ

Em Barra do Piraí o sr. Celso Peçanha assinará diversos convênios com a Municipalidade, a fim de permitir a imediata realização de inúmeras obras públicas.

O governador assinará também um convênio pelo qual o govêrno do Estado fornecerá recursos financeiros para concessão do aumento de vencimentos dos servidores do Município, em vista das dificuldades com que se defronta o prefeito Murilo Portugal para atender à reivindicação.

Stephan Produtos Suínos Glória Ltda.

UMA INDÚSTRIA À ALTURA DO PROGRESSO DE JUIZ DE FORA

A indústria de produtos alimentícios em Juiz de Fora possui como um de seus pontos altos a tradicional e conceituada organização Stephan Produtos Suínos Glória Ltda.

Empreendimento de vulto que visa a industrialização da apreciada carne suína, essa iniciativa é creditada aos operosos srs. Arlindo, Arnaldo e Jorge Stephan que, através do dinamismo que lhes é peculiar, instalaram moderna fábrica na Rua dos Andradas, 946, dotando-a com tôda a aparelhagem técnica necessária a vultosa produção de produtos selecionados que obedece ao mais rigoroso sistema de higiene e aprimoramento.

A banha da marca «GLÓRIA», a excelente lingüiça e outros derivados como mortadela, presunto etc. formam à linha de fabricação que não só abastece a cidade de Juiz de Fora como outros centros circunvizinhos.

Os irmãos Stephan destacam-se assim como dedicados industriais que empregam suas atividades num setor fabril de grande significação, uma vez que abrange a alimentação do povo. E, dada a pureza e elevado índice técnico da fabricação dos seus produtos, o repórter, ao término da visita à Fábrica, endossando a opinião geral dos círculos representativos de Juiz de Fora, outorga a Stephan Produtos Suínos Glória Ltda. o título de organização de indiscutível utilidade pública.

Encerrando à reportagem encarecemos a justiça de um ato do Legislativo passado que aprovara a isenção de impostos à firma, quando procurava industrializar um moderno Matadouro-Frigorífico, paralizado há cêrca de um ano, porque a referida isenção foi anulada, proibindo assim a expansão de uma indústria, cujos frutos revertem para o patrimônio local. Naturalmente, apoiados no espírito cívico do atual prefeito esperamos que tudo se resolva na melhor harmonia para que se possa expandir àquela progressista indústria.

UTIL S.A. REALIZA PERFEITO SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS ENTRE RIO DE JANEIRO, PETRÓPOLIS, JUIZ DE FORA, BARBACENA E BELO HORIZONTE

Destacar a tradicionalidade da UTIL S.A. (UNIAO TRANSPORTE INTERESTADUAL DE LUXO S.A.) seria desnecessário, uma vez que a eficiência comprovada da grande e modelar organização é fato indiscutível.

Movimentando permanentemente seus luxuosos e confortáveis ônibus, mantém a UTIL as seguintes linhas regulares: Rio-Belo Horizonte — Rio-Juiz de Fora — Rio-Barbacena — Juiz de Fora-Belo Horizonte e Juiz de Fora-Petrópolis.

Eficientemente orientada pelos seus diretores srs. Nélson Xavier Ribeiro — Diretor-Presidente, João Xavier Ribeiro — Diretor-Tesoureiro e Eduardo Nelo Xavier Ribeiro, Dilson Xavier Ribeiro e Sílvia Ribeiro Alencar Rosa, a tradicional Emprêsa, obedecendo ao seu passado de iniciativas, vem concretizando realizações que a situam como padrão no gênero de transporte coletivo. Em cada grande centro a que se estende suas linhas conta a organização com garagem e oficinas especializadas, dotadas de tôda a aparelhagem téc prescindíveis à realização de uma boa viagem: com a constante manutenção de seus carros.

A UTIL S.A., impondo-se no serviço de transporte de passageiros, oferece os três quesitos imprescindíveis à realização de uma boa viagem: PONTUALIDADE — CONFÔRTO — DISTINÇÃO

LINHAS E HORÁRIOS:

RIO-JUIZ DE FORA — 0,45 — 5,45 — 7,00 — 8,00 — 10,00 — 15,00 — 16,45 — 18,00 — 20,00 horas.

RIO-BELO HORIZONTE — 8,00 — 12,00 — 20,00 — 22,00 e 24,00 horas.

JUIZ DE FORA-BELO HORIZONTE — 6,30 — 12,30 e 18,30 horas.

JUIZ DE FORA-PETRÓPOLIS — 16,00 horas e vice-versa.

ROTEIRO DO SUL FLUMINENSE

Barra Mansa vai ver misses por caridade

BARRA MANSA —

"Misses" da Guanabara e do Estado do Rio estarão reunidas na Associação Recreativa Barramansense, no próximo sábado, no "Baile das Misses", promoção realizada pelo DIARIO CARIOCA em cooperação com a ARB e com a Associação de Assistência aos Lázaros, que será beneficiada com a renda resultando da iniciativa.

Entre as "misses" que estarão desfilando na passarela, figuram as jovens Leila Rasteli Ramos (Rainha dos Jogos da Primavela), Melanie da Rocha Lima (Miss Fluminense), Helena Prado (Miss Riachuelo), Maria Cecília Fróis (Miss Grajaú), Zaira Pimentel (Miss AABB) e Marta Angermann (Miss Koleston do Fluminense). A noite será abrilhantada pelo Sexteto Windsor.

COMENDA

O Cônsul Geral Italiano no Rio, sr. Galeazzi Pini, virá à cidade no próximo domingo, para condecorar o prefeito João Chiesse Filho com a "Estrêla da Solidariedade da República Italiana". Vários solenidades foram programadas para celebrar o evento. (Do correspondente João Silveira)

Barra do Piraí

A população está lastimando a saída do Juiz de Direito da Comarca, sr. Francisco Rangel de Abreu, mas se sente feliz, porque êle recebeu um verdadeiro prêmio por sua atuação no município: foi nomeado para a cidade de Campos, em ato do governador Celso Peçanha.

Por atos do chefe do Executivo foram nomeados para as subdelegacias do Município os srs. Licurgo de Carvalho (1º. Distrito), Manoel Borges do Rêgo (Dorândia), José Emilio Carraro (São João do Turvo), José Vargas Faria Júnior (Vargem Alegre), e Lourival de Oliveira (Ipiabas). Para Juiz de Paz, foram designados os srs. Wilson Marques, José Teixeira, Nélson Gomes da Graça e Manoel José Alvelos, com exercício, respectivamente, em Dorândia São José do Turvo, Vargem Alegre e Ipiaba. (Do correspondente João Silveira.

Valença

A população de Valença iniciou um movimento visando à rejeição, pela Assembléia Legislativa, do veto ao projeto que dá o nome de Governador Roberto Silveira à Rodovia Valença-Parati. A propósito foi vetada pelo extinto governador, que não quis sancionar um ato em sua própria homenagem.

* * *

Foi recebida com aplausos no Município a designação da professôra Silvia Graciosa Machado para diretora do Grupo Escolar Benjamim Guimarães. A professôra é espôsa do sr. Abrãao Machado, figura conceituada em Valença. (Do correspondente João Silveira).

Volta Redonda

O PTB iniciou, na Câmara de Vereadores, um movimento contra o convênio firmado entre a Prefeitura Municipal e a emprêsa Rio Light, por considerá-lo prejudicial aos interêsses da cidade. Os trabalhistas manifestaram-se contra o acôrdo desde a data em que foi firmado e agora, com a sua extinção, pretendem impedir a sua renovação.

* * *

O Partido Libertador reestruturou seu diretório municipal, cuja presidência foi confiada ao sr. Cláudio Costa — (Do correspondente João Silveira).

CUPIM

Baratas, Ratos, Pulgas etc. — Orçamento grátis — Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 8 anos — RUGANI & CIA LTDA — Rua São José n. 90, sala 1 205 — Rio — Telefones 22-0873 e 22-3289 — Niterói: Tel.. 2-7832

a programação de HOJE da RÁDIO NACIONAL

11,00 —	Programa Paulo Gracindo.
15,05 —	Tarde Esportiva Brahma
18,00 —	Correspondente Nacional.
18,05 —	Suplemento Musical.
18,25 —	Domingo Esportivo.
18,30 —	A Felicidade Bate à Sua Porta.
19,25 —	Preferências Musicais.
19,30 —	Tancredo e Trancado
19,55 —	Preferências Musicais.
20,00 —	Grandes Atrações Bozzano.
20,25 —	Repórter Esso.
20,30 —	Piadas do Manduca
20,55 —	Preferências musicais
21,00 —	Nada Além de dois minutos
21,25 —	Preferências Musicais
21,30 —	Papel Carbono
22,10 —	Melodias Inesquecíveis.
22,35 —	Resenha Esportiva
23,00 —	Cartas na Mesa
00,01 —	Música Dentro da Noite.
00,30 —	Seresta Musical
01,00 —	Boletim de Noticias
01,10 —	Encerramento — Departamento de Divulgação.

Terminologia da crítica de arte

Artes — Antônio Bento

DESDE alguns anos, a AICA vem se ocupando do estado da terminologia da crítica de arte. Cogitou-se mesmo da publicação de um dicionário, estando encarregado da supervisão dos trabalhos, feitos por diversas seções nacionais, o nosso colega Jaffe, presidente da Associação Holandesa.

Um exame da terminologia hoje empregada revela que os críticos divergem às vêzes substancialmente, nesse domínio especializado da sua linguagem. Isso vem acontecendo, através do mundo inteiro, em relação, particularmente, às tendências e dos fatos principais da arte moderna, tanto no terreno do realismo como no da abstração. Esse desacôrdo deve ser evitado, até mesmo porque a própria linguagem artística, tomou um sentido universal neste século, opondo-se abertamente às correntes nacionalistas e aos significados regionais, que outrora prevaleciam. E' uma razão a mais para que a crítica obedeça a princípios coerentes, uniformizando tanto quanto possível a sua terminologia, a fim de torná-la também um instrumento universal de trabalho e de conhecimento. Isso não será possível sem uma disciplina de caráter estético ou técnico, que evite a Tôrre de Babel agora existente, em conseqüência da qual se pode dizer que cada crítico tem a sua própria terminologia.

Não há dúvida que isso é lamentável, sobretudo numa época em que as artes visuais se encontram à frente das suas irmãs as outras artes. De fato, nos tempos modernos, os pintores destronaram os poetas, que outrora reinavam sem contraste sôbre a generalidade dos artistas.

Deve-se ainda reconhecer que a crítica só tende a se valorizar com o emprêgo de uma terminologia que obedeça a um método preciso ou antes, a um sistema. Só assim será evitada a confusão hoje existente, de que resulta o emprêgo arbitrário de têrmos como realismo e naturalismo, arte abstrata, figurativa, concreta e informal. Isso demonstra, como salientou oportunamente Magda Van Emde Boas, que cada crítico possui uma noção particular do significado dêsses têrmos capitais da arte moderna, empregando-os de forma extremamente variável. Resulta daí que aquêles vocábulos são tidos, de forma arbitrária, como coisas semelhantes ou absolutamente diversas.

Evidentemente, o emprêgo de uma terminologia adequada não é privilégio dos iniciados na metodologia científica. Há mesmo críticos notáveis que não cuidam das questões de método. Este é substituído, senão pelo gôsto artístico, pelo menos por uma intuição segura, que se torna uma espécie de bússola capaz de levar o crítico a utilizar-se de uma linguagem precisa. Outros são meros críticos, não possuindo gôsto nem intuição, embora disponham de uma terminologia obediente a métodos científicos. Mas, a constatação dêsse fato não justifica o abandono de uma terminologia que se oriente por critérios unifórmes e seja um instrumento de trabalho capaz de auxiliar com segurança o próprio julgamento estético.

A sistematização da terminologia impõe-se também pela circunstância da filosofia orientar-se hoje no sentido da identificação do método especulativo com a linguagem.

Amanhã, a Exposição Argentina NO MAM

Inaugura-se amanhã, às 17 horas, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, a Exposição de Arte Argentina, que apresenta trabalhos feitos nos últimos 40 anos.

O presidente Jânio Quadros comparecerá devendo pronunciar importante discurso.

Sartre de volta

Literatura — R. J.

A VISITA de Sartre ao Brasil, em agôsto do ano passado, despertou interêsse incomum até nos círculos não intelectuais. E mais de um jornal verberou-lhe a palavra sôlta, quase sempre crítica, certos aspectos do sistema de vida, da política, da economia, brasileiras, mereceram do mais prestigioso escritor vivo da França as mais variadas restrições. Com a curiosidade do jornalista, percorreu o Nordeste para sentir de perto a realidade da região mais bela e atrasada do país.

Incomodou pela franqueza dos juízos nem sempre abalizados sôbre as nossas coisas. Delas tomou conhecimento "à vol d'oiseau" numa viagem repleta de compromissos sociais em que o seu consolidado esquerdismo, ora dentro, ora fora da "linha justa" comunista, não lhe permitiria de qualquer maneira ver unânimemente. No telegrama em que confirmava sua vinda, dizia que não queria ser entrevistado nem fazer conferências. Mal pisou em terra pernambucana falou aos repórteres, e dois dias depois pronunciou uma conferência na Faculdade de Direito do Recife. Pelo Brasil afora lhe fizeram mil perguntas e êle fêz outras tantas. Repetiu pratos de camarão no Recife e de vatapá em Salvador, sempre na companhia de Jorge Amado, com quem se acha ligado por amizade pessoal e identidade ideológica. Foi visto, ouvido e solicitado para autógrafos, por milhares de jovens universitórios que se surpreenderam com sua baixa estatura e parecença com Assis Chateaubriand.

No momento em que aparecem nos Estados Unidos dois estudos de vulto — "Jean-Paul Sartre: A Literary and Political Study", por Philip Thody, e "Jan-Paul Sartre: The Existentialist Ethic", por Norman N. Greene — edita-se no Brasil a famosa peça "La Putain Respectueuse" o título traduzido com pequena e compreensível alteração: "A Prostituta Respeitosa" (§).

Estreada em 1946 em Paris, dois anos depois no Rio, assenta-se em dois temas fundamentais: segregação racial no Sul dos Estados Unidos e conflito capitalismo-socialimo. O autor insinua que Lizzie Mac Kay, a "respeitosa", é produto direto do regime capitalista; outras fôssem as condições sócio-econômicas em que vivesse, e não poderia exercer sua "profissão". O negro fugido de seus linchadores, que pede abrigo no apartamento de Lizzie, personifica dramàticamente a intolerância entre sêres humanos, oriunda da diferença de pigmentação e mantida em várias partes do globo por motivos, inclusive, de concorrência profissional.

"A Prostituta Respeitosa" portanto, incorporou à vasta e complexa obra de Sartre mais um libelo social. Na forma mais accessível que a de seus romances e tratados antológicos a de uma peça de teatro sem arte trabalhada e sem subterfúgios de situações, numa linguagem fácil, coloquial, que se comunica ao maior número de pessoas. E as impressiona quando não as convence.

* * *

(§) Editôra Civilização Brasileira.

GUARDA — ESCRITURARIO
CONFERENTE — GUINDASTEIRO
Próximos concursos no Cais do Pôrto
Aulas preparatórias para o preenchimento imediato, 1.200 vagas. Informações: AVENIDA GRAÇA ARANHA, 19 — SALA 301-C — A NOITE

CAUBY PEIXOTO
É A SENSAÇÃO DO
"MUSICAL ANTÔNIO MARIA"
— CARTAZ DAS QUARTAS-FEIRAS, 21 HORAS, NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
SOB O PATROCINIO DO
"Polvilho Antissético Granado"

GILDA DE ABREU

Regressou de Nova Iorque, onde ganhou prêmio, pascando um "fluke"

Registro

1501 — Carta do Rei d. Manuel comunicando aos príncipes católicos o descobrimento do Brasil.
1553 — Patente passada por Inácio de Loiola criando a Província do Brasil da Companhia de Jesus.
1860 — Nasce, no Rio Grande do Sul, Rivadávia Corrêa.
1925 — Morre, no Rio de Janeiro, Luiz Fernandes Gonzaga de Campos.
1932 — Inicia-se em São Paulo, a Revolução Constitucionalista.

COMEMORA-SE AMANHÃ

1780 — Nasce, no Rio de Janeiro, Januário da Cunha Barbosa.
1882 — Morre, em Roma, Domingos José Gonçalves de Magalhães, Visconde de Araguaia, poeta e diplomata.
1884 — Abolição da escravatura no Amazonas.
1886 — Começa a funcionar o serviço de telefones em Ouro Prêto.
1894 — Morre, no Rio de Janeiro, o marechal Henrique Pedro Carlos de Beaurepaire Rohar, Visconde de Rohar.
1917 — Morre, em Berna, Emílio Joeldi.
1937 — Inauguração do trecho eletrificado da EFCB entre Pedro II e Madureira.
1958 — Morre, no Rio de Janeiro, o general Pedro Cordelino Ferreira de Azevedo, membro do Instituto Histórico Brasileiro.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

General Fernando do Nascimento Távora; Adroaldo Mesquita da Costa; Armando D'Almeida; Otávio de Menezes Gil; Manoel Porfírio; dr. Antônio Pinheiro Carvalhais; dr. Arnaldo Sussekind; dr. Lourival Rodrigues Venera; prof. Fernando Barata; Valdemiro Bernardes Fraga; Antônio Vespasiano Ramos.

SENHORAS:

Nereia de Oliva Quintarelli; Antoinete Ferreira Pereira Zilda França Balesto; Rute de Araújo Viana; Ivone Esteves; Carmen de Oliveira; Posina Brito da Fonseca; Nilza Loiola Camorim e Niade Alves Puxi.

SENHORITAS:

Srta. RILZA LOPES SANTOS — Transcorre hoje, a data natalícia da srta. Rilza Lopes Santos filha do jornalista Reinaldo Santos e de sua espôsa, sra. Dorothy Lopes Santos.

MENINAS:

Faz anos hoje, a menina Waldete, filha do casal Valter Della Libera — Odete Aché Delle Libera. A aniversariante oferecerá um almôço aos seus amiguinhos e pessoas das relações de sua família.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

RUFINO BORBA — O nosso companheiro Rufino Borba profissional competente da arte fotográfica, e que nos tem prestado bons serviços. Muito estimado por todos o Borba receberá as homenagens muito sinceras de todos os seus amigos.

— Corrêa Ramos; Osório Pinheiro; Eurico Simões dos Santos; Altino Faria Sá; Eduardo de Carvalho; Henrique Tavares da Silva; Lauro Pinheiro Guimarães; José Cândido de Barros Bastos; Djalma José Marques; dr. Tarso Coimbra; João Benzon; Armando Pires Reis; Dario Kraus; Hilton Ramos de Oliveira; Luís Teixeira Campos; Antônio Leopoldina Sampaio Filho e Alberto da Silva Gualberto.

SENHORITAS:

Iolanda Quarteroll de Queiroz Dilma, filha do funcionário do DESP. Deslandino Cabral Sales; srta. Elizabeth Rangel de Azeredo filha do casal Francisco e Iracema Rangel de Azeredo.

— Aniversaria Maria Helena Reis, filha do casal Jacy Batista Reis — Marcia de Lourdes Reis, que oferecerão mesa de doces às pessoas de suas relações.

BATIZADOS

Hoje, domingo, dia 9 à tarde será levado à pia batismal da Igreja de São Judas Tadeu em Cosme Velho o menino Carlos Henrique, filho do sr. Délcio Nunes Gomes e de sua espôsa sra. Nilza Gomes. Para comemorar o acontecimento, os pais do Carlos Henrique, que terá como padrinhos o sr. Nilton Nunes Gomes e a sra. Norea Rocha Gomes, oferecerão aos seus parentes e amigos uma recepção íntima em sua residência.

VIAJANTES

PROF. VALDEMAR BIANCHI — Viajou para Salvador o Prof. Valdemar Bianchi que, na qualidade de presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Física e Reabilitação, pronunciará uma conferência na solenidade de inauguração do Instituto Baiano de Fisioterapia, Reumatologia e Reabilitação. Em seguida, o prof. Bianchi seguirá para o Recife a fim de tomar parte no 1º Simpósio de Doenças Reumáticas, organizado pela Sociedade Brasileira de Reumatologia e pela Sociedade Pernambucana de Reumatologia, quando serão debatidos assuntos relativos ao tratamento da artrite reumatoide.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 15 às 18 h
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 — 2.º andar — Apartamento n.º 201 — Telefone: 28-4263

"Eminguái Ernesto Milér"

Rádio e TV — Nestor de Holanda

A MORTE de Hemingway foi uma tragédia. Suicídio ou acidente, tragédia. Abalou o mundo, e, como não podia deixar de acontecer, sofreu, também, o chamado sem-fio botocudo. Nossos locutores se serviram do triste acontecimento, para usar o nome de Hemingway de tôdas as formas, batendo verdadeiros recordes de variações sôbre o mesmo tema. E, em cada freqüência ou canal de TV, o nome do escritor obteve pronúncia especial, com absoluta exclusividade e nem sei até se de contrato assinado...

"Remingue", aqui; "Reminguêi", ali; "Ríminguа", do lado de lá. Qualquer viradinha no dial deu Hemingway diferente, deixando a impressão de que várias pessoas morreram, em acidente de caça, no mesmo dia, na mesma hora, no mesmo lugar, tôdas de nomes parecidos...

Êste massacre "post-mortem", aliás, já nem era mais necessário no sem-fio botocudo. Ainda em vida, Ernest Miller Hemingway sofreu alguns outros acidentes nas ondas hertzianas da Guanabara, tendo sido o maior dêles acho eu, no Canal da Praia de Copacabana, quando Vitor Berbara, no falecido "Teatro do Café", que terminou para atender a pedidos, resolveu moer, torrar e empacotar a novela "O Velho e o Mar". Foi outro acidente igualmente fatal...

Mas a turma dos senfilistas mata e esfola. Não perdoa. Como se não bastasse, reexecutou Hemingway, agora, usando vinte ou trinta pronúncias de seu nome, sempre na mesma notícia, porque os informativos da grande maioria das estações são tirados dos jornais, e, por isso, quando acontece êrro de revisão, como, digamos, a troca de "cama" por "maca", os locutores o repetem ao microfone...

E, numa das muitas variedades do nome de Hemingway, no rádio, a mais curiosa, para mim, foi a que começou assim: "Eminguái Ernesto Milér, escritor americano, nasceu em Oak Park, no Illinois, em 1898, etc.". Porque o nome de família antes dos dois primeiros não deixou a menor dúvida de que o redator da nota copiou, "ipsis litteris", a biografia de alguma enciclopédia...

POETA

UMA noite, Hermínio Belo de Carvalho foi para diante das câmaras da Urca, abraçado a seu violão, no programa "Quero Saber Mais". O animador, que, se não me engano, era o Murilo Néri, meu amigo que quase morreu fantasiado de "Bat Mastreson", pediu que Hermínio contasse a história do violão. Hermínio não contou. Estranhei. E acho que êle não gostou de meu comentário, o que, aliás não teve a menor importância, porque o verbo "Gostar", nesta coluna, só vem ao caso mesmo quando conjugado na primeira do singular: eu gosto (ou não gosto) e sou pago para dizer isso...

Agora, Hermínio Belo de Carvalho me remete "Chove Azul em Teus Olhos" Que beleza! E' plaqueta de poemas seus, com excelente capa, a bico-de-pena, pelo meu velho e bom companheiro Fernando P.

Que poeta admirável é o admirável violonista Hermínio!

Li e reli "Chove Azul em Teus Olhos". Não faço crítica, por 22 motivos: primeiro, não sei criticar. Dizendo êste, não é preciso dizer os outros motivos...

Além do mais, o assunto não é meu. "Literatura" é com o Renato Jobim, mestre da matéria. Hermínio Belo de Carvalho, porém, forçou entrada nesta coluna, não só por ser homem de rádio, mas pelo muito de embevecimento que me proporcionou com seus momentos poéticos. E recomendo o opúsculo aos leitores, especialmente "Visão Chagalleana de São Ismael (O Sambista) Debruçado Sôbre Nós", "Poema Vagotônico", "Módulo", "Poema Absolutamente Triste" e a "Balada do Estrôncio 90".

Itinerário

WOLNEI Silva, às 9 horas, na Rádio Nacional, com nôvo musical — "Paraíso de Ritmos". • Anuncia a "Esquire" que o "Pingos nos Ii", às segundas-feiras, às 23 horas, na TV-Rio, "não sofrerá modificação alguma em sua estrutura ou em seu espírito, com o nôvo decreto de rádio e TV". • Na série "Opera Completa", às 17 horas, na Rádio Ministério da Educação, "Mefistófeles", de Boito. • A Rádio Tupi lançará, amanhã, às 15,05, "A Longa Estrada da Loucura", de Aldo Madureira, com Aldo César, Amélia Simone, Gunter de França, Luís Mota, Teresinha Castro, Selma de Alencar, Carlos Alberto, Heitor Dias, Gonzaga Filho, Batista de Freitas e D'Andréia Neto. • O programa "A Felicidade Bate À Sua Porta", às 18,35, pela Nacional, será transmitido diretamente de Vila Isabel, com Iara Sales e Afrânio Rodrigues. • Às 22,10, em sua série de filmes antigos, a TV-Tupi projetará mais uma produção curiosa. • Os "Pequenos Cantores da Guanabara" estarão no "Gente que Brilha", amanhã, às 20,35, com Paulo Roberto, na Rádio Nacional. • E José Fernandes é o nôvo chefe de Divulgação da Organização Rubens Berardo. Excelente escolha.

No próximo domingo, a simpática cidade fluminense de Barra Mansa, conhecerá a beleza da encantadora srta. Marta Angerman, "Miss" Koleston do Fluminense.

HOJE E AMANHÃ NA TELEVISÃO

CANAL 6: 12,00 — Feirinha da Cidade; 12,30 — Clube do Guri; 13,35 — Museu do Futebol; 14,00 — Grande-Teatro Infantil; 15,00 — Gincana; 16,00 — Os fantoches Esportivos; 16,20 — Reportagem Esportiva; 18,30 — Shirley Temple; 18,50 — Disneylândia; 19,10 — Este é o Erro; 19,25 — Ao Redor do Mundo; 20,00 — Rim-tim-tim; 20,35 — Cinco Minutos de Esporte; 20,40 — Seleções; 21,05 — The Gale Storm Show; 21,35 — Teu Nome é Mulher; 22,10 — Festival do Passado.

•

CANAL 9: 15,00 — Jornada Esportiva; 18,10 — Música e Imagem; 18,40 — No Reino da Música; 19,10 — Viajando pelo Mundo; 19,45 — Célia Vilela; 20,10 — Teletemas; 20,30 — Quatro Cantos; 20,50 — Festival da Canção Italiana; 21,30 — Teatro Continental.

•

CANAL 13: 11,15 — Cinema em Casa; 12,05 — Cinelândia Matinal; 12,20 — Fúria; 13,00 — Charlie Chan; 13,40 — No Mundo dos Selos; 14,00 — Lassie; 14,30 — Tarde Esportiva Rio-São Paulo; 19,20 — Zorro; 19,50 — Domingo Alegre; 21,00 — Bat Masterson; 21,40 — TV-Rio Ringue; 23,35 — Comentário Político de João Duarte, filho.

•

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: 12,00 — Belo Horizonte-Rio; 13,30 — São Paulo Rio; 15,30 — Televespertino; 16,10 — Transmissão Externa; 17,00 — Sessão das Cinco; 18,00 — Aventuras de Fred e Carequinha; 18,30 — Encontro com a Pruminha; 18,55 — Capitão Estrêla; 19,25 — Patrulheiros; 20,00 — Telejornal; 20,25 — Pintando o Sete; 21,00 — Interpol Chamando; 21,35 — Musical; 21,55 — Dangerman; 22,30 — Grande-Teatro.

•

CANAL 9: 18,00 — Modas 1961; 18,30 — Teletemas; 19,00 — TV de Brinquedo; 19,25 — Marlene Vilela; 19,40 — Telesporte Continental; 20,10 — O Repórter Jean Pouchard; 20,40 — O Seu Grande Momento; 21,10 — Luta-Livre Americana; 23,00 — Uma Janela Para o Mundo; 23,30 — Conversando com os Pais.

•

CANAL 13: 16,35 — Rio, 5 para as 5; 18,00 — Bola Mágica; 18,40 — Cine TV-13; 19,05 — Cine TV 13; 19,40 — Telejornal; 21,10 — Show; 21,45 — Noite de Gala; 23,00 — Reportagem; 23,00 — Pingos nos Ii; 24,00 — Reportagem.

AGONIA DA ASMA
Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

CABELO BRANCO?
Orf-Léne
está mais caro mas
TINGE MELHOR

Álvaro Coelho Pires é nôvo presidente do CCL

Nos Clubes — Nelson Jorge

AS ELEIÇÕES do Centro Cívico Leopoldinense realizadas na última sexta-feira e de que saiu vencedora a chapa encabeçada pelos srs. Alvaro Coelho Pires e Fernando Alonso foram uma verdadeira prova de vitalidade do grande clube da Leopoldina, pois o quadro social compareceu em massa e na mais perfeita contraternização, situação e oposição sufragaram os seus líderes. Este colunista, há dias atrás, havia declarado que, embora soubesse do valor da candidatura do sr. Alexandre da Paz (êle é um dos grandes benfeitores do clube), era contrário à sua eleição, porque não entendíamos o continuísmo em agremiações sociais, pois sempre provoca a estagnação. Portanto, vejo com satisfação que os associados escolheram o candidato que tem idéias e aspirações novas e que, temos a certeza poderá fazer muito pelo mais elegante clube da ZL. A primeira atitude do sr. Alvaro Coelho Pires, candidato vitorioso, foi conclamar todos os cecelenses vencedores e vencidos a unirem-se em tôrno da bandeira do clube, para cada vez colocá-la mais alto. Podemos informar que dentro em breve o grande clube estará com seu ginásio e também a piscina deverá ter iniciada a sua construção na gestão Alvaro Pires.

Agora, uma palavra de justiça ao sr. Jaime de Carvalho, que, na nossa opinião, foi um grande presidente, não só pela simpatia, mas por suas atitudes firmes. Amigo particular do mesmo e sempre prestigiado pelo seu clube nas promoções organizadas por esta coluna, não poderia deixar de levar os meus agradecimentos ao presidente que se retira.

Renascença

TAMBEM no Renascença foram realizadas na sexta-feira, as eleições para presidente, e vice, sendo reeleito para o primeiro pôsto o sr. Oscar de Paula Assis, que deverá terminar sua grande obra naquele simpático clube. O novo vice-presidente é o sr. Guido Garcia.

Flamengo

O JANTAR dançante realizado na última sexta-feira no Flamego foi um verdadeiro sucesso e compareceram figuras de prestígio do clube. Podemos sentir que o Flamengo volta a ser um dos grandes clubes sociais da cidade. E trabalho de Fadel Fadel, Virgínia Goulart, Léa Goulart e José Miguel Oaquim começa a dar frutos. Anotamos, entre os presentes, o sr. e sra. Carlos Dale (o casal e exímio dançarino de tango), sr. e sra. José Migual Oaquim, acompanhados de belíssimas jovens campistas que estão visitando o Rio, srtas. Regina Issa (com um bonito estampado), Leila Issa (um encanto de jovem, elegante e com penteado muito bonito), Emili Mateus (seus olhos claros foram muito elogiados) sra. Léa Goulart, sr. e sra. Orlando de Sousa, os confrades Ari Vasconcelos e Antônio Pinto de Medeiros e muitos outros. O Flamengo vai de vento em pôpa.

Rainha da Primavera dos Clubes Cariocas

O PROGRAMA de televisão do concurso Rainha da Primavera dos Clubes Cariocas será iniciado, amanhã, com grandes atrações na TV-Continental, que juntamente com a Rádio Mundial e DIARIO CARIOCA promovem o certame, que está com final previsto para setembro no Maracanãzinho. A partir das 20 horas, vocês assistirão, tôdas as segundas-feiras, o programa "Aí vem a primavera", que apresentará as candidatas e terá, amanhã, como atração o excelente conjunto os "7 de ouro".

—:—

DIVERSAS agremiações já estão se movimentando para a eleição de suas candidatas ao cobiçado título de "Rainha da Primavera", certame que, êste ano, será promovido pelo DIARIO CAIROCA, Rádio Mundial e TV-Continental.

—:—

NÃO percam o programa da TV-Continental "Aí vem a primavera", amanhã, às 20 horas.

Minerva & Almôço

A BONITA morena Maria José Climaco telefona, convidando êste colunista para feijoada que será realizada hoje, às 14 horas, em comemoração ao bicampeonato de quadrilhas de roça, conquistado por seu clube, o Minerva. Gratos. Compareceremos.

TINTURA CREME KOLESTON
"A PRIMEIRA TINTURA CREME"
TINGE... EMBELEZANDO!
UM PRODUTO WELLA

Nota sôbre Wilde

Teatro — Paulo Francis

UM ATOR irlandês estêve recentemente no Rio, maltratando Oscar Wilde, o que é um bom pretexto para reexaminar o falecido. Em primeiro lugar, Wilde, o herói-pederasta, é uma figura lamentável. Oscar nunca deveria ter processado o marquês de Queensberry. A lei inglêsa, até hoje, confina os pederastas comprovados à cadeia. Logo, um homem da inteligência de Wilde poderia ter imitado o bom malandro e ficado em silêncio. Aliás, um homem com seu senso de humor faria melhor em continuar corrompendo o jovem Alfred Douglas, o que irritaria ainda mais o marquês. Mas Wilde quis dar satisfações à sociedade, à mesma que êle pôs magistralmente no ridículo em suas peças. Essa ambiguidade em seu comportamento talvez fôsse inevitável, pensando bem, pois sua obra alterna sátira com lisonja. Mas, prêso Wilde perdeu outra oportunidade, a de ridicularizar ainda mais seus carcereiros. Preferiu entregar-se à pena de si próprio, aumentando, entre outras coisas, o já considerável acêrvo de subliteratura da época.

Como poeta e romancista, também há pouco o que dizer. Dwight Mc Donald, em considerando Wilde como poeta, escreveu que, pela primeira vez em sua vida, teve um pensamento simpático para Kipling. Eu não iria tão longe, mas não há dúvida de que a imagística de Wilde é detestável, seu senso de ritmo discutível, suas idéias, irrelevantes. "O Retrato de Dorian Gray" é próximo do abominável, com sua concepção místico-suburbana de moral e pecado, com truques de trama os mais reles. Ninguém precisa ler essas coisas, a menos que vá especializar-se em Wilde. Abro um parêntese, para lembrar aos leitores que Mc Liammoir, o ator irlandês, deu particular ênfase a êsse aspecto negativo de Wilde, em seu recital.

É como dramaturga que Wilde brilhou "The Importance of Being Earnest" esta na melhor linha da comédia inglêsa, no nível de "The Way of The World" de Congrève, ou de Jonson. Funde e transfigura técnica e espírito de Goldsmith e Sullivan, que são os predecessôres de Wilde, como o foram de Bernard Shaw. É o supremo desafio de Wilde à condição humana. Em geral, rimos demais durante a representação (ou leitura; já li a peça umas cinco vêzes, sempre o mesmo agrado) para perceber isso. Nela Wilde leva as pretensões da aristocracia britânica, vitoriana, em matéria de casamento, de romance, de "status", às suas últimas conseqüências de absurdo: isto, sem fugir à humanidade básica da situação. Wilde combina tècnicamente o possível com o absurdo, em têrmos cênicos, de forma a desafiar o mair arguto espectador. É uma peça social, "The Importance of Being Wilde", o que escapa à muita gente. Desde o comentário terrìvelmente satírico de "Algernon" na primeira cena, sôbre a moral de seu criado, ao famoso interrogatório de "Lady Bracknell" a "John", em que as bases econômicas e classistas do casamento são impiedosamente reveladas, Wilde está falando sôbre a Inglaterra com clareza. É claro que a peça não vale só por isso. É um prodígio de engenhosidade cênica, imaginação, de inspiração cômica.

As outras não são tão boas, algumas como "A Woman of no Importance" ficaram por fôrça de certos trechos: nesta, o primeiro ato é talvez o teatro mais venenoso de Wilde. "Salomé" pertence, por certo, a categorias dos poemas e da ficção. Mas "An Ideal Husband", apesar do sentimentalismo melodramático do desfecho, ainda se sustenta. Wilde tinha uma enorme atração pelo melodrama. Como a maioria dos satíricos era deficiente em sentimentos e excessivo em sentimentalismo.

Ficam muitos trechos de espirituosidade que contribuíram para definir o homem da época e que o transcenderam; e "The Importance of Being Earnest", que é apenas perfeita.

Viaje hoje e encete negócios amanhã

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 9-7-1961 (domingo) — Dedique-se as atividades sociais e esportivas. Poderá também cuidar de interêsses financeiros. Viagens pela amanhã. Nas corridas do Hipódromo da Gávea as pontas: 1, 2, 4 e 6 serão as favoritas e as duplas: 11, 12 e 23 as mais promissoras. Amanhã, 10-7-1961 (segunda-feira) — Mercúrio a 3º 39' de Câncer volta ao movimento direto. Encete negócios e amplie sua equipe de trabalho.

ACONTECERA HOJE E AMANHA AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

O repouso mental e físico lhe será aconselhável, dar-lhe-á nôvo vigor e nova alegria para entrentar o trabalho da semana, cujos problemas se avolumam e se complicam. 9, 16 e 20; 56, 66 e 78 (horas e números).

— Empreendimentos já em fase de reabilitação, mas atenção e segrêdo serão necessários. 8, 9 e 15; 44, 54 e 76 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Sensações amorosas sempre serão aconselhadas nos fins de semana, rejuvenesce e ameniza as preocupações do trabalho. Experimente hoje. 12, 17 e 19; 81, 91 e 97 (horas e números).

— Aja com segurança e não tema as decisões que tomar. 7, 8 e 20; 43, 65 e 87 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Busque seus intentos, aventurando-se também no que julga impossível. 9, 10 e 22; 44, 65 e 78 (horas e números).

— O risco fará parte também dos lucros rápidos e é assim que muitos vencem. Prepare seu espírito e vá atrás da sorte. 9, 10 e 16; 44, 53 e 71 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Sua vida financeira estará em projeção, devendo aproveitá-la em tudo que possa redundar em lucros futuros. 6, 7 e 15; 45, 67 e 89 (horas e números).

— Os amigos de ontem serão os de hoje, faça por crescer seu círculo de relações. 9, 14 e 16; 44, 45 e 66 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Faça um resumo rápido de sua vida e aproveite o dia para dar folga nos seus nervos e preocupações. 9, 13 e 15; 55, 65 e 77 (horas e números).

— Não deixe escapar as boas oportunidades de esclarecer prejuízos e colocar-se em boa posição moral. 8, 9 e 15; 30, 41 e 53 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)

Aprenda a dizer Não e faça a sua vida de acôrdo com a sua vontade futura. 6, 8 e 10; 23, 43 e 56 (horas e números).

— Os amigos não deverão perturbar seu caminho, antes pelo contrário deverão servir como auxiliares diretos. 9, 10 e 16; 55, 64 e 73 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

A vida social deverá ampará-lo e nunca servir de pedra de tropêço. Acerte seu caminho. 9, 14 e 19; 44, 54 e 67 (horas e números).

— O trabalho em primeiro plano e depois o resto. Busque acalmar seus nervos. 9, 14 e 18; 30, 41 e 52 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO (Leão)

Não seja um espêlho do seu passado, mas um espêlho para o futuro. 8, 9 e 10; 44, 58 e 62 (horas e números)

— Não permita que o sucesso faça voltar os atos morais passados 9, 14 e 20; 45, 55 e 65 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Existem caminhos novos quando os velhos se anulam. 6, 7 e 9; 44, 56 e 78 (horas e números).

— Não abandone os estudos se quiser vencer os dias maus da vida. 9, 16 e 19; 34, 56 e 67 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO (Libra)

Sua vida deverá sofrer a influência de Vênus, o seu planeta governante, levando-o pelos caminhos coloridos da felicidade no setor afetivo. 9, 10 e 21; 44, 53 e 66 (horas e números)

— Não esmoreça e faça dos momentos difíceis seu alicerce seguro do futuro. 6, 7 e 8; 15, 16 e 22 (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

A sociedade que imagina, talvez não seja a verdadeira. Seja mais realista e viva a sua vida. 6, 7 e 8; 14, 37 e 59 (horas e números)

— A harmonia será a sua felicidade no futuro, para anular as influências de seu astro dominante. Marte. 8, 9 e 22; 46, 65 e 78 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Revigore seu otimismo, convivendo e cooperando com os jovens de ambos os sexos. 8, 9 e 13; 45, 65 e 66 (horas e números).

— Conserve a juventude para ter boas intuições e continuar a se beneficiar das influências astrais. 9, 15 e 19; 66, 76 e 89 (horas e números).

Um filme que Castro Alves gostaria muito de ver

"Tamango"

Cinema — G. & R. Santos Pereira

NOVAMENTE o cinema foi inspirar-se no prolífero e imaginoso Prosper Mirimée, autor do celebérrimo "Carmen", que já deu mais de 30 filmes de várias épocas e nacionalidades, deu óperas, "ballets" e peças teatrais. Chegou a vez de outro livro do escritor francês, "Tamango", como antes chegara a vez de outros livros seus: "Le Carrosse du Saint Sacrément", "Colombe" e "Lokis".

"Tamango" é um libelo anti-escravagista, e tem sua ação situada nos anos de 1820, quando o tráfico de negros africanos já tinha sido considerado ilegal e, no entanto, continuava sendo exercido como contrabando, ainda constituindo um dos melhores e mais rendosos negócios do mundo. O romance, como, de resto o filme, nele baseado, narra a história do "Esperanza", repulsivo navio negreiro comandado pelo capitão holandês "Reinker", homem impiedoso, frio, forte como um touro, sanguinário e persuasivo. O "Capitão Reinker", aliás, foi interpretado por um ator nada adequado para o papel, pois nem tipo físico e nem identidade psicológica possuía para a personagem, o alemão (e relativamente canastrão) Curt Jurgens.

A adaptação do romance de Prosper Merimée é de autoria de Lee Gold, Tamara Hovey e John Berry, êste último diretor da fita. Sem dúvida reproduz o trabalho dos três, com fidelidade, o clima panfletário (e de inegável totalidade discursiva e mais ou menos demagógica) e o conteúdo libertário da obra de Merimée. O tema, sedutor principalmente por suas ressonâncias literárias, de muita nobreza humana e sugestão poética, poderia perfeitamente ter influenciado a obra de muitos outros escritores e políticos e até mesmo nosso condoreiro Castro Alves. Aliás, as imagens dêste filme cheio de generosidade e boas intenções poderiam ilustrar documentàriamente o poema imortal do vate baiano, "O Navio Negreiro", pois ressaltam o caráter hediondo, brutal e desumano da escravização das populações da Africa, aprisionadas como gado e como animais encurralados nos porões infectos dos navios e levados para os países do continente americano e lá vendidos em leilões disputadíssimos. Nesse aspecto o filme tem inegável eficácia: retrata com realismo e elogiável senso de reconstituição histórica a fase cruenta e revoltante do transporte escravagista, conferindo-lhe um conteúdo de libertação que chega a emocionar a platéia, como tudo, de resto, que se refira ao tôrpe comércio humano que envergonhou a história do mundo durante mais de um século.

A talentosa reunião de um elenco de côr constitui, sem a menor dúvida, ponto alto da fita dirigida por John Berry. O negro, por sua extraordinária vivência, pela sinceridade vital e emocional que confere a tudo que faz, é um intérprete tocante e extremamente convincente. O cinema já revelou magníficos atores de côr, entre os quais podemos citar Paul Robeson, Sidney Poitier e agora êste imponente, majestático e tonitroante Alex Cressan, intérprete de "Tamango", o chefe da tribu aprisionada no navio "Esperanza", e que comanda o motim pela liberdade. Cressan participa de um filme pela primeira vez. Era estudante de medicina na Martinica quando o diretor John Berry o conheceu e, impressionado por seu porte majestoso, o contratou. O jovem estudante, necessitando de dinheiro para concluir seus estudos, aceitou a proposta, fêz o filme e, terminado o trabalho, inesperadamente, desapareceu, encerrando, para a surprêsa geral, sua carreira cinematográfica. Seria um ator de futuro certo e brilhantíssimo. Já Dorothy Dandridge, infelizmente, está aquém do que sua personagem, a escrava "Aiche", amante do capitão negreiro, exigia perdendo muito da fôrça dramática revelada em "Carmen Jones".

"Tamango", em conclusão, é um filme razoável, excluindo-se o lado evidente de suas concessões à espetaculosidade de certas seqüências contaminadas por uma ênfase demagógica ruinosa. De qualquer forma o tema da fita é emocionante, de grandeza e dignidade humana da maior validade. Isso lhe confere qualidade digna de elogios. O filme, afinal, é para o grande público, agrada como espetáculo e apresenta excelente padrão técnico-artístico.

BANCO PROLAR S. A.

Nôvo Enderêço

Comunicamos ao público, em geral, e a nossos prezados clientes, em particular, que, durante as obras da sede, funcionaremos, a partir de amanhã, dia dez do corrente, na mesma Rua Sete de Setembro n.º 113, onde esperamos continuar merecendo a confiança com que temos sido distinguidos até à presente data.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1961.

A DIRETORIA

ADOLF BERLE JUNIOR FOI DEMITIDO

WASHINGTON —

Adolf Berle Junior foi demitido do seu cargo de Diretor do grupo especial do presidente Kennedy para assuntos latino-americanos. Berle Junior foi chamado para o cargo em 31 de janeiro último, e no desempenho de suas funções ajudou a remodelação da política estadunidense em relação aos países latino-americanos, se bem que sua tarefa tenha sido alvo de controvérsias dentro dos círculos governamentais. (DPA-TRP-DC)

Terrenos em Niterói -- Oportunidade Excepcional

A 20 minutos das barcas estão à venda no PARQUE N. S. DA PENHA (COLUMBANDÊ) excelentes lotes de terreno de 12x40 em condições excepcionais de preço e prazo para pagamento (Cr$ 60.000,00), em prestações de Cr$ 500,00, por mês, sem juros. Ruas abertas, luz elétrica e lotes demarcados. Todos os recursos para moradia imediata, inclusive várias linhas de ônibus. Êste loteamento está enquadrado nos Decretos-Leis 58 e 3.079. Aproveite já esta excepcional oportunidade, antes do início das obras do túnel RIO-NITERÓI! CIA. URB. TERRITORIAL — Av. Rio Branco, 14 — 11.º — 43-8578 e 43-9486.

Curso terá início em agôsto: professôres

Relações Públicas

ESTÃO abertas, até o próximo dia 15, as inscrições para o Curso de Orientação Educacional promovido pelo Departamento de Educação Técnico-Profissional, em convênio com a Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica, sendo condição indispensável que os candidatos sejam professôres do ensino secundário com registro definitivo no Ministério da Educação e Cultura e possuam no mínimo dois anos de magistério.

O curso será realizado de segunda a sexta-feira, no horário de 17.30 às 20 horas, no auditório da CADES (Avenida Rio Branco, 115 — 9.º andar) a partir do próximo dia 1.º de agôsto e terá a duração de um ano e meio, sendo um ano para formação teórica e os restantes seis meses para o estágio supervisionado.

Congresso Hoteleiro em São Paulo

Objetivando formular um plano nacional para o desenvolvimento do turismo, hoteleiros de todo o país estarão reunidos num Congresso, no próximo mês de setembro, na capital paulista. O conclave, que terá a duração de uma semana, deverá contar, na sessão solene de abertura, com a presença do presidente da República, que na ocasião discursará a respeito de sua atitude ante a atual conjuntura econômico-hoteleira nacional.

Bôlsas de estudos

Encontram-se abertas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, inscrições para Bôlsas de Estudos a serem realizadas nos Estados Unidos. Os candidatos deverão ser brasileiros natos ou naturalizados, terem no máximo 35 anos de idade (bôlsas de especialização) ou de 18 a 21 anos (bôlsas de nível "undergraduate) e terem bons conhecimentos da língua inglêsa. Para os primeiros é exigido curso superior e, para os segundos ginasial completo. Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos pelos interessados na sede do IBEU na avenida N. S. Copacabana 690 — 5.º andar no horário das 9 às 12 ou das 14 às 17,30 horas.

COSIPA

Acionistas da Companhia Siderúrgica Paulista — COSIPA — aprovaram o aumento do capital da emprêsa atualmente de 2 para 12 bilhões de cruzeiros, que deverá ser subscrito pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, pelo Govêrno do Estado de São Paulo e por particulares.

Movimento

Madrugada — Mister Eco

NOTA UM — Substancioso e necessário, sem dúvida, é o decreto assinado pelo presidente da República, que, entre outras coisas, disciplina a atuação do artista estrangeiro. "As autoridades competentes — diz um dos seus artigos — encarregadas da fiscalização, contrôle e licenciamento das diversões publicas de cada Estado, ficam encarregadas de exigir, como documento imprescindível para a aprovação dos programas em que é atração o artista alienígena, a cópia fiel e autêntica do contrato, devidamente registrado, na forma da lei, no Ministério do Trabalho e da Previdência Social ou em suas delegacias regionais, assim como os comprovantes legais da exigência do artigo anterior". Difícil, porém, será saber-se qual "a cópia fiel e autêntica do contrato" e qual o contrato fiel e autêntico. De todos, ou de quase todos, artistas estrangeiros que nos têm visitado, os seus empresários apresentaram à divisão competente do Ministério do Trabalho a cópia fiel e autêntica do contrato, por ela se pagando, por exemplo, o Impôsto Sindical. Pelo levantamento do tributo pago, entretanto, ver-se-á que artistas famosos e caríssimos nos seus próprios penates, como Nat "King" Cole, Sammy Davis Jr., Lena Horne, Ella Fitzgerald e muitos outros, vieram a êstes brasis amados ganhando uma verdadeira miséria... Não há como se controlar a duplicidade de contratos — um real, de vultosa quantia em dólares, que o artista estrangeiro, nada tendo a perder, aceita pelo processo vulgarmente chamado de "por trás da cortina", e outro especialmente elaborado para minorar o pagamento dos impostos, êstes por conta dos empresários brasileiros e por exigência dos agentes internacionais. A cópia dêsse último contrato é, para o Ministério do Trabalho, fiel e autêntica, por motivos óbvios. O decreto presidencial determina, assim, o que sempre existiu, não estabelece normas policiadoras da sonegação, pelo que, tal artigo, trocado em miúdos, choveu no molhado.

JAMBETE — Substantivo feminino. De jambo e "vedette", neologismo criado pelo filólogo Paulo Pelópidas Gracindo para a Buate Fred's e do qual Geneci, que se vê na foto, é protótipo.

NOTA DOIS — Aconteceu movimentadíssimo o jantar oferecido pela direção do Havaí a Elizete Cardoso, Haroldo Barbosa e Luís Reis, pelo êxito de "Nossos Momentos", a música da preferência dos frequentadores daquêle bar durante o mês de maio segundo estatística da discotecária Cacilda Avelar. Além dos homenageados, estiveram presentes a cronista Eneida, o músico Moacir Silva, o cronista Fernando Lôbo, os compositores Luís Antônio e Lamartine Babo, sra. e sr. Diamantino Fiel, colunista Braga Filho, e quem fôsse chegando ía tomando lugar à mesa. Foi o mais concorrido dêsses jantares que o Havaí vêm realizando todos os meses, em honra dos grandes nomes da música popular brasileira.

* * *

NOTA TRÊS — Já refeito de complicadíssima apendicietomia, Lúcio Alves voltou a circular com muitos quilinhos a menos, embora em ritmo lento e afastado dos microfones. O esplêndido cantor, ainda assim foi a São Paulo fazer um programa por exigência contratual e pela defesa dos caraminguás, pois, segundo afirma, o "cachet" do médico é o mais elevado que já viu em sua carreira artística...

* * *

NOTA QUATRO — Já se encontra funcionando em S. Paulo a cantina La Fiorentina de propriedade de Silvio Hoffman e José Vasconcelos, o cômico, circulantes figurinhas das noites cariocas. A La Fiorentina bandeirante fica situada na Avenida Paulista e, dono de restaurante, empresário próspero e artista dos mais atuantes, o Zé Vasconcelos está com a "bomba".

* * *

NOTA CINCO — A nova nota de cinco cruzeiros já está sendo chamada de "Indio Quer Apito".

* * *

NOTA SEIS — Os acontecimentos trouxeram, até certo ponto, benefícios para o Black Horse. Além da publicidade gratuita que foi feita em tôrno do bar dos Castejás, a sua frequência agora menos indócil e menos infanto-juvenil, melhorou sensìvelmente, sem quebrar o ritmo do cha-cha-cha.

* * *

NOTA SETE — Comemorando mais um aniversário de sua fundação, o Iate Clube Jardim Guanabara oferecerá ao seu quadro social e convidados especiais um grande baile de gala, sábado, 22 do corrente, animado pelos conjuntos musicais de Djalma Ferreira e Chiquinho do Acordeon. Na ensancha oportunosa, Elizete Cardoso receberá carinhosa homenagem da agremiação da Ilha do Governador pelos seus vinte e cinco anos de atividades artísticas, à qual deverão comparecer inúmeros artistas seus contemporâneos.

* * *

NOTA OITO — "Poema das Mãos", música de Luís Antônio gravada por João Dias, da qual ninguém tomou conhecimento, vem por aí novamente na voz de Lana Bittencourt e agora se poderá constituir em mais um sucesso do excelente "Negro". Aguardai.

NOTA NOVE — Se se conseguir realizar, será por certo uma grande obra o projetado Clube dos Artistas, que se pretende construir na Rua Siqueira Campos, em Copacabana. Mister Eco teve a oportunidade de ver plantas, maquete e programa de suas finalidades, o que lhe causaram a melhor impressão. Parece, entretanto, a êste augusto escriba, que o nome "Clube dos Artistas" pertence por direito ao atual empresário teatral Fernando D'Avila, que tempos atrás o cercou pelos sete lados — caixinha, obrigado! — no Departamento de Propriedade Industrial e só com a sua anuência poderá ser usado. A comissão encarregada de organizar o Clube dos Artistas oferecerá amanhã às 18 horas no salão do Miramar Pálace Hotel, um coquetel comemorativo do lançamento de suas atividades.

NOTA DEZ — É com a colaboração de artistas de buate, rádio, televisão, teatro, desportistas e personalidades outras, terá início a 24 do corrente o II Festival do Escritor, desta feita contando com a participação dos literatos estaduais, totalizando quatrocentas as inscrições realizadas até o momento. A par da venda de livros autografados, um grande programa de conferências e mesas-redondas será cumprido durante tôda uma semana, obedecendo ao seguinte roteiro: dia 24, às 20 horas — Inauguração do Festival pelo presidente da República e grande venda de livros; dia 25 — Debate sôbre Poesia, com Homero Homem, José Paulo Moreira da Fonseca e Antônio Olinto; dia 26 — Debate sôbre Ficção, com Adonias Filho, Josué Montello e Dina Silveira de Queirós; dia 27 — Debate sôbre Folclore, com Renato Almeida, Edison Carneiro e Diegues Júnior; dia 28 — Debate sôbre Problemas Editoriais (êste vai pegar fogo), com Ênio Silveira, Jorge Zahar e Átos Pereira; dia 29 — Debate sôbre Teatro (neste falta o Paulo Francis), com Fernando Tôrres, Pernambuco de Oliveira e Pedro Bloch, dia 30 — Venda de livros infantis e juvenis e encerramento. A julgar-se pelo esplêndido resultado obtido no ano passado, mais completo e com maiores finalidades culturais o próximo Festival deverá carrear imenso público para o Super Shoppin Center de Copacabana, onde será realizado. E a palavra de ordem é uma só: TODOS AO FESTIVAL.

'1.º LUGAR' NA ONU FARÁ CONFERÊNCIA EM CAXIAS

RIO —

Iniciando uma série de 300 conferências, o prof. Mário Alves, catedrático da Faculdade de Ciências e Letras do Estado da Guanabara, proferirá, hoje, às 17 horas, na Rua 21 de Abril, no município de Caxias, uma palestra sôbre conhecimentos gerais, principalmente sôbre puericultura.

Com 26 anos de idade, o prof. Mário Alves classificou-se em 1.º lugar no concurso de conferencistas da ONU entre 500 candidatos de diversos países e é candidato a deputado estadual por aquêle município fluminense.

CARTAZ

TEATROS

BOLSO — 27-3122 — "Domingos Infinitos" — Comédia de Barillet e Gredy com Aurimar Rocha, Nicette Bruno e Paulo Goulart. Diàriamente às 21,15 horas. Aos sábados e domingos vesperais às 16,15 horas.

DULCINA — 22-5817 — "O Sorriso de Pedra" De Pedro Bloch com a Cia. de Henriette Morineau. Diàriamente, às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

GINÁSTICO — 42-4521 — "Beijo no Asfalto" de Nelson Rodrigues com Fernanda Montenegro, Sergio Britto e Italo Rossi. Apresentação do Teatro dos Sete. Diàriamente às 21 horas. Vesperais às quintas e domingo, às 16 horas. Aos sábados, às 20 e 22,15 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Leito Nupcial" comédia de Jean De Hartog (tradução de Raimundo Magalhães Júnior) com Dercy Gonçalves e sua Companhia. Diàriamente, às 20,30 e 22,30 horas. Vesperais às 16 horas aos sábados e domingos.

MESBLA — 22-... — "Lisbela e o Prisioneiro" — Comédia de Osman Lins com o elenco da Cia. Tônia-Celi-Autran. Diàriamente às 21 horas. As quintas e domingos vesperais às 16 horas. Aos sábados às 20 e 22,30 horas.

NACIONAL DE COMÉDIA — 22-0367 — "Casar ou Experimentar" Comédia de Lawrence Roman com Álvaro Aguiar e Graciinda Freire. Apresentação do Studio A. Diàriamente, às 21 horas. Aos sábados, às 20 e 22,15 horas.

PRAÇA — 57-7003 — "Felisberto do Café" Comédia de Gastão Tojeiro com Teresa Raquel, Carmen Sylvia, Cláudio Corrêa e Castro e Darcy Filho. Diàriamente às 21,30 horas. Vesperais aos sábados e domingos às 16 horas.

RIO — 43-9051 — "Círculo Vicioso" Comédia de Somerset Maugham com Maria Sampaio, Ziembinsky e Sadi Cabral. Diàriamente às 21 horas. Sábados e domingos às 20 e 22 horas. As quintas e domingos, vesperais, às 16 horas.

RIVAL — 22-2721 — "A Vaca Ce Guarda-Chuva" — Comédia de ... com Ada Garrido e sua Cia. Dias úteis às 21 horas. Sábados e domingos às 16, 20 e 22 horas. As quintas-feiras às 16 e 21 horas.

SANTA ROSA — 47-8041 — "Procura-se uma Rosa" — De Pedro Bloch, Vinicius de Moraes e Gláucio Gil, com Norma Bengell, Fece Valadão, Araci Cardoso, Agildo Ribeiro, Oduvaldo Migliaccio e Antônio Patiño. Diàriamente às 21 horas. Vesperais aos sábados, domingos e feriados às 16,30 horas. Aos sábados às 20 e 22 horas.

TIJUCA — 28-1039 — "O Amor na Terra do Cangaço", Comédia de Maria Vanderlei Menezes com Dino Marzullo, Laura Costa, Henrique Amoedo, Manoel Passos e Marita Passos. Diàriamente, às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

Atualizações de programas poderão ser feitas em cartas dirigidas à nossa redação Avenida Rio Branco, 25-sobreloja em nome de Noel Frachtenberg.

CINEMAS

ART PALACIO (Copacabana) — "A Doce Vida" Italiano com Marcello Mastroianni e Anita Ekberg. Às 14 e 17 horas (sem poltronas numeradas) e às 21 horas, com poltronas numeradas. Censura, 18 anos. Apresentação Arte Films. (Drama).

AZTECA — "Capitão Fogo". Aventuras italiano (em tecnicolor) com Lex Barker, Rossana Rory e Massimo Serato. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da Nova América Cinematográfica.

COPACABANA — "Marcados Pelo Destino". Drama inglês (premiado no Festival de Berlim) com John Mills e Horst Buchwalz. Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da Organização Rank.

METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX, RICAMAR, PALACIO HIGIENÓPOLIS e MELLO (Penha) — "Tamango". Drama francês (em tecnicolor) com Curd Jurgens, Dorothy Dandridge e Jean Servais. Às 12 (sòmente no Metro Passeio), 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da M.G.M.

SÃO LUÍS, MADRID, VITÓRIA, RIAN, LEBLON, CARIOCA, SANTA ALICE, IMPERATOR, MONTE CASTELO, SÃO PEDRO, GUARACY, BRASÍLIA, BARONESA e MOÇA BONITA — "Quanto Mais Samba Melhor". Comédia nacional com Cyl Farney, Vagareza, Antônio Carlos, Jaime Filho, Valdir Maia, Diana Morel e Jaime Costa. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 10 anos. Apresentação Atlântida.

BRUNI (Flamengo) — "Meu Último Tango". Drama espanhol (em tecnicolor) com Sara Montiel e Maurice Ronet. Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas. Censura, livre. Apresentação da Condor.

IMPÉRIO, MIRAMAR e AVENIDA — "O Menino e os Piratas". Aventuras (americano em tecnicolor) com Charles Herbert e Susan Gordon. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura, 10 anos. Apresentação da United Artists.

REX, PRESIDENTE, MELLO (Bonsucesso), GUANABARA, MARACANÃ, LEOPOLDINA, NATAL e MARAJÁ — "A Bela e Sua Majestade". Aventuras alemão (em tecnicolor) com Romy Schneider. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, livre. Apresentação da Imperial Films.

PAISSANDU — "Segrêdos de Amor" Drama francês (premiado no Festival de Bruxelas) — com Raymond Pellegrin e Dawn Addams. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Franco-Brasileira.

PALACIO — "Suplício de Uma Saudade". Drama americano (em tecnicolor) com Jennifer Jones e William Holden. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, livre. Apresentação da Fox.

CARUSO COPACABANA e ESKYE TIJUCA — "O Corcunda de Notre Dame". Drama franco-italiano (em tecnicolor) com Gina Lollobrigida e Anthony Quinn. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da Condor Films.

ART PALACIO (Tijuca), RIVIERA, PATHÉ, PARA TODOS e MAUÁ — "Minha Luta". Documentário sôbre Hitler, o Assassino do Século. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da França Films.

SÃO JOSÉ, TIJUCA e IPANEMA — "Viagem ao Planêta Desconhecido" Ficção (americano em tecnicolor) com Gerald Mohr. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura livre. Apresentação da Imperial Films.

ÓPERA — "A Balada do Soldado" Drama russo (premiado no Festival de Cannes) com Vladimir Ivachov e Janna Prokhorenko. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, livre. Apresentação da Condor.

FLORIDA — "Mr. Smith no Mundo Naturista". Uma viagem maravilhosa (em tecnicolor) através das colônias de nudismo da Europa. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Nova América Cinematográfica.

RIVOLI — "Os Boas-Vidas". Drama italiano com Alberto Sordi e Leonora Ruffo. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da Horns. Filmes. Uma seleção ABCC.

ASTORIA, PLAZA, OLINDA, MASCOTE, REGENCIA e ROSARIO — "Jovens Anos de Uma Rainha". Musical alemão (em tecnicolor) com Romy Schneider. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da Condor Filmes.

CINEAC TRIANON — "Mulher Cobiçada". Drama japonês com Michiko Maeda. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Horns.

ALVORADA — (Cinema de Arte) — "Matar ou Morrer" "Western" (americano) com Gary Cooper e Grace Kelly. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura 10 anos. Apresentação da Condor Filmes.

ODEON, ALASKA, AMÉRICA e PIRAJÁ — "Gangsters em Fúria". Policial americano (em tecnicolor) com Jack Hogan. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Imperial Filmes.

ROXY — "Serenata de Canhões" Comédia alemã (em tecnicolor) com Vittorio de Sica e Helene Remy. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, livre. Apresentação da UFA.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 150.000,00 — às 14,00 horas — Recorde: 84"4/5, Urge (Areia)

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Banza, D. Moreno	56	Agora é forte concorrente.	L. Ferreira	10º de Bailarico-L. Luciano	1.300 82"3/5 AL
" Batega, J. Silva	56	Tem pouca possibilidade.	M. Almeida	ESTREANTE	—
2 Bliss, J. Ramos	56	Corredora apenas regular.	A. Rosa	ESTREANTE	—
2—3 Gandaia, A. Bolino	56	Muita fé na irmã de Epson.	C. Pereira	ESTREANTE	—
" Gusa, J. Negrello	56	Bem pintosa esta estreante.	C. Pereira	ESTREANTE	—
4 Guisa, A. Barroso	56	Ainda é cêdo para vencer.	A. P. Silva	ESTREANTE	—
3—5 Bariloche, M. Silva	56	Filha de Okayama. Grande fé.	E. Freitas	ESTREANTE	—
6 Blanchette, J. Marchant	56	Tem pinta. Corre bem.	C. Ferreira	ESTREANTE	—
7 Minha Morena, L. Lins	56	Quando confirmar trabalhos...	J. Lourenço Filho	10º de Harmonieuse-Bramane	1.400 86" GL
4—8 Mon Beguin, A. Ricardo	56	Remotas possibilidades.	G. Ferreira	ESTREANTE	—
" Heure Grise, P. Coelho	56	Num placê pode aparecer.	G. Ferreira	ESTREANTE	—
9 Bombaim, J. Marinho	56	Vai esperar uma graminha.	N. Pires	ESTREANTE	—
10 Lagoa, M. Nicleviski	56	Vencer será tarefa árdua.	Y. Penha	Uº de Borda-Banza	1.200 78"3/5 AP

Nossa indicação — BARILOCHE | **Adversário — GANDAIA** | **Bom azar — MON BEGUIN**

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 150.000,00 — às 14,35 horas — Recorde: 84"4/5, Urge (Areia)

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Bramane, J. Marchant	56	Dificilmente perderá esta.	J. S. Silva	2º de Clorito-Balão	1.200 76"1/5 NP
2 Cloy, A. Reis	56	Correu pouco na estréia.	A. Araujo	12º de Clorito-Bramane	1.200 76"1/5 NP
3 Triangulum, A. Ricardo	56	Na dupla poderá aparecer.	G. Ferreira	9º de Clorito-Bramane	1.200 76"1/5 NP
2—4 Brutus, M. Silva	56	Muito falado êste estreante.	E. Freitas	ESTREANTE	—
5 Riobaldo, A. Bolino	56	Boa indicação.	P. Morgado	ESTREANTE	—
6 Hedon, R. Penido	56	Na pesada é bom placê.	W. Aliano	7º de Clorito-Bramane	1.200 76"1/5 NP
7 Sabotage, O. Moura	56	Está correndo muito mal.	R. Morgado	13º de Pingolinho-G. Drink	1.000 60" GL
3—8 Xamete, J. Ramos	56	Pode atropelar com sucesso.	D. Ferreira	5º de Clorito-Bramane	1.200 76"1/5 NP
" Fair Landlord, P. Lima	56	Agradou muito na última.	M. Souza	3º de Pingolinho-G. Drink	1.000 60" GL
9 Bombordo, J. Corrêa	56	Vai correr melhor agora.	G. Morgado	8º de Pingolinho-G. Drink	1.000 60" GL
10 Rotary, J. Tinoco	56	Deve esperar um pouco.	L. Ferreira	10º de Clorito-Bramane	1.200 76"1/5 NP
4-11 Bario, J. Silva	56	Enorme chance. Cuidado.	M. Almeida	6º de Albeniz-Olesko	1.200 73"3/5 GP
12 Zé Aranha, I. Souza	56	Como azar pode se tentar.	A. Barbosa	8º de Clorito-Bramane	1.200 76"1/5 NP
13 Caiman, J. Portilho	56	Eliminado por alguns.	F. Schneider	11º de Pingolinho-G. Drink	1.000 60" GL
14 Bulos, D. Moreno	56	Também é meio traquinho.	C. Ribeiro	17º de Pingolinho-G. Drink	1.000 60" GL

Nossa indicação — FAIR LANDLORD | **Adversário — BRAMANE** | **Bom azar — RIOBALDO**

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — às 15,10 horas — Recorde: 82"2/5, Tzarina

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Vancouver, M. Silva	56	E' a grande fôrça aqui.	E. Freitas	2º de J. Fête-Engala	1.400 91"2/5 AP
2 Qualquer, J. Silva	56	Turma algo aborrecida.	J. S. Silva	1º de L. Violetera-Loyd	1.600 98" GL
3 Peggy, P. Lima	52	Possibilidades certas.	W. Souza	4º de Ostia-Taormina	1.400 93" AP
4 Tarma, A. Ricardo	56	Tem alguma chance também.	A. Araujo	2º de Zalaça-Colunata	1.600 97"2/5 GL
" Gay Love, A. Barroso	56	Será melhor eliminá-la.	A. Araujo	11º de Ostia-Taormina	1.400 93" AP
2—5 Frenada, J. Portilho	56	Mesmo na grama é rival.	S. Freitas	1º de Mabó-Rosane	1.300 83"3/5 AP
" Taormina, F. Maia	56	Fosse areia e apareceria.	S. Freitas	2º de Ostia-Margarita	1.400 93" AP
" Granadera, C. A. Souza	56	O páreo lhe está adverso.	S. Freitas	9º de Ostia-Taormina	1.400 93" AP
6 Fusca, A. Reis	56	Cuidado. Chance de primeira.	Ed. Coutinho	Uº de Zumbaia-M. Boneca	2.000 134"2/5 AP
7 La Dolce Vita, J. Santos	52	Companhia muito aborrecida.	Exp. Coutinho	12º de Ostia-Taormina	1.400 93" AP
3—8 Anália, O. Machado	56	Algo irregular. Pule alta.	P. Morgado	10º de Ostia-Taormina	1.400 93" AP
" Conciliação, D. Neto	52	No grama nada pretenderá.	P. Morgado	6º de Ostia-Taormina	1.400 93" AP
9 Perdita, F. Pereira Filho	56	Aqui não terá boa vida.	G. Ferreira	5º de Aviadora-Anália	1.400 93" AP
10 Intruja, J. Ramos	60	Não acreditamos absolutamente.	A. Rosa	18º de Armendariz-Glenmore	1.600 103" NL
" Icanga, J. M. Santos	52	Também vai ficar na fila.	J. Mesquita	7º de Proconsul-Vatapá	1.500 97"1/5 NP
4-11 Zalaca, J. Corrêa	60	Grande competidora agora.	L. Ferreira	15º de LaVioletera-Loyd	1.600 98" GL
12 Margarita, A. Bolino	56	Demonstrou correr bem.	H. Souza	3º de Ostia-Taormina	1.400 93" AP
" Explosión, A. Azevedo	56	Cremos que nada fará.	H. Souza	10º de Ostia-Taormina	1.400 93" AP
13 Engala, A. Olivares	56	Volta em turma aborrecida.	A. Monteiro	8º de Florabela-J. Fête	1.500 99"1/5 AP
14 Brisamar, G. Almeida	54	Gosta da pista. Rival.	A. Wolff	Uº de Proconsul-Vatapá	1.500 99"1/5 AP
15 Imburda, M. Nicleviski	55	Ficará na cêrca um tempo.	Y. Penha	Uº de Proconsul-Vatapá	1.500 99"1/5 AP

Nossa indicação — TARMA | **Adversário — ZALACA** | **Bom azar — VANCOUVER**

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 120.000,00 — às 15,45 horas — Recorde: 89"3/5, Temível

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Shino, J. Marchant	57	Rival sério na grama.	P. Morgado	1º de Gourmet-Feitiço	1.500 98"1/5 AP
2 Caverá, A. Olivares	55	Fraquinha para o pessoal.	A. Morales	1º de Larápio-Dourado	1.500 97"2/5 NP
3 Lavras, P. Lima	55	Aqui nada pretenderá.	O. Pinto	4º de Alejá-Furtiva	1.500 97"3/5 AP
4 Cervo, A. M. Caminha	55	Gosta de correr fácil.	J. S. Silva	7º de Atreu-Caminito	1.400 85"1/5 GL
" Juaba, Não correrá	55	Não correrá.	J. S. Silva	—	—
2—5 Big Boy, L. Diaz	55	Gosta do capim. Pule alta.	G. Feijó	12º de Gourmet-Feitiço	1.500 98"1/5 AP
" Bagarre, G. Almeida	55	Seu páreo é mais fraco.	G. Feijó	5º de Alejá-Furtiva	1.500 97"3/5 AP
6 Bauru, O. Machado	55	Irregular. E' desta pista.	R. Ribeiro	Uº de Envoy-Relampago	1.600 98"1/5 GL
7 Majore, L. Santos	55	Pule alta é bem possível.	R. Tripodi	10º de Alejá-Furtiva	1.500 97"1/5 AP
8 Gringolete, Não correrá	55	Não correrá.	A. P. Silva	—	—
" Fair Kindness, Não correrá	55	Não correrá.	A. P. Silva	—	—
3—9 Argot, M. Silva	57	Na pesada, grande rival.	E. Freitas	7º de Campeão-Mamburé	1.400 91"4/5 AP
10 Lord Gin, D. Moreira	57	Também gosta da areia.	R. Silva	10º de Atreu-Caminito	1.400 85"1/5 GL
" Londrino, A. O. Silva	55	Eliminado por muitos.	R. Costa	14º de Rumboso-Gepeto	1.300 83"1/5 AL
11 Isolde, J. Baffica	55	Forçando turma. Difícil.	C. Gomez	3º de Dode-Dauphine	1.300 83"4/5 AL
12 Kochana, A. Azevedo	55	Companhia indigesta. Nada.	A. Corrêa	2º de Nabusia-Quiçaba	1.200 78" AP
" Opolair, Não correrá	55	Não correrá.	A. Corrêa	—	—
4-13 Gloucester, J. Santos	57	Grande competidor aqui.	W. Aliano	9º de Atreu-Caminito	1.400 85"1/5 GL
14 Quadrimotor, J. Silva	57	Algo irregular. Perigoso.	L. Ferreira	11º de Gourmet-Feitiço	1.500 98"1/5 AP
" Anona, J. Corrêa	55	Anda correndo pouquíssimo.	M. Almeida	6º de Alejá-Furtiva	1.600 103"1/5 AP
15 Junfiel, J. Negrello	57	Muito ligeiro. Pule alta.	W. Costa	10º de Tuchaua-Gourmet	1.300 83"4/5 AL
" Dode, J. M. Santos	55	Dificilmente repetirá.	W. Costa	1º de Dauphine-Isolde	—
" Eva Choice, Não correrá	55	Não correrá.	F. Schneider	—	—

Nossa indicação — SHINO | **Adversário — ARGOT** | **Bom azar — GLOUCESTER**

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — às 16,20 horas — Recorde: 82"2/5, Tzarina

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Capablanca, O. Machado	58	Voltou tinindo. Grande nome.	A. Corrêa	1º de Donaldo-Rison	1.400 92"2/5 AP
2 Hurlingham, A. Olivares	56	Pode aparecer na grama	A. Morales	Uº de Tio Godoy-Trapaceiro	1.500 98" AP
" Zé Catimba, I. Souza	56	Poderá reabilitar-se agora.	A. Barbosa	7º de Zé Pangaré-Epico	1.500 94" AL
3 Londoner, A. O. Silva	52	Aqui tem pouca possibilidade.	R. Costa	9º de Proconsul-Vatapá	1.500 97"1/5 AP
" Goyanito, Não correrá	52	Não correrá.	A. Wolff	—	—
4 Guerrilheiro, J. Corrêa	54	Sério rival numa relva.	M. Souza	8º de Trapaceiro-Gelboé	1.200 75"3/5 AL
" Rison, G. Almeida	52	Este gosta mais da areia.	M. Souza	3º de Capablanca-Donaldo	1.400 92"2/5 AP
2—5 Vatapá, M. Silva	56	Na pesada é um leão.	E. Freitas	2º de Proconsul-M. Pretinha	1.500 97"1/5 AP
6 Zulu, J. Ramos	56	Rival em qualquer raia.	C. Cabral	9º de Tio Godoy-Trapaceiro	1.500 98" AP
6 Zoluto, M. Henrique	56	Outro grande adversário.	R. Ribeiro	3º de Procnsul-Epico	1.500 97"1/5 AP
7 Vagalume, I. Oliveira	52	Não chovendo dará trabalho.	H. Souza	14º de Capablanca-Donaldo	1.400 92"2/5 AP
" Donaldo, L. Acuna	58	Aqui será difícil vencer.	H. Souza	2º de Capablanca-Rison	1.400 92"2/5 AP
8 Palospavos, L. Santos	52	De volta à pista predileta.	B. Carvalho	4º de Capablanca-Donaldo	1.400 92"2/5 AP
" Moonseed, J. Portilho	56	Somente como surprêsa.	R. Freitas	11º de Challenge-E. d'Or	1.200 77" AP
3—9 Armendariz, F. Maia	60	Pode atropelar com sucesso.	A. Araujo	1º de Glenmore-Anália	1.600 103"2/5 NL
" Quejando, C. A. Souza	58	Gosta de correr acomodado.	A. Araujo	Uº de Excelsior-L. do Sertão	1.400 92"1/5 AP
10 Curriculum, J. Tinoco	56	Muito aluado. E' irregular.	L. Ferreira	3º de Tio Godoy-Trapaceiro	1.500 98" AP
11 Mercurio, J. Negrello	60	Decaiu muito de estado	C. Pereira	12º de Ptolomeu-Pegassus	1.300 80"3/5 NL
" Estilhaço, Não correrá	56	Não correrá.	C. Pereira	—	—
12 Sapo, C. R. Carvalho	54	Também não é o mesmo mais.	J. S. Silva	12º de Capablanca-Donaldo	1.400 92"2/5 AP
" Foolish, J. Silva	52	Corrido com mais calma, sim.	J. S. Silva	11º de Capacablanca-Donaldo	1.400 92"2/5 AP
4-13 Loyd, J. Carlindo	56	Na relva vai custar perder.	F. Schneider	2º de La Violetera-Armendariz	1.500 98" AP
14 Glenmore, A. Ricardo	56	A situação agora é outra.	G. Feijó	6º de Proconsul-Vatapá	1.500 97"1/5 AP
" Volpone, J. Baffica	52	Preferindo uma areia	R. Silva	8º de Proconsul-Vatapá	1.500 97"1/5 AP
" Bronzeado, A. G. Silva	52	Muito matungo êste. Placê.	A. Cardoso	7º de Capablanca-Donaldo	1.400 92"2/5 AP
15 Cardan, A. M. Caminha	58	Termina sempre prometendo.	J. Attianesi	5º de Tio Godoy-Trapaceiro	1.500 98" AP
" Palpiteiro, P. Lima	56	Páreo muito cheio. Rival.	C. Ribeiro	5º de Dengo-Zás	1.500 99"2/5 AP
" Bar-Le-Duc, Não correrá	52	Não correrá.	R. Gomes	—	—

Nossa indicação — CAPABLANCA | **Adversário — LOYD** | **Bom azar — HURLINGHAN**

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00 — às 16,55 horas — Recorde: 94"3/5, Garça (Prova Especial)

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Revide, A. Ricardo	52	Anda tinindo. Grande nome.	P. Morgado	1º de Pargo-Q. Boy	1.200 71" GL
" Baile, D. P. Silva	52	Gosta muito da companhia.	P. Morgado	3º de Ali Babá-Andaraí	1.600 103"2/5 AP
" Baronet, J. Baffica	52	Pode ajudar seu companheiro.	P. Morgado	Uº de Ali Babá-Andaraí	1.600 103"2/5 AP
2 Alexander, P. Gomes	4.5	Turma meio braba agora.	J. S. Silva	1º de Babá-Brigitte	1.400 85"3/5 GL
3 Lady Champagne, A. Barroso	50	Somente como grande azar.	M. Sales	3º de Quotidien-Anil	1.300 82" AP
2—4 Ali Babá, I. Portilho	60	Pode dar muito trabalho.	E. Freitas	1º de Anadaraí-Baile	1.600 103"2/5 AP
" Andaraí, M. Silva	57	Não correu tudo que sabia.	E. Freitas	2º de Ali Babá-Baile	1.600 103"2/5 AP
5 Daman, J. Carlindo	60	Pode aparecer numa areia	J. L. Pedrosa	Uº de Foxtail-Baronet	1.900 123" NP
6 Love Affair, F. Maia	54	Outro que é da pista pesada.	F. Schneider	1º de Tuyuty-Pernot	1.400 90" AP
7 Dengo, Não correrá	54	Não correrá.	A. Araujo	—	—
3—8 Ptolomeu, L. Diaz	58	Está voando. Não escolhe raia.	J. Morgado	1º de Pegassus-Epico	1.200 80"4/5 NL
9 Galileu, L. Santos	50	Milha pode ser-lhe fatal	W. Freitas	2º de Albeniz-Babaó	1.400 90"1/5 AP
10 Exchange, A. Bolino	60	Rival correndo acomodado.	C. Pereira	4º de Montehostil-Cylon	1.500 98"2/5 NP
11 Afortunado, H. Lima	56	Aqui não terá oportunidade.	J. Araujo	5º de Foxtail-Baronet	1.900 123" NP
" Kermann, I. Souza	54	Também não acreditamos.	J. Araujo	1º de Nice Boy-Colie	1.600 103" NP
4-12 Paddy, O. Machado	58	E' uma fera na pista leve.	B. Ribeiro	1º de Zunga-M. Fortuna	1.600 96"3/5 GL
13 Montehostil, P. Lima	58	Pode aparecer com sucesso.	R. Carrapito	4º de Foxtail-Baronet	1.900 123" NP
14 Nectar Dourado, J. Corrêa	56	Chovendo será sério nome.	H. Cunha	4º de Emir-Cirenaico	1.900 122"3/5 NP
" Javaneza, J. M. Santos	52	Tem pouca chance agora.	L. Tripodi	4º de Clicé-Albania	1.200 75"2/5 AL
15 Ranai, A. Azevedo	56	Não será grande surprêsa.	G. Feijó	6º de Foxtail-Baronet	1.900 123" NP
" Talleyrand, A. G. Silva	54	Deverá chegar em último.	T. Garcia	7º de Halfiler-Vividor	1.500 99"2/5 AL

Nossa indicação — REVIDE | **Adversário — PTOLOMEU** | **Bom azar — ALI-BABA**

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 — às 17,35 horas — Recorde' 79"2/5, Farinelli, Orton e Estrilo

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Gaeta, F. Maia	58	Muitas possibilidades.	S. Freitas	Uº de Harp-Minha Boneca	1.400 91"4/5 AP
2 Zuninga, J. M. Santos	56	Muito irregular. Difícil.	J. Araujo	10º de Butarfluy-Changuita	1.400 91"3/5 AL
3 Mayflower, G. Almeida	56	Andou brilhando no Paraná.	J. S. Silva	1º de Exaltado-Dinorah	1.300 85"3/5 AL
2—4 Gata Azul, L. Vaz	55	Ganhou três vêzes no Sul.	W. Aliano	6º de Ourobriga-Guayaca (RGS)	1.200 79" AL
5 Estrêla Tamar, O. Machado	52	Tem pouca chance no páreo.	L. Tripodi	8º de Kumala-Vingança	1.400 90"3/5 AL
6 Marguerite, J. Santos	58	Pode ganhar ou chegar última.	M. F. Neves	14º de Frenada-Maba	1.300 85"3/5 AP
3—7 Ta Boa, P. Labre	58	Muito cuidado. Ganhadora.	W. G. Oliveira	7º de Oubriga-Guayaca (RGS)	1.200 79" AL
8 Xaleta, C. A. Souza	52	Deve custar a vencer uma.	A. Araujo	14º de Rinlinda-Mandriã	1.000 61" AL
9 Mama Mia, J. Ramos	56	Nada vem fazendo de útil.	F. Lavor	19º de Frenada-Maba	1.300 85"3/5 AP
10 Begône, F. Pereira Filho	52	Um placê é bem jogado	W. Costa	4º de Quetillante-M. Louca	1.300 86"3/5 AM
4-11 Mola, A. Azevedo	56	Poderá aparecer desta vez.	G. Ulloa	5º de Rimboclo-Maba	1.300 85" NL
12 Rosane, A. Barroso	52	Sempre chega prometendo.	J. Burioni	3º de Frenada-Maba	1.300 85"3/5 AP
13 Mandriã, P. Lima	56	Esta é das grandes surprêsas.	T. Gomez	14º de Rimboclo-Maba	1.300 85" NL
14 Petra, A. M. Caminha	56	Virou completamente o fio.	O. Dias	12º de Frenada-Maba	1.300 85"3/5 AP

Nossa indicação — GAETA | **Adversária — MOLA** | **Bom azar — GATA AZUL**

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 — às 18,10 horas — 79"2/5, Farinelli, Orton e Estrilo — (Betting)

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Maba, A. G. Silva	52	Vai custar para perder esta.	S. Freitas	2º de Frenada-Rosane	1.300 85"3/5 AP
2 Quipela, O. Machado	56	Páreo apenas regular. Chance.	B. Carvalho	Uº de Explosion-Kaleça	1.500 98"2/5 AL
3 Zaraza, L. Lins	52	Só vem entrando em último.	C. Morgado	10º de Frenada-Maba	1.300 85"3/5 AP
2—4 Changuita, P. Labre	56	Bem provável sua vitória	M. Sales	4º de Frenada-Maba	1.300 85"3/5 AP
5 Lyra, I. Souza	52	Até hoje nada fêz de bom.	O. Gatti	Uº de Palissy-L. Bonita	1.300 84" AM
6 Lua Bonita, J. Portilho	52	Também corre muito pouco.	N. Pires	12º de Rimboclo-Maba	1.300 85" NL
3—7 Espuma de Ouro, P. Gomes	56	Não a desprezem totalmente.	W. Costa	1º de Charrosa-Mola (RGS)	1.300 86" AL
8 Zuta, D. Neto	52	Nada deve pretender aqui.	H. Guedes	8º de Pin Up-Vereda	1.300 83" AL
9 Nau, J. Julião	56	Por enquanto é assombração.	F. Abreu	Uº de Sayonara-Frigia	1.300 86"4/5 NP
4-10 Mansão, M. Silva	58	Muita chance. Olho nela.	A. Araujo	8º de Frenada-Maba	1.300 85"3/5 AP
11 Queridere, C. A. Souza	56	Não deve ser abandonada.	M. Figueiredo	Uº de Brisamar-Iole	1.300 85"3/5 AP
12 Dina, R. Penido	56	Vem de São Paulo algo falada.	J. Burioni	3º de Vanité-Zinga (SP)	1.500 99"2/5 AL
13 Vicunha, O. Bastos	58	Um placê é muito bem jogado.		Uº de Frenada-Maba	1.300 85"3/5 AP

Nossa indicação — MABA | **Adversário — MANSÃO** | **Bom azar — CHANGUITA**

Fair Landlord está com muita chance

Personagens vivos do romance brasileiro em Copacabana

inclusive GABRIELA, CRAVO E CANELA

Êles são os primeiros a chegar. E já têm acomodações reservadas. São, portanto, os primeiros moradores da monumental Cidade de Copacabana — o primeiro condomínio imobiliário do Brasil a receber para morar personagens famosos no mundo das letras. Êstes personagens chegam em forma de livros. Livros destinados à biblioteca da Cidade de Copacabana. Mais um centro de cultura da Zona Sul. Mais uma conquista vitoriosa, que se concretiza, êste mês, na Cidade de Copacabana, quando da realização do 2.º Festival do Escritor. A propósito, a Cidade de Copacabana fica na Rua Figueiredo Magalhães, 596 e Rua Siqueira Campos, 143. Duas entradas, por onde tem passado muita gente para adquirir apartamentos, levados pelas vantagens inéditas dêste empreendimento imobiliário, já em fase final de acabamento.

Deixou impressão razoável na estréia

RIO —

O potro Fair Landlord volta a competir esta tarde como uma das fôrças do segundo páreo do programa.

Mais aguerrido e enfrentando turma que não o intimida, tem chance das maiores para marcar o primeiro êxito de sua campanha.

MELHOROU

O pupilo de Manoel de Sousa, que foi ótimo terceiro na estréia, ganhou mais cancha e mais aguerrimento, ficando assim na medida para vencer na tarde de hoje. Naquela ocasião, afirmam mesmo que sòmente por manheirar na reta final, FAIR LANDLORD não conseguiu obter a segunda colocação.

RIOBALDO, que estréia muito falado, e ainda BRAMANE aparecem como os principais rivais do defensor da jaqueta do Stud 20 de Janeiro. Contudo, acreditamos que o aumento da distância resolverá favoràvelmente esta segunda tentativa de FAIR LANDLORD nas pistas.

CONFIANTE

Manoel de Sousa está confiante numa grande exibição do seu potrinho FAIR LANDLORD no 2º páreo desta tarde na Gávea.

Esportes em Minas Gerais

Na pista "Ademar Ferreira da Silva", terá prosseguimento, hoje, o campeonato de atletismo da categoria de principiantes. As disputas serão travadas entre o Clube Universitário e o Líder de Atletismo e Recreação.

•

Marineida, do Clube Universitário, vem treinando com afinco para disputar as seguintes modalidades: 74 metros rasos, arremêsso de pêso, revezamento 74 x 74, salto em altura. Anteriormente, Marineida obteve o primeiro lugar, em arremêsso de pêso, com a marca de 11,4 metros.

•

A luta do mineiro José Desidério com o vascaíno Arlindo da Silva foi uma das atrações do Tele-Box, quarta-feira última, no Paissandu. O mineiro venceu o carioca por pontos, quase alcançando o nocaute no terceiro assalto.

•

Adolfo Guilherme seguirá para Vitória, a fim de orientar o vôli mineiro nas disputas do Campeonato Leste-Sul. A equipe de volibol feminina do Cruzeiro, em consequência, ficará entregue aos cuidados da atleta Maria Ângela.

•

O vôli mineiro está em dificuldades financeiras para ir a Recife. Numa das reuniões da FMV, os comentários eram de que êsse esporte estava derrotado, em Minas, sem ajuda oficial

Ângela Mortimer é a campeã de Wimbledon

WIMBLEDON —

A veterana jogadora britânica, Angela Mortimer, ganhou ontem o título de campeã de tênis de de Wimbledon, vencendo a favorita Christine Truman, também britânica, por 4-6, 6-4 e 7-5, na partida final de simples feminina do clássico torneio anual da Grã-Bretanha. A vencedora, de 29 anos, e a primeira jogadora britânica que conquista o título desde que foi campeã Dorothk Round, em 1937.

A srta. Mortimer parecia em más condições depois de perder o primeiro set, mas, uma interrupção de 04 minutos da partida, por causa da chuva, permitiu-lhe reacionar vigorosamente, até vencer. Uma forte queda sofrida pela srta. Truman, em um momento crítico do segundo set em virtude da qual sofreu uma pequena lesão em uma das pernas, facilitou, também, a conquista da nova campeã. (UPI-DC).

"ARCO ÍRIS NO GÊLO", DIA 12

RIO — Está definitivamenteassentado o retorno do "show" "Arco-Iris no Gêlo", quetanto sucesso obteve em temporada recente, interrompida devido ao Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, para o dia 12 próximo, no Maracanãzinho. O espetáculo alemão de patinação sôbre o gêlo, como se sabe, tem o famoso chimpanzé "Spanky" (foto), que só falta falar. Os ingressos já estão à venda nas bilheterias do Teatro Municipal, na Agência"O Globo" e nos guichês da Central do Brasil (gare D. Pedro). O início do espetáculo está fixado para às 20,45 horas.

O Diário Carioca APONTA

RIO —

Páreos	Duplas
1.º — Bariloche — Gandaia — Mon Beguin	23
2.º — F. Landlord — Bramane — Riobaldo	13
3.º — Tarma — Zalaca — Vancouver	14
4.º — Shino — Argot — Gloucester	13
5.º — Capablanca — Loyd — Hurlighan	14
6.º — Revide — Ptolomeu — Ali-Babá ..	13
7.º — Gaeta — Mola — Gata Azul	14
8.º — Maba — Mansão — Changuita ..	14
9.º — Zé Curiboca — Reward — Maçarico	14
10.º — Gelboé — Medlar — Don Metralha	12

CAPIXABA

A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
FABRICA E VENDAS ATACADO:
Praça Municipal, 350 — 1.º, 2.º e 3.º andares — Ed. Scarton
COLATINA — ESPÍRITO SANTO

9.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 — às 18,45 horas — 79"2/5, Farinelli, Orton e Estrilo — (Betting)

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Zé Curiboca, J. Tinoco	58	Adiantou muito. Perigoso.	G. Morgado	4º de Lord Onix-Gelboe	1.400 91"3/5 AP
2 Montecarlo, L. Santos	56	Pode conseguir uma colocação.	R. Tripodi	Uº de Zé Catimba-F. Jealous	1.600 104" AP
3 Melodioso, D. P. Silva	56	Poderá reabilitar-se agora.	J. Burioni	19º de Zolulo-Gelboe	1.300 85" AP
2—4 Moquetin, J. A. Silva	58	Muito perigoso. Pule excelente.	M. Mendes	3º de Zolulo-Gelboe	1.300 85" AP
5 Ingratito, B. Alves	56	Nada deve fazer na turma.	M. Oliveira	Uº de M. Money-Betsygarden	1.300 85"1/5 AU
6 Farouche, J. Portilho	52	Estão esperando boa corrida.	D. Ferreira	7º de Rimboclo-Maba	1.300 85" AP
3—7 Pampeiro, L. Diaz	56	Na pesada tem alguma chance.	G. Feijó	5º de Zolulo-Gelboe	1.300 85" AP
8 Saxofone, O. Machado	52	Sempre esperam vitória.	G. Morgado	7º de Zolulo-Gelboe	1.300 85" AP
9 Kim Kim, A. Azevedo	56	E' uma bala. Se facilitarem...	R. Garcia	16º de Zolulo-Gelboe	1.300 85" AP
10 Prometheu, J. Vieira	52	Eliminado por alguns nomes.	J. Coutinho	Uº de Gelboe-Vison	1.300 85" AP
4-11 Maçarico, L. Acuna	56	Poderá aparecer muito bem.	O. Gatti	2º de Trapaceiro-Cruzeta (BONF)	1.200 76"1/5 AE
12 Iturbi, R. Penido	56	Meio aluado. Não gostamos.	M. Sales	4º de Zolulo-Gelboe	1.300 85" AP
13 Reward, A. Ricardo	56	Tem uma atropelada louca.	C. Ferreira	7º de Esteio-Kreiszler	1.500 95"3/5 AL
14 Bafafá, M. Nicleviski	56	Nada vai fazer nesta turma.	L. Meszaros	9º de Zapeta-Kandango (BONF)	1.300 89"1/5 AL

Nossa indicação — ZÉ CURIBOCA | **Adversário — REWARD** | **Bom azar — MAÇARICO**

10º. Páreo — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 — às 19,20 horas — 79"2/5, Farinelli, Orton e Estrilo — (Betting)

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Gelboé, J. Ramos	58	Anda como um relógio. Fôrça.	J. L. Pedrosa	2º de Zolulo-Moquetin	1.300 85" AP
2 Arauá, A. Ricardo	58	Será melhor riscá-lo daqui.	O. Lopes	13º de Zolulo-Gelboe	1.300 85" AP
3 Esquimó, A. M. Caminha	52	Um placê pode ser tentado.	C. Pereira	2º de Zoetro-P. Negro	1.300 85"1/5 AP
2—4 Medlar, J. Portilho	56	Está esperando algo. Cuidado.	D. Ferreira	5º de Capablanca-Donaldo	1.400 92"2/5 AP
5 Banquete, M. Nicleviski	56	Será difícil vencer aqui.	W. Souza	18º de Zolulo-Gelboe	1.300 85" AP
6 Precious, A. Azevedo	52	Não fêz nada de aceitável.	R. B. Oliveira	8º de Rimboclo-Maba	1.300 85" AP
7 Mocassin, J. Santos	52	Este não é de coisa alguma.	M. F. Neves	7º de Wyoming-Saxofone	1.300 84" NM
3—8 Don Metralha, G. Almeida	58	No máximo chegará em quinto.	M. Souza	5º de Lord Onix-Gelboe	1.400 91"2/5 AL
9 Kabum, J. A. Silva	58	Deve correr melhor agora.	M. Mendes	20º de Zolulo-Gelboe	1.300 85" AP
10 Jonformal, J. M. Santos	52	Atuações decepcionantes. Nada.	W. Costa	7º de Zito-Gelboe	1.300 84"1/5 AU
11 Garôto, B. Alves	52	Outro que ficará na fila.	J. W. Viana	16º de Rinlinda-Mandriã	1.000 64"1/5 AL
4-12 Xexeu, Não correrá	56	Não corre.	A. Rosa	—	—
13 Tenace, O. Machado	58	Eliminado por alguns nomes.	C. Gomez	14º de Zolulo-Gelboe	1.300 85" AP
14 Frappant, L. Santos	56	A companhia lhe está agradável.	L. Tripodi	9º de Zagal-D. Leivas	1.300 83"1/5 NP
15 Vermouth, W. Meireles	56	Não corre há muito tempo.	P. Campos	9º de Foudre-Volpone	1.300 81"1/5 GM

Nossa indicação — GELBOE | **Adversário — MEDLAR** | **Bom azar — DON METRALHA**

Campo Grande talvez dispute Torneio Início

RIO —

Caso seja confirmada a ausência do primeiro time do Madureira no «Torneio Início» no próximo dia 16, como já foi anunciado pelos diretores do clube, é bastante provável que o Campo Grande venha a disputá-lo, em substituição ao tricolor suburbano.

Há um grupo, no entanto, que se opõe à participação do Campo Grande, cujo quadro está em boas condições, preferindo que o Madureira dispute o «Torneio Início» de qualquer forma, mesmo que seja com uma equipe de amadores.

PROVAVEL

Apesar do assunto ainda não ter sido debatido oficialmente vários clubes estão a favor da troca do Madureira pelo Campo Grande, que seria uma atração mais no Torneio. A dificuldade para a substituição está em que o certame será disputado a 16 próximo e será necessária uma reunião dos clubes para aprová-la. Além disso, o Madureira, que pretende prolongar sua excursão até o dia 19 vindouro, teria, também, que concordar.

Com a aprovação do Campo Grande na disputa dos certames oficiais da primeira divisão a partir do próximo ano, não há mais empecilhos, exceto os já mencionados. Até o fim desta semana o presidente Antônio do Passo deverá estudar a possibilidade do Campo Grande disputar o Torneio Início dêste ano, excepcionalmente, em substituição ao Madureira, cujo primeiro quadro estará excursionando até 19 próximo.

Jonas e Nei no Uberaba

RIO —

O Uberaba F. C. acaba de contratar os jogadores Jonas, goleiro do Vasco da Gama, e Nei, médio esquerdo do São Cristovão, que embarcaram ontem, às 21,40 horas, em avião da Cometa.

[illegible] quanto Nei receberá [illegible] cruzeiros de luvas e [illegible] mensais de 15 mil cruzeiros. Ontem, em nossa redação, em companhia do representante do Uberaba, sr. João Gomes Pereira, Jonas e Nei disseram da certeza que têm de brilhar no futebol mineiro.

DESPEDINDO-SE

Acompanhados do representante do [illegible], sr. João Gomes Pereira, que é também conhecido empresário, [illegible] por algumas equipes de clubes cariocas pelo interior do país, Jonas e Nei estiveram em nossa redação, quando [illegible] de dizer da sensação em ingressar no futebol mineiro. Jonas, que despontou para o futebol brasileiro no Madureira, teve no Vasco uma grande fase, [illegible] a dominar com [illegible] a posição de titular. Atuando pelo futebol da Bahia, [illegible] pelo [illegible]. Regressando ao Rio, voltou ao Vasco e agora vai para o certame que é [illegible] por [illegible] que, [illegible], poderá voltar ao clube mineiro.

[illegible] Nei que o [illegible] e que, por algum tempo, figurou com destaque no [illegible] fluminense, dali [illegible] para ingressar no São Cristovão, sendo apontado pela crônica carioca como o jogador de maior regularidade no time cadete, na temporada [illegible].

Fla joga hoje em Araguari

BELO HORIZONTE —

O Flamengo, campeão do Rio-São Paulo e do Octogonal de Verão, estará se apresentando, hoje, na cidade de Araguari, contra a equipe local do mesmo nome.

Os rubronegros não estarão com sua fôrça máxima, uma vez que Gerson, agora a vedete da equipe, o campeão Joel, Joubert e Dida estarão fora do quadro, enquanto que o técnico Fleitas Solich não dirigirá o onze da Gávea, pois está enfêrmo na capital guanabarina.

TIME

Dessa forma, o Flamengo deverá alinhar com esta equipe:

Ari; Marinho, Bolero e Jordan; Ouraci e Carlinhos; Espanhol, Olon, Henrique, Manoelzinho e Germano.

O goleiro Ari, do América, defenderá o arco de seu clube contra o Fonseca

Pela Taça Brasil jogam hoje Fonseca e América

NITEROI —

O América (com Lourival Lourenzi) jogará, hoje, no Caio Martins, em Niterói, contra o Fonseca a primeira partida da III Taça Brasil. Pela posição que ocupa no futebol brasileiro, os americanos são os favoritos para o jôgo desta tarde contra o campeão fluminense de 1960.

Por outro lado, o Fonseca, segundo declarações do seu técnico Nico, está bem disposto e poderá surpreender os campeões cariocas de 1960. Ontem, o treinador encerrou os preparativos dos seus comandados ordenando imediatamente a concentração que foi feita no Caio Martins.

AMERICA INCOMPLETO

Lourival Lourenzi logo que tomou a direção técnica do América encontrou alguns problemas de ordem física para resolver. Assim, esta tarde o nôvo técnico do clube da Rua Campos Sales, não poderá contar com o zagueiro central Djalma que não tem condições para atuar na primeira partida decisiva da III Taça Brasil.

No reduto do Fonseca, confirma o técnico Nico tem problema no arco, pois tanto Carlinhos como Gilson têm condições para ser o titular na partida desta tarde.

RENDA E QUADROS

Dado ao interêsse que vem despertando no Estado do Rio, a partida entre América e Fonseca deverá acolher um bom número de torcedores proporcionando uma boa arrecadação.

Os quadros para esta tarde, serão os seguintes: AMÉRICA — Ari; Jorge, Wilson Santos e Leônidas; Amaro e João Carlos; Fontoura, Antoninho, Quarentinha e Nilo.

FONSECA — Carlinhos (Gilson); Atila, Nelson, Pedro e Bina; Zera e Cacau; Sidnei, Ariel, Aldeir e Rui.

A segunda partida entre os dois adversários desta tarde, está prevista para o dia 13 do corrente.

CLINICA DE SENHORAS
DR. CANDIDO DIAS
Partos — Plástica genital — Gravidez — Atrasos
COPACABANA, 583, ap. 205
Tel. 57-8474 das 2 às 6 horas

Amadores paulistas enfrentam cariocas

RIO —

A partida entre seleções da Guanabara e São Paulo, é atração de hoje pelo Primeiro Campeonato de Amadores, promovido pela Confederação Brasileira de Desportos. O jôgo será disputado no campo do Fluminense e começará às 15,30 horas, tendo como juiz o sr. Nuno Alvares Ribeiro.

Como preliminar, às 13,30, jogarão as equipes do Estado do Rio e Minas Gerais. Este é o segundo jôgo dos mineiros que intervindo sòmente na parte final do certame foram derrotados na partida de estréia pelos paulistas, por 2 x 1. Enquanto os fluminenses, passaram invictos no turno sendo goleados impiedosamente pelos cariocas, no início do returno.

CARIOCAS TREINAM

Preparando-se para o jôgo de hoje, cuja vitória lhe dará a liderança do certame, treinaram ontem, à tarde, os cariocas, sob a direção do treinador Válter Miraglia. A seleção da Guanabara, a contar pelo treino de ontem, na Gávea, não tem nenhum problema, devendo atuar com a mesma equipe que, quinta-feira, derrotou o Estado do Rio por 6x0.

Falando à reportagem, o técnico Válter Miraglia afirmou que espera uma vitória para logo mais, pois o seu conjunto está muito bem com tôdas as suas linhas devidamente ajustadas. Respeita, todavia, o selecionado paulista, grande adversário desta tarde.

MESMO TIME

Válter Miraglia anunciou que lançará hoje, contra os paulistas, o mesmo time, ou seja: Lídio; Paulinho, Silas, Hilton e Rildo; Luís Carlos e Norival; João, Válter, Jair e Sidnei.

Diretores vascaínos não brigaram: tiveram ciúmes

RIO —

Agastado com a amizade entre o chefe da delegação vascaína, o vice-presidente João Silva e o jornalista oficial Avelino Dias, também vice-presidente, o sr. Dirceu de Almeida Vale, que também é vice e que acompanhou a delegação na qualidade de convidado de honra, quis regressar em meio à excursão, só não o fazendo graças à interferência de outro vice, o sr. Agathirno de Almeida Vale e do médico da delegação, que não é vice, mas é diretor.

A verdade sôbre a «tranquila excursão do Vasco» está aos poucos vindo à tona, começando com o «desabafo» de Martim Francisco com seu vice-presidente João Silva, no qual disse: — «Eu sei que o senhor não gosta de mim e não está satisfeito comigo, mas pode deixar que eu vou embora e de uma forma a não deixar ninguém mal. Voltei para o Vasco por uma questão de moral e já estou satisfeito».

CIUMADA

"Absolutamente não houve crise na delegação" — esclareceu o presidente Alá Batista — "foram ligeiros desentendimentos entre o Dirceu e o Avelino, em vista das atenções dispensadas pelo João. Você sabe como é o jeitinho do Avelino tratar a gente e além disso êle "arranha" o inglês, que na Europa é de grande utilidade, ainda mais para o João, que não conhece a língua. Olha, tanto a coisa era ciumada, que de uma feita, como o Agathirno não quisesse deixar de sair com o Avelino, que já o convidara, para ir com o Dirceu, êste ficou todo aborrecido e deixou de falar com o Agathirno".

Para provar que o "caso" não tinha deixado raízes, afirmou que no próximo jantar da Tradição Vascaína, Dirceu apertaria as mãos de Avelino e Agathirno, encerrando-o assunto.

Prosseguindo, disse o presidente que não estava bem a par do que ocorrera com Martim, mas que pelo que o técnico disse ao João, tratava-se realmente de receber direitos sôbre seu livro, embora concordasse com o repórter, que êsse recebimento poderia ter sido feito através a Embaixada do Brasil, em Espanha. O presidente não soube explicar o fato de Martim, por estranha coincidência — quantas, por sinal — tivesse seguido para Bilbau, para onde também por coincidência tinha se extraviado sua mala, que por outra curiosa coincidência, portava um cartão que Martim teria que utilizar em Bilbau.

Num ponto, as explicações do presidente tiveram lógica, com ou sem motivo justo, Martim poderia ir a Bilbau pois logo que chegasse estaria dispensado até têrça-feira e portanto poderia utilizar êstes dias da forma que quisesse, o que teria levado João a concordar com o pedido de Martim, que prontificou-se a regressar têrça-feira impreterivelmente. Quanto ao desabafo de Martim com João, só quando o vice voltar ao pôsto é que terá ciência dessas pequeninas coisas.

O contrato do jogador Barbosa, foi registrado ontem, pelo qual o veterano goleiro receberá 45 mil cruzeiros mensais por um ano. Também Joel e Canário renovaram, ambos por dois anos, com ordenados mensais de 15 e 30 mil cruzeiros respectivamente.

MAINHA ASSINOU

RECIFE —

Finalmente o ponteiro esquerdo Mainha, que pertencia ao Santa Cruz e estêve nas cogitações da Ferroviária, de Araraquara, quando aqui prelíou amistosamente com clubes locais, assinou contrato com o Náutico Capibaribe e deverá estrear no quadro "timbu" em seu próximo compromisso de campeonato. Mainha receberá 150 mil de luvas e ordenado mensal de 35 mil cruzeiros. (SP-DC)

Bola de medicinebol no Torneio DC: 3 kg

RIO —

Visando dar maior estímulo e incremento à modalidade esportiva de bola pesada, dirigentes de clubes e de equipes e bem assim jogadores dêsse violento esporte vão se reunir amanhã, às 18 horas, na sede da Federação do Remo (Rua Araújo Pôrto Alegre, 56, 7º andar, conjunto 709), a fim de acertarem vários detalhes referentes a assuntos de relevante importância e bem assim tratarem da participação no «Torneio DIARIO CARIOCA de Bola Pesada».

E o certame que o DIARIO CARIOCA promoverá, por iniciativa do Clube Verona (de Ipanema) e em combinação com o Departamento de Turismo do Estado, está atraindo o interêsse geral do esporte, despertando mesmo a atenção de clubes de outros Estados, como é o caso de São Paulo e do Estado do Rio, merecendo do presidente da CBD, sr. João Havelange, total apoio a êsse Torneio que será realizado em nossas praias e na de Icaraí.

REUNIAO

A reunião de amanhã, na sede da Federação do Remo, visa agrupar os dirigentes e praticantes dêsse violento esporte, tratar, também, da participação no Torneio e bem assim outro importante assunto que está sendo mantido em sigilo e será abordado na reunião. Sabe-se, por exemplo que será ventilada nessa reunião a questão do peso da bola, acreditando-se que venha ser adotada como oficial a de 3 quilos, sendo permitido, entretanto, a que tiver entre 2,800 ks. e 3 quilos.

Além do peso da bola outro detalhe que será abordado diz respeito à circunferência da bola que, acredita-se, deverá ser adotado aquela que tiver entre 67 e 70 cms.

"DC" E' ABERTO

O "Torneio DIARIO CARIOCA de Bola Pesada" é um certame aberto aos clubes, universidades e corporações militares de todo o país, podendo cada uma entidade inscrever mais de uma equipe.

As inscrições para a disputa do "Torneio DIARIO CARIOCA de Bola Pesada" deverão ser enviadas para "DIARIO CARIOCA" Av. Rio Branco, 25 — sobreloja, Secção de Esportes, até o dia 20 vindouro, sendo que será estabelecido um prazo para o envio das relações nominais dos jogadores de cada equipe.

HUMBERTO NA MIRA DO 'SANTA'

RECIFE —

O desportista e empresário Cier Barbosa, que viajou dias atrás para a capital paulista, enviou um telegrama à Diretoria do Santa Cruz, comunicando que manteve entendimentos com os dirigentes do Palmeiras, a fim de tentar a conquista do centroavante Humberto Tozzi, cujo vínculo ainda permanece em poder dos palmeirenses. O Santa Cruz sugeriu a transferência de Humberto, como parte do encerramento das negociações pela venda de Gildo, com o que concordaram os alviverdes do Parque Antártica. Cier Barbosa pediu aos "corais" que informassem quanto poderiam pagar para Humberto. Responderam os dirigentes do Arruda, que somente poderiam oferecer-lhe 35 mil cruzeiros, entre luvas e ordenados. Talvez seja isso que vá impedir a transferência do craque, pois essa proposta é pouco vantajosa. (SP-DC)

Pedreiro Arino será sensação no certame

RIO —

O jogador Arino, cujo aparecimento no futebol carioca deu origem às mais curiosas histórias, tem sido a sensação da excursão do São Cristovão pelo interior do país, marcando gols que seriam manchete, caso trouxessem a marca «made in Pelé».

Arino, que tem 19 anos e tem a altura de Heleno, vem sendo o artilheiro do clube cadete, com 17 gols e é a grande esperança do treinador Danilo Alvim, que espera transformá-lo em craque de seleção, projetando-o no campeonato carioca dêste ano.

PEDREIRO

Quando o São Cristóvão anunciou que descobrira um craque, surgiam logo boatos em série para justificar a descoberta, por acaso, de um bom jogador. Entre as muitas histórias surgidas está a que fala de um pedreiro que, assistindo a um treino do São Cristóvão, viu surgir a chance quando o técnico, em dificuldades com falta de jogador, disse: "Quem sabe jogar futebol aí?". Arino largou a "colher de pedreiro" e disse: "Eu engano, sim senhor". Danilo não levou muita fé; mas, como precisava, mandou-o entrar. E Arino, de sapato e tudo, entrou e fêz quatro gols, "acabando" com a defesa do São Cristóvão.

A história é bem outra, e de verdade só têm os gols de Arino e o "baile" que deu na defesa alva, entusiasmando a Danilo, que de pronto aconselhou sua contratação.

Embarcando com a equipe para êste giro pelo interior, Arino tem confirmado tudo quanto Danilo disse, marcando gols impossíveis, ao estilo do grande Pelé. Gols que consagram, mas que não reluzem muito, quando marcados por um jogador de menor expressão. Pelo que nos contou o empresário João Gomes Pereira, que viu Arino jogar, dentro de pouco tempo o jogador estará sendo pretendido pelos grandes clubes do país.

CAIÇARA DESILUDIDO DOS ESCUDOS

RECIFE —

Encontra-se nesta capital, tendo retornado de Portugal, o famoso zagueiro Caiçara, que durante longos anos defendeu o Náutico e se transferira para o Vitória de Guimarães. Caiçara falou à imprensa, dizendo que obtivera licença de 40 dias, e que não sabe se voltará, pois "Portugal para mim, foi um sonho e nada mais". Disse que chegou a ser humilhado; "mas sempre pensava duas vêzes e via Minha espôsa e meus filhos, para não cometer uma asneira". Caiçara disse mais que está inteiramente recuperado e, se não conseguir rescisão de seu contrato terá de voltar ao futebol português. (SP-DC)

Edifício Avenida Central
LOJAS
Vendemos para entrega imediata já com o habite-se, as últimas lojas térreas dêsse Edifício.
Localização excepcional, frente para as ruas São José e Bittencourt da Silva. Tôdas com ar refrigerado e jirau. Excepcionais condições de pagamento.
Informações e vendas em nosso "stand" no próprio Edifício Avenida Central.
Orlando Macedo — 52-6128 — Araujo Porto Alegre, 56 — 203 — 22-6149
Corretora R.F. ROSA FILLER de Imóveis — 7 de Setembro, 66-4º — tels.: 22-8392 e 32-0332

A
RÁDIO MAUÁ
apresenta — em 1.130 quilociclos
de 2.ª à 6.ª feira, a partir das 10 h, o consagrado "disc-jockey"
HAROLDO EIRAS
lançando as novidades, sucessos e atrações do mundo dos discos! em
"Audições Haroldo Eiras",
Gravações grau 10 e entrevistas com artistas famosos!
PATROCINIOS da:
YOUGHURT SAVI, SABÃO PLATINO e CIWAL

Sensacional!
Emocionante!
HOJE às 21,40 hs.
TV-RIO RING BRAHMA
- o maior espetáculo esportivo da cidade

— pelo CANAL 13 TV-RIO —
1.ª luta: LUIS SOARES DA SILVA (carioca) x GIOVANNI BATISTA (paulista) — 4 rounds Profissionais
2.ª luta: EROTILDES SILVA (carioca) — VALTER VALENTIM (paulista) — 4 rounds — Profissionais
3.ª luta: PEDRO GALASSO (brasileiro) x JOSÉ SALVO (argentino) — 8 rounds — Profissional Internacional
4.ª luta: HIRAM CAMPOS (Campeão Brasileiro) x RENATO MORAIS (desafiante) — 12 rounds — Profissionais — Luta revanche pelo título dos meio-pesados.

O "Estufa"

RIO —

Com o depoimento de Jerônimo Sotelo de Carvalho, vulgo «Estufa», ex-policial expulso da Polícia como corrupto e agora exercendo a profissão de «bicheiro», iniciou-se o 2.º round da luta contra o subôrno que o governador afirmou que ganharia para compensar a perda espetacular do primeiro.

Pela primeira vez alguém fêz uma acusação direta citando nomes e apontando fatos confirmando suas declarações perante as pessoas acusadas embora o fizesse receiosamente.

Mas o preparo de «Estufa» não foi perfeito pois, em lugar de lançar sua acusação contra a DCD ou o delegado Stockler, jogou-a contra a Delegacia de Vigilância da qual é titular o sr. Cecil Macedo Borer, pessoa de imediata confiança do governador e parte importante da nova ordem implantada no Brasil em nome da moralidade pública e da honestidade governamental.

Parece até que se pretende ferir o titular da DV e seu auxiliar detective Armando Gomes Ribeiro, chefe da Seção de Vigilância.

Com o depoimento de «Estufa» a Delegacia de Vigilância entrou no subôrno, aliou-se a corrupção policial, passou a concorrer com a DCD e os distritos policiais na conquista das boas graças dos banqueiros de jôgo-do-bicho e dos «bicheiros».

Há, em tudo isto, uma notavel coincidência. No mesmo dia em que se anunciava a constituição da Comissão Parlamentar de Inquérito e o governador dizia ter perdido o primeiro round na luta contra a corrupção apareceu o «Estufa» para fazer uma denúncia sensacional envolvendo nomes de ex-colegas seus.

Estes fatos, e mais ainda o envolvimento de elementos da DV, inclusive do chefe de sua Seção de Vigilância, revelam que «Estufa» foi adrede preparado para fazer as acusações que foram desde logo rebatidas pelos acusados e que, pela forma como foram detalhadas, não merecem muita fé parecendo mais sermão encomendado pelos que desejam, ardentemente, que se confirmem as acusações feitas pelo sr. Carlos Lacerda à Polícia que não se cansa de apresentar como um órgão corrupto e desmoralizado.

«Estufa» deve ser um infeliz que, mediante promessas polpudas, prestou-se ao papel de denunciante êle que antes tinha sido «alcaguete» da Divisão de Ordem Política e Social.

Com o depoimento do «Estufa» iniciou-se o seguindo round a que se refere o governador que pensa ganhá-lo fàcilmente. Duvidamos que tal aconteça. Mesmo um «Estufa» não resiste à análise fria dos fatos.

Tucubaíba

Conclusões da 12.ª pág.

CL esquece . . .

ba aprovada, mas até agora nada se fêz, além de cercar o teatro de tapume, e de depositar um monte de pedras à sua entrada. O interior da sala de espetáculos está deserto, desarrumado esperando pelas obras que o govêrno prometeu realizar ainda no mês de março.

Disseram os funcionários daquela casa que não sabem por que perdura esta situação. "Parece que o govêrno achou que aquilo que êle próprio estipulara sairia muito caro e não valeria a pena. Dizem que vão fazer é uma limpeza, ou coisa que o valha. Quanto a nós, estamos aguardando que se tome a pulso a concretização de uma obra que seria tão importante. A Guanabara dispõe de poucos teatros, e o govêrno não pode ficar jogando fora os já existentes".

Trabalhadores . . .

va; 3ª férias renumeradas para vigias e conferentes.

As duas classes de trabalhadores saíram da reunião com a maior confiança, de que o presidente Jânio Quadros seja cordato com suas pretenções.

Mais sete . . .

amassadas, outros com os pneus furados e quase todos sofreram a ação da maresia durante o trajeto da Itália ao Brasil.

Nestas condições, os elétricos foram depositados no "pier" da Praça Mauá juntamente com outros 16 que ali já se encontram há longo tempo.

O Departamento de Concessões afirma que estas avarias não constituem problema grave, pois — dizem — a emprêsa responsável pelos veículos se obriga a reparar qualquer dano, entregando-os pintados e desamassados.

FALTA VERBA

Estes novos veículos vão juntar-se aos 23 anteriormente entregues ao govêrno da Guanabara os quais comporão a primeira linha da zona Sul, ligando a Urca à Esplanada do Castelo. São carros do tipo médio, de duas portas com capacidade para 94 passageiros. Posteriormente, afirmam as autoridades, serão importados veículos maiores, de quatro portas. As linhas estão sendo anunciadas para tão logo a Assembléia Constituinte aprove a verba de 600 milhões de cruzeiros para a compra de fios e outras despezas de instalação da rêde elétrica.

ABANDONADOS

O "pier" da Praça Mauá é conhecido como verdadeiro "cemitério de veículos". Ali a chuva, o sol e fundamentalmente a maresia consomem centenas de carros de passeio desde os menores aos mais luxuoso. Os ônibus elétricos estão tendo o mesmo destino que êstes, havendo muitos que chegaram ao Rio há longo tempo e ainda permanecem no cais, sofrendo a oxidação das carroçarias avariação no sistema de freios e outros danos.

Estes carros, só começarão a funcionar, transportando público provàvelmente no fim dêste ano.

Plano . . .

RIOCA apurou que o advogado que patrocina a causa de um dos envolvidos tem em mãos fotocópias de cheques que atingem a mais de 100 milhões de cruzeiros oferecidos à Fundação Otávio Mangabeira. Tais documentos foram mostrados a "Juca Apanhador" que tirou fotocópias e as entregou ao advogado. Depois do encontro que manteve com as autoridades, em lugar ignorado, "Juca" passou a gozar das maiores regalias na delegacia onde se acha prêso e à disposição da Justiça. Dorme em sua residência, entra e sai livremente da delegacia, em flagrante desrespeito às ordens do juiz que decretou a sua prisão preventiva.

O nome de José Tavares — acertou-se na reunião — teria que ser mencionado pelo homem que êle próprio arranjou a fim de que motivasse o seu depoimento perante a Comissão de Inquérito. Sabedores do fato, as autoridades do DESP e seus agentes estão tranquilos. É que ficou resolvido que no segundo "round" o governador Carlos Lacerda seria o vencedor, aparecendo os funcionários da Polícia como corruptos, salvando assim o prestígio do govêrno estadual.

Metalúrgicos

empreendem junto aos dirigentes sindicais patronais.

As sessões da assembléia permanente se estenderão às delegacias do sindicato, para que o caso seja amplamente debatido e tôdas as decisões correspondam, realmente, ao pensamento da maioria da classe.

NÃO TEM NOME A RUA MAIS LUXUOSA DO RIO

É uma rua sem nome. Nem aquela habitual placa nas esquinas de tôdas as ruas ela ostenta. Evidentemente existem inúmeras ruas assim no Rio: becos, vielas, estrelas passagens nesta imensa cidade. Mas esta rua-sem-nome a que nos referimos é, na verdade, a mais luxuosa artéria carioca. Seu piso é de mármore como de mármore são também as paredes de tôdas as lojas ali existentes. Tem uma característica que a torna quase única em todo o mundo: é uma rua com ar refrigerado. Essa rua existe sim, e está localizada num dos pontos mais centrais do Rio, ligando a Avenida Rio Branco ao Largo da Carioca. É de fato a mais luxuosa rua do Rio — e em breve a mais festiva e movimentada também, com a próxima inauguração de suas lojas — a "rua refrigerada" do andar térreo do moderníssimo edifício Avenida Central, na antiga Galeria Cruzeiro.

Dr. Agostinho da Cunha
SÍFILIS CANCER EczEMAS VERRUGAS ESPINHAS FU RUNCULOS QUEDA DO CABE LO PELOS NO ROSTO VARIZES ETC
Rua da Assembléia 75 Telefone 42-1155 Residência: 46-4293
das 16 às 19 horas

INQUÉRITO DO BICHO ENCALHOU NA FARSA DO "BICHEIRO-ALCAGOETE"

RIO —

Jerônimo Sotero de Carvalho, o homem que apontou os policiais que teriam «visitado» o estabelecimento onde trabalha para apanhar propinas do «jôgo-do-bicho», caiu, ontem, em várias contradições, ao ser acareado com alguns dos elementos da Polícia que havia acusado, nominalmente, de apanhadores.

O detective Elmar Ribas disse que, no período mencionado por Jerônimo, estava com uma perna quebrada e impossibilitado de ir à Casa Lotérica; Jerônimo não reconheceu no detective Hugo Moraes Sarmento o elemento que disse ter ido apanhar propinas várias vêzes; Nerval Castelo Branco Tavares disse ter provas de que na manhã do dia 7, em que teria «visitado» Jerônimo, estava na Praia de Copacabana.

INSISTE

Mesmo falhando em alguns pontos essenciais, Jerônimo procurou insistir em que Elmar e Nerval eram de fato apanhadores, embora êsses policiais se colocassem à disposição da Comissão de Inquérito para provar os alibis que alegam.

Em relação ao detective William Barude, Jerônimo disse não ser aquêle que, várias vêzes, se dizendo chamar por êsse nome, foi ao seu estabelecimento buscar as propinas. Disse acreditar que, como no caso do detective Moraes Sarmento, alguém poderia estar usando identidade falsa.

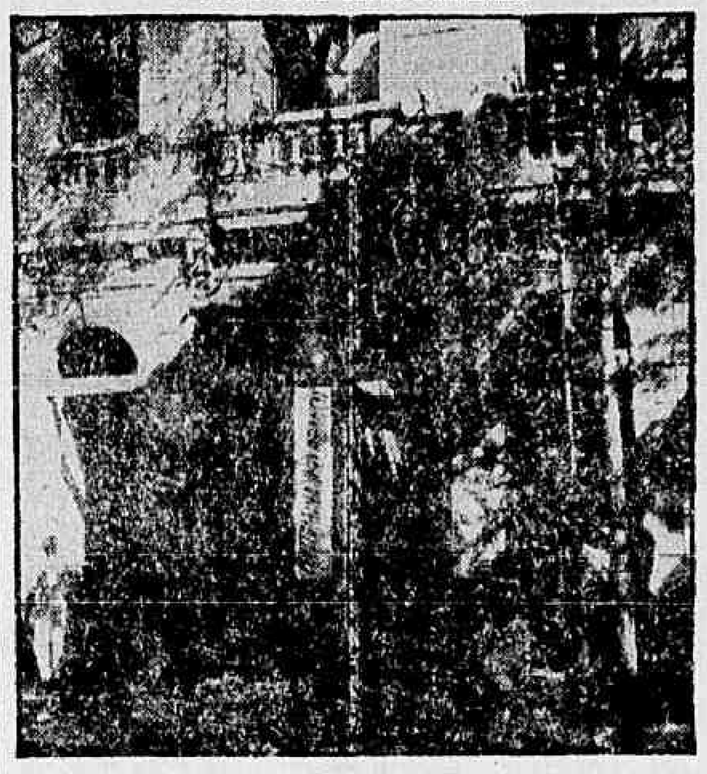
OUTROS

Aguarda-se para amanhã o depoimento e a acareação, com Jerônimo, dos policiais apontados por êste como sendo os elementos de ligação entre banqueiros e delegados, ou mesmo, os apanhadores de propina em seu próprio proveito e que faltam depor.

O motorista-policial Solana confirmou que tivesse, juntamente com Euclides e "Prefeitinho", efetuado a prisão de Jerônimo, conduzindo-o em seu carro particular para a Delegacia de Vigilância e que não foi Jerônimo o único a ser transportado em seu veículo para aquela especializada.

Também aí Jerônimo tergiversou, dizendo que, de fato, fôra prêso por Solana, mas que êle não lhe pediu propina alguma. No dia anterior, depondo no inquérito, havia reconhecido a fotografia do policial, apontando-o como um dos apanhadores.

FOGO NA TINTURARIA



RIO — A Tinturaria Rio Branco, de propriedade do sr. Júlio Otero, situada na Rua Mem de Sá, 29, foi totalmente destruída pelo fogo, na manhã de ontem, dando um prejuizo ao seu proprietário de Cr$ 8 milhões, estando assegurada em apenas Cr$ 1 milhão. A falta d'água impossibilitou a rápida ação dos bombeiros. Ignora-se ainda a causa do incêndio. No mesmo prédio ainda funcionava uma pensão de propriedade do sr. José Bom da Silva. Na foto, o prédio sinistrado após a extinção das chamas.

Curiosidade descobre um cadáver na pensão

RIO —

A curiosidade de uma empregada doméstica levou as autoridades policiais do 7.º Distrito a encontrarem, às primeiras horas da tarde de ontem, sôbre uma cama do quarto número 17 da casa de habitação coletiva da Rua Henrique Valadares, 2, o cadáver do serralheiro Silvério Ferreira de Oliveira (branco, solteiro, de 48 anos).

Segundo as primeiras investigações feitas pelo comissário Armando, de serviço naquele DP, a vítima, há mais ou menos quatro dias, matara-se naquele local. No entanto, embora tenha sido encontrado um copo com resto de formicida diluído em refrigerante, a autoridade solicitou o comparecimento de um perito do Instituto de Criminalística e fêz remover o corpo para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

CURIOSIDADE

Tentando esclarecer as circunstâncias em que se deu a morte do serralheiro, parece não ter nenhum parente nesta cidade, o comissário interrogou a doméstica Rosa Pinto Gomes, a pessoa que, ao ver que o quarto 17 estava fechado há vários dias, resolveu investigar, atraída pela curiosidade.

Contou a doméstica que conhecia a vítima sòmente de vista, pois ela ali residia há pouco tempo. Acrescentou que a mesma sempre era de temperamento alegre mas há cêrca de uma semana, passara a ficar trancada no quarto que ocupava. Ontem, procurando saber porque Silvério não abria a porta nestes últimos dias, resolveu ir olhar pela fechadura. Ao chegar ali, então, sentiu cheiro de alguma coisa que estivesse em estado de putrefação e procurou a Polícia.

Bastidores Policiais

O NOSSO chapa da PM nos dá notícia de que no rancho das praças do Regimento de Cavalaria deixaram de pagar, há muito tempo, o leite no café pela manhã e no almôço. E pergunta: por que sòmente há leite para os oficiais e presos diplomados?

—♥—

UM OUTRO chapa nos cientifica que no mesmo Regimento existem dois oficiais que possuem três cavalos particulares, cada um, que ocupam boxes especiais e alimentam-se de torta e aveia enquanto os do Estado usam baias quebradas e esburacadas e têm sua alimentação diminuida.

—♥—

O PESSOAL do 16º DP lavrou um tento descobrindo a Soninha, prendendo sua raptora e bem assim a lavadeira que no caso é co-autora. Com seus próprios recursos a delegacia da Tijuca deu um quinau em muita gente boa do DESP que se diz entendida em diligências.

—♥—

UMA EQUIPE de repórteres e fotógrafos da revista americana "Life" filmou e fotografou as misérias da favela do morro da Catacumba para exibi-las nos E. Unidos. As nossas belezas não foram filmadas. O Ascendino Leite mandou apreender tudo, o que aliás fêz muito bem. As misérias de lá aqui não são apresentadas.

—♥—

FOI INSTALADA a Comissão Parlamentar de Inquérito que vai apurar o escândalo da "caixinha" do jôgo-do-bicho. Falando à imprensa, seu presidente, deputado Gérson Bergher, afirmou que irá até o fim na devassa das ligações dos contraventores com a "Fundação Barão de Drumond", ex-Otávio Mangabeira.

NICK

Preventiva para a enfermeira

Ao remeter, amanhã, os autos do inquérito à Justiça, o delegado Silvio Martins de Barros, titular do 16.º Distrito, solicitará a decretação da prisão preventiva da enfermeira Neide Leite, que, nos últimos minutos de segunda-feira última tirou a menina Sônia do berçário da Casa de Saúde Nossa Senhora Auxiliadora, na Tijuca, levando-a para a casa de sua lavadeira Celencina Alves de Moura, onde foi posteriormente localizada.

Em seu despacho aquela autoridade solicita ao titular do juízo a que o inquérito fôr distribuído a baixa dos autos à sua delegacia, a fim de que sejam ultimadas as diligências, quando então fará o seu relatório, qualificando a lavadeira como co-autora, muito embora não venha a solicitar igual medida preventiva para ela, por considerá-la desnecessária.

NÃO HOUVE RAPTO

Apesar de ter sido amplamente noticiado nesse sentido, somente agora com as últimas sindicâncias pôde aquela autoridade constatar que juridicamente, não houve rapto no caso da menina Sônia, mas apenas a sua retirada do berçário para fins de estelionato por parte da enfermeira contra seu amante. Isso é demonstrado em sua própria confissão, quando afirma que premeditou o roubo da criança durante nove meses, ou melhor de alguma criança, não visando essa ou aquela, durante o que enganava a Jesus seu amante, dizendo que estava grávida. Entretanto, nunca existiu a criança que disse ser seu filho e nascida dias antes da retirada de Soninha.

S. JOÃO: MAJ. BRITO EFICIENTE

RIO —

A polícia andou bem na repressão aos fogos de pequenos e grandes estampidos e de poder explosivo durante os festejos joaninos. Merece destaque a atuação do major Brito, diretor da Radiopatrulha, que orientou a Chefia de Polícia nas providências que foram tomadas contra os abusos, visto ser o major Brito bastante entendido no assunto.

QUEM ABRE PARQUES É 'BEM LIGADO'

RIO —

Apesar do grande "doisier" encontrado e coligido por seu antecessor, recomendando o fechamento do parque de Diversões de São Conrado, o comissário Reinaldo Santos Pereira, irmão do ajudante de ordens do Chefe de Polícia, major Niemeier Santos Pereira, reabriu o referido parque que fôra fechado na administração passada porque ali se reuniam menores até altas horas da noite e havia proibido, inclusive roletas.

Quando o governador Carlos Lacerda em companhia do coronel Ardovino Barbosa, fêz as escandalosas diligências não prestou atenção nesse detalhe, não sabemos porque o parque até hoje continua em situação irregular. O comissário Reinaldo é o chefe da seção de Diversões da Delegacia de Costumes e dará ordem de abertura a outros parques, também fechados em administrações anteriores pela mesma causa, baseado em que tais parques vêm emprestando diversões à cidade . . .

Polícia se perdeu no caso do Hudson negro

RIO —

Por motivos até agora não esclarecidos, dezenas de policiais de diferentes setores — inclusive o próprio coronel Ardovino Barbosa, chefe do Policiamento Ostensivo da Cidade — fazem questão de dizer que «estão trabalhando» para esclarecer as circunstâncias, em que se deu, há dias, no atêrro da Glória, o «Crime do Hudson Negro», no qual perdeu a vida, com a cabeça ferida por uma bala de pistola «Astra», calibre «6,35», o motorista profissional Mário Duarte de Melo Branco (solteiro, de 21 anos).

Enquanto os policiais «trabalham» sem uma orientação (há alguns que não sabem nem quando o crime foi perpetrado), a elucidação do mistério continua, pràticamente, na estaca zero. Primeiro investigaram o caso os detectives Iberê e Enio, da SVIC do 5.º Distrito Policial. Estes policiais, ao verem que o caso era difícil, entregaram-no aos seus colegas Carlos e Tavares, da Delegacia de Segurança Pessoal mas continuaram trabalhando sòzinhos. Anteontem, então, por conta própria, o detective Armando, da Delegacia de Vigilância, prendeu alguns «suspeitos» e entregou-os ao coronel Ardovino para serem interrogados.

NADA COM O CASO

Depois de tomar tôdas as precauções para que a imprensa não entrasse na Seção de Furtos de Automoveis (na Polícia Central), o chefe do policiamento interrogou, quase a noite tôda, a bailarina Ilda Bastos (Rua Duvivier 106, apt. 201) e o anormal Mário Vieira da Silva, mais conhecido por "Carlinhos". Afinal, já às primeiras horas da manhã de ontem, ficou evidente que ambos nada sabiam a respeito do homicídio. Novamente com demasiado cuidado com os repórteres, os policiais removeram os "grandes suspeitos" para a Delegacia de Vigilância, onde se acham presos incomunicáveis.

Para explicar a prisão de Ilda, o detetive Armando declarou à reportagem que ela era uma "perigosa mundana", especialista no "golpe do suadouro" e que há tempos havia tido uma altercação com Mário Duarte de Melo Branco, a vítima. Sôbre "Carlinhos", o policial declarou que o mesmo fôra cúmplice de Ilda num "golpe" aplicado no colombiano Carmelo Nania del Sol, no ano passado, no interior do apartamento daquela.

A exemplo de Romarita Daud, a "Salamita" da buate "Ma Griffe", "Candonga" o "leão de chácara" do "Black Horse" e Vicente Lague Neto, o detetive do 2.º Distrito Policial — que eram tidos como os principais suspeitos na autoria do homicídio — Ilda e "Carlinhos" terão que ser soltos, para que novos suspeitos sejam prêsos.

PERDIDOS

Pelo que se pôde observar os policiais estão perdidos num emaranhado de hipóteses, fazendo questão de acreditar que Mário tenha sido vítima de "pessoas importantes", por motivos também importantes tais como exploração de professôras, rixas entre amantes, tráfico de entorpecentes etc., desprezando as "pistas insignificantes". O local onde foi encontrado o cadáver, embora seja infestado de marginais, até ontem ainda não havia sido alvo de diligências.

ARROMBADA A CASA DE BARRAULT

PARIS —

Depois de assaltarem (faz dias) a residência de Madeleine Renald, ladrões parisienses arrombaram, ontem, a casa do escritor Jean Louis Barrault, que se encontra em viagem no Brasil.

Os meliantes levaram, além de obras de arte, livros, muitos dos quais raros, o que, no entanto, não chegou a emocionar o novelista, acostumado a sofrer reveses dessa espécie, pois já foi vítima de um roubo muito mais importante, há poucos anos. (ANSA)

GATO QUASE PÔS FOGO EM ROMA

ROMA —

Desesperado, um gato, que se encontrava preso no interior de um automóvel, acabou botando fogo no veículo, depois de mexer nos fios elétricos de seu painel.

O incidente surgiu de uma brincadeira de rapazes, que, aproveitando a ausência do dono do carro, que se encontrava fazendo compras, introduziram o gato, fechando os vidros. Chegando a tempo o proprietário do auto conseguiu dominar as chamas, as quais, por pouco não provocaram mais um incêndio no centro de Roma. (ANSA-DC)

Bombas da COFAP: já sabem tudo

RIO —

O caso das explosões das bombas na COFAP e no Conselho Coordenador de Abastecimentos deverá ser reaberto por determinação do sr. Jânio Quadros. Fala-se que uma funcionária de nome Maria Joselina e de um guardador de automóveis deverão ser ouvidos no inquérito a ser reiniciado. Também um detective atualmente lotado na Delegacia de Segurança Pessoal e ligado a determinado grupo de políticos deverá ser ouvido, visto que poderá revelar informações de grande importância para a elucidação do fato.

Sabe-se também que as autoridades superiores já estão cientes dos nomes das pessoas implicadas naquela ocorrência. Um elemento especialista na fabricação de bombas explosivas com grande prática adquirida na última guerra, na Itália, é pessoa de importância vital para a completa elucidação do fato. Apuramos também que as autoridades já têm em mãos provas de que o jipe transportou os terroristas ficou escondido durante muito tempo em um bairro da Zona Sul.

GUARDADOR

Quanto ao guardador de automóveis sabe-se que êle foi prêso em determinada ocasião por que estaria seguindo a funcionária da COFAP. Ao que consta o sr. Jânio Quadros determinou urgência na apuração dos gravíssimos fatos.

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Rio de Janeiro

Base Territorial: Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo.

Séde Própria: Rua Sampaio Ferraz n.º 52 - Rio de Janeiro - GB Tel.: 28-2768.

Edital de Publicação do Resultado da Eleição e de Posse

Faço saber aos que virem êste edital ou dêle tiverem conhecimento que, foi o seguinte o resultado do pleito, a que concorreu uma única chapa, realizado neste Sindicato no período de 15 da maio a 8 de junho do ano em curso:

DIRETORIA:
Chapa encabeçada por Demisthóclides Baptista — 10.636 votos;
C. FISCAL:
Chapa encabeçada por Hernani Fernandes Pacheco — 10.636 votos;
DELEG. REP. FEDERAÇAO:
Chapa encabeçada por Demisthóclides Baptista — 10.636 votos.

Foram proclamados eleitos, no dia 8 de junho de 1961, conforme ATA DE APURAÇAO, e empossados, no dia 22 do referido mês de junho, os seguintes membros efetivos da Diretoria e do Conselho Fiscal:

DIRETORIA:
Demisthóclides Baptista — Presidente
Herval Arueira — Secretário
Wander Esquerdo — Tesoureiro
CONS. FISCAL:
Hernani Fernandes Pacheco
Alcebiados Barbosa
Délio Vasconcelos

No mesmo dia 22, foram investidos no mandato os seguintes delegados-representantes do Sindicato no Conselho da Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários Demisthóclides Baptista, Geraldo da Costa Mattos e Antenor Aguiar Filho, cujo exercício só se iniciará no dia seguinte ao término do mandato de seus antecessores.

RELAÇAO DOS SUPLENTES ELEITOS:
DA DIRETORIA:
Ignácio José da Gama Medeiros, Manoel do Couto e Milso Ferreira da Silva.
DO CONSELHO FISCAL:
Antônio Maria Pôrto, Walter Portilho e João de Souza
DOS DELEGADOS REPRESENTANTES NO CONSELHO DA FEDERAÇAO:
Saturnino da Silva, Nemo Ribeiro de Miranda e Antônio Alpheu da Matta.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1961
DEMISTHOCLIDES BAPTISTA
Presidente

Assaltado o barnabé: 2.ª vez

RIO —

Pela segunda vez, o funcionário estadual José Siqueira Farias, de 27 anos, foi assaltado, na tarde de ontem, na Estação de Parada de Lucas, pelos indivíduos "Dida" e "Rubens", que o agrediram a socos e pontapés. Os bandidos fugiram com objetos seus e a quantia de quase três mil cruzeiros, no auto de praça 5-71-98, cujo motorista está sendo caçado pela polícia. Em consequência dos ferimentos recebidos, José dirigiu-se ao Hospital Getúlio Vargas a fim de ser medicado. Posteriormente, compareceu ao 22.º Distrito, onde narrou o fato para as autoridades, esclarecendo que o primeiro assalto de que foi vítima ocorreu há tempos, na Estação de Vigário Geral.

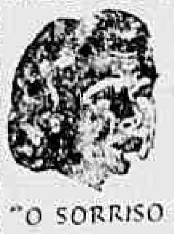
FERIU O IRMÃO DO SEU RIVAL

RIO —

Como não encontrasse o operário Drusdete Rezende da Rocha — que dirigira galanteios à sua amante de nome Maria — o indivíduo Fausto de Tal agrediu, na tarde de ontem, no Morro do Pau da Bandeira, ao biscateiro Nestor Rezende da Rocha, irmão de seu rival, ferindo-o a golpes de foice facão, após o que fugiu aos gritos de que "aquilo serviria de exemplo para quem voltasse a mexer com sua amásia". Removido para o Hospital Souza Aguiar, ali ficou Nestor internado com várias feridas contusas na cabeça, estando as autoridades do 17.º Distrito, por determinação do delegado Inocêncio Vasconcelos, no encalço de Fausto.

ECZEMA
Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Teatros e Boîtes
Programa para sua Noite

• MORINEAU • MORINEAU •

Hoje sà 16 e 21 h
no TEATRO DULCINA
Tel.: 32-5817
"O SORRISO DE PEDRA", DE PEDRO BLOCH
• MORINEAU • MORINEAU •

O CANGACEIRO
HOJE E TÔDAS AS NOITES
HELENA DE LIMA

DAS 6 DA TARDE ÀS 3 DA MANHÃ
R. FERNANDO MENDES, 25
COPACABANA

Fred's

MARCO POLO 61
de Meira Guimarães
TÔDAS AS NOITES
RESERVAS E INF.: 57-9789

ATENDENDO A INUMEROS PEDIDOS: VOLTA AO RIO, EM CURTA TEMPORADA
BAIER'S ICE SHOW
ARCO IRIS NO GELO
O maior espetáculo alemão de patinação no gêlo
70 estrêlas máximas da patinação, sob a direção do tricampeão olímpico ERNEST BAIER
ESTRÊIA DIA 12, ÀS 20,45 H, NO MARACANAZINHO
Diàriamente, às 20,45 horas — Sábado e Domingo às 16.30 horas e 20,45 horas — Bilhetes à venda no Teatro Municipal, Gare da Central e Agência Copacabana de «O Globo»

LA BOÊME

A VOLTA DO BALLET DENIS DUARTE
STRIP 2 TEASES
10 FIGURAS EM CENA
1º SHOW à 1,30 HS
2º SHOW ÀS 3,30 HS.
2 SHOWS com TRAVESTTI de René RHYAL
AV. N. S. COPACABANA - 14 - LEME

PIGALLE NIGHT CLUB
AVENIDA ATLANTICA, 4.206-A — TEL.: 47-2438
(Esq. Joaquim Nabuco)
DE PAULA: o introdutor do "strip-tease"
Por todos imitado — nunca igualado, apresenta 3 modelos de
"STRIP-TEASE"
com a beleza cigana MARITHKA TORRES — e o sensacional número de contorsionismo: CARMEM LITTEL
E às 24,30 horas: o "show":
"RIO ... DE CARNAVAL A CARNAVAL"
com o Colossal Trio Passista "MAGNÍFICOS DO RITMO" — COSTINHA E 20 LINDAS GAROTAS — RESTAURANTE — AR REFRIGERADO

DILENE recebe
A RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 187-B - IPANEMA
Depois das 16,30 hs
SHOW BAR
atração MONSUETO e seus passistas infernais

LITTLE CLUB
NOVAMENTE a atração mais querida das noites cariocas
Booker Pittman
e mais LIVIO MANO E ZE MARIA e conjunto
RUA DUVIVIER, 37 — Loja L — Tel.: 37-6984

Conclusões da 1a página

Tudo sôbre . . .

do pelo DC e Clube de Engenharia, de 22 a 30 de junho último. Incluímos em mais êsse tablóide o pronunciamento do Ministro Clóvis Pestana, do Govêrno de Santa Catarina e do representante do Rio Grande do Sul e de alguns dos mais renomados técnicos sôbre a questão carbonífera.

Foi acidente . . .

Afirmou e viveram para relatar o fato.

VIAJANDO CINCO DIAS

Informou a senhora que Hemingway e um amigo da família, George Brown, de Nova Iorque, empregaram cinco dias, na semana passada, para viajar comodamente em automóvel, desde Rochester. Na famosa Clínica dos Irmãos Mayo, daquela cidade, o autor estêve submetido à atenção médica por padecer de hipertensão arterial.

A seguir sem se preocupar com o tempo, em um auto alugado, e chegaram sexta-feira a Ketchum, onde depois para fazer compras. Hemingway projetava viajar no dia seguinte ao de sua morte a Haley para escolher algumas obras não terminadas que tinha em uma caixa de depósito do Banco local, a fim de nelas trabalhar.

O ÚLTIMO JANTAR

A senhora descreveu a noite após o jantar anterior ao acontecimento como "repousada, harmoniosa, [illegible]".

Recolheram-se cedo e, enquanto a senhora se preparava para repousar, cantou uma "bela canção folclórica", dizendo ao seu esposo então: "Tem um presente para ti".

Nesse instante, Hemingway se encontrava em seu dormitório, justamente no lado oposto do corredor, escovando os dentes.

Com Hemingway começou a cantar a canção, que era italiana. Ele acabou de escovar os dentes — disse aos jornalistas — para acompanhar-me a cantar no fim da canção. Tal era o ambiente na nossa intimidade. Tudo isso me faz sentir com certeza que o ocorrido foi, de alguma forma incrível, um acidente".

Ouro Prêto . . .

seguir o governador se dirigiu à Escola de Minas e Mineralogia, onde fez a transmissão simbólica da sede do govêrno para Ouro Prêto, através de decreto que tomou o número 6.29.

CELEBRAÇÃO POPULAR

Em seguida, o governador Magalhães Pinto, acompanhado das autoridades presentes, dirigiu-se, juntamente com o ministro Brígido Tinoco, para o palanque armado em frente à Escola de Minas e Metalurgia, onde já se encontravam os prefeitos de Belo Horizonte e de Mariana, d. João de Resende e d. Oscar de Oliveira, respectivamente, ocasião em que foi entusiàsticamente saudado por multidão calculada em cêrca de 5.000 pessoas. Nesta ocasião, desfilou perante o governador Magalhães Pinto e demais autoridades a tropa da 4a. Companhia do Exército.

Na sede da Municipalidade de Ouro Prêto, o governador Magalhães Pinto e o ministro Brígido Tinoco foram alvo de homenagens. O mesmo aconteceu na Câmara Municipal, instalada no mesmo prédio, quando os vereadores locais também cumprimentaram o governador do Estado. Nesta ocasião, falou saudando Sua Excelência o presidente da Câmara, o vereador José Feliciano Rodrigues. Usaram ainda da palavra inúmeros deputados e vereadores, tendo agradecido o governador Magalhães Pinto.

Estiveram em Ouro Prêto, a fim de assistir às comemorações, todo o secretariado mineiro, autoridades militares e do Exército e da Polícia, altas autoridades, além de entidades de classe, representações estudantis, sindicatos, o prefeito de Belo Horizonte, sr. Amintas de Barros, deputados da Assembléia Legislativa, reitor da Universidade, presidentes dos Tribunais de Justiça, diretor da Imprensa Oficial e administradores.

Logo após à sessão solene da Câmara Municipal, o governador Magalhães Pinto e o ministro Brígido Tinoco e demais autoridades se dirigiram à Praça Tiradentes, onde, em frente ao Museu Histórico, foram condecoradas várias personalidades, inclusive o governador, com a "Ordem da Inconfidência Mineira".

Jânio no . . .

to, no Ibirapuera, onde às 11.30 horas serão sepultados.

ENCOMENDAÇÃO

No mausoléu-monumento os despojos serão encomendados pelo bispo auxiliar de São Paulo, e em seguida o poeta Guilherme de Almeida (o poeta da revolução) lerá o poema "Oração diante da última trincheira."

A urna do voluntário Valter Scarpone será transportada pelo presidente Jânio Quadros e pelo governador Carvalho Pinto, auxiliados pelo presidente da Sociedade dos Veteranos e um representante da família do morto. Ao serem encerradas as solenidades comemorativas do 9 de julho, os presidentes visitarão o local do futuro monumento-museu Governador Pedro Toledo.

JQ prepara . . .

que se informa, nas mãos do ministro da Guerra, devendo o general Odilo Denys encaminhá-los, nos próximos dias, ao presidente Jânio Quadros para a escolha dos que deverão ser promovidos.

OS PROVÁVEIS

O Almanaque do Exército nos dá a notícia de que, para as duas vagas de generais-de-exército, serão promovidos os generais-de-divisão José Machado Lopes e Osvaldo de [illegible] Mota, que atualmente exercem os comandos dos III e II Exércitos, não havendo, mesmo, sombra de dúvida quanto a essas promoções. Para as vagas de generais-de-divisão, fala-se nos nomes dos generais-de-brigada Valdemar Levi Cardoso, João Batista Matos, Estevão Taurino de Resende Neto, Aurélio de Lira Tavares, Antônio Acioli Borges, Alberto Salaberry e Moutinho da Costa. Finalmente, para as vagas de general-de-brigada concorrem os coronéis Hugo de Matos Moura, Moacir Araújo Lopes, Osmar Pacheco Dillon, João Arminda Corrêa, Genaro Bontempo, João José Batista Turbino, Albino Silva, Afonso Augusto de Albuquerque Lima, Carlos Americano Freire e vários outros. Existe uma vaga de general-de-divisão médico. Para ela, os nomes mais em foco são os dos generais-de-brigada médicos drs. Ernestino Gomes de Oliveira e Generoso de Oliveira Ponce.

Lacerda vai . . .

da é insuspeito, por suas tendências conservadoras demonstra; de maneira inequívoca, no caso do petróleo da Bolívia, que o embaixador Roberto Campos age contra os interêsses nacionais."

PEDIDA POR J. D.

O DC pôde confirmar o que adiantou há dias: a constituição da comissão de inquérito foi solicitada pelo próprio sr. João Dantas, "em face das violentas acusações de que foi alvo por um matutino do Rio e por pessoas diretamente ligadas ao sr. Roberto Campos."

Kruchev . . .

conferência em nada modificaria a posição e responsabilidade das quatro potências de ocupação e o que aquela responsabilidade só pode terminar quando se houver concluído um tratado de paz com um parlamento alemão".

RESPOSTA

As notas ocidentais de resposta ao memorando de Kruchev sôbre a Alemanha não serão entregues antes do fim da semana e, provàvelmente, muito mais tarde, embora não se vincule êsse atraso à última sugestão do primeiro-ministro soviético.

Um porta-voz do Conselho da OTAN, em Paris, declarou que aquêle organismo precisa de muito tempo para o estudo dos documentos. A redação da nota foi concluída ontem em Washington e, a princípio, acreditou-se que já poderia ser entregue na próxima têrça-feira.

AMEAÇA DE BLOQUEIO

O chefe de propaganda da zona soviética da Alemanha, Gerhart Eisler, ameaçou, ontem, com outro bloqueio de Berlim, caso Bonn tome medidas de caráter econômico contra a assinatura de um tratado de paz entre Moscou e Berlim Oriental.

Em artigo publicado no órgão da juventude comunista, Eisler diz que a República Federal da Alemanha e as potências ocidentais poderão tentar "bloquear nossa economia, mas tais intenções terão repercussões muito desagradáveis para êles". "A economia da Alemanha Ocidental se serve, em seus transportes para Berlim do Oeste, de nossas comunicações por terra, fluviais e aéreas, o que poderá levar a que os autores dêsse bloqueio se bloqueiem a si mesmos", concluiu.

Aeronáutica . . .

ção do pessoal, pois muitos cargos-chave — todos de engenheiros — foram supridos por oficiais aviadores e intendentes, que não se preocupam com o progresso industrial da emprêsa. Milhões de cruzeiros de máquinas de alta precisão e de difícil aquisição estão sem o que fazer, e os operários estão sendo aproveitados pela Fábrica Nacional de Motores, Wolkswagen, Willys e Vemag, bem como outras indústrias aeronáuticas em desenvolvimento.

O fracasso do Ministério da Aeronáutica na questão vai redundar em compras no exterior de aviões de treinamento para a Fôrça Aérea Brasileira, e o recondicionamento dos em utilização em indústrias particulares, que poderá ser em benefício, mas será uma afirmação do que se tavela agora.

Turbay Ayala . . .

América", caso se negue a aceitar o sistema regional em tôda a sua integridade".

ACÔRDO

O chanceler colombiano revelou que havia tratado da situação do café brasileiro, com as autoridades daquele país, mas não se referiu ao acôrdo econômico que o Brasil fará com Cuba (operação econômica unilateral) no total de doze bilhões de dólares que Fidel Castro pôs à disposição do presidente Jânio Quadros. Por êsse acôrdo, ora em estudos no Brasil, Fidel comprará madeiras, banha, óleos vegetais, fosfatos, jipes e motores. — (UPI-DC)

Agrava-se . . .

dias da presidência Juscelino Kubitschek.

A tentativa do atual presidente de evitar desagrado pessoal com qualquer ou ambas as armas desentendidas na matéria, levou o general Cordeiro de Farias a exorbitar de suas atribuições de chefe de um órgão meramente consultivo, dando, assim, oportunidade à insubordinação da Marinha.

Enquanto isso, tôda a esquadrilha de aviões P-16, do 1º Grupo de Aviação Embarcada da FAB já está na Base Aérea de Santa Cruz, pronta para operar de bordo do "Minas Gerais", a espera da decisão presidencial, de vez que a Marinha recusa-se a admitir seu embarque.

Brigam . . .

As duas foram eleitas sábado passado em concursos paralelos: Lilue foi eleita "miss" Sesquicentenário num concurso cujos organizadores disseram que dava à triunfadora o direito de concorrer em Miami Beach. A srta. Viegas foi eleita "miss" Venezuela, num concurso em que os organizadores sustentaram que a vencedora seria a única com direito a representar êsse país na Flórida.

COMPRA PASSAGENS

Reafirmando seus direitos a ir a Miami Bech, a srta. Viegas disse: "Ainda não me deram a passagem, mas se fôr necessário, comprarei uma, eu mesma. A outra jovem é uma impostora e vou exigir meu direito".

A srta. Vegas é uma morena de 18 anos que tem ido aos jornais proclamando seus direitos, tendo ido à Embaixada dos EUA solicitar o visto em seu passaporte. (UPI-DC)

Tensão no . . .

Movimento Revolucionário Dominicano.

Pela madrugada de ontem, a polícia dispersou multidão de cêrca de cinco mil pessoas, que se reuniam na Praça Colón, conduzindo cartazes e bandeiras "contra o govêrno e que vociferava contra os Trujillo".

DEDO DE FIDEL

A emissora dominicana Rádio Caribe atribuiu a elementos fidelistas a autoria do incêndio que consumiu parte de suas instalações, anteontem, e interrompeu por quase 24 horas as suas transmissões.

Ao reiniciar as transmissões, o locutor anunciou que um dos empregados da rádio, de 32 anos, estava desaparecido, possìvelmente morto entre os escombros, devendo ser exatamente o homem que cortou os cabos de transmissão. (UPI)

Japão . . .

vite do govêrno japonês ao ex-presidente da República, para que visite o Japão no mês de setembro próximo. Reafirmaram que o govêrno japonês espera que o senador brasileiro passe 30 dias percorrendo aquêle país, em visita de cortesia.

CNI . . .

cusou-se a cumprir uma ordem presidencial no sentido que interviesse diretamente na Confederação, alegando incompetência, e por êsse motivo o sr. Jânio Quadros decretou a medida, estendida, também, ao SESI e SENAI.

O motivo principal da intervenção é o depósito de 180 milhões de cruzeiros em estabelecimento bancário "que se veio a demonstrar totalmente insolvente", embora, na época em que se realizaram os depósitos houvesse a aparência de solidez no banco. Os consultores jurídicos da CNI salientam em relatórios aquela situação.

CORRESPONSABILIDADE

Pelo decreto de intervenção ficam também suspensos do exercício de suas funções "os membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e do Conselho de Representantes da CNI, diante da evidente corresponsabilidade nos atos que, do modo tão penetrante, atingiram a entidade e, ainda, em face da inviabilidade de medidas de correção que ficassem na dependência de uma deliberação dos mesmos órgãos dirigentes, tal como salienta aliás, em sua representação, o dr. José Vilela de Andrade Júnior".

Mugica . . .

Quando se indagou se seria discutido naquela conferência o problema de Cuba, o ministro foi incisivo, afirmando que serão tratadas, exclusivamente, questões econômicas. Disse, respondendo a outra pergunta sôbre se a Argentina exportaria petróleo para o Brasil, dentro dos acôrdos da ZLC, que seu país não está em condições de exportar petróleo.

Borracha: . . .

(Conclusão da 1a. página)

traste, êsse mesmo país se industrializa ràpidamente, enquanto permanece com mais da metade de sua economia vivendo da extração de matérias-primas, como é o caso da borracha.

Saúde reduz salário de funcionários

RIO —

O diretor do Pessoal do Ministério da Saúde, sr. José Medeiros, determinou à seção financeira que a partir do corrente mês sejam reduzidos os vencimentos de perto de 200 servidores daquele Ministério.

A medida foi tomada em virtude de funcionários estarem recebendo nos níveis de salário do enquadramento definitivo, que até agora não foi aprovado. Os funcionários protestam, pois há doze meses recebem pelas novas referências e agora serão prejudicados.

APÊLO AO MINISTRO

Os funcionários, em comissão, vão apelar para o ministro Catete Pinheiro a fim de que não tenham os seus salários reduzidos, uma vez que o enquadramento definitivo ainda vai demorar e todos serão prejudicados.

Revela-se que a autorização para o pagamento dos funcionários, naquela forma, foi feito verbalmente e não há nenhum documento para comprovar aquela medida.

DCT multa a Radional em Cr$ 570 mil

RIO —

Porque 114 dos 157 dos seus operadores e técnicos não possuem certificado de habilitação da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos, o DCT multou a Companhia Radional do Brasil em 570 mil cruzeiros, com a advertência de que, se fôr apanhada em nova infração, terá sua licença cassada.

A emprêsa recebeu o prazo de sessenta dias para regularizar a situação e terá trinta dias para pagar a multa imposta. Se não pagar neste prazo, terá de fazê-lo em dôbro ou sofrer as conseqüências da aplicação do decreto 21.111, de 1932.

O MENINO E A FRAGATA

RIO — Diante dos canhões da fragata inglesa "Tothesay", André Luís, um menino carioca, leva o dedo à bôca e posa para um amigo, indiferente e tranqüilo aos poderosos armamentos do navio. André foi, ontem, ver de perto o navio inglês que vai participar de manobras navais com outras unidades brasileiras ao largo da costa, na quinta-feira próxima. De segunda a quarta-feira, a fragata estará na parte da tarde aberta à visitação pública.

Comissão planejará campanhas sindicais

RIO —

Para coordenar o movimento das entidades sindicais que participaram do II Encontro Fraternal dos Trabalhadores, recentemente realizado em Belo Horizonte, foi criada, ontem, em reunião efetuada na sede do Sindicato dos Metalúrgicos do Estado da Guanabara, a Comissão Nacional de Estudos e Planejamento Sindical, que foi incumbida, inicialmente, de elaborar plano para a atividade do sindicalismo no tocante ao problema do salário-mínimo e da previdência social.

Dessa reunião de ontem, participaram representantes dos Estados do Rio, da Guanabara, de São Paulo, de Minas Gerais, de Santa Catarina, do Ceará, do Maranhão e de Brasília, que salientaram a necessidade de no estudo sôbre os problemas do salário-mínimo ser, também, abordada a conveniência de uma campanha tendente a reivindicar dos empregadores a concessão de um abono salarial para que o proletariado possa suportar a elevação do custo-de-vida, que vem se acentuando após a posse do sr. Jânio Quadros na Presidência da República.

TAREFA

A reunião de ontem, que foi presidida pelo sr. Floriano Dezen, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos e Farmacêuticos do Estado de São Paulo, decidiu formar um secretariado que ficará incumbido de elaborar as normas de funcionamento do nôvo organismo e organização de novas reuniões.

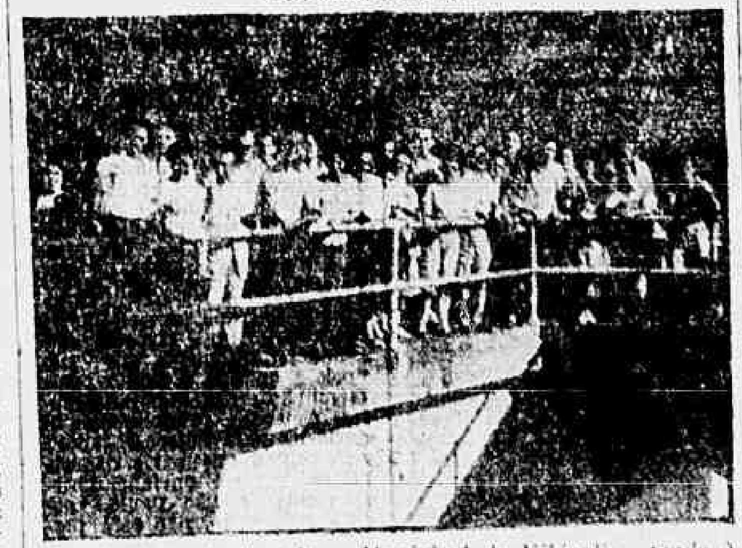
Esse secretariado é constituído pelos srs. Benedito Cerqueira, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Estado da Guanabara, Irio Lima secretario do Sindicato dos Bancários do Estado da Guanabara, Eurípedes Aires de Castro, presidente da Federação dos Metalúrgicos do Estado do Rio, Gabriel Silva presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Imobiliária do Estado do Rio, e Roberto Morena, procurador do Sindicato dos Marceneiros do Estado da Guanabara.

SALÁRIOS

O secretariado terá, ainda, a missão de elaborar dentro dos próximos seis dias um documento que consubstancie as reivindicações do proletariado relativas aos salário mínimo. Pretendem os dirigentes sindicais que no futuro sejam corrigidas as falhas do atual salário mínimo, fazendo com que o mesmo seja regulamentado e atenda as necessidades da família conforme determina a Constituição Federal. Além disso, pleiteiam que seja garantido o respeito à hierarquia salarial por ocasião da fixação dos novos níveis de salário mínimo.

Ressaltando que nos últimos cinco meses a elevação do custo ocorreu em proporções alarmantes, causando indiscritíveis dificuldades aos assalariados, os dirigentes sindicais destacaram a necessidade que, nesse documento, ser proposto o desencadeamento de uma campanha para reivindicar das emprêsas que concedam aos seus empregados um abono de emergência antes do término dos atuais acordos. Afirmaram os líderes sindicais que os trabalhadores não poderão esperar pelo término dos acordos salariais para obter majoração de seus salários.

VISITA AS INSTALAÇÕES HIDRELETRICAS DA RIO LIGHT



Funcionários da Prefeitura Municipal de Nilópolis, tendo à frente o professor Josué Gonçalves Filgueiras, representante do chefe do Executivo daquele Município, estiveram, na última semana, em visita às instalações hidrelétricas de Santa Cecília, Vigário e Lajes. Acompanhados por funcionários da Rio-Light, os visitantes receberam detalhadas informações sôbre as usinas que percorreram. No decorrer da visita lhes foi servido um almôço. O flagrante nos mostra o grupo de visitantes, quando apreciavam o reservatório de Lajes.

Cuba resiste boicote: auxílio comunista

HAVANA —

Jacinto Torras, subsecretario de Comércio Exterior de Cuba disse ontem que a China Comunista, a URSS, a Rumânia e Bulgaria enviaram manteiga e azeite vegetal para o abastecimento do país, "para fazer frente ao "boicote" determinado pelos Estados Unidos". A China enviou 10 mil toneladas de azeite e 500 toneladas de manteiga, a Rumânia mil toneladas de manteiga e a Bulgária 500 toneladas.

O subsecretário acrescentou que, somados com os abastecimentos prometidos pela União Soviética, essas remessas permitirão superar a escassez em tôda a Ilha. Enquanto isso Comitês de Defesa da Revolução e membros da Federação das Mulheres Cubanas estão fazendo um censo, quarteirão por quarteirão, de todos os cidadãos de mais de um ano de idade, que receberão mais ou menos meio quilo de manteiga e um de azeite por mês, até que a produção nacional permita ao país o auto-abastecimento num prazo de 18 meses.

FALTA DO PRODUTO

Há mais ou menos um mês foi anunciado o racionamento das gorduras pelo primeiro-ministro cubano, que ao mesmo tempo pedia à população a maior economia possível dêsses produtos. O embargo total das exportações, determinado pelo govêrno comunista de Havana, foi o responsável pela falta absoluta das gorduras no mercado.

Cuba, antes de Fidel Castro, limitava-se a plantar açúcar, apenas, em grandes quantidades, importando dos Estados Unidos a manteiga, o leite e até os legumes. Fidel Castro pensa agora que em 18 meses poderá seu país produzir o necessário para o consumo.

A extinta comissão de tratores por invasores presos pelas milícias de Fidel Castro, declarou em Detroit que o Correio recebeu instruções de devolver aos seus remetentes tôdas as cartas que fôssem recebidas com contribuições e que não fôssem abertas.

A comissão, que se dissolveu há duas semanas, em virtude do fracasso dos esforços para negociar a troca, explicou que havia ordenado aos seus advogados adotar tôdas as medidas necessárias para dissolver a organização. (UPI-DC).

ÚLTIMAS DO ESPORTE

Carlson fulminou Karadagian

RIO —

Numa luta programada para 6 assaltos, Carlson Gracie, famoso lutador de "jiu-jitsu" e luta-livre americana, fulminou, com golpes rápidos e violentos, ao armênio Karadagian, aos 2 minutos e 54 segundos do 1º "round", terminando com um golpe de braço.

O lutador Karadagian, contumaz "marmeleiro", conseguiu mais uma vez, talvez devido a seu afastamento do Rio por muito tempo, iludir ao público. Desafiou um atleta de grande categoria e invicto, levando inclusive apoio de parte da imprensa, para ganhar alguns cruzeiros sem fazer fôrça. Combinou a luta com bôlsa de 50% para o perdedor e foi para o Maracanãzinho apenas tomar uns bofetões e entregar-se logo que não pudesse suportar um golpe mais violento. E foi o que aconteceu. Com dois minutos e 54 segundos, deu a batida clássica, levando mais um dinheirinho para novas aventuras e negócios escusos. Têrça-feira, na página de esportes, comentaremos, com maiores detalhes, o que foi a "luta" de ontem, à noite, no Maracanãzinho.

MUSEU MODERNO NO HAVRE

RIO — O ministro André Malraux fêz há dias, a inauguração do Museu do Havre, que é um belo edifício, com uma estrutura de alumínio e vidro, situado à beira-mar. A obra foi realizada em três anos e meio por Reynold Arnould, assistido pelos arquitetos Guy Sagneau e Raymond Audiger. O nôvo museu, que é dos mais modernos do mundo, cobre uma superfície de 2.600 metros quadrados. Na foto, vê-se uma escultura de Henri-Georges Adams, colocada junto ao edifício, com 22 de comprimento e pesando 200 toneladas. (Universal Photo)

MOURÃO VAI A S. PAULO

RECIFE —

Viajará ainda esta semana para a capital paulista, o zagueiro Mourão, ainda vinculado ao Esporte e que saiu do plantel rubro-negro, após uma disputa judicial em que foi o vencedor. Mourão vem sendo assediado pelos dirigentes do Santa Cruz e está disposto a ingressar no Arruda. Todavia, segundo revelou, recebeu tempos atrás, por intermédio do preparador Luiz Alonso (Lula), do Santos, um convite que lhe fizeram um clube mexicano e vai se inteirar da situação. Se tudo ficar positivado, se transferirá para o "soccer" azteca, caso contrário retornará a esta capital firmando contrato com o Santa Cruz. (SP-DC)

Eng. Catão amanhã no sindicato

RIO —

O sr. Alvaro Catão assumirá amanhã, às 17 horas, a presidência do Sindicato Nacional da Industria de Extração do Carvão, substituindo o engenheiro Augusto Batista Pereira.

O nôvo presidente da entidade sindical dos mineradores de carvão, logo após a sua posse fará declarações à imprensa, destacando a necessidade para o país do desenvolvimento da indústria carbonífera nacional.

Govêrno não atende Justiça: excedentes

RIO —

Porque o desembargador Osni Duarte Pereira deixou de citar a palavra matrícula na liminar que concedeu ao mandado de segurança impetrado pelas candidatas aprovadas e não matriculadas na primeira série do curso ginasial do Instituto de Educação, o secretário de Educação, professor Flexa Ribeiro, deixou de matricular aquela turma de alunas, utilizando-se de um sofisma para desrespeitar a decisão judicial.

Em seu despacho, o desembargador determina que as candidatas sejam submetidas a exame médico e admitidas na série para que fizeram exame e foram aprovadas. Como, em nenhum colégio, ninguém é admitido em aula sem ser matriculado, o magistrado não se preocupou em citar o vocábulo matrícula, do que se serviram as autoridades estaduais.

ORDEM DE CL

O desembargador Osny Duarte Pereira, como relator da matéria para o Tribunal Pleno, concedeu, no dia 26 último, a liminar no Mandado de Segurança impetrado pelas candidatas aprovadas e não matriculadas na primeira série do Curso Ginasial do Instituto de Educação.

Anteriormente, as candidatas já haviam sido beneficiadas pela liminar dada pelo juiz dr. Buarque de Amorim, da 2a. Vara da Fazenda Pública a qual, foi, posteriormente, cassada pelo mesmo juiz que alegou sua incompetência por considerar que, no caso, a autoridade coatora era o governador do Estado e não o diretor do Instituto de Educação já que êste não matriculara as meninas por ordem do governador Carlos Lacerda.

MANOBRA

Dia 27, a decisão judicial foi entregue às 11 horas, ao professor Roberto Peixoto, diretor do Instituto de Educação, à exemplo do que já fôra feito ao governador Carlos Lacerda no Palácio Guanabara. No dia imediato, isto é, no dia 28, quarta-feira, às 14.30 horas, o sr. Roberto Peixoto, procurado pela Comissão de Pais das 104 candidatas beneficiadas pela liminar do desembargador Osny Duarte, recusou-se a receber a referida Comissão, mandando informar, através de sua assistente, que estava aguardando instruções do secretário de Educação sôbre o assunto e que, por isso, não podia informar, ainda, para quando seria marcado o exame de saúde das alunas favorecidas pela decisão judicial.

No dia seguinte, 29, um dos membros da Comissão voltou a procurar o diretor do I. E., sendo informado pelo próprio sr. Roberto Peixoto de que o Ofício do Tribunal de Justiça sôbre a liminar concedida pelo desembargador Osny Duarte fôra encaminhado ao sr. Flexa Ribeiro, secretário de Educação, já que considerava o mesmo como a autoridade coatora e, por isto, continuava aguardando instruções a respeito. Embora estranhando a informação, já que o assunto dizia respeito diretamente ao diretor do Instituto e não ao secretário de Educação, o referido membro da Comissão dirigiu-se à Secretaria de Educação a fim de saber para quando seria marcado o exame de saúde das meninas interessadas. Recebido pelo sr. Mario Pena da Rocha, assistente do professor Flexa Ribeiro, este informou que o assunto estava em estudos, pedindo que o interessado voltasse à Secretaria no dia seguinte à tarde.

O SOFISMA

Ontem, dia 30, voltando à Secretaria de Educação como fôra combinado, o citado membro da Comissão foi novamente recebido pelo sr. Mario Penna da Rocha, que declarou que "as meninas não seriam matriculadas porque a liminar do desembargador Osni não fala em matrícula" e que, portanto, a liminar seria "cumprida à risca", isto é, as candidatas seriam chamadas para exame de saúde, teriam as aulas ministradas, mas não seriam matriculadas, afirmando ainda que não havia boa vontade do govêrno do Estado para com as crianças e que elas (os membros do govêrno) não eram "obrigados a ler as entrelinhas" do despacho do desembargador Osni Duarte.

Diante da "chicana" que estava sendo tramada, os membros da Comissão de Pais procuraram imediatamente o patrono da causa, sr. Cândido de Oliveira Neto, que imediatamente oficiou ao desembargador Osni Duarte pedindo providências no sentido de complementar a sua liminar esclarecendo ao governador e ao diretor do Instituto de Educação que a medida judicial abrangia, também, a matrícula das candidatas, pois "como é óbvio, para receberem aulas devem as REQUERENTES ser matriculadas, mais se certificando tal conclusão diante da determinação, também, constante do despacho, de prévio exame médico".

CONFIRMA

Ao receber a comunicação do patrono da causa, o sr. Osni Duarte imediatamente oficiou as autoridades estaduais (governador e diretor do Instituto), esclarecendo que a liminar por êle concedida compreendia, também, a matrícula das candidatas na 1a série do Curso Ginasial do Instituto de Educação, até que a matéria seja julgada em definitivo pelo Tribunal Pleno.

Bilhetinho a Jânio . . .

gar a dita notícia de simples "exploração jornalística" — manda Vossa Excelência, por seu porta-voz, revelar a Verdade:

"O juiz da 24a. Vara Criminal do Rio de Janeiro, dr. Alcino Pinto Falcão, suscitou conflito positivo de jurisdição contra a Justiça Militar, por considerar da sua competência o processo e julgamento do denominado Movimento de Aragarças. Tomando conhecimento do conflito, face à representação do Procurador Geral da República, no processo nº 2.2[illegible], o Supremo Tribunal Federal decidiu em favor da tese do juiz Pinto Falcão, isto é, reconheceu como da competência da 24a. Vara Criminal do Rio de Janeiro, o processo e julgamento do Movimento de Aragarças, que foi, assim, retirado da alçada da Justiça Militar. Em conseqüência, as decisões já proferidas nos processos de deserções movidos perante a Justiça Militar, tornaram-se nulas e suspensos os efeitos que produziram".

Aí, justamente, Excelência, é que principia o conflito entre Vossa Excelência e a Verdade. Porque tudo quanto afirmáramos em nossa notícia — notícia mesmo, Excelência, e não "exploração jornalística" — era e é rigorosamente verdadeiro. Mais do que verdadeiro, Excelência, porque o que supúnhamos pela redação, fôsse decreto, era-o na verdade e como tal fora publicado, não apenas no Boletim do Pessoal da Aeronáutica, de onde o extraíramos, mas no "Diário Oficial", seção I, de 22 de junho, à página 6.631, sob o título, explícito, de "Decretos de 10 de junho de 1961".

Isto, quanto à preliminar. No mérito, é maior ainda o que chamaríamos, se Vossa Excelência nos permitisse, de "conflito positivo de jurisdição" entre Vossa Excelência e a Verdade. Porque a verdade, Excelência, é que o "conflito positivo de jurisdição" de que fala Vossa Excelência, levantado pelo juiz Falcão e deferido pelo Supremo, refere-se apenas ao crime de rebelião cometido pelos acusados, mas nunca ao crime de deserção, pelos mesmos acusados igualmente cometido. Crime êsse — de deserção — que é, essencialmente, intransferìvelmente, inconflitivamente, militar, Excelência. Se não bastasse a evidência da própria natureza e nome do crime — deserção — aí está, Excelência, constante da "ata da 31ª Sessão, em 26 de junho de 1961" do Superior Tribunal Militar, publicada no "Diário da Justiça" de 28 de junho de 1961, o texto do telegrama do presidente do Supremo Tribunal Federal ao presidente do dito Superior Tribunal Militar, que diz: "Resposta telegrama vossência, número 776, de 14 corrente, sôbre se decisão habeas corpus número 38451, pacientes Luís Mendes de Morais, Geraldo Labarte Lebre e outros, foi também sentido julgar insubsistente crime deserção, informo haver encaminhado ao relator, ministro Cândido Mota, que esclareceu verbis: "o habeas corpus concedido apreciou a incompetência, em nada se referindo à deserção, ficando a remessa dos autos referentes à deserção a critério da Justiça Militar".

Aí estão, Excelência, os fatos, cronològicamente relacionados neste bilhetinho dominical (por isso mesmo um tanto longo e redundante), para que não se lhes perca a unidade. Contém, como de início lhe dissemos, uma lição excelente, se Vossa Excelência fôsse dado à humildade de aprender: pode-se, no govêrno ou fora dêle, criar muitas expressões com a palavra verdade, como "verdade cambial" e outras; só não se pode, Excelência — por decreto, bilhetinho ou nota oficial — criar verdade contra a Verdade. E, por fim, felicitemo-nos de ser jornal, e não estação de rádio, pois, do contrário, pode-se imaginar o que nos teria acontecido em conseqüência de tal "exploração jornalística".

DC

HISTORIA EM CAPITULOS DE "SPARTACUS", UMA PRODUÇÃO BRYNA DISTRIBUIDA PELA UNIVERSAL-INTERNACIONAL

(EXCLUSIVO PARA O DC)

Varínia (Jean Simmons) é uma das mulheres escravas que, na escola de gladiadores de Cápua, são designadas para passar a noite com os alunos mais aplicados. (Continua têrça-feira)

ADOLPHINA DO NASCIMENTO VILLANOVA MACHADO

(MISSA DE 6.º MÊS)

Celso Villanova Machado, Fabiano e Maria Helena convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua boníssima espôsa e mãe — ADOLPHINA — na Igreja de São Francisco de Paula, têrça-feira, às 8 horas. Antecipadamente agradecem.

Plano sinistro para Lacerda ganhar 'round'

Aeroporto interditado dá inquérito

RIO —
O Estado Maior da Aeronáutica, por meio da sua Inspetoria, vai abrir inquérito para apurar o responsável pela interdição da área do Rio de Janeiro, na segunda-feira última, por ocasião da chegada dos novos aviões da FAB.

Durante uma hora os Aeroportos Santos Dumont e Galeão estiveram fechados para evoluções das esquadrilhas, causando sério prejuízo às emprêsas de aviação comercial, que já se achavam prejudicadas naquela manhã por forte nevoeiro. A Diretoria de Rotas Aéreas vai explicar como ocorreu a interdição.

GORJETA CAUSA GREVE DE 'CROUPIERS'

ROMA —
As bolinhas das roletas do Cassino de Veneza não se movimentarão neste fim de semana em virtude da greve declarada pelos "croupiers" venezianos, que desejam uma regulamentação definitiva sôbre a divisão das gorjetas. (DPA-TRP-DC)

INVESTIGA ROUBO

O sr. Herculano Mathias (foto), como presidente da comissão de inquérito, investiga o roubo no Museu da República

Detective do Museu vai achar a Cruz de Ferro

RIO —
Embora nada tenha de detective, o sr. Herculano Matias, presidente da comissão de inquérito instaurada pelo Museu da Republica para desvendar o desaparecimento da Cruz de Ferro que pertenceu a um soldado alemão da II Grande Guerra, tem já bastante prática no assunto, pois há vários anos vem investigando, geralmente com sucesso, casos semelhantes, ocorridos em museus cariocas.

Falando à reportagem, o sr. Herculano Matias afirmou não poder especular sôbre os prováveis resultados do inquérito, mas disse que o pior seria estar a condecoração em poder de um colecionador, "que, nestes casos, é mais perigoso que o ladrão vulgar".

DEVOLUÇÃO

O sr. Herculano Matias, advogado e funcionário do Museu da República, tem por vários anos, presidido comissões de inquéritos para apurar roubos em museus cariocas. Disse êle à reportagem que essas investigações, geralmente, dependem muito de sorte, como ocorreu em 1946, quando roubaram do Museu Histórico dois quadros de Castanhede, um desenho de Boulangeur e uma medalha de Bernardelle.

Presidindo a comissão de inquérito, o sr. Herculano ouviu os funcionários que tinham contato com as peças expostas, nada tendo apurado. Provado que os funcionários não haviam tomado parte no roubo, as esperanças de serem encontrados os objetos roubados diminuíram, mas a sorte influiu no caso e êles foram recuperados: "O ladrão, que não encontrou dificuldades em retirar tudo aquilo do museu, deu-os de presente a um colecionador. Êste, homem conhecido, devolveu tudo que havia ganho" — disse o sr. Herculano.

FUNCIONARIOS

No caso atual, tôdas as suspeitas recaem sôbre funcionários do Museu da República, pelas circunstâncias em que se deu o furto da medalha. A comissão de inquérito já está ouvindo todos os funcionários, pois acredita que um dêles tenha retirado a peça, e a mande a um colecionador.

— Se estiver com algum colecionador, disse o sr. Herculano, o caso se dificulta, pois êstes são piores que os ladrões vulgares, quando se trata de obter uma peça rara para sua coleção. Para êles — finaliza — isto não é um roubo".

Ardovino preparou a nova trama do 'bicho'

RIO —
As autoridades policiais ofendidas em sua honra pelo governador Carlos Lacerda em um programa de televisão no qual foram classificados de desonestos e participantes de uma "caixinha" do jôgo-de-bicho, estão de posse de importantes informações que vêm demonstrar o plano do sr. Carlos Lacerda preparado de combinação com seu futuro secretário de Segurança, com o chefe de Polícia e com o chefe do Policiamento Ostensivo da Guanabara. Trata-se de uma contra-ofensiva que visa limpar o governador perante a opinião pública e desmoralizar a polícia.

Foi por descuido do coronel Ardovino Barbosa que tôda a trama veio a furo. O chefe do Policiamento Ostensivo da Guanabara indo ao 30.º Distrito Policial a fim de requisitar um dos policiais ali presos pelo delegado Luis Stockler por crime de extorsão, cujo nome encontrava-se num "Gibi", deixou a descoberto o plano, que será como êles próprios classificaram, de segundo "round" da ofensiva sôbre o "jôgo-do-bicho".

REQUISIÇAO DE PRESO

No dia 24 de junho último, o coronel Ardovino Barbosa compareceu à noite no 30º DP quando requisitou o detetive José Tavares, conhecido por "Juca Apanhador", dizendo ao comissário ali de serviço que "precisava do detido a fim de ser ouvido na Polícia Central". O coronel Ardovino compareceu àquele distrito no carro chapa oficial 1-93, de uso exclusivo do Chefe de Polícia.

Não contava porém o coronel Ardovino, nem o grupo que o havia mandado ir àquele distrito que o comissário fizesse o registro de "requisição de preso" que tomou o número 525. Tavares, o "Juca Apanhador" foi levado àquela hora da noite à Polícia Central e ali recebeu a proposta de acusar policiais de subôrno. Ficou estabelecido ainda que êle assim deveria proceder para ficar livre do inquérito administrativo que respondeu juntamente com o detetive Amil Pinheiro, resultante do flagrante havido no restaurante "Ali Babá", localizado na Praça Cruz Vermelha, em movimentada diligência dirigida pelo delegado Stockler.

DOCUMENTOS IMPORTANTES

Na reunião encontrava-se um conhecido advogado patrono daquêle detetive em cujo poder se encontram documentos altamente comprometedores no caso da corrupção do "jôgo-do-bicho" assinado por um determinado "figurão". Ficou estabelecido que José Tavares arranjaria um "bicheiro" para acusar policiais a fim de que ficasse confirmado o que o governador queria dizer na televisão, dois ou três dias mais tarde, o que realmente aconteceu. Ciente da proposta que lhe seria vantajosa "Juca Apanhador" concordou e arranjou um "bicheiro" (ex-policial) que contribuísse para o êxito do plano.

O escolhido foi Jerônimo Sotero de Carvalho que cumprindo determinações mencionou em seu depoimento José Tavares. Assim "Juca Apanhador" será também ouvido na Comissão de Inquérito quando "revelará" que a polícia é a única culpada do atual estado de coisas e mencionará nomes de companheiros que estariam na "caixinha". Será aproveitada a ocasião para que nomes de adversários políticos do governador sejam mencionados. Mais de uma centena de policiais serão também atingidos.

FOTOCÓPIAS

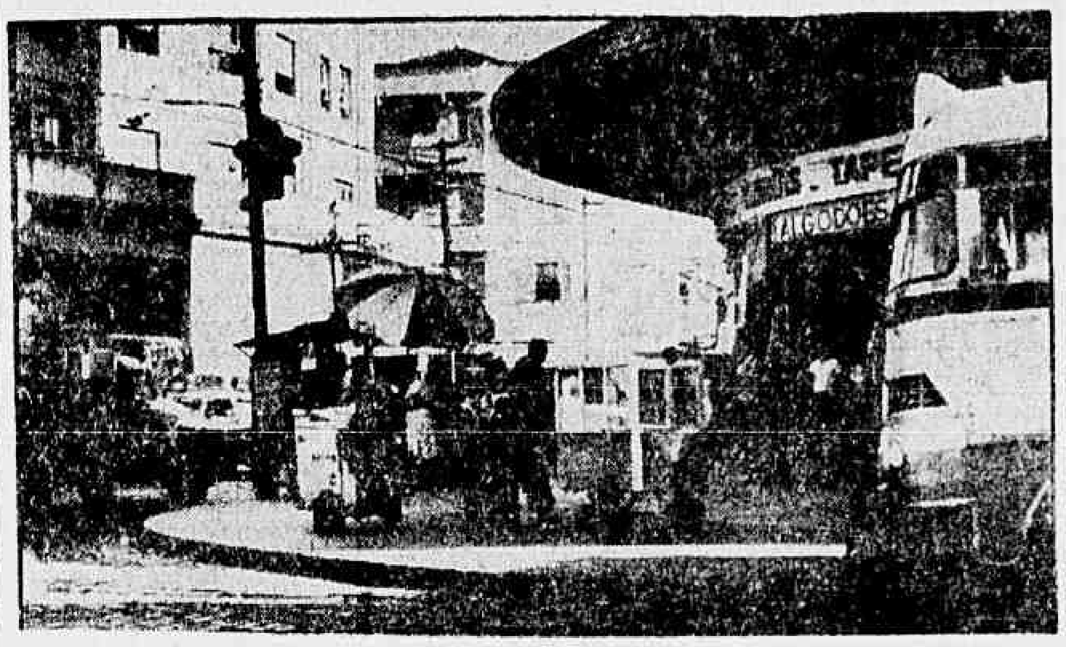
A reportagem do DIARIO CA-

(Conclui na 10a. página)

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO DOMINGO, 9 E SEGUNDA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1961

CAMELÔS CONTRIBUEM PARA A FOM



RIO — Dentro de poucas horas deverá estar confirmada a notícia de que também os camelôs contribuíram para a Fundação Otávio Mangabeira, conforme outras entidades, a fim de atrair a boa-vontade do governador do Estado, sr. Carlos Lacerda. A confirmação dêsse fato é a proliferação por tôda a cidade de camelôs, que, inteiramente, à vontade, trabalham na venda de bugingangas na beira da calçada. O Méier, Cascadura, Cinelândia e outros locais são os verdadeiros paraísos do negócio ilícito.

Metalúrgicos pleiteam aumento: 50%

RIO —
A diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos encaminhará, amanhã ofícios aos sindicatos patronais de seu grupo, comunicando o resultado da assembléia da classe, que decidiu pleitear 50% de aumento salarial, para renovação do acôrdo atual que expira no próximo dia 31.

Pleitteiam, ainda, os metalúrgicos, o seguinte: 20% para os trabalhadores que não sejam beneficiados pelo acôrdo, face à elevação do salário mínimo; 5% por mês de trabalho para os que tenham sido admitidos após a data de assinatura do último acôrdo e abono de Natal correspondente a um mês de salário.

REUNIÕES

Os metalúrgicos encontram-se em assembléia permanente para acompanhar o desenvolvimneto das demarches que seus líderes

(Conclui na 10a. página)

Cariocas disputaram a cédula 'bossa nova'

RIO —
O lançamento oficial, na sexta-feira, das novas cédulas de cinco cruzeiros, na Guanabara, causou tão grande interêsse e, também, curiosidade popular que o trânsito, nas calçadas que margeam a Caixa da Amortização, ficou completamente paralisado, na ocasião em que eram procedidas as trocas nos seus "guichets", tendo se formado filas enormes durante todo o dia, naquele local.

Enquanto algumas pessoas se preocupavam, apenas, em possuir as novas cédulas por serem elas "muito bonitinhas", uma grande maioria, composta de "espertalhões", tracava as notas para negociá-las na rua, obtendo grandes lucros nessa "transação".

SÓ NO RIO

Falando à nossa reportagem, o diretor da Caixa, sr. Reginaldo, afirmou que a Junta Administrativa havia aprovado as cédulas autorizando a que fossem postas em circulação, estando, no entanto, surprêso com a grande procura do povo pelas "cédulas nacionalistas".

Salientou que a circulação dessa primeira remessa está sendo feita somente no Rio, "pois a quantia é muito pouca (1 milhão e duzentas mil cédulas) e não há possibilidades de enviá-las para outros Estados". Acrescentou que parte daquela remessa ia ser enviada, anteriormente, à São Paulo, "porém, pelo visto, não será possível".

"CONTRÔLE" POLICIAL

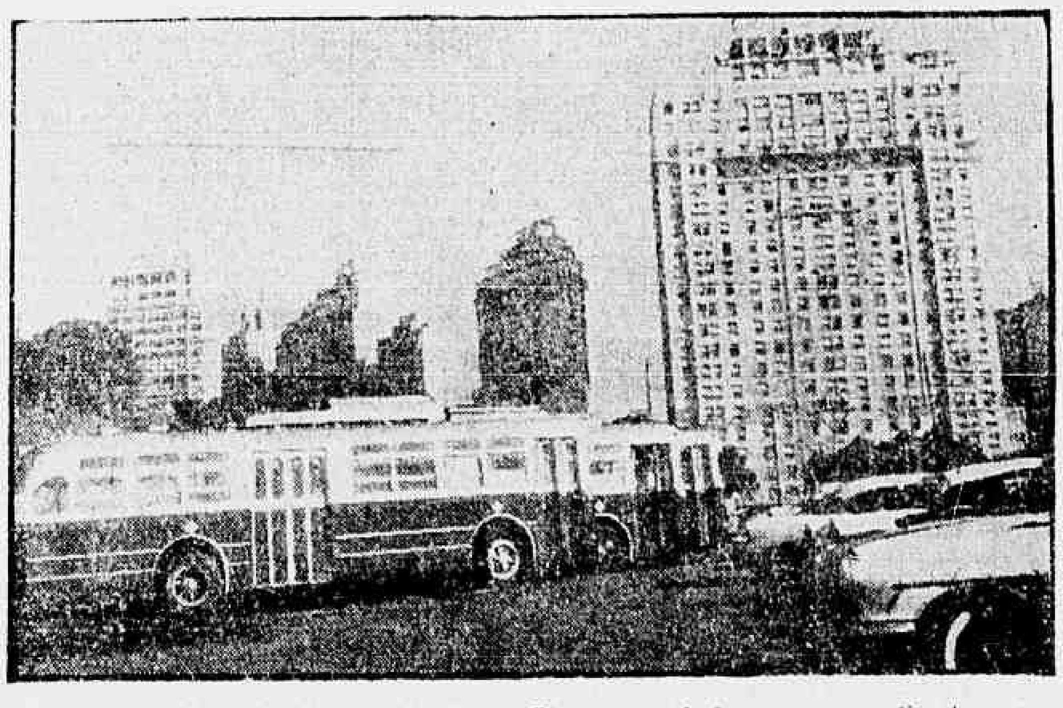
Disse, ainda, o diretor da Caixa de Amortização que a produção diária da Casa da Moeda é de 50 mil cédulas, frisando que "temos a esperança de que, por tôda essa semana, nos sejam dirigidas novas remessas, quando, então, poderemos proceder a uma distribuição menos concorrida, mandando-as para tôdas as coletorias estaduais".

Diversos policiais estão colaborando para manter a ordem na fila de troca, evitando a natural disputa de lugares, não se fazendo sentir, entretanto, onde é mais necessária, na fiscalização dos "sabidos" que estão se aproveitando dos cidadãos incautos para explorarem o lançamento das cédulas "bossa nova".

"AQUI É MAIS FACIL"

"Arranje-me quatro, por favor", suplicava um popular para o cidadão que aparece na foto, trocando cédulas novas de cinco cruzeiros, em grande quantidade, no "hall" da Caixa de Amortização. Os que o rodeiam não quiseram enfrentar a fila.

MAIS SETE



Na foto, parte dos ônibus recém-chegados ao Rio e que poderão ter o mesmo fim de centenas de carros de passeio depositados no pátio do "pier" da Praça Mauá: destruição pela ferrugem.

MINISTRO IUGOSLAVO VISITA KRUCHEV

MOSCOU —
O Primeiro-Ministro soviético, Nikita Kruchev, recebeu hoje no Kremlin o Ministro Iugoslavo do Exterior, Koca Popovic, chegado a Moscou na sexta-feira para uma visita oficial de sete dias. (DA-TRP-DC)

Trabalhadores pedem a JQ o salário-chuva

RIO —
Na audiência dos dirigentes sindicais com o presidente da República as Federações Nacionais dos Estivadores e dos Portuários entregaram memoriais que incluíam diversas reivindicações daquelas classes.

O único ponto comum das reivindicações foi o salário-chuva (serviço executado sob mau tempo), que foi pleiteado pelas duas entidades sindicais.

ESTIVADORES

Nas reivindicações dos estivadores figuram: 1º — Garantia do direito de férias; 2º — extinção da estiva livre; 3º — salário-chuva (executado sob mau tempo); 4º — seguro de acidêntes do trabalho, com o restabelecimento de suas próprias Caixas de Acidêntes; 5º — inclusão de um trabalhador (marítimo, portuário ou estivador) na Comissão de Marinha Mercante; 6º — reconstituição dos Conselhos das Delegacias do Trabalho Marítimo, com a participação apenas de representantes do MTPS, dos armadores e dos trabalhadores e 7º — revisão das instruções reguladoras dos serviços de estiva.

PORTUÁRIOS

Por sua vez, os portuários pleitearam: 1º — Salário-produção (além da renumeração-base, uma porcentagem adicional sôbre o volume de carga; 2º — salário-chuva.

(Conclui na 10a. página)

Presidente do IAPI relata seus planos

RIO —
Considerando que a moradia é um dos problemas que mais preocupa os trabalhadores, o Conselho de Administração do IAPI já aprovou um plano de construção de 30 mil casas para vender, através de financiamento, aos seus associados — declarou o sr. Wilson Catete Braga, presidente em exercício do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, acrescentando:

— Nosso empenho no Conselho de Administração é de dar aos segurados todos os benefícios a que têm direito, através de um amparo efetivo. No entanto, às vêzes, por falta do pessoal necessário não podemos fazer tudo aquilo que queríamos ou devíamos fazer: nesse caso podemos citar o problema do reajsute das aposentadorias e auxílios-doença, determinados pela Lei Orgânica da Previdência Social, que não foram ainda pagos pela insuficiência de funcionários para a execução das multiplas tarefas da autarquia.

PLANO DE OBRAS

Disse, ainda, o sr. Wilson Catete Braga que o Plano Diretor de Obras do IAPI estabelece a construção de sedes próprias para as delegacias e agências do instituição no interior, como medidas de economia interna, pois as atuais, na sua maioria são alugadas.

— Em geral os aluguéis das delegacias e agências — prossegue o sr. Wilson Catete Braga — são elevados, concordando de maneira antieconômica para o aumento das despesas da instituição. A construção de sedes próprias para as delegacias e agências promoverá uma grande redução nas nossas despesas dando-nos maiores recursos para o amparo aos associados.

IMOVEIS

Salientou, ainda, o presidente em exercício do IAPI que o Colegiado pretende ampliar as atividades do setor de aplicação do patrimônio e encara a habitação como um dos problemas dos industriários de mais premente solução.

Esclareceu, também, que o Plano Diretor de Obras prevê o financiamento para construção de sedes para os sindicatos de empregados e empregadores do setor da indústria.

SOLUCÕES

Apesar das dificuldades naturalmente existenes — acentuou o sr. Catete Braga — todos os problemas já estão em fase de solução. A construção das 30 mil casas será iniciada ainda êste ano. O pagamento do reajuste das aposentadorias e auxílios-doença será concluído até o próximo mês de dezembro.

Salientando sua disposição de solucionar todos os problemas que se lhes apresentam, o sr. Wilson Catete Braga disse que "com o apoio dos representantes dos empregadores e do govêrno no Conselho de Administração e no Conselho Fiscal do Instituto desejo acertar, provando que um trabalhador pode administrar com eficiência".

Mais sete 'elétricos' para maresia avariar

RIO —
Os sete novos ônibus elétricos, que começaram a ser desembarcados no último sábado, já se encontram estacionados no "pier" da Praça Mauá, juntamente com dezenas de outros que chegaram ao Rio há vários meses e foram ali depositados, ficando pràticamente abandonados e sujeitos à ação do sol, da chuva e da maresia.

Os veículos foram transportados pelo navio "Lóide São Domingos", procedendo dois de Napoles e cinco de Gênova, e desembarcados no Armazém 4, de onde pasaram para o pátio do "pier". Segundo o Departamento de Concessões, ainda esta semana serão transportados para o depósito de bondes da Rua Voluntários da Pátria.

DANIFICADOS

As novas unidades que comporão as linhas de "troley-buss" do Estado da Guanabara chegaram ao Rio no fim da semana passada, apresentando avarias provocadas no transporte. Muitas dêssas estão com as carroçarias

(Conclui na 10a. página)

CL esquece sua jura de reformar o teatro

RIO —
Apesar de anunciadas há mais de quatro meses, ainda não tiveram início as obras do Teatro João Caetano, que permanece cercado de tapume, mas sem a menor alteração no seu interior. Segundo declarações dos funcionários, aquela sala de espetáculos deveria estar em obras desde março; não obstante já ter sido aprovada a verba de 20 milhões para a realização da primeira parte da reforma, tudo continua na mesma, e o teatro prossegue abandonado.

As obras deveriam correr por conta da Prefeitura, através do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares, estando a equipe responsável chefiada pelo arquiteto Benjamim de Carvalho, conforme entrevista concedida pelo arquiteto, ao DIARIO CARIOCA, e publicada no dia 12 de março, mas disseram ontem os funcionários do teatro, que "os planos já mudaram, e que ninguém sabe quem é que vai fazer, quais as reformas, nem quando vão começar".

DEVERIA SER

Na entrevista concedida a êste jornal, disse o sr. Benjamim de Carvalho, que o teatro estava em precárias condições, tornando-se urgente que se procedesse a reformas nas instalações elétricas, remodelação do palco e platéia etc. Disse ainda o arquiteto que "o projeto para a remodelação do teatro compreende duas fases, sendo que na primeira delas seria realizada uma total substituição do teto" e que "a platéia adquirirá a forma de trapézio. Desaparecerão as frizas mas, para compensar, as poltronas passarão de 636 a 797. Haverá uma redistribuição dos sanitários, que, de pequenos e inconvenientes que são, passarão a dar para o "hall", ampliados e mais higiênicos. A fachada será demolida e no lugar surgirá uma nova, moderna e funcional, com letreiros luminosos em vidro, à semelhança do que existe nos teatros europeus.

Na segunda fase da obra, cuja verba será votada ainda êste ano, construiremos mais dois camarins, modificados os já existentes, e tudo o mais que fôr necessário". Disse também o sr. Benjamim de Carvalho que as obras iriam ser iniciadas prontamente, porque já fôra votada (e aprovada) a verba para a primeira fase da reforma.

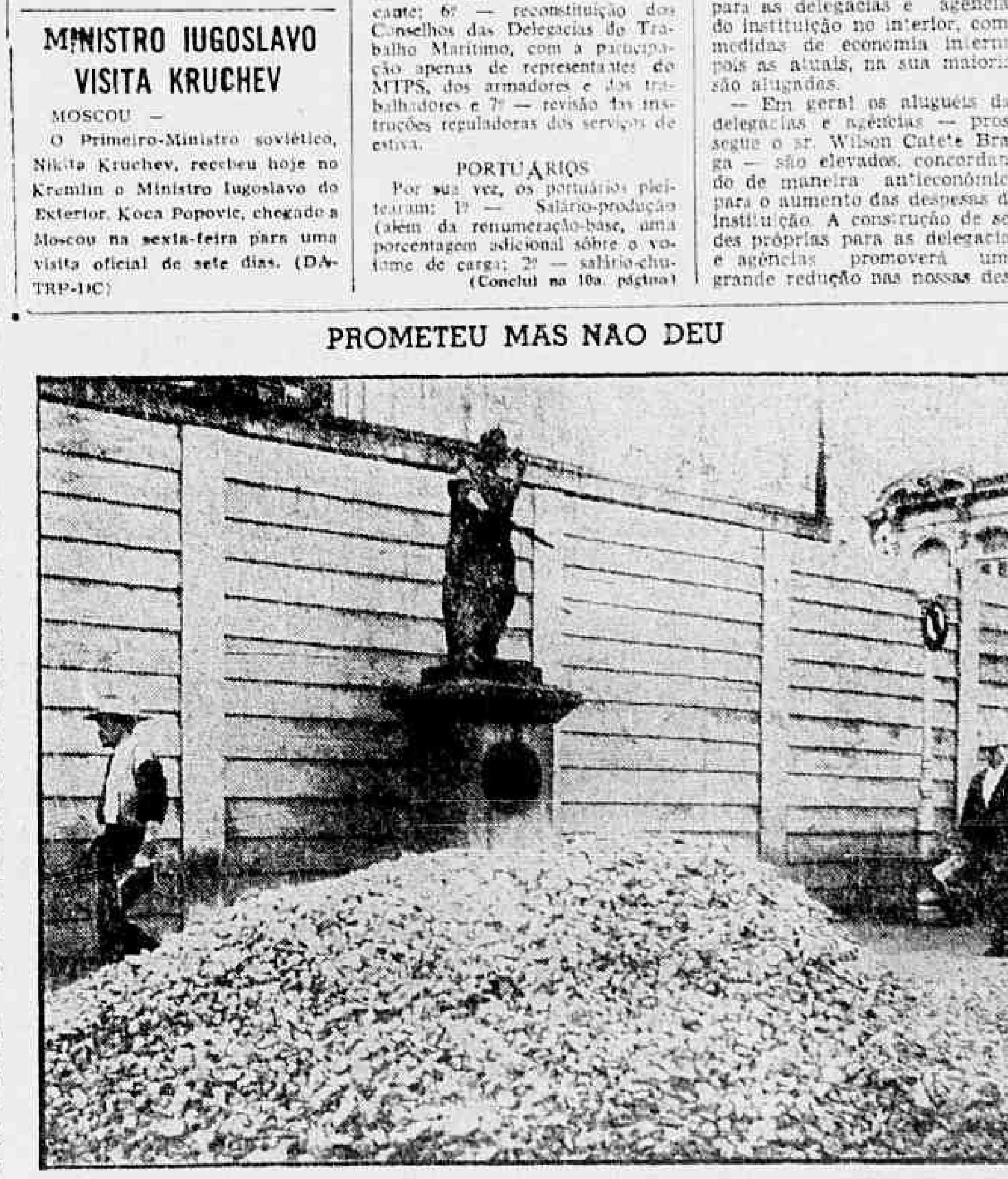
Os planos estão prontos, a ver-

(Conclui na 10a. página)

"UNIDADE E AÇÃO" NO DC

RIO — Afirmando não se tratar de oposição a nenhuma pessoa, mas, aos métodos de trabalho (arcáicos e superados), que a atual diretoria vem regendo o sindicato, compareceu à redação do DIARIO CARIOCA, o sr. Herondines Saraiva de Carvalho, candidato à presidência do Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias e Móveis do Estado da Guanabara nas eleições, que se realizarão nos próximos dias 12, 13 e 14. Registrada sob nº 3, a chapa "Unidade e Ação" baseou o seu programa em lutas pelo cumprimento da Lei Orgânica da Previdência Social, sindicalização em massa dos trabalhadores, contratos coletivos de trabalho, salário profissional, organização dos Conselhos Sindicais de Empresas e demonstração da insalubridade do trabalho exercido, no sentido do cumprimento da lei.

PROMETEU MAS NAO DEU



Este é o aspecto da entrada do Teatro João Caetano. Está cercado de tapume há mais de quatro meses, porque o govêrno disse que faria uma reforma naquela sala de espetáculos. Estamos em julho e até agora nada se fêz. O teatro permanece cercado e abandonado.

MUDANÇA NA PARADA DOS TRENS

RIO —
Os trens paradores que partem de D. Pedro II não farão paradas na próxima terça-feira, de 11 às 16 horas, nas estações compreendidas entre Mangueira e Todos os Santos. As paradas serão feitas, no mesmo horário, nas estações de Lauro Muller, São Cristóvão, São Francisco Xavier e Silva Freire.

Na quarta-feira dia 12 os paradores que partem de D. Pedro II não farão paradas nas estações de Lauro Muller e São Cristóvão, no período de 11 às 16 horas. Pararão, no entanto, nas demais estações. As modificações para quinta-feira, dia 13, são para os trens paradores que partem de D. Pedro II que, no horário entre 11 e 16 horas, não efetuarão paradas na estação de Encantado. As paradas nas demais estações serão normais.

2.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Revista dos Espetáculos
Revista do Turismo — Agropecuária
Nos Estados — Mercado dos Transportes
Revista Feminina

ANO XXXIII — N. 10.126 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 E SEGUNDA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1961 | SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Albânia

Salada sino-russa

Há pouco mais de um mês, em princípio de junho, logo depois de ter sido anunciada, na Albânia, a condenação à morte do almirante Seiko e de três de seus companheiros por atividades pró-soviéticas, registramos o fato nestas colunas como mais uma etapa da intensa luta que se trava naquele país entre a União Soviética e a China Comunista. Noticiamos também, na ocasião, que os diplomatas russos são vigiados pela polícia de Tirana e os rumores de que alguns dêles já haviam sido presos e expulsos do país por espionagem, assim como também que constava em Genebra, entre os diplomatas que tomam parte da Conferência do Laos, ter Kruchev enviado aos partidos comunistas da Europa Oriental um memorando criticando a posição política e ideológica da Albânia, respondido pela China com um memorando secreto defendendo êsse país, o qual estaria na ocasião circulando nos países europeus da órbita comunista.

Os telegramas desta semana vêm confirmar os boatos de um mês atrás, revelando que uma "crise de excepcional gravidade" eclodiu entre Kruchev e Moa Tse Tung, crise que se caracteriza na denúncia, pelo primeiro, do "desviacionismo de esquerda" em que se afundam Moa e os líderes da China Popular. Kruchev censura Mao pelo desrespeito à Declaração de Moscou, feita em novembro do ano passado na reunião dos 81 partidos comunistas de todo o mundo, a qual, cuidadosamente elaborada, devia representar "o fim da disputa ideológica entre Moscou e Pequim", segundo reza um telegrama. Convém relembrar que Enver Hoxha, o líder stalinista do PC albanês, abandonou apressadamente aquela ilustre assembléia depois de dizer a Kruchev que cadeia era o único lugar certo para quem defendesse a política de "coexistência pacífica", não tendo, como era lógico de sua atitude, assinado a famosa declaração agora invocada.

Para Kruchev, agora, Moa Tse Tung está sofrendo de "patrioteirismo estreito" e tentando imiscuir-se unilateralmente no princípio leninista de "unidade de ação", o que sugere uma surpreendente divisão na unidade monolítica do lado de lá, como diria o Brizzola. No documento, segundo os telegramas, Kruchev aproveita a ocasião para censurar o líder chinês pela adoção de posições estreitas, "sem efetuar prévias consultas", e citou como exemplo a posição chinesa em relação a Hoxha, ameaçando Moa Tse Tung de denunciá-lo "por quebra de compromissos contraídos há seis meses", no próximo 22.º Congresso do PC russo, a realizar-se em outubro vindouro.

Estamos, pois, diante de uma nova etapa da crise, negada com tanta veemência, durante meses, pelos comunistas. Ela, porém, nunca deixou de estar progredindo desde que o líder albanês, que é uma espécie de chefe de jagunços marxistas à Antônio Conselheiro, emitiu sua carcerária opinião a respeito dos defensores da "coexistência pacífica". Em fevereiro do corrente ano Kruchev mandava a Tirana, capital da Albânia, dois de seus teóricos mais persuasivos com a incumbência de forçar um recuo dos comunistas albaneses no Congresso do partido, realizado no mesmo mês, e êstes nada conseguiram senão assistir a uma demonstração, no plenário, de "unidade monolítica" e de "apoio incondicional" a Enver Hoxha, aclamado de pé com vivas a Stalin, de quebra, quando revelou "uma conspiração contra o regime" engendrada por dissidentes e exilados albaneses, com a cumplicidade de revisionistas iugoslavos. Os dissidentes, eliminados fisicamente a 28 de maio, depois de um processo montado na melhor tradição stalinista foram precisamente o almirante Seiko e seus três companheiros de infortúnio. Os órgãos de imprensa soviéticos e da órbita européia conservaram sôbre êstes fatos o mais eloquente silêncio.

Na última tentativa de conciliação, em junho, Kruchev mandou a Tirana o seu vice-ministro do Exterior, sr. Firiubine, que em maio de 1959 o acompanhara numa viagem triunfal pela Albânia, abrilhantada turisticamente com o safari do país, que é a caçada aos javalis (esporte dos nobres de antigamente), e o diplomata russo nem ao menos conseguiu ser recebido pelo ditador sino-balcânico. Como represália ao insulto, Krechuev expulsou de Moscou o general Ramohito, adido militar e representante albanês junto à Organização do Pacto de Varsóvia.

Para os especialistas britânicos em questões sino-soviéticas, segundo os telegramas, o documento de Kruchev obedece a um tríplice objetivo: 1) destruir, ou pelo menos reduzir ao mínimo, a influência chinesa no estrangeiro, particularmente acentuada, além da Albânia, na África e no Oriente Médio; 2) demonstrar o espírito retrógrado dos chineses que, por exemplo, reclamam a Ilha de Formosa desde que assumiram o poder, sem ter a paciência nem a prudência de que deram provas os soviéticos no Pacto de Brest-Litovsk quando aceitaram provisòriamente a criação dos Estados Bálticos, que mais tarde recuperaram (pela fôrça, diga-se de passagem); e 3) colocar na linha justa soviética os partidos comunistas estrangeiros, seduzidos pelo dogmatismo chinês, como é o caso do Partido Comunista Francês.

Em Londres tem-se como certo que Moa Tse Tung prosseguirá com sua política, sem dar maior atenção às intervenções do chefão de Moscou que, dizem os inglêses, "também não espera muito de sua advertência", haja vista o fato de que a China Popular continua dizendo que a sua paciência no caso de Formosa tem limites e tomou recentemente, com uma mensagem de felicitações pela sua "independência" o partido do Kuwait contra as ameaças de agressão do Iraque, onde o general Karim Kassem tem relações cordiais com a ala kruchevista dos cindidos comunistas iraquenses.

Um indício que merece atenção na crise sino-soviética é a súbita e supreendente decisão dos Estados Unidos de reconhecerem a República da Mongólia Exterior, remoto país dos desertos da Ásia Central, dependente de Moscou, mas passível de pressão por parte da China Comunista, gesto que muito deve ter agradado ao Kremlin.

Parece que a China, país que apenas completou um decênio de comunismo, está diante da escolha de seguir a liderança política de Moscou ou tomar um caminho independente, que se nos afigura ter sido desde o início, nem sempre com muita cautela, o caminho preferido. O chamado aventurismo chinês, na sua inclinação para as políticas que implicam em risco de guerra, é uma forma de afirmar independência e talvez desmedidas ambicões. Pequim conhece perfeitamente as fôrças militares e tecnológicas com que o comunismo se defronta no mundo. A tese é conhecida: se Pequim conseguir empurrar Moscou de maneira a engajar a Rússia numa luta contra o Ocidente, um duplo objetivo terá sido atingido o cancelamento do poderio ocidental e russo, ao mesmo tempo, numa guerra de mútua destruição, caso em que Pequim colheria os resultados e a liderança do movimento comunista mundial.

É a tese, já bastante conhecida, do general chinês que acha que uma guerra nuclear se a China perder metade de seus quase 700 milhões de habitantes ainda sairá dela muito forte. Num dito recente, que reflete a indocilidade chinesa na rivalidade com Moscou, um político de Pequim comentou que a Rússia conseguiu colocar em órbita algumas toneladas de satélites mas que os 700 milhões de chineses pesam muito para formarem um só satélite.

Kruchev está agora, como anunciaram há semanas os telegramas, preparando com sumo carinho o XXII Congresso do partido que chefia, no qual, entre outras coisas, segundo já se anunciou, pretende condenar como obsoleto o programa leninista do PC soviético, adaptando o partido à revolução tecnológica que se processa no país e prometendo fazer até uma definição (oh manes da teoria e da filosofia!) do nôvo "homo sovieticus", ansioso por gozar as boas coisas da vida ... Depois da degradação de Stalin, a de Lenine. Os chineses, por conseguinte, querem, neste conflito ideológico, embora sejam orientais, defender as verdadeiros tradições ocidentais do marxismo ... e do leninismo por via de Stalin, que não era nem marxista nem leninista: era stalinista.

Moscou e Pequim lutam agora abertamente em duas frentes: uma contra a outra e as duas contra o mundo burguês. Muito bem dizia o ensaísta Donald Zagoria que "como as duas facções são fortes e independentemente concentradas, uma ou outra deve ser subjugada ou destruída, a menos que haja uma competição aberta pelo poder". É diante desta competição aberta que nos encontramos. É isto o que ensina tôda a história do leninismo, "pois a partilha do poder sob o comunismo é impossível; tal partilha é burguêsa", segundo Zagoria, que afirma ser "uma impossibilidade teórica e uma contradição a existência de um ramo ocidental e outro oriental do comunismo". Um tem de engolir o outro, para que haja "unidade de ação".

No momento em que escrevemos, surge um outro indício da tensão soviético-chinesa como a assinatura de um pacto de defesa mútua entre a Rússia e a Coréia do Norte, que é mais uma precaução contra o aventurismo de Pequim do que um temor à agressão por parte da Coréia do Sul e seu "regime de ostensiva ditadura militar-fascista". Por mais "militar-fascista" que seja o nôvo govêrno sul-coreano êle de modo algum, ligado como está aos Estados Unidos, se arriscaria à explosiva aventura de atacar a Coréia do Norte. É significativo também que, a axemplo do que aconteceu no último Congresso do PC albanês, com evidente fracasso para Kruchev, esteja agora Moscou enviando para a Mongólia Exterior o mais conhecido teórico marxista da nova geração, Mikhail Suslov, "para que a linha ideológica de Moscou prevaleça sôbre a de Pequim no próximo Congresso do Partido Comunista mongólico".

O jôgo está feito. Kruchev quer "coexistência pacífica" com o mundo capitalista mas não pode tê-la com o jovem mundo comunista chinês. Em seu ensaio sôbre a luta Moscou-Pequim, o já citado Donald Zagoria fazia a seguinte análise: "Num mundo estreitamente ligado os dois ramos (de comunismo) se embaralhariam em uma centena de lugares e cancelariam um o poder do outro. Se Pequim, contida pela autoridade moral e adiantado progresso industrial e tecnológico de Moscou, decidir desempenhar um papel expectante e acompanhar a linha de coexistência de Moscou, as perspectivas de êxitos graduais russos excluem para sempre os chineses de alcançar o poder supremo mesmo em seu próprio país. Os êxitos da política russa de coexistência — ou seja infiltração e subversão das nações novas e fracas — significariam que a China certamente se tornaria um satélite soviético de vastas proporções, um prêmio mais gordo do que muitos outros a que Kruchev parece estar visando. Mas se tiver sucesso a política chinesa de provocar a guerra global, os remanescentes da Europa e da Rússia — e talvez do Hemisfério Ocidental — estariam à disposição dos chineses. Pois em seguida a uma outra guerra global poder-se-ia razoàvelmente esperar que a China se lançasse para fora de suas fronteiras como fêz a Rússia depois da segunda guerra mundial!".

"A China é, de fato, uma ameaça imediata muito maior para a Rússia do que os Estados Unidos ou mesmo a Organização do Tratado do Atlântico. Em ponto algum os Estados Unidos ou a OTAN ameaçam interêsses vitais da Rússia. Os únicos pontos em que êles entram em conflito são aquêles em que os russos se lançaram em áreas onde nunca haviam tido interêsses anteriormente. A China por outro lado, lança-se em muitos pontos sôbre interêsses vitais russos. Primeiro, tomou a peito ser a intérprete rival e independente da tradição revolucionária européia que a Rússia herdou e submeteu a sua própria interpretação unilateral monopolista. E essa tradição interpretada à la russe, que pôs em agitação em todo o mundo os povos atrasados. A China está ativa em empurrar essa interpretação através da rêde comunista mundial, citando Marx, Lenine e Stalin, para justificar suas opiniões e semear a discórdia; ela se afirma a si mesma como campeã especial dos povos asiáticos e africanos, proclamando ter encontrado caminhos mais curtos para a industrialização, desconhecidos pelos russos, gente branca e européia".

"A China é uma ameaça direta a interêsses vitais russos no jôgo perigoso da agitação mundial, infiltração e subversão de movimentos nacionalistas exaltados. O fato de que os russos tenham sido lentos na reação aberta a êsse fato não significa que êles o desconheçam e não o estejam ponderando. A política de coexistência de Kruchev e suas negociações de alto nível mostram que os russos têm consciência da situação. Mas nem a China nem a Rússia podem recuar sem que uma delas aceite subordinação".

Apesar das provas que já se tem da luta política e ideológica entre Moscou e Pequim, é difícil, nesta altura, prever o seu desfecho. No seu último discurso, o de anúncio da assinatura do pacto com a Coréia do Norte, Kruchev se esforçou mais do que nunca para acentuar "a unidade do campo comunista", do mesmo modo que um líder chinês dizia há poucas semanas que as notícias sôbre a divergência entre a União Soviética e a China não passavam de "falatório", indícios um e outro, de que o contrário é que está acontecendo. As sutis divergências, segundo as provas que se tem, tem sido originadas pela insistência de Pequim em provocar movimentos revolucionários na Ásia, África e América Latina, além da conquista da Albânia para a sua órbita ideológica, um trampolim do império soviético europeu e um perigoso foco de irradiação da ideologia chinesa na Europa Oriental. Ademais, não é mistério que Pequim sempre tem olhado com desconfiança qualquer atitude de Moscou com objetivo de melhorar as relações com os Estados Unidos.

"Pluto" atômico inglês

LONDRES — O grande e pesado recipiente do combustível atômico popularmente conhecido como o "frasco" — é introduzido dentro do "Pluto" (foto) um dos reatores dos Estabelecimentos de Pesquisas de Harwell, na Grã-Bretanha. O frasco é usado para extrair os elementos irradiados do núcleo do reator. (Foto do BNS para o DIARIO CARIOCA)

De Todo o Mundo

O foguete multifásico disparado por Israel "para experiências meteorológicas" é também uma advertência ao mundo árabe no sentido de que Israel existe, e não pode mais sua existência ser negada pelos seus vizinhos, como vem sendo desde a fundação do país, há mais de dez anos. A lição que os países árabes devem aprender é que em Israel os desertos estão florescendo, o progresso material e cultural são contínuos e está sendo criada ali, no nôvo Estado, uma das organizações sociais mais humanas do mundo.

•

A África do Sul está ameaçando prender qualquer membro da Comissão de Investigação da ONU que tente penetrar no país. A tarefa da Comissão é apurar atrocidades que estão sendo cometidas contra os negros do Território Ocidental da União Sul-Africana, onde as autoridades Sul-africanas dão tratamento salazarista aos nativos, como em Angola.

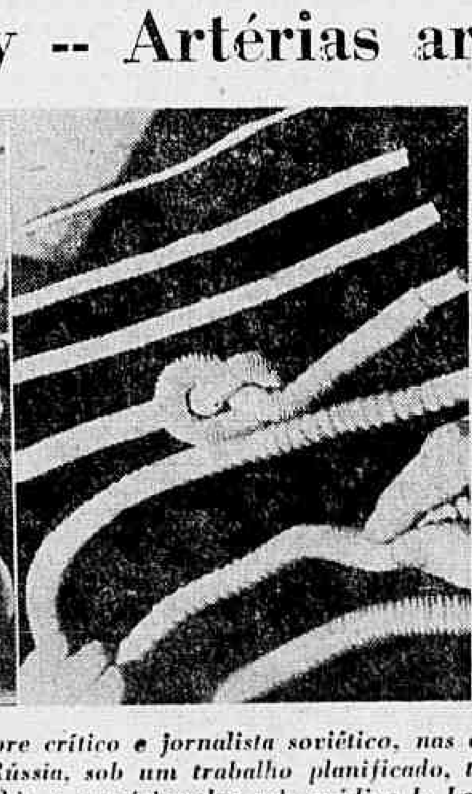
•

De registrar o pronunciamento de Fidel Castro, durante uma reunião com artistas, para dirimir uma disputa entre o jornal comunista "Hoy" e o órgão fidelista "Revolución": "A liberdade artística está assegurada em Cuba e só o povo e o tempo determinarão a vigência e o valor de uma obra de arte, de acôrdo com sua mensagem". "Hoy", comunista, se batia pela oficialização da arte nos moldes do chamado realismo socialista aprovado por Moscou, e "Revolución" defendia a irrestrita liberdade de criação. Vitoriosa a segunda posição, os comunistas, contrários a um filme que focalizava a convivência entre prêtos e brancos num cabaré da zona portuária de Havana, tiveram uma expressiva lição de liberdade.

•

O ministro do Exterior de Formosa admitiu a existência de "novas e graves" divergências entre a China Nacionalista e os Estados Unidos. Os motivos são a decisão dos Estados Unidos de reconhecerem a República da Mongólia Exterior e ao conceito das duas Chinas, recentemente proposto pelo sr Chester Bowles, para abrir caminho, no futuro, para a admissão da China de Mao na ONU.

Homenagem a Belinsky -- Artérias artificiais -- Sucarno na China Comunista



No teatro Bolshoi em Moscou, se prestou grande homenagem ao célebre crítico e jornalista soviético, nas comemorações do sesquicentenário de seu nascimento. A primeira foto registra a reunião dos escritores russos para exaltar Belinsky. — A cooperação entre a indústria e as ciências na Rússia, sob um trabalho planificado, torna possível, com frequência, avanços como o que constitui a fabricação à máquina de artérias artificiais e seu uso na medicina. As artérias foram inventadas pelo engenheiro L. Plotkin e aperfeiçoadas pelo médico L. Lebedev. A montagem do centro, mostra a fase de uma operação em que se substituem artérias humanas por artificiais e, à esquerda, diferentes tamanhos de artérias. Um operário, por nome Anatoly Yakovlev, foi salvo graças a essas artérias. — O presidente Achmed Sucarno recebeu carinhosa acolhida do povo chinês e de seus governantes, ao visitar, recentemente, Pequim, capital da República Popular da China. Na última foto, Chou-en-Lai (premier) D. N. Aidit (presidente do Partido Comunista da Indonésia), Liu Shao Chi, presidente chinês, Sucarno e o prefeito de Pequim, sr. Peng Chen. — Fotos de Prensa Latina para o DIARIO CARIOCA)

Saneamento da moeda e disciplina do crédito

Versando sôbre o "Saneamento da moeda pela disciplina do crédito" um trabalho de excepcional importância para a economia nacional, foi apresentado ao Instituto dos Advogados Brasileiros pelo sr. Herculano Borges da Fonseca, que durante vários anos exerceu as funções de diretor do Departamento Econômico da Superintendência da Moeda e do Crédito.

De maneira geral, o documento mostra a evolução da moeda e do crédito através dos tempos e sustenta a tese de que os assuntos relativos ao Banco Central, legislação bancária, crédito e câmbio constituem hoje autêntica disciplina dentro do quadro das ciências jurídicas, dentro do Direito Público.

Pelas características que revestem o tema, o "DC" irá divulgá-lo na íntegra, para conhecimento dos leitores. Como se trata de matéria de profundidade, cuja síntese mutilaria o sentido, publicá-la-emos na íntegra, dividida por alguns números de nosso Suplemento Econômico.

CAUSAS DA CRISE

O trabalho do sr. Herculano Borges da Fonseca originou-se na necessidade de se proceder a um exame da crise nacional.

Salienta, então, que é bem verdade de que nenhuma providência isolada, de natureza econômica ou financeira poderá realizar o milagre de aliviar nossos sofrimentos; as causas da crise são, também, de natureza moral, religiosa e filosófica. A crise moral tem sido uma das concausas e, ao mesmo tempo, um dos efeitos da inflação, pois êste fenômeno só ocorre em países onde a Fé tenha sido anestesiada, onde impere o materialismo e a ânsia do lucro rápido e do sucesso, por princípio, por meio e por fim. A crise religiosa e filosófica, fruto do idealismo e do materialismo, vem minando e negando as razões da fé; é produto do abandono e do esquecimento dos princípios perenes da filosofia racional, que vêm sendo substituídos pelas doutrinas falazes da imanência e conduzem ao irracionalismo e ao pessimismo existencialista.

Uma política global de combate à inflação contribuirá para criar o clima propício à restauração de uma ordem de coisas e de idéias capaz de permitir o advento de dias menos conturbados na vida moral e espiritual do Brasil. Por isso, vimos advogando e nos batendo, há muito, pela adoção de medidas conjuntas de combate à inflação, no campo fiscal, monetário e creditício, que tornem possíveis os objetivos de uma autêntica política econômica de bem-estar, simbolizada por uma combinação adequada de rápido crescimento econômico, alto nível de emprêgo e preços estáveis. É preciso reconhecer-se, entretanto, que aquela política global deverá ser acompanhada e conjugada por determinadas providências, em outros setores da vida nacional, a fim de que seja atingido o desiderato do bem estar econômico, tais como: medidas de incentivo à produção agropecuária; exploração e aproveitamento dos enormes recursos minerais do País; estímulo à exportação por meio de reforma cambial e completa desburocratização do processo de exportação; promoção do clima favorável ao ingresso, permanência e reinvestimento de capitais estrangeiros; criação do ambiente em que se processe normalmente a concorrência e sejam evitados os abusos dos trustes, monopólios e oligopólios; combate ao analfabetismo, de sorte a ser elevado o nível cultural e técnico-especializado da classe trabalhadora e, consequentemente, aumentada a sua produtividade; manutenção de ambiente de paz social, dentro das regras democráticas, em que a opinião pública se mantenha informada dos principais problemas econômico-financeiros e da razão das providências e medidas adotadas pelo Govêrno.

Se é um fato inconteste que somente medidas globais de combate à inflação poderão surtir efeito num país como o Brasil, cujas fôrças vêm sendo debilitadas, há longos anos, pela deterioração constante do poder de compra de sua moeda, não é menos verdade que talvez o principal "front" do combate ao mal endêmico que nos assola é no campo da moeda e do crédito.

A falta de instrumentação apropriada, vale dizer, de uma estrutura moderna de banco central e, consequentemente, a inexistência de uma política monetária adequada e oportuna têm sido as razões principais do estado em que a Nação se encontra.

Rollin G. Thomas escreveu, com muito acêrto: "nada é mais urgente do que a necessidade de um sólido conhecimento do que seja a moeda se pretendemos entender o mundo em que vivemos". Tal assertiva do notável professor da Universidade de Purdue não é exagerada nem produto de deformação profissional.

Basta que se medite sôbre a complexidade do dinheiro moderno para que se lhe dê razão. O dinheiro, no mundo civilizado, é composto pelas cédulas de papel moeda, pelos saldos dos depósitos nos bancos comerciais sacáveis por meio de cheque, e pelas moedas divisionárias. Para compreendermos a função que êle exerce não devemos, jamais, esquecer o fato básico, que caracteriza o mundo de hoje: a maior parte dos negócios é efetuada através de dívidas que se compensam e se anulam. O sistema bancário atual organizou-se de tal forma que os bancos comerciais, ao contrário do que sucedia com os primitivos estabelecimentos de depósitos, guardam apenas pequena parcela dos depósitos que recebem; vive, assim, num sistema de equilíbrio instável. Por isso, Samuelson definiu o sistema bancário como "uma combinação intranquila de elementos desnecessários, quando as condições financeiras são favoráveis e insuficientes, quando desfavoráveis". Daí explicar-se a importância de que se reveste o Banco Central, o banco dos bancos e "emprestador em última instância", como o chamava Bagehot.

As cédulas de papel-moeda que damos em pagamento muito pouco têm de semelhança com a moeda primitiva; não possuem valor intrínseco e nada mais são do que uma promessa de pagamento que confere ao portador o direito de obter em troca certa quantidade de bens e serviços. As notas de banco são apenas unidade de medida, que passamos de uns para outros, em pagamento de nossas dívidas e que são, por seu turno, a expressão da dívida de outra entidade — o Banco Central. O papel-moeda em circulação, adicionado à moeda escritural (isto é, depósitos à vista, existentes nos bancos comerciais, sacáveis por meio de cheques) constitui o que se chama de meios de pagamento. Os cheques representam dívidas de bancos a indivíduos, firmas comerciais, etc. De sorte que, na moeda contemporânea, tudo são dívidas que anulam outras dívidas. Por isso comentam Curtis & Townsend, em "Modern Money": "Esse fato, combinado com o fato de que não encaramos êsses débitos como representativos de um direito de receber um montante fixo de qualquer mercadoria em particular é que constitui o caráter moderno do sistema monetário em que vivemos".

Ora, o Banco Central é o órgão que realiza as emissões de papel-moeda e influe — através da política monetária que adote — sôbre a expansão ou retração do crédito pelo sistema bancário privado. Êle afeta, portanto, direta e intimamente, tôdas as atividades econômicas de um país ao supri-lo de papel-moeda e ao dotá-lo de meios de pagamento, que devem ser suficientemente elásticos, para que se processe um funcionamento harmonioso de uma economia nacional. Sua grande missão, pois, deve ser a de adotar tôdas as providências no sentido de que a moeda seja bastante escassa para que tenha valor e suficientemente abundante para que possa financiar a produção e a distribuição das riquezas do país, dentro de um estado de pleno emprêgo dos fatôres de produção.

A preocupação do Banco Central há de estar sempre voltada no sentido de ser mantido o poder de compra da moeda através do tempo, para que ela desempenhe uma de suas funções básicas — a de acumulador de valores — e possa ser, como dizia Keynes, o elo entre o presente e o futuro: "For the importance of money essentially flows from it being a link between the present and the future" ("The General Theory of Employment, Interest and Money", pág. 293).

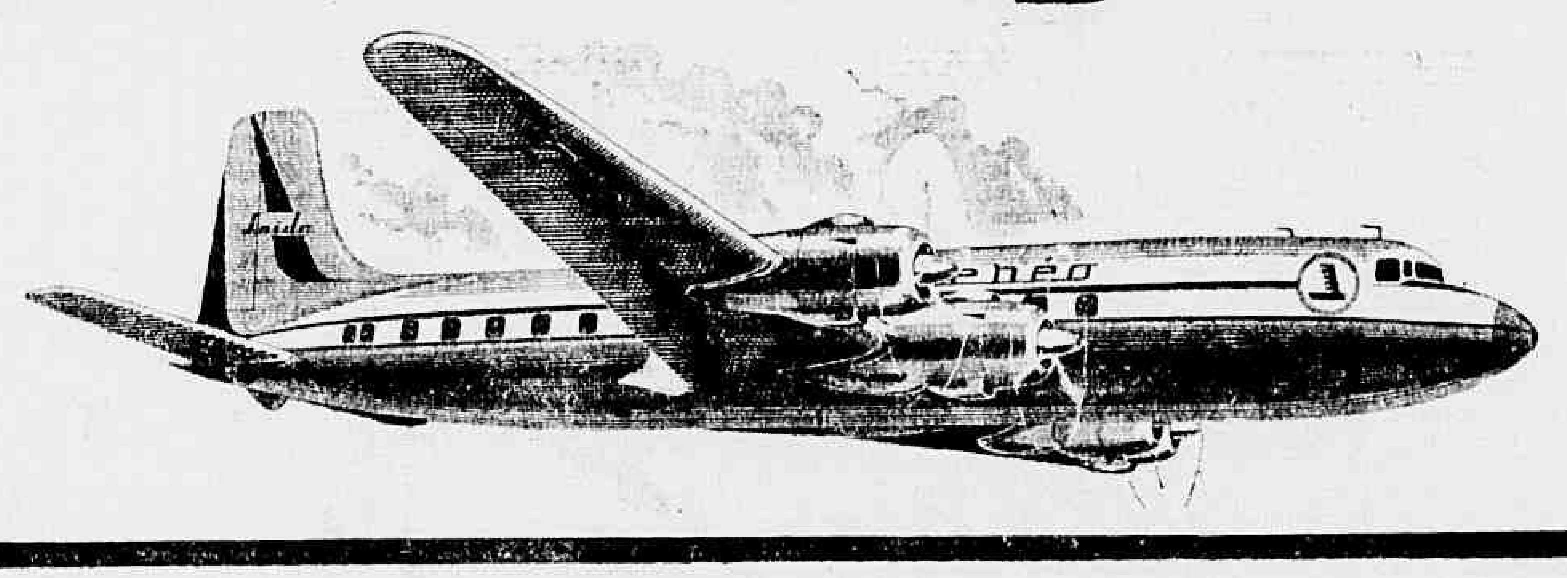
Admitido, assim, que a moeda é uma realidade e o que importa saber é de que maneira essa realidade deverá funcionar para que contribua não só para a especialização e aumento da produtividade como, também, para o incremento da produção nacional, para a elevação do padrão de vida e para a manutenção de valores estáveis.

Exercendo influência imediata sôbre tôdas essas coisas, o sistema monetário interessa, diretamente, tanto ao Govêrno quanto ao Povo. Por seu turno, o Banco Central realiza, de modo positivo, por atos, ou de modo negativo, por omissões, sua atividade. Em outras palavras, ação ou omissão que produzem efeitos sôbre o sistema monetário, sôbre as relações humanas no campo econômico e, consequentemente, que determinam alterações profundas na vida e no comportamento da comunidade.

Olhamos os bancos centrais sob êsse prisma, desaparece a razão de ser da discussão sôbre se devemos ou não criar o Banco Central no Brasil. É que suas funções, de maneira mais ou menos perfeita, são sempre desempenhadas por um ou mais órgãos do Estado, por ação ou por omissão...

Assim sendo, o que cumpre definir e determinar é: 1.o) devemos possuir um sistema de banco central fracionado, como acontece no momento, ou unificado?; 2.o) nessa última hipótese, é de criar-se um Banco Central, independente do Banco do Brasil, ou, ao contrário, transformar aquêle instituto num autêntico e completo banco central?; 3.o) quais as razões técnicas (jurídicas, sociológicas, políticas e econômicas) que justificam uma completa revisão da legislação vigente e militam em favor da promulgação de uma moderna lei monetária e do banco central?

* Rio - Fortaleza com uma única escala em Recife



o luxo de um grande hotel... seu "drink" predileto...
e a comodidade de um escritório no ar...

Música de fundo, suave e repousante... É a surprêsa de uma sala de estar, onde você poderá palestrar, jogar cartas ou tratar de negócios* A distância vencida a 550 quilômetros por hora, sem que você dê por ela, com 75% das vibrações e dos ruídos eliminados. É isso o que lhe oferece o Lóide Aéreo com os novos Douglas DC-6C que dão categoria intercontinental às suas viagens no Brasil, em vôos sem escalas. Confôrto inédito, o destas poltronas macias e reclináveis, numa cabina pressurizada, onde o ar se renova cada três minutos. Prazer novo, o destas refeições quentes cuidadosamente escolhidas. Satisfação única, êste impecável serviço de bar. Tranquilidade, o radar guiando o seu vôo. Alegria de viajar, alegria de chegar... pelos novos, super-luxuosos DC-6C do Lóide Aéreo!

* Seus negócios não param, quando você voa nos Douglas DC-6C do Lóide Aéreo. No "living" do ar, com mesa de reuniões provido até de máquina de escrever, você poderá ter um recanto exclusivo para trabalhar com tranquilidade, tornando produtivo o seu tempo de viagem.

Dirija-se às Agências do

Lóide Aéreo

Rua México, 11-C - Tel. 22-9434
Av. Nilo Peçanha, 26-B - Tel. 32-2750
Agência Méier: Rua Dias da Cruz, 179 - Tel. 49-5980

Minas Gerais e o BID

J. L. UCHOA

Desde 1959 funciona, com sede em Washington, o Banco Interamericano de Desenvolvimento. Trata-se de instituição intergovernamental criada com o objetivo de promover a concretização de projetos específicos de alta relevância para a economia dos países-membros. Fazem parte do instituto de crédito 19 países latino-americanos e os Estados Unidos da América. Um dos diretores executivos do órgão é o sr. Cleantho de Paiva Leite, representante do Brasil.

Entre as funções do BID registra-se a de inversões de capitais públicos e privados; públicos e privados; utilização do seu próprio capital para financiar o desenvolvimento econômico e estimular investimentos privados; fornecer assistência técnica para o preparo, financiamento e execução de projetos, etc., tudo visando ao desenvolvimento econômico dos países-membros. A política do Banco dá ênfase especial e "prioridade aos empréstimos e garantias que contribuam mais efetivamente para o crescimento econômico dos países que fazem parte do esquema.

Com a recente visita ao Brasil do sr. Adlai Stevenson, principal [illegible], o Banco Interamericano de Desenvolvimento volta a ser focalizado para o financiamento a projetos específicos de caráter público ou privado brasileiros. Trata-se, pois, de excelente oportunidade para se desenvolver muitos dos planos e aspirações de alta relevância econômica regional e nacional. No caso específico de Minas Gerais o problema se torna mais saliente. Minas vem dando soluções aos seus problemas econômicos baseadas em recursos próprios. Em quase todos os setores o Govêrno estadual vem se fazendo sentir, quando a atividade não é atraída para essas áreas de atuação. É o caso da energia elétrica, da pecuária, armazens e silos, agricultura, etc., onde sua atividade é verificada através da solução das companhias mistas. Os programas ficam, entretanto, muitas vêzes prejudicados em virtude da palpável falta de recursos com que são obrigadas a atuar. O Estado não dispõe dos recursos necessários e suficientes para agir como pretende. Daí a oportunidade de se aproveitar os recursos financeiros que nos põem à disposição o BID. Não só o Govêrno do Estado, para a realização de seus projetos, que são muitos e de alto sentido para o desenvolvimento regional e nacional, como também as companhias privadas. Até o momento, contudo, só nos chega o conhecimento de duas emprêsas mineiras a se recuperar com o problema: a CASEM e a FRIMISA. Esta pretende solicitar àquele órgão financiamento para os projetos regionais de estabelecimento frigoríficos, sem dúvida obra de valor econômico indiscutível, para o Estado que detém o maior rebanho pecuário do país. Notícias do Rio (Guanabara) e São Paulo irá solicitar 63,7 milhões de dólares. Enviará a Washington quatro elementos de seus quadros técnicos para o encaminhamento do pedido. A Guanabara, por outro lado, espera obter um empréstimo de 10 milhões de dólares para financiar projetos de alta relevância para a realização de suas obras de maior significação regional.

MERCADO DOS TRANSPORTES

Ofir Pinheiro

SUPERMERCADO VW

A fim de que as espôsas dos empregados da Volkswagen do Brasil possam fazer mais còmodamente suas compras de gêneros alimentícios e utilidades domésticas, a Cooperativa dos Empregados da Volkswagen do Brasil inaugurou ontem um pôsto de vendas, nos moldes dos supermercados. Neste pôsto de vendas, localizado na Rua Alferes Bonilha, 104, em São Bernardo do Campo (pois é no ABC que reside a maior parte dos empregados daquela emprêsa) os compradores contarão com 50 carrinhos duplos para se servirem em 800 metros de prateleiras e 4 balcões frigoríficos. A inauguração estiveram presentes, além de numerosos empregados da Volkswagen e de personalidades, tanto de São Paulo como de São Bernardo, os srs. Lauro Gomes, prefeito municipal de São Bernardo; Freitas Nobre, vice-prefeito de São Paulo; F. W. Schultz-Wenk, diretor-superintendente da Volkswagen do Brasil; H. F. Beyer, presidente da Cooperativa dos Empregados da Volkswagen. No clichê, o sr. Freitas Nobre descerrando a fita

Aumenta o transporte intereuropeu

BONN — Em 1960, 104 milhões de pessoas utilizaram-se do transporte aéreo intereuropeu, o que corresponde a um aumento de 20% em relação a 1959 — mostra a matriz da "International Air Transport Association" (IATA).

Sessenta e três por cento de todos os passageiros das linhas aéreas viajaram na classe turista. (IF)

Consórcio em "bossa-nova"

Dentro de poucos dias quase todos os aparelhos do Consórcio Real Aerovias Brasília Nacional terão suas côres mudadas. Um grupo de artistas concebeu uma série de modificações na pintura das aeronaves, que obedecerá ao "espírito de Brasília" com simplicidade e beleza. Uma outra novidade no Consórcio: o tradicional "R" do "Real" também será mudado.

LABORATÓRIO VOLANTE FAZ EXPERIÊNCIA SÔBRE FREIOS

LONDRES —

Utilizando um ônibus especial, um grupo de cientistas e técnicos britânicos fêz uma viagem de 4 mil quilômetros, durante 17 dias, no mês de setembro do ano passado, pelos Alpes Suíços e Tirol austríaco. O objetivo da jornada foi tratar a energia dissipada pelos freios em uma excursão de ônibus, totalmente lotado, através de zonas montanhosas e difíceis.

Uma vez que, para os fins do estudo, o ônibus devia ser dirigido de maneira normal, utilizou-se engrenagem automática de registro para evitar a menor interferência na marcha do veículo.

Os passageiros foram representados por blocos de concreto, pesando o veículo, depois de carregado, cêrca de 9 toneladas. O veículo não estava aparelhado com freios de ar. Utilizava freios de lonas, do tipo moldado, de marca Ferodo, escolhidos pelo seu coeficiente particularmente estável de fricção em temperaturas de 20 a 350 graus centígrados.

CIRCUITOS PERCORRIDOS NA EUROPA

Realizou-se um estudo especial em duas zonas principais na Europa. Na Suíça, a viagem de ida e volta foi feita através do Passo de Susten (2.225 metros de altitude), de Innertkirchen (625 metros) a Wassen (931 metros), num percurso total de 92 quilômetros. A rampa maxima dêsse passo é de 1 em 12,5, com um declividade média de 1 em 13,95 e 1 em 17,5 nas vertentes que se inclinam para Wassen e Innertkirchen, respectivamente. Escolheu-se essa rota em vista de ser boa a superfície da estrada, fator que reduz o trabalho do pneumático e ainda porque se poderia comparar os resultados com medições anteriores, realizadas por um Triumph T. R. 2 sôbre o mesmo circuito. Outras medições foram feitas na descida do Passo de Brunig (012 metros), em direção a Meiringen (606 metros), que apresentava uma declividade de 1 em 15,5.

Deixando Meiringene no intuito de medir a utilização do freio em rampas mais íngremes, o ônibus foi levado ao Tirol austríaco, cruzando o Passo de Alberg (1.710 metros), que tem uma declividade maxima de 1 em 7. Alcançada Seefeld (1.178 metros), a jornada prosseguia em direção a Zirl (622 metros) e Ziller Berg, com descidas em declives que variavam entre 1 em 5 e 1 em 7.

Outros resultados foram ainda registrados na descida da parte austríaca do Passo de Brenner (1.372 metros) e do Passo da Fern (1.210 metros), êste último situado entre Nassereith e Griesen.

Dois motoristas experientes foram usados durante a viagem, procurando-se evitar fôssem os resultados comprometidos por não serem típicos e, ainda, para se observar o efeito dos estilos diferentes de dirigir. Verificara-se anteriormente com o T. R. 2 que, sôbre êsse tipo de terreno, três motoristas com estilos aparentemente diferentes produziam médias semelhantes de dissipação de energia nos freios. Os resultados analisados dos testes realizados com o veículo pesado indicam que a energia total dissipada foi, aproximadamente, a mesma para ambos os motoristas, quando utilizavam a mesma marcha.

O PROBLEMA — MEDIÇÃO DA FREAGEM

O engenheiro que projeta programas de provas de estrada ou simuladas, testando lonas de freio em fase de aperfeiçoamento (isto é, se devem ser realizadas em máquinas de testes inertes ou em veículos), deve conhecer antecipadamente a que uso e cargas êles serão sujeitos em condições práticas.

As condições mais difíceis são encontradas na descida de rampas pronunciadas, caso em que a energia total a ser dissipada constitui a soma da energia potencial e cinética emprestada pelo motor ao veículo. Essa energia deve ser absorvida pelos freios, pelo componente de resistência e pela freagem do motor. No caso do veículo em tela, as perdas devidas à resistência foram de, aproximadamente, 10 por cento da energia total dissipada. A perda da energia potencial pode ser calculada quando se conhece o pêso do veículo e a altura vertical através do qual êle faz a descida. A energia cinética dada pelo motor, no entanto, depende de diversos fatôres variáveis, tais como velocidade em tráfego, tipo de terreno, capacidade do veículo e competência do motorista.

Da mesma maneira, não se pode predizer a energia total dissipada pelos freios, uma vez que a energia absorvida pelo motor depende das características individuais do motorista, particularmente a sua escolha de marcha para a descida. Por isso mesmo, tomaram-se diversas medições para se obter perfeita discriminação entre êsses fatôres.

O único método satisfatório de se determinar a qualidade do trabalho realizado pelos freios é a medição do mesmo em condições reais de estrada.

Há cinco anos, o Laboratório de Pesquisas Ferodo criou equipamento especial para medir a utilização dos freios, usando nas provas carros Triumph TR-2 e Bristol-401. Os resultados, evidentemente, não eram pertinentes no que dizia respeito aos veículos rodoviários pesados. Decidiu-se, por conseguinte, ampliar o estudo, utilizando-se um caminhão ou um ônibus. Escolheu-se o segundo porque podem ser mais ràpidamente adaptado ao que, para todos os efeitos, seria um laboratório volantes, equipados com todos os aparelhos de indicação e registro. (BNS).

Aterrissagem tem um nôvo sistema

LONDRES —

A Organização Internacional de Aviação Civil adotou para uso internacional um sistema de sinalização britânico que indica ao pilôto de que maneira vem sendo feita a sua tomada de pista.

O sistema será utilizado em base mundial, a partir de 1.º de outubro, a menos que se manifeste em sentido contrário a maioria das 36 nações afiliadas, à organização, o que se considera improvável.

O sistema foi recomendado no ano passado pelo Departamento de Pesquisas e Desenvolvimento da Agência Federal de Aviação dos Estados Unido, para aplicação em todos os aeroportos do país.

Intitulado "Indicador Visual de Angulo de Aterrissagem", foi criado e aperfeiçoado pelo Real Estabelecimento de Aeronáutica de Farnborough. (BNS)

"Amai-vos uns aos outros"

(Serviço de Assistência Social Evangélico)

Vi os olhos de Diná Duarte de Oliveira encherem-se de lágrimas após fazer o seu donativo de tôda rouparia para o hospital maternidade do SASE, de sessenta leitos. No entanto, em sua comoção, disse-me: "Quanto mais eu dou para o SASE, mais me sinto feliz". Foi após o culto de ação de graças no dia 1.º de maio, quando se inaugurava a sala da referida casa hospitalar, em término de construção.

Dias depois, ouvíamos pelo rádio os apelos do diretor do SASE, Isaías de Souza Maciel, que pedia donativos de lavatórios para as obras de acabamento do mesmo hospital. Talvez uma semana após, êsse diretor divulgava pela mesma Rádio Copacabana "Chega de lavatórios! Não mandem mais lavatórios! Precisamos agora de fios elétricos". Mas já citava ofertas, recebidas em peças dêsse material.

Mais uma gravação de Abdinah Chagas foi lançada à venda, em benefício da mesma construção. Abdinah Chagas é irmã de Angela Maria. A voz de Abdinah tem a mesma capacidade extasiadora da voz da sua irmã. Mas Abdinah só canta nas igrejas, ou para fins de beneficência. Faz parte da caravana artística do SASE. A sua arte maviosa é uma das grandes dádivas ao Serviço de Assistência Social Evangélico.

Outro artista, que tem dado do valor da sua vocação ao SASE é Helio Ribeiro, com o seu violino encantado. As suas gravações, ràpidamente esgotadas, são valiosas ofertas a essa entidade beneficente.

O SASE ainda dispõe das procuradas gravações de um conjunto notável, "Os Cantores do Rei".

Note-se ainda, que o Serviço de Assistência Social Evangélico dispõe de uma legião a seu serviço. E' a legião representada pelas Voluntárias do SASE. A presidente dessa organização é D. Julieta Drumond que só em si representa a sua inspirada companheira, D. Guiomar de Gueiros Leite, secretária das Voluntárias promoveu um festival em benefício do SASE, o qual teve lugar na sede do mesmo, ontem.

Sabemos, ainda mais, que, no dia em que o diretor, Isaías de Souza Maciel, convocar um nôvo "mutirão" para as obras do SASE a concorrência será extraordinaria, com sol ou chuva.

E lá se encontra a União Feminina do SASE, uma plêiade de senhoras, que costuram em dias determinados, para distribuirem roupas com os pobres.

E lá, principalmente, estão os médicos e os dentistas, em um ministério de boa vontade, entre os quais se encontra o presidente do SASE, Dr. Naor Vitalino de Melo.

Dra. Eulina de Oliveira vem exercendo no SASE a sua profissão, com o devotamento de um sacerdócio aos necessitados. E' a diretoria do hospital maternidade, ora em término de construção. Dra. Eulina faz saber, em palestras radiofônicas, que a maternidade do SASE será inaugurado a 15 de novembro próximo, havendo já uma equipe selecionada de médicos, que darão assistência naquela casa hospitalar.

Diante de tudo isso e à vista das filas de necessitados, que vão ao SASE receber cuidados médicos e dentários, remédios, roupa e alimento, cumpre indagar, procurar onde se encontra essa dispensa de abastecimento material e moral para tantas realizações?

Isaías de Souza Maciel, o diretor do SASE, responderá com a divisa estampada nas salas do SASE "A obra é de Jesus". Eis o segrêdo. Jesus é o Senhor, o dono da obra. Êle mesmo dá tudo, inspirando amor ao próximo, nos corações daquêles que o recebem e Nêle crêem. Prova-se a inspiração divina na afirmativa de Davi, o poeta bíblico: "O Senhor é o meu Pastor, nada me faltará".

O serviço de Assistência Social Evangélico recebe visitas às têrças, quintas e sábados, à rua Manaus 98 — Realengo. Oferece o programa radiofônico "Amai-vos uns aos Outros" pela Rádio Copacabana, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8,30 às 9 horas; e aos domingos, das 7 às 8 horas. Presta informações e recebe donativos na Ótica Redentora, rua Sete de Setembro, 73 — 1.º andar — telefone: 42-1581.

"Dai e ser-vos-á dado". (Palavras de Jesus)

ALZIRA FALCÃO ARMINDO

Momento Evangélico

Eliezer Bezerra

Congresso em Duque de Caxias

Foi-nos realmente alegre, no último dia, quando, a convite do líder evangélico dr. Coimbra, eficiente parlamentar fluminense, assistimos ao congresso que reuniu, em Duque de Caxias, jovens congregacionais, batistas, presbiterianos, metodistas e pentecostais. Delegados de grande número de igrejas do Estado do Rio ali reuniram pela entronização de Nosso Senhor no altar da Pátria. O programa do conclave foi bem elaborado; o entusiasmo da mocidade, contagiante; a demonstração de fé, magnífica.

No momento em que a Cristandade busca um meio de reunir-se para enfrentar e vencer o inimigo comum, a juventude protestante fluminense agiu da maneira a mais indicada. Certamente, aquêles jovens já compreenderam que sòmente com o trabalho de equipe, realizado com objetividade, poderão os seguidores de Cristo livrar o mundo do perigo que o ameaça. E êsse exemplo deveria ser seguido, com constância, pelos líderes cristãos de todo o mundo.

Enquanto algumas facções do Cristianismo teimarem em trabalhar em separado, encerradas em seu sectarismo doentio, nada poderá ser conseguido de positivo e proveitoso no combate ao mal, na época em que vivemos. Os cristãos ficaram de braços cruzados — é duro dizer isso e a realidade! — quando as hordas do materialismo estavam dominando o outro lado do mundo. Hoje, no Oriente, só existe lugar ideal para o paganismo desenfreado e para o materialismo ou nada espiritual. Contudo, o vagalhão que cobriu a outra metade do mundo avança em nossa direção, inexoràvelmente. Basta pois de indiferença. Urge que acordemos, antes que seja tarde demais.

Entre nós inimigos da fé são combatidos, é verdade. Mas, o combate tem sido contraproducente ou quase isto. Alguns líderes da Cristandade limitam-se a denunciar o lado negativo dos que lhes são opostos, as medidas adequadas ao combate do perigo. Antes de serem apontados os erros do materialismo, necessário se torna que tenhamos a coragem de confessar os erros existentes no Ocidente, que são muitos e inexplicáveis. Enquanto houver entre nós a miséria em larga escala, analfabetismo de índice assustador, fome, injustiça, desunião, pouco ou quase nada adiantará o esfôrço para conter aquilo que é realmente mal, principalmente porque nega Deus, mas que tem a habilidade de apresentar-se como bom, como o remédio para todos os males que afligem a humanidade.

O DIARIO CARIOCA ficaria muito agradecido se os evangélicos se manifestarem a respeito de nossa coluna, se possível por escrito. Necessitamos das críticas construtivas para sermos ajudados os senhores. EB.

Notícias locais

A Igreja Episcopal de São Paulo Apóstolo (comunhão anglicana), situada na Rua Mauá, 95, em Santa Teresa, vai comemorar, a 15 do corrente, mais um aniversário de sua organização, devendo pregar o sermão congratulatório o venerável G. Vergara dos Santos. Logo após o ofício, no salão paroquial, serão inaugurados os retratos dos antigos párocos: reverendos João G. Meeu e Salomão Ferraz, e a Sociedade Auxiliadora obsequiará os presentes com uma mesa de doces. O rev. Rodolfo Nogueira, dinâmico pastor daquela igreja, conta com a presença dos evangélicos. Gratos pelo convite.

— ◆ —

Dentro de poucos dias publicaremos, na íntegra, a entrevista concedida pelo rev. Rodolfo Anders, secretário Geral da Confederação Evangélica do Brasil, recentemente, a respeito da posição dos protestantes ante o Concílio Ecumênico, convocado pelo Papa João XXIII.

— ◆ —

A Casa Publicadora Batista (Rua Paulo Fernandes, 24) inaugurará, nos próximos dias 15 e 22, duas filiadas nas cidades do Recife e Salvador, respectivamente.

Notícias nacionais

No domingo passado, a Igreja Batista Dois de Julho, em Salvador (Bahia), dirigida pelo rev. Ebenezer Gomes Cavalcanti, comemorou, com um programa especial, o transcurso com a presença de altas autoridades do Estado do Rio e em comemoração aos 12 anos de existência da Igreja Batista de Parque Lafaiete (Duque de Caxias), será colocada a pedra fundamental do nôvo templo.

— ◆ —

Dia 13 a 16 do corrente, oito organizações de jovens metodistas (Petrópolis, Teresópolis, Três Rios e Paraíba do Sul) se reunirão em Congresso, na cidade de Petrópolis, a fim de estudar os problemas de sua area de ação.

— ◆ —

Está sendo comemorado, hoje, o 1.º aniversário do programa radiofônico que a Associação Batista Sudeste Fluminense (14 igrejas de São João de Meriti e 21 de Caxias) patrocina na Rádio Clube Fluminense.

Com uma cerimônia que contará do "Dia da Independência" da Bahia.

Notícias internacionais

Notícias de Berlim informam que a ação dos protestantes "Pão para o mundo" concedeu, no dia 3 último, US$ 975 mil para os projetos de ajuda mútua (hospitais e programas de alimentação em todo o globo). Distribuição: Ásia — US$ 487.500; África — US$ 262.500; e saldo coube a diversos países da Europa e da América do Sul. Uma instituição social, em Brasília, será ampliada com parte da verba. (DPA-TRP-DC)

•

Ainda de Berlim, chega-nos a notícia de que a Administração das Estradas de Ferro da Zona Soviética recusaram deixar passar trens especiais para um Congresso Evangélico que se realizará ali, de 19 a 23 do corrente. (IF-DC)

Papel da Confederação

As Igrejas Evangélicas do Brasil, inspiradas em várias e proveitosas experiências no terreno da cooperação intereclesiástica, organizaram, em 1934, a "Confederação Evangélica do Brasil", com a finalidade de exercer as funções de órgão de representação pública do Evangelismo brasileiro e empreender ação conjunta das Igrejas Evangélicas.

Cada Igreja confederada nomeia delegados seus, de sua livre escolha, para representá-la nas Assembléias. Bienalmente, a Assembléia elege a Diretoria da Confederação, e tem a seu serviço um corpo de funcionários especializados, para atender a distintos setores de seu trabalho.

A Confederação Evangélica do Brasil é a voz de expressão da grande maioria das Igrejas Evangélicas aqui operantes e, sob certo aspecto, atua em nome e a favor de todo o Evangelismo pátrio, pois que tôdas as Igrejas Evangélicas contam com a sua cooperação e participam de seus empreendimentos, de suas comissões e de seus grupos de trabalho.

A Confederação Evangélica divide-se em cinco Departamentos, a saber, de Administração, de Trabalho Intereclesiástico, de Estudo, de Relações Públicas e de Serviço Social, com um sexto Departamento, de Imigração e Colonização, em vias de ser organizado.

A vida e a obra da Confederação se fundamentam na unidade espiritual que as Igrejas Evangélicas de nossa pátria encontram em nosso Senhor Jesus Cristo seu único Senhor e Salvador, unidade que permeia todos os seus trabalhos e estabelece base sólida para as relações intereclesiásticas e de fraternidade cristã, tanto das Igrejas Evangélicas, entre si, como de todos os cristãos-evangélicos, em todo o mundo.

Dizer no espaço limitado de uma reportagem o que faz a Confederação Evangélica do Brasil obriga-nos a apenas enumerar os seus principais empreendimentos.

Como voz de expressão do pensamento dos cristãos-evangélicos, a Confederação Evangélica do Brasil tem publicado manifestos e estudos e solicitado a atenção do Govêrno para questões relevantes, hipotecando-lhe o apoio dos cristãos-evangélicos na adoção de medidas de conteúdo social, à semelhança dos projeto de reforma agrária, do combate ao jôgo, da erradicação do analfabetismo e da recuperação moral e econômica da pátria.

No terreno das Relações Intereclesiásticas, superintende a obra das capelanias evangélicas em leprosários, hospitais, presídios, penitenciárias e, em estabelecimentos militares e de ensino; em cooperação com o Govêrno, inspira as Igrejas Evangélicas a empreender obra de alfabetização de adolescentes e de adultos, orientando os professôres e suprindo as classes de materiais; promove reuniões gerais de fraternidade cristã e de expressão cívico-religiosa dos evangélicos; coopera com as Igrejas na publicação de literatura especializada para obreiros de educação religiosa e de ensino religioso nas Escolas Dominicais; superintende o ensino religioso evangélico nas Escolas Públicas; promove congressos e convenções; organiza grupos de trabalho para focalizar assuntos de interêsse geral para o protestantismo, e coordena atividades da mocidade evangélica, objetivando a sua confraternização, o seu conhecimento mútuo e a sua solidariedade cristã, em encontros de líderes, em acampamentos de trabalho, em congressos da mocidade evangélica, e mantém no Rio de Janeiro a Casa da Mocidade Evangélica.

O Departamento de Estudos tem por objetivo empreender pesquisas sôbre os problemas sociais e religiosos de nossa terra e despertar as Igrejas Evangélicas em face da sua responsabilidade em uma época de rápidas transformações social, e de industrialização, no entrechoque de correntes ideológicas e de renovação social que o mundo atravessa, a que não está alheio o povo brasileiro.

O Departamento de Relações Públicas e Divulgação tem por finalidade manter contacto com a imprensa, o rádio e as instituições do país, e divulgar no meio nacional a obra que as Igrejas Evangélicas realizam.

O Departamento de Serviço Social objetiva orientar as Igrejas Evangélicas no trato dos problemas sociais, inspirar a juventude evangélica a abraçar a vocação de assistente social, definir padrões de serviço social a menores, a idosos, etc., e cooperar com as Igrejas Evangélicas na recuperação social daqueles que, por quaisquer motivos, se encontram dependentes de terceiros para suprir às suas próprias necessidades.

O Departamento de Imigração e Colonização, que está sendo organizado pela Confederação Evangélica do Brasil, terá por objetivo cooperar com as autoridades constituídas em favor da integração do imigrante estrangeiro na vida do país, empreender estudos sôbre as migrações internas e cooperar com os departamentos oficiais no amparo aos nossos patrícios em suas migrações, particularmente ao aspecto social e moral, decorrente dêsses deslocamentos humanos.

Os cristãos-evangélicos esforçam-se por fazer a sua contribuição para a moralização dos costumes, a formação de personalidades conscientes dos seus deveres, de caracteres íntegros, formados segundo os preceitos do Evangelho de Cristo e postos ao serviço do próximo, com amor e abnegação.

Como parte integrante da nação brasileira, os cristãos-evangélicos sofrem quando sofre qualquer parcela do povo brasileiro, se regozijam com ela sempre que superando ora a limitações decorrentes de injunções históricas, ora sobrepondo-se a todos os óbices, caminha decidida e intrèpidamente na conquista de novos lauréis, para a grandeza do Brasil, o seu progresso e o bem-estar e a felicidade do seu povo.

O Brasil tem justos motivos para confiar no seu povo de ânimo forte, de coração generoso, senhor de terra ubérrima, de flora e fauna riquíssimas, de subsolo ainda inexplorado, de rios piscosos e caudalosos, de território imenso e clima variado, que tem no Evangelho de Cristo o segrêdo da vitória total sôbre os males que no presente nos assolam, fundamento do valor, da dignidade e da nobreza humana, da justiça social, da preservação da democracia, da santificação da família, da moralização da vida pública, princípios que os cristãos-evangélicos se esforçam por viver e difundir.

Notícias Católicas

Levemos uma bomba francesa a Jequitaí

O sertão brasileiro é o eterno primo pobre, as autoridades governamentais parece que ainda não dispuseram de tempo, para dispensar a devida atenção aos seus parentes distantes. Inumeráveis são os exemplos que poderíamos citar, no entretanto apontemos apenas o caso de Jequitaí, cidadezinha do Norte de Minas.

Possuindo apenas quatro cisternas particulares, e dessa maneira, precaríssimo o abastecimento d'água em Jequitaí, e que faz com que sua população, utilize a água de pequenos rios e poços d'agua espalhados pela cidade. Os adultos ainda resistem às várias doenças causadas pelo deficitário sistema de abastecimento do precioso líquido; as crianças sempre as maiores vítimas, não conseguem sobreviver, disso resultando, o alto índice de mortalidade infantil.

O Padre Clemente Laurens, belga que há 50 anos veio de sua pátria vem prestando relevantíssimos serviços àquela cidade; obteve a perfuração de mais um poço, mas, deparou logo a seguir, com outra dificuldade, precisava de uma bomba, vários modêlos de fabricação nacional foram experimentados — não dando resultado — o sistema de vareta — explica o Padre Clemente — exige hábeis mecânicos para os constantes consertos; e pergunta o dinâmico sacerdote — onde nesse sertão conseguir técnicos em poços artesianos e especialistas em bombas engrenadas.

Um professor de Hidráulica, da Universidade de Lovaina, Bélgica, enviou ao Padre Clemente, vários catálogos, nos quais foi encontrado um modêlo perfeitamente adequado às condições de Jequitaí, trata-se da bomba Godet, de fabricação francesa e utilizada com muita eficiência no Congo.

Não obstante as tremendas dificuldades financeiras, o Padre Clemente, conseguiu a importância necessária para a aquisição da bomba — pois bem, há dois anos que foi comprada, na fábrica francesa — mas, as taxas alfandegárias exigidas, impedem sua entrada no Brasil. Se se tratasse de objetos de luxo, compreende-se perfeitamente, mas um artigo de capital e urgentíssima importância para a população de uma cidade!

Desnecessário é aqui enumerar os benefícios produzidos pela água, lembremos apenas um, água tirada por essa bomba — matará a sêde de milhares e milhares de crianças de Jequitaí.

Que as autoridades competentes não deixem de solucionar tão importante problema.

Levem a bomba francesa para Jequitaí!

GRANDIOSA FESTA EM LOUVOR DE SANTA ISABEL RAINHA DE PORTUGAL

Comunica-nos o Padre Giuliano D'Ambrosi e Penna as solenidades em louvor de Santa Isabel, Rainha de Portugal, a realizar-se na Paróquia de Santa Isabel, Rua Leopoldina Seabra, 17 - Bento Ribeiro - de 9 a 23 do corrente mês.

PROGRAMA: **Hoje, dia 9 — Festa da Padroeira** — 6 horas: Alvorada com salva de 21 tiros; 6,30 horas: Santa Missa com Comunhão geral dos devotos de Santa Isabel; 8 horas: Santa Missa das crianças; 9,30 horas: Santa Missa com cânticos; 16,30 horas: Solene Procissão com a imagem de Santa Isabel, percorrendo as seguintes ruas: Leopoldina Seabra — Sapopemba — Apodi — Queimado — Capitão Pires — João Vicente — Divisória — Largo do Respeito — Marina Jatobá — Matriz; 18 horas: Solene Missa cantada — Panegírico da Santa pronunciado por S. Eminência o sr. Bispo; 19 horas: **Parque em festa** — Leilão — Barraquinhas — Sortes — Música. A Banda do Corpo de Fuzileiros Navais acompanhará a Procissão e executará seleto programa artístico durante a festa no parque; 23 horas: Queima de fogos de artifício e quadro pirotécnico de Santa Isabel.

16 de julho — Santas Missas, obedecendo ao horário; 19 horas: Parque em Festa; 20 horas: Monumental "show", com conhecidos artistas da radiofonia brasileira.

23 de julho — Festa dos barraqueiros.

Chamamos a atenção dos prezados leitores, que os lucros advindos dessa Festa, serão revertidos em benefício do Lar das Crianças, já concluído em parte, e da construção da Matriz de Santa Isabel.

"SEU CARRO E VOCE"

Esquema de manutenção n. 41

S. MARQUES VIEIRA

Carter	CAIXA DE CAMBIO Hydra-Majic	Manual	Diferencial	Radiador	T. Gasolina
5 lts.	9 lts.	1½ Pintas	5,5 Pintas	21 lts.	71 lts.

CARTER: Oleo recomendado — PREMIUM... — MOTOR OIL

	PREMIUM	MOTOR OIL
Temperatura normal	10W-30	20-20W
Temperatura até Zero	10W-30	10W

A frequência da troca de oleo depende do tipo de serviço que o carro executa:

Na cidade e adjacências	Cada 1.600 km
Em zonas frias ou poeirentas	Cada 800 km
Na estrada ou em velocidade	Cada 3.200 km

CAMBIO: Hydra-Matic: Trocar o oleo, cada 40.000 quilômetros, usando óleo do tipo Donax T-6, proprio para caixas automaticas.

Manual: Trocar o óleo cada 16.000 quilometros. Use lubrificante de viscosidade SAE 80 para qualquer temperatura.

DIFERENCIAL: Trocar o lubrificante cada 16.000 quilometros, usando oleo do tipo Spirax EP, de viscosidade SAE 90 para qualquer temperatura.

BATERIA — Cabo negativo ligado à terra.
VELAS: Champion L-18Y. Regular as pontas para .035"
PLATINADOS: Regular a abertura para .016"
PNEUS:

Medidas	Pressão Dianteiros	Traseiros
8.00x14	22 lbs.	22 lbs.
9.00x14	20 lbs.	20 lbs.

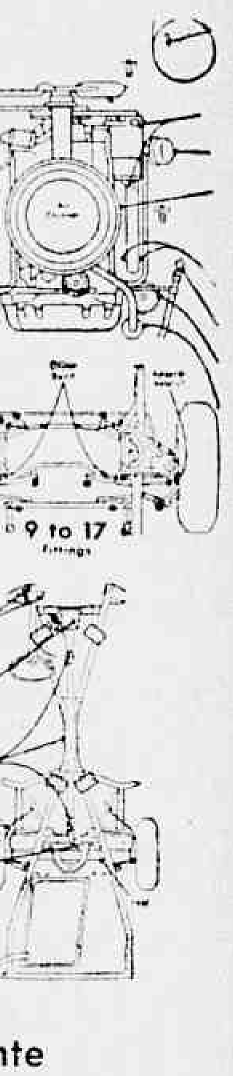
LUBRIFICAÇÃO: Na parte dianteira do carro, dependendo do tipo e do modêlo existem de 9 a 17 graxeiras que devem ser lubrificadas com graxa do tipo Retinax-A, cada 1.600 quilômetros.

Sob o capô

1 — Quando necessário — **Respirador do carter** (ambos os lados). Limpe e embeba de oleo o elemento filtrante. 2 — Em cada lubrificação — **Carter do compressor da suspensão a ar:** Verifique o nível, usando óleo próprio para cambios automaticos. 3 — Em cada lubrificação — **Direção de fôrça:** Mantenha o nível correto. Use oleo próprio para cambio automatico. 4 — Em cada lubrificação — **Caixa de direção:** Complete o nível com lubrificante SAE 90. Se houver vazamento passe a usar graxa Retinax A. 5 — Em cada lubrificação — **Eixo do distribuidor:** Encha o depósito com óleo fino. 6 — Em cada lubrificação — **Cilindro-mestre dos freios:** Complete o nível com fluido do tipo "heavy-duty". 7 — Em cada lubrificação — **Torneira de sangria do tanque da suspensão a ar:** Drene a condensação, fechando-a imediatamente. 8 — Em cada lubrificação — **Gerador:** Complete o nível dos dois copos existentes cada abastecimento — **Tubo enchedor.** Use óleo fino SAE 20. 9 — Em **dor do carter** (um de cada lado): Verifique e complete o nível. 10 — Quando necessário — **Purificador de ar:** Substitua o elemento filtrante, do tipo sêco, cada 10.000 km. 11 — Quando o eixo estiver prêso — **Eixo da valvula de calor da admissão:** Lubrifique com grafite misturado com alcool. 12 — Em cada lubrificação — **Transmissão Hydra-Matic:** Verifique o nível com a alavanca na posição PARK. 13 — Cada 24.000 metros. 14 — Quando necessário — **Suspiro do carter:** Limpe e embeba com óleo do tipo do motor o elemento filtrante.

Recomendações especiais: Não se deve lubrificar os seguintes pontos: Cilindro do freio de fôrça, Colar da embreagem, mecanismo hidrelétrico, ventilador, rolamentos das rodas traseiras, buchas de borracha e pontos de apoio da carroçaria, amortecedores, motor de partida, estrias da junta universal e bomba d'água.

Próxima semana: FORD THUNDERBIRD V-8 — 1958.



SOB O CHASSI

15 — Quando remover a roda — **Rolamentos das rodas dianteiras:** Desmonte-os e substitua a graxa antiga por nova. 16 — Em cada lubrificação — **Contra-eixo de embreagem:** Lubrifique os dois feltros existentes com óleo fino. 17 — Em cada lubrificação — **Transmissão manual:** Complete o nível. 18 — Em cada 40.000 km — **Juntas universais:** Desmonte-as e substitua a graxa antiga por nova do tipo Retinax A. 19 — Em cada 16.000 km — **Cabos do freio de mão** (ambos os lados): Cubra com uma camada de graxa comum. 20 — Em cada lubrificação — **Diferencial:** Complete o nível.

[A]ssento da frente

OS PREÇOS DOS AUTOMOVEIS E A «204» — Na nossa edição do dia 2 de abril alertamos os leitores sôbre a influência da «Instrução 204» nos preços dos carros nacionais. Hoje, decorridos três meses, eis o resultado e a confirmação do que previmos:

	abril	junho
Simca	1.153.000,00	1.285.000,00
DKW-sedan	784.500,00	870.000,00
DKW Camioneta	768.700,00	846.000,00
VW-sedan	640.000,00	670.000,00
VW-Kombi luxo	736.000,00	768.000,00
Dauphine	585.000,00	675.000,00
Jeep	584.000,00	652.000,00
Aero-Willys	960.000,00	1.065.000,00
Rural 4x4	810.000,00	895.000,00
FNM-2000	1.190.000,00	1.600.000,00

Os preços acima são «pôsto fábrica» e... por enquanto!

DESEMPREGO NA INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA BRASILEIRA — Apesar de desmentida a onda de desemprêgo nas fábricas brasileiras de veículos e confirmada posteriormente como uma consequência muito comum e justificada, há desemprêgo em massa na indústria automobilística brasileira. A crise é consequente da reação do mercado nacional ao aumento de preços dos produtos provocados pela «204». Tem razão o colega Mario Sales quando afirma que os fabricantes sentiram a retração dos compradores como uma agravante para a crise.

NOVO VEICULO DA WILLYS — Apesar de confessar que não está estudando as possibilidades de produção, a Willys Overland do Brasil está desenvolvendo uma espécie de camioneta-furgão com motor Renault-Dauphine. O nôvo veículo pode transportar até 10 passageiros com relativo confôrto e economia, assemelhando-se muito ao Kombi da Volkswagen.

MAIS PLASTICOS NOS AUTOMOVEIS — Novos desenhos até agora jamais imaginados na construção de carros deverão, em breve, ser utilizados na construção de automoveis, devido as imensas possibilidades do aproveitamento de plasticos.

Os novos plásticos poderão ser usados na fabricação de tanques de gasolina, janelas, para-brisas, painéis e no revestimento das portas. As novas aplicações incluem a armação dos assentos, tapêtes e tubulações.

INTERNATIONAL LANÇARA UMA CAMIONETA — Embora a notícia não esteja confirmada oficialmente, sabe-se que a Internacional brasileira está estudando a produção, no Brasil, de uma camioneta do tipo rural, com 2 portas, própria para o serviço pesado. A mesma emprêsa está estudando, baseado no mesmo chassi da camioneta, um «pick-up» com uma cabine para 5 passageiros, veículo ideal para agricultores pois levará a produção ao mercado e transportará a família inteira numa única viagem.

JULHO – Mês da boa literatura
BONS LIVROS — BONS PREÇOS
Descontos até 25% só em julho
CASA PUBLICADORA BATISTA
Rua Paulo Fernandes, 24 — Praça da Bandeira
Ao fazer sua compra, apresente o recorte dêste anúncio e receba GRATIS um marcador de livros.

ótica riviera

Óculos, lentes, aviamento de receitas e consertos em geral
ótica riviera
...EXISTE PARA BEM SERVIR
Rua Gonçalves Dias, 75, 1.º andar - Tel. 42-2137
Rio de Janeiro

ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL "AFA" LTDA.
ESCRITAS — PLANEJAMENTOS — AUDITORIAS
PERICIAS — REVISÕES — CONTABILIDADE
RUA MÉXICO, 41 — GRUPO 706

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 – 12.º and. Grupo 1.220
Ed. Patriarca - Tel.: 43-4284 - das 15 às 17 horas

LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITORIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

EDUQUEMO-NOS E EDUQUEMOS PARA TURISMO!

Um lema encorajador que Combratur lançou

Empunhando, resolutamente, a bandeira do turismo interno, tantas vezes por nos desfraldada nesta seção, como solução imediata do caso brasileiro, o sr. Graça Couto, ao instalar, na semana finda, o grande Conselho da COMBRATUR, prometeu levar a cabo essa iniciativa, que esta sendo, hoje, tambem, objeto de preocupação do proprio govêrno norte-americano, face à evasão crescente de dólares levados por concidadãos, em viagens pelo mundo inteiro.

Entende o dirigente maximo do turismo no Brasil que precisamos educar-nos e, educar para êsse fim, simultâneamente, eliminando os obices opostos, mostrando o Brasil aos brasileiros, preparando terreno para incremento do turismo vindo do exterior, de comu ncom os nossos vizinhos sul-americanos, no chamado turismo de circuito, ja que não podemos pretender, no momento, absorver, sozinhos, grandes correntes turisticas.

CAFE E TURISMO

Por seu turno, o sr. Vitor Bouças, congratulando-se com a inauguraçao dessa nova etapa, lembrou a necessidade de o turismo associar-se ao café e, juntos, disputarem o carreamento de ouro para o pais. O turismo, disse, pode e deve ser a segunda grande mercadoria vendável do Brasil. Ainda aqui regozijamo-nos com o enunciado, nós que vimos martelando, sem cessar, essa tecla: — inclusão de visita a uma fazenda de café nos roteiros turisticos que se organizarem; criação do Museu do Café; plantio de café nos jardins de nossas grandes cidades, em lugar isolado, especial, com indicações — os proprios brasileiros desconhecem a arvore do café, donde a necessidade de difundi-la; instalação de salas de luxo para venda de café de primeira, servido gratis aos turistas e pago, bem pago, ao público em geral. O dinheirão que se gasta no exterior em favor do café é menos aproveitado que o gasto nessa espécie de propaganda. O mesmo que se fizer com o café podera, tambem ser feito com o nosso mate e o nosso cacau, servidos em ambiente de alta distinção e confôrto.

TURISMO E' RIQUEZA

Afirmando que turismo é um criador de riquezas, um investimento que se faz e de alta rentabilidade, Graça Couto concitou todos a conjugar esforços pela causa comum. "Unam-se todos a nós da COMBRATUR", disse, "as elites de administradores e de empreendedores. As elites cabe conduzir: comandem, pois, a campanha da implantação de uma mentalidade turistica. Subamos, juntos, o primeiro degrau: eduquemo-nos e eduquemos para o turismo".

O Diário dos Bichos

J. J. ARTUR

Ha dias recebi uma carta que me comoveu pela sua singeleza. E quando falei com a sua remetente, a emoção ainda foi maior ao sentir a sinceridade daquele apoio espontâneo ao espirito desta coluna. Pedi autorização para publicá-la:

"Todos os dias (domingos) leio o seu artigo no DIARIO CARIOCA. Estou sempre de acordo com as suas ideias e combate aos inimigos dos animais.

Ha dias escrevi uma carta endereçada ao governador Carlos Lacerda. Referia-me ao mesmo assunto da noticia que saiu hoje (14 de junho) no "Correio da Manha", na qual se informava sobre a comissão que se apresentou a êsse jornal para este fim.

O processo bárbaro ainda persiste e ainda não houve modificação nenhuma. Apelei para o coração generoso do sr. Carlos Lacerda, lembrando-lhe que êle possui um cãozinho de estimação, o famigerado Nanan.

Que êsse desalmado Jacinto de Mendonça se afaste, o mais breve possivel, da função de que não é merecedor.

A leitora
(a) Nadir Penna Fausto Jobim".

Sim, da. Nadir, tudo continua na mesma. Na verdade não foi o sr. Jacinto quem inventou a carrocinha nem o laço de arame. Mas é ele que continua a empregá-lo como metodo barbaro, acrescido das demais torturas que, em nome da lei, se aplicam aos animais. E ele que, com os seus assessores, se obstina em manter as coisas como estão. Ou estão todos cegos, ou a compaixão não tem mais valor num mundo utilitarista. Por isso ja não lutamos mais contra pessoas. Lutamos, sim, contra as idéias. E a idéia da indiferença, a frieza com que são tratados os animais apanhados na Guanabara não nos deixa viver em paz.

Soube que a sua carta ao sr. Lacerda foi assinada apenas com iniciais e não por extenso, por julgar que o governador atenderia ao seu apêlo, tão fortes eram as razões invocadas no seu argumento. Não me consta que tenham sido tomadas quaisquer medidas energicas como era de esperar, por isso aqui vai novamente o apêlo para o mesmo governador que parecia gostar de bichos, o bastante para interessar-se pessoalmente pela sorte dêsses infelizes, no que dependesse da sua autoridade.

PIEDADE PARA TODOS OS SERES

Soube tambem, ao falar com a sra. Jobim, que ela sabe de memoria e reza todos os dias, desde que a leu em Brasilia, a oração por todos os séres vivos que eu traduzi do boletim católico "The Ark" e o DIARIO CARIOCA publicou nesta coluna em 26 de junho do ano passado.

Em homenagem, pois, a da. Nadir e a todas as mulheres brasileiras que, no silêncio do lar firmam os alicerces da familia pela bondade que irradiam como espôsas e mães, estendendo o seu amor a tôdas as criaturas de Deus, venho republicar aqui essa mesma oração pela piedade que a mim se me afigura o unico apêlo que se pode fazer aos céus, de joelhos, num mundo tão afastado da verdadeira paz:

"Ouve a nossa humilde prece, o Deus, por todos os séres vivos, por todos os que são explorados até a exaustão, os que passam fome e são maltratados; por tôdas as criaturas desgraçadas que se debatem contra as grades de uma prisão; por todos os que são perseguidos; pelos que estão perdidos ou foram abandonados; pelos que sofrem de sêde e de medo; pelos que sentem dor ou que estão agonizantes; por todos os que devem ser mortos.

Para todos te pedimos misericórdia e piedade; e aquêles que lidam com êles ou que estão encarregados da sua guarda ou da sua morte, fazei com que tenham um coração compassivo, mãos piedosas e palavras mansas".

CAPOEIRA, ATRAÇAO TURISTICA

Uma das atrações que seduzem os turistas que visitam a Bahia, figurando ao lado das muitas tradições da "boa-terra", é, sem duvida, a capoeira. Ha, naquele Estado, eximios praticantes dessa violenta e acrobática modalidade de luta que, nos seus lances, onde os contendores poem destreza emalicia nos golpes de ataque e defesa, empolgam os assistentes. Na foto, tem-se um expressivo flagrante da capoeira, onde aparecem, também, ao lado do pandeirista, os tocadores de "berimbau", instrumento rústico, de uma so corda, com o qual é dado ritmo à movimentação dos lutadores

Folcloristas já têm biblioteca especializada

Com mais de 800 obras de autores nacionais e estrangeiros, inaugurou-se na semana que findou, a primeira biblioteca pública especializada sobre folclore, no Brasil. A sede é na Rua Santa Lusia, 799, 2º. andar, onde, tambem, está localizada a Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, dirigida pelo professor Edson Carneiro.

E' intento manifestado pelos que dirigem tão importante iniciativa, diretamente ligada ao Turismo, transformar a entidade agora inaugurada em biblioteca central do folclore nacional. A Campanha que se estenderá por todo o país, pretende abrir ao publico, a 22 de agôsto próximo, o Museu de Artes e Técnicas Populares de São Paulo, e, na segunda metade do ano, por em funcionamento cursos intensivos de folclore, que serão, inicialmente ministrados em São Paulo, Santa Catarina, Goiás Minas Gerais e na Guanabara. Já em setembro, será posta em circulação uma revista quadrimestral e, dentre de pouco tempo, estarão ao alcance de estudiosos livros, folhetos e documentos diversos sôbre o movimento folclorista no Brasil.

À noite do dia em que se inaugurou a biblioteca, houve, no Centro de Educação Física e Cultural da Associação dos Servidores Civis do Brasil, um festival folclorista em que diversos grupos se exibiram em reizado, bumba-meu-boi, capoeira, lutas tipicas terminando com um monumental desfile da Escola de Samba da Mangueira, com 70 figurantes.

Pena é que na composição do nôvo Conselho da COMBRATUR não tenha sido dado um lugar ao nosso folclore, chamando para integrá-lo figuras como Edson Carneiro, Câmara Cascudo e outros lideres do Movimento.

MÚSICAS E DANÇAS INDÍGENAS PARA TURISTAS DO RIO

Numa preparação de espetáculos de danças e musicas autênticas de nossos indios, dedicados particularmente aos forasteiros, a Bandeira Organizadora de Turismo, em entrosamento com o Museu do Indio, fará uma apresentação exclusiva aos jornalistas de turismo, cinegrafistas e tv-radialistas, dia 12 dêste mês, às 21 horas, nos novos salões do Plaza Copacabana Hotel, desta Cidade.

Trinta jovens amadores, moças e rapazes da nossa sociedade, fundaram o "Grupo Folclórico Brasilindio", com a supervisão do diretor daquele Museu, professor Nilo Veloso, e que utilizarão tangas, cocares, cintos e instrumentos originais, bem assim, mostrarão seus corpos pintados com legitimos desenhos, tintas e coloridos adotados em diferentes tribus do Brasil. As musicas, tôdas trazidas em gravações feitas "in loco", serão igualmente cantadas pelos referidos artistas, numa perfeita documentação do riquissimo e curioso folclore dos silvicolas brasileiros.

No dia 28, o "Grupo Folclórico Brasilindio" apresentar-se-á, finalmente, ao público desta Cidade, no "II Encontro com o Folclore", promovido pela Associação Atlética Banco do Brasil (AABB).

Correspondência para esta seção deve ser endereçada a Belfort de Oliveira — Seção de turismo — DIÁRIO CARIOCA

Instituições e serviços de interêsses dos turistas

COMBRATUR (Comissão Brasileira de Turismo) — Avenida Presidente Antônio Carlos, 375, Palácio do Ministério da Fazenda — 7.º anpar.
DEPARTAMENTO DE TURISMO DO ESTADO — Rua Araujo Pôrto Alegre, 36 — 5.º andar — Tels.: 32-7734 e 42-6995 (diretor).
TOURING CLUB DO BRASIL — Praça Mauá — Tel.: 23-1660.
AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL — Rua do Passeio, 90 — Tel.: 52-4055.
DIRETORIA DO SERVIÇO DE TRANSITO — Praça Tiradentes, 67 — Tel.: 22-1058.
POLICIA MARITIMA (Informações de vapores e aviões) — Praça Mauá — Tel.: 43-018.
RADIOPATRULHA — Rua da Relação — Tel.: 34-2020.
SERVIÇO DE REGISTRO DE ESTRANGEIROS — Praça Marechal Ancora — Tels.: 22-2300 e 22-2615.
SERVIÇO DE SAUDE DOS PORTOS — Praça Marechal Ancora — Tel.: 22-5662.
CORPO DE BOMBEIROS — Praça da República — Tel.: 22-1234.
ASSISTÊNCIA (Socorro urgente) — Hospital da Praça da República — Tel.: 22-2121; Hospital Miguel Couto — Rua Mário Ribeiro — Tel.: 27-2121.
CORREIOS E TELEGRAFOS — Central — Praça 15 de Novembro — Tel.: 22-3649.
COUNTRY CLUB — Rua Prudente de Morais, 1.597 — Telefone: 47-5656.
SERVIÇO DE TAXIS AUTONOMOS — Tels.: 23-1195 e 43-177.
ROTARY CLUB — Avenida Nilo Peçanha, 155 — Tel.: 22-5577.
JOQUEI CLUBE — Praça Santos Dumont (Gávea) — Tel.: 27-0030.
GAVEA GOLF — Estrada da Gávea, 800 — Tel.: 27-0644.
YACHT CLUBE — Avenida Pasteur — Tel.: 46-2020.

LÓIDE BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Frete e Praças — Tels.: 31-3329 e 31-2060 — Ramais 26 e 27
Passagens — Tel. 31-3304
Informações — Tel. 31-3342

LINHA DA INDONÉSIA
SAIDAS DE PÔRTO ALEGRE
LÓIDE NICARAGUA
Vg. 68 — Ida
Sairá a 20 do corrente para: Rio Grande — Durban — Moçambique (Opcional) — Djakarta (Opcional) — Surubaia (Opcional) — Belawan (Opcional) — Samurang (Opcional) — Cheribon (Opcional)
PROXIMA VIAGEM:
LÓIDE HAITI
Zarpando de Pôrto Alegre a 10 de agôsto.
SAIDAS DA INDONESIA
LÓIDE NICARAGUA
Vg. 68 — Volta
Sairá de pôrtos da Indonésia a 30 de agôsto
Recebendo cargas para Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Rio Grande e Pôrto Alegre.
LINHA EUROPEIA
LÓIDE BOLIVIA
Sairá a 20 do corrente para: Vitória — Cabedelo — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo
LÓIDE SÃO DOMINGOS
Sairá a 26 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Fortaleza — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Gênova — Nápoles e Livorno
LINHA AMERICANA
SAIDAS DE SANTOS
PARANAGUA
Sairá a 12 do corrente para: Rio — Vitória — Trinidad — La Guaira e Nova Orleans
LÓIDE GUATEMALA
Sairá a 10 do corrente para: Rio — Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Nova Iorque
LINHA AMERICANA
SAIDAS DO RIO
PARANAGUA
Sairá a 13 do corrente para: Vitória — Trinidad e Nova Orleans
LÓIDE GUATEMALA
Sairá a 11 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque
AVISO
Qualquer alteração nas datas de saidas dos navios será publicada neste local.

MALA REAL INGLÊSA — ROYAL MAIL LINES

SERVIÇO DE PASSAGEIROS — Saidas para a Europa
Do Rio de Janeiro para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres
AMAZON .... 19 de julho
ARAGON .... 9 de agôsto
ARLANZA .... 30 de agôsto
AMAZON .... 28 de setembro
ARAGON .... 19 de outubro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS — Saidas para o Sul
Do Rio de Janeiro para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
ARAGON .... 16 de julho
ARLANZA .... 6 de agôsto
AMAZON .... 3 de setembro
ARAGON .... 24 de setembro
ARLANZA .... 15 de outubro

MALA REAL INGLÊSA (AGÊNCIA MARITIMA) S.A.
Av. Rio Branco, 103-A - Telefone 23-2161

EMPRÊSA SÃO CRISTÓVÃO
LINHA DIRETA
RIO A POÇOS DE CALDAS (M. GERAIS)
Diàriamente, às 5,45 horas — Int. Guichê 22
Estação Rodoviária Mariano Procópio
ÔNIBUS LUXUOSOS — RAPIDEZ — SEGURANÇA E CONFÔRTO

O poder dos astros

Prof. MIRAKOFF

AOS NASCIDOS NESTA SEMANA

A semana, na Lua-Nova, nos últimos dias da sexta-lunação, trará aspectos alvissareiros na parte literária, científica e educativa. Os nascidos nesta quadra, serão sensíveis, emotivos e altamente dotados de receptividade. Poderão, com facilidade, vencer os mais difíceis obstáculos se não encontrarem a sua grande inimiga — a paixão. Esta deverá ser afastada, embora muitas vêzes eleve o seu subjugado aos pináculos da glória. E isto, tanto no campo científico, como no próprio setor humano que é o filantrópico. Emerson, nascido a 15 de julho de 1838, proclamou a doutrina da tolerância universal, no seu código de ética, onde a base era: viver, deixar viver e ajudar a viver. Todo seu ser era uma onda de fôrça e todos os que dêle se aproximavam sentiam os seus sentidos aguçados e um nôvo poder lhes era dado. Sua voz era profunda e sábia como quando queria dominar os corações. Alegrava os tristes, animava os tímidos, estimulando o deveres para dar alegria e eternidade à vida. Foi, por assim dizer, um precursor dos «slogans» — estímulos das vitórias: «A única maneira de se ter um amigo é ser um amigo». No momento atual os sêres se estudam pouco e não se aprofundam na arte de conhecer o seu semelhante desprezando a arma mais poderosa das grandes vitórias — descobrir para vencer.

Os nascidos sob o poder da Lua, seu astro dominante, sabem vencer o inimigo ou conquistar amigos, no momento preciso e não temem as horas que correm. Os moços, no ardor dos dias presentes, brincam e riem, sem acreditar no pessimismo dos que os cercam, pois a sua capacidade intelectual tem visões sôbre a beleza dos dias futuros. Sua inteligência, nem sempre bem compreendida, fá-los volúveis e inconseqüentes. Não deixam os moços se influenciar por idéias negativas. Enfrentam os fenômenos físicos e humanos, com a coragem, o ardor e o sorriso dos jovens na sua natural vitalidade.

As crianças, se criadas em ambientes calmos serão belas e normais na sua manifestação de aprendizagem e afetividade. Não darão trabalho, desde que sejam interpretadas como sêres imaturos e cujo desenvolvimento dependerá da compreensão e da ajuda do adulto que as cerca.

Os nascidos, nesta semana, deverão casar-se com os nascidos em: março, junho, setembro e dezembro.

Anos de grandes realizações: 1961, 1963 e 1970.

Meses mais favoráveis: fevereiro, março, agôsto e dezembro.

Dias de sorte: têrça-feira, quinta-feira e sábado.

Côres de bons eflúvios: verde, azul e coral.

Pedras preciosas de bons vaticínios: ametista, ágata e água-marinha.

Perfumes que atrairão felicidade: rosa, jasmim e malva.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir, passamos a transmitir os prognósticos felizes ou nefastos, para todos, nos periodos de 9 a 15 de julho, com dias, horas, números, flôres e côres de bons augúrios.

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — (**Grave bem no seu coração que o dia de hoje é o melhor dia da semana. Emerson**). — Não descreia da verdade da Natura, pois será ela sempre a sua grande mestra que não tira o necessário para gozar as delícias do sofrimento de seu subordinado. Ver, ouvir, tatear, serão seus melhores e maiores guias, no caminho da perfeição. Não temendo o futuro e agindo com sinceridade, fá-lo-á viver como deseja. Com a entrada da Lua Nova, no dia 12 sentir-se-á mais corajoso e surgirão melhores oportunidades no setor social. Dias, horas, números, flôres e côres de bons desígnios: 11, 12 e 13; 6, 8 e 14; 45, 55 e 56; rosa e margarida; vermelho e azul.

◆

ENTRE 21 DE JANEIRO E 19 DE FEVEREIRO — (**Com trabalho, constância e tenacidade, conquistará o maior tesouro do mundo e o próprio mundo**). — As boas perspectivas surgirão na presente semana, devido às boas influências da Lua, no setor político e financeiro. Mantenha sua serenidade de desinterêsse aparente, a fim de que todos os setôres de uma boa conquista se firme. Haverá relações de uma boa amizade no trabalho que deverão ser modificadas, a fim de não se perderem os elementos necessários à boa continuidade. Observar e agir serão pontos básicos na conquista de seus ideais. Dias, horas, números, flôres e côres de bons eflúvios: 12, 13 e 15; 6, 8 e 20; 47, 57 e 89; mimosa e íris; areia e cereja.

◆

ENTRE 20 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — (**O trabalho afasta três grandes males: o tédio, o vício e a necessidade — Voltaire**). — Analisando, com tranqüilidade e otimismo seu presente verá como surgirão novos e venturosos caminhos na sua vida. De maior realce à sua personalidade e queira ser o que, realmente, deseja e deverá ser: simples, enérgico, alegre, otimista e, sobretudo, um sêr humano. Desejos diferentes e concepções modernas sôbre amizades e amôres. Dias, horas, números, flôres e côres de boas influências e emanações: 12, 13 e 15; 7, 8 e 11; 66, 73 e 92; gerânio e magnólia; azul e amarelo.

◆

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — (**O seu êxito depende da disciplina de suas ações**) — Se quiser vencer no setor econômico, social e financeiro, na semana em curso, não busque dar conselhos sôbre responsabilidades. Demonstre a eficácia das suas idéias positivamente, agindo e provando, com lucros, a alegria dominante das suas atitudes. Sua saúde, principalmente, deverá estar em condições de reagir sempre. A justiça será o seu ponto de apoio e deverá ser notada pelos companheiros, embora nunca preferida pelo autor da justiça. Sonhos novos, virão nesta semana, mas, cuidado com o entusiasmo próprio do momento. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 10, 12 e 14; 11, 14 e 22; 55, 66 e 78; margarida e agapê; amarelo e azul.

◆

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — (**Transforme os seus desejos em maravilhosas e sublimes realidades**). — A lei do ritmo deverá ser obedecida em todos os seus atos na presente semana e, por isso, seus planos deverão estar dispostos em ordem. Não deverá acelerar em desasia as suas aspirações. Deverão, no entanto, estarem de tal modo organizadas, que surjam momentos de repouso, a fim dos detalhes se ajustarem e se harmonizarem. A Lua Nova, que surgirá também nesta semana, orientará o seu destino nos assuntos de ordem afetiva e social. Cuide de sua saúde e muito lucrará. Dias, horas, números, flôres e côres de bons eflúvios: 9, 10 e 12; 4, 5 e 8; 88, 89 e 91; violeta e mimosa; rosa e grená.

◆

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO — (**Busque na sabedoria a perfeição dos seus atos**). — Sua intuição será um dom muito necessário na presente semana, para resolver seus casos pessoais e os relacionados com os parentes e pessoas afetivas. Sua rota estará bem dirigida se aproximar-se cada vez mais de seus recursos naturais. Desenvolva seus dotes manuais tão admirados nos nascidos sob o signo de Gêmeos e terá meios de vencer dificuldades financeiras e obter meios de repouso mental. Numa juventude de lutas é sempre compensador conseguir uma maturidade vitoriosa. Dias, horas, números, flôres e côres de bons presságios: 11, 12 e 14; 8, 13 e 21; 42, 53 e 64; rosa e quaresma; verde e azul.

◆

ENTRE 23 DE JUNHO E 21 DE JULHO — (**O valor do homem está no seu cérebro**). — Seu apêgo ao lar trará novos horizontes no setor social e econômico, porque a vida muito em breve transformar-se-á em grandes lares e só os que têem o dom de sentir o significado das leis que regem um lar poderão vencer. O lar é uma fonte de perene felicidade e trás benéficos momentos para os que dêle se aproximam. Jamais fuja de suas idéias naturais em busca de orientação alheia aos seus interêsses pessoais. Sua situação econômica, terá, nesta semana, melhor estabilidade, graças às influências espirituais. Dias, horas, números, flôres e côres de boas emanações: 9, 10 e 12; 8, 13 e 19; 54, 65 e 89; rosa e jasmim; verde e azul.

◆

ENTRE 22 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO — (**Para frente e para cima, será o seu lema**). — Sua inteligência clara e viva é própria dos leoninos, devendo ser orientada para os setôres da vida onde hajam maiores possibilidades de encontrar um objetivo feliz efetivo. Será de grande conveniência vencer os anseios de grandeza, pois será ela o horizonte de sua vida. Quanto mais alto se encontrar mais próximo ficará. Trace concretamente seu ponto visual para saber quando chegou e quando já ultrapassou. Assim, evitará erros futuros e concepções imagináveis ou imaginativas. Dias, horas, números, flôres e côres de bons desígnios: 9, 10 e 12; 7, 8 e 11; 54, 65 e 76; rosa e jasmim; azul e amarelo.

◆

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO — (**Aperfeiçoar tudo que puder para ampliar suas dádivas**). — Seu espírito de curiosidade, levá-lo-á nesta semana, aos pontos altos de sua vida social. Faça o possível para tornar-se mais atrativo, não só em palestras de valor filosófico, como demonstrando também, possuir inteligência capaz de dominar os pontos fracos de cada pessoa. Embora não se sinta suficientemente culto para enfrentar valôres superiores, encontrará, no entanto, nesta fase, ótimas oportunidades de persuassão e de magnetismo capaz de vencer seus objetivos financeiros. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 10, 11 e 13; 7, 19 e 22; 54, 67 e 89; rosa e crisandália; vermelho e azul.

◆

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — (**O homem só se assemelha aquilo que êle consagra**). — É natural que os nascidos sob o astro Vênus gozem, na semana presente, de boas influências no setor sentimental, podendo bem situar os problemas em andamento e iniciar de modo venturoso, outros, em relação ao sexo oposto. Terá também sorte em promover e tirar vantagens de reuniões sociais organizadas com um fim em vista. Seu amor às coisas da Natura, trará sua saúde sempre em boas perspectivas, podendo contar com um futuro mais longo do que talvez imagina. Sua excessiva sensibilidade trará, no entanto, desconfianças e temôres infundados. Dias, horas, números, flôres e côres de bons desígnios: 10, 12 e 13; 17, 21 e 22; 44, 54 e 63; rosa e copos-de-leite; branco e rosa.

◆

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO — (**Na atitude mental otimista está a chave do seu triunfo**). — É natural que os nascidos sob o signo de Marte e Escorpião tragam, como instinto inato, indiferentismo, pelos sentimentos dos outros e só por orgulho ou vaidade, se aproximam dos seus afins, amigos e parentes em linha reta. Poderão ser muito felizes, se, em moços, não desprezarem tanto os dias futuros. Obterão paixão pelas conquistas arriscadas, tendência aos acidentes e fins violentos e repentinos. Os episódios românticos em amor, serão sempre levados aos extremos: ou a sorte ou a infelicidade sem remédios. Busque nesta semana, seus casos sentimentais e os resolva com lógica. Dias, horas, números, flôres e côres de bons eflúvios: 9, 10 e 12; 10, 11 e 12; 12, 23 e 33; rosa e açucena; verde e coral.

◆

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — (**Enfrente com calma e imperturbável destemor a adversidade, e triunfará**). — Júpiter, em Sagitário, favorecendo os êxitos, em geral, redobrará, nesta semana, devido às boas emanações do seu astro. Veja, amanhã, seu ponto preferencial, para sua felicidade e consolide-o, nesta semana. Não fantasie seus objetivos com o véu das ambições passageiras. Ajuste seu temperamento jovial, tolerante e nobre a outros de igual teor, a fim de não se manifestarem choques prejudiciais ao seu espírito filosófico e filantrópico. De um modo geral, a fase é de prosperidade e objetivos claros. Dias, horas, números, flôres e côres de bons augúrios: 9, 12 e 15; 9, 21 e 22; 13, 23 e 24; rosa e açucena; azul e amarelo.

"Amantes de uma noite"

"Mulheres & milhões" e o "Paris-Pálace": as atrações da semana

O lançamento do filme nacional "Mulheres & Milhões", trazendo de volta o talentoso e competente diretor Jorge Ileli e a manguranão do "Cine Paris-Pálace", da Companhia Cinematográfica Franco-Brasileira, à Avenida Prado Júnior, 281, em Copacabana, com a exibição do filme de Claude Autant-Lara o "Vermelho e o Negro", são os dois grandes e mais expressivos acontecimentos da próxima semana cinematográfica belacapense. "Mulheres & Milhões" apresenta um elenco fabuloso, no qual avultam os nomes de Norma Benguel, Odete Lara, Glauce Rocha, Jece Valadão, Luigi Pichi e outros. A construção de novos, modernos e confortáveis cinemas no Rio constitui motivo de alegria e de júbilo, a ser saudado com alvíssaras. Um filme italiano, apreciado durante a realização da Semana do Cinema Italiano, "O Baton", outro filme francês, "Amantes de uma Noite", trazendo de volta a deliciosa Pascale Petit e, finalmente, um policial inglês, "A Teia de Renda Negra", direção de David Miller, com Doris Day num papel altamente dramático completam o panorama da próxima semana.

"MULHERES & MILHÕES"

Muitas e interessantes atrações apresenta esta nova produção de nosso heróico, valente, teimoso e sofrido cinema nacional. "Mulheres & Milhões" traz, inicialmente, de volta um diretor de talento, o carioca Jorge Ileli, realizador do apreciado "Amei um Bicheiro", parado há oito anos. A história é de Jorge Dória, argumentista dos melhores do país, a fotografia é do premiado e excelente Rudolf Icsey, roteiro de Flávio Tambellini e Jorge Ileli e interpretação de um elenco dos mais expressivos, heterogêneos e estelares do cinema brasileiro dos últimos anos: Luigi Picchi, Norma Benguel, Odete Lara, Jece Valadão, Aurélio Teixeira, José Mauro Vasconcelos, Glauce Rocha, Norma Blum, Heyla Gellauer, Luely Figueiró, Monah Delacy, Daniel Filho, Roberto Duval e outros. O filme conta a história, cheia de peripécias e momentos da melhor dramaticidade, tensão, e "suspense", de um assalto a um banco e seu inesperado desfêcho. Direção segura, imaginosa, brilhante quase sempre de Ileli, um dos reais valores da cinematografia nacional. O filme se recomenda ao público, sobretudo pela oportunidade de comprovar os progressos e as possibilidades do cinema no Brasil e, orgulhosamente, no Rio de Janeiro, terra que não produz, exclusivamente, os "abacaxis" do Richers, dos Ramos, dos Lulus ou da "Atlântida". Aqui também se cultiva um cinema sério, feito com dignidade, com preocupação de elevar seu padrão técnico-artístico. "Mulheres & Milhões" entra em exibição no próximo dia 13, nos circuitos dos Cines "Metro" e de Livio Bruni.

"O BATON"

Exibido durante o Festival do Cinema Italiano, promovido pela Cinemateca do Museu de Arte Moderna, "O Baton" ("Il Rossetto") é filme dirigido por Damiano Damiani e foi premiado no Festival de San Sebastian. É baseado em argumento de Cesare Zavattini e Damiani e narra um poético, pungente e humaníssimo drama da adolescência, centralizado na história de "Silvana", mocinha de 13 anos que descobre, ou acredita ter descoberto, o amor e, com êle, a idade adulta, além de envolver-se, involuntàriamente, num crime e suas posteriores complicações policiais. No elenco estão Pietro Germi, Georgia Moll, Bella Darvi, Nino Marchetti e outros. "O Baton", por suas características humanas e suas qualidades de realização, é lançamento expressivo da próxima semana, no "Art-Palácio" de Copacabana.

"O VERMELHO E O NEGRO"

Dia 14 de julho, quinta-feira, inaugurando o novo Cine Paris-Pálace, à Avenida Prado Junior, 281, em Copacabana, a Companhia Cinematográfica Franco-Brasileira apresentará "O Vermelho e o Negro", filme baseado na obra famosa clássica de Stendhal, "Le Rouge et le Noir", direção de Claude Autant-Lara e interpretação do ótimo e sempre lembrado Gerard Philipe, além de Antonella Lualdi, Danielle Darrieux, Jean Martinelli, Antoine Balpêtre, André Brunot e outros. A fita, co-produzida entre a França e a Itália, foi adaptada do romance de Stendhal por Jean Aurenche, Pierre Bost e Autant-Lara. Alguns episódios da copiosa obra de Stendhal foram eliminados. O filme, no entanto, é dos mais fiéis, tanto quanto à forma, quanto ao espírito. A ligação dos planos é feita com uma facilidade notável e a lentidão imposta pelo assunto, de grande sutileza e introspecção psicológica, nunca fica fastidiosa. A reconstituição histórica dos ambientes e decoração foi confiada ao notável Max Douy. Para os admiradores de Gerard Philipe, do cinema francês e de sua grande cultura, "O Vermelho e o Negro" será a grande e melhor atração cinematográfica da próxima semana no Rio.

"AMANTES DE UMA NOITE"

A semana é eminentemente francesa. Aí está mais um produto dos estúdios franceses, "Amantes de uma Noite", "L'Affaire d'Une Nuit", é uma apresentação da "França Filmes do Brasil" e vai ser estreada no "Pathé", "Riviera", e circuito, substituindo "Minha Luta". O filme é dirigido pelo prolífero Henri Verneuil, produzido por Christian Gouze-Renal, argumento e adaptação de Jean Aurenche e Henri Jeanson, interpretação de Pascale Petit, Roger Hanin e Pierre Mondy. O filme gira em tôrno do eterno trio passional, tão abundantemente explorado pelo cinema francês: o marido, a mulher e o amante. É história de infidelidade, de conquista, de intimidades conjugais, realizada com finura, bom gôsto e a infalível dose francesa de malícia e ironia. Pascale Petit num papel muito bem adaptado à sua personalidade.

"A TEIA DE RENDA NEGRA"

A partir de amanhã, no "Cine São Luiz", em exclusividade, "A Teia de Renda Negra", um "thriller" inglês dirigido por David Miller, produzido por Ross Hunter e Martin Melcher, roteiro de Ivan Goff e Ben Roberts, com Doris Day, Rex Harrison, John Gavin, Myrna Loy, Herbert Marshall, Roddy Mc Dowall e outros. História de terror, de crimes, de "Scotland Yard", de "suspense" e mistério. Nossa querida Doris Day aparece como atriz dramática, num papel de muita exigência e complexidade. O filme deve agradar aos espectadores do gênero violento do "suspense" e de tensão dramática.

"Mulheres & Milhões"

Célia Reis é atração no conjunto Valdir Calmon

Célia Reis, uma jovem e promissora "lady-crooner" revelada e[illegible] de Copacabana, depois de [illegible] temporada numa das [illegible] de São Paulo, retornou à [illegible] e está cantando, pela [illegible] vez, num dos melhores [illegible] de dança e boate do [illegible] de Waldir Calmon.

[illegible] de uma ótima voz e sabendo [illegible] as melodias que interpreta [illegible] ligeiros e graciosos movimentos do corpo, Célia Reis [illegible], mais uma das boas [illegible] de Waldir Calmon para [illegible] na boate Arpe[illegible], TV-Rio e nos inúmeros [illegible] realizados no Rio e nos Estados.

UM VELHO SONHO

Um dos mais velhos e maiores sonhos de Célia Reis, como cantora, era atuar regularmente em televisão, cantando com um bom conjunto. Diz a cantora que o seu sonho se realizou, pois o de Waldir Calmon é considerado um dos melhores do Brasil, não só para dança e bailes, como atração em buates e programas de televisão.

"RENTRÉE" FELIZ

A "rentrée" de Célia Reis, como "lady-crooner" do conjunto de Waldir Calmon se deu sábado último, na TV-Rio, e a sua apresentação não poderia ser melhor. Cantando com muito desembaraço e acompanhando as melodias que interpretava com os seus graciosos movimentos de corpo, a artista conquistou, de imediato, a simpatia dos telespectadores que acompanham, todos os sábados, as apresentações do conjunto de Waldir Calmon.

A volta de Célia Reis com o conjunto de Waldir Calmon foi mais um tento marcado pelo lançador dos "Feit... para dançar".

UMA MEDALHA

Ante da temporada em São Paulo, Célia Reis atuava no "Texas Bar", como "lady-crooner" do conjunto de Lauro Miranda. Por ocasião de sua saída do Rio, foi homenageada pela direção daquela casa de diversão noturna, recebendo uma medalha de ouro, como prova de agradecimento pelos bons serviços prestados. A artista ficou emocionada ao receber a medalha e, de seus olhos, brotaram algumas lágrimas.

Um dos fatores do sucesso de Célia Reis, além de sua boa voz, é a maneira graciosa com que ela acompanha, com ligeiros movimentos do corpo, as melodias que interpreta

CIDINHA FOI CONTRATADA POR D'ÁVILA

RIO. —

Cidinha Rocha, a estrelinha que despontou em "Cara de Palhaço", no Teatro República, foi contratada por Fernando D'Ávila e já está ensaiando em "Sem mulher não me divirto", revista que o melhor produtor de 1960, deverá estrear, ainda este mês, naquela casa de espetáculos.

Cidinha, segundo consta, surpreenderá aos aficionados do "teatro rebolado", apresentando-se à maneira européia com que atuam as vedetes do velho mundo.

Célia realizou um dos grandes sonhos de sua carreira artística: voltou a cantar com o conjunto de Valdir Calmon

Temporada de sucesso da Cia. Gomes Leal: P. Alegre

PORTO ALEGRE (Sucursal) — Depois da temporada de sucesso com a apresentação da revista "A giripoca vai piar", o empresário-revolução Gomes Leal, estreou, dia 30 último, no Teatro Rivoli, nesta cidade, a sua superprodução "O negócio é nheco-nheco", apresentando no elenco, como atração as vedetas Rosemarie Sulquer, Miriam Paula, Doroty Marlow e os cômicos Spina, Badu e Zezé Macedo.

A peça de Gomes Leal, ficará em cartaz só até o dia 9, quando, então, retornará à Guanabara, para estrear, no Teatro Rival, a sua "bomba para 1961" que será a revista "Entre pernas e curvas", onde serão apresentadas grandes atrações como Rosemarie Sulquer, Miriam Paula, Doroty Marlow, Violeta Ferraz e um grande elenco de lindas "girls".

SUCESSO DE BILHETERIA

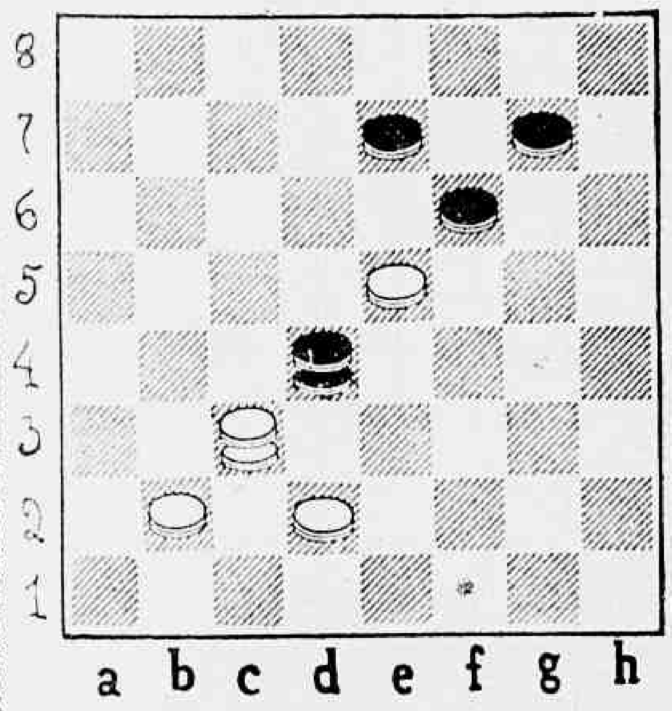
A apresentação da revista "A giripoca vai piar", no Teatro Rivoli, nesta cidade, foi um verdadeiro sucesso de bilheteria pois, desde sua estréia, a tradicional casa de espetáculos da Rua Sete de Setembro, estêve sempre lotada por um grande público que não se cansava de aplaudir os artistas cariocas. Por outro lado, a revista "O negócio é nheco-nheco", tambmem vem correspondendo à expectativa, pois suas últimas apresentações têm sido realizadas com o teatro recebendo um grande público.

ESTREIA NO RIO

A temporada nesta cidade, do empresário Gomes Leal, será encerrada no proximo dia 9, quando, então, os artistas seguirão com destino à Guanabara, para iniciar os ensaios da revista "Entre pernas e curvas", cuja estréia está prevista para os primeiros dias da segunda quinzena do mês corrente.

Miriam Paula, será, também, uma das atrações da produção de Gomes Leal para o Rival

JOGAM AS BRANCAS E GANHAM



(Solução, na seção vindoura)

Salão de Damas

(Uma exposição para sabidos e convencidos no jôgo das damas)

ALDO CABRAL (Texto) — HUMBERTO DE OLIVEIRA (Desenho)

N. 71 — PROBLEMA — De Cicero Rocha (Rio — GB). Dedicado a Valdemar Bakumenko, em retribuição ao de igual número (mera coincidência), que aquele mestre dedicou a Cicero Rocha, através da seção "DAMAS" do matutino "O Estado de São Paulo". P — [illegible] g7, d4 dama (4). B — b2, d2, e5, c3 dama (4).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA — FANTASIA ANTERIOR — De Amarilio Assis Pereira (Barra Mansa — Est. do Rio). P — a3, a7, d6, g7, h6, d2 dama, e7 dama (7). B — a1, a5, b2, b4, e1, e5, f?, g1, g3 (9). Lances de [illegible]: g3h4 d2f4 2. e1d2 a3c3 3. g1f2 e3e1 4. a1b6 5. [illegible] 8. [illegible] 9. d4c3 b6g5 10. c3d2 g3h4 11. d2e1 — Fim. [illegible] — É fim.

ERRO DE ABERTURA

Transcrevemos, abaixo, os lances de um interessante jôgo travado amistosamente, em 17-12-60, na localidade de Volta Redonda — RJ —, entre Manoel Cabral Fº (Brancas) e Alberico C. Mota, o qual foi analisado e comentado, depois, pelo vencedor.

Segue-se a linha principal do dito jogo: na próxima seção apresentaremos as variantes, sub-variantes, com os respectivos comentários do autor. [illegible]

JOGOS DO "CAMPEONATO CARIOCA — 1960".

Partida, 23

G. Iridoro x Amilcar Cavalcanti: [illegible]

[illegible] — Empate.

Partida, 24

Mario Borges x João Bringhenti: [illegible]

Partida, 25

Herval Santos x Ari Manoel: [illegible] — Empate.

AOS NOVATOS

Aprendam a notação do jogo das damas, pelo sistema algébrico: Cada quadro escuro do tabuleiro (de 64 casas), é distinguido por uma letra (de A a H — nas horizontais, a contar da esquerda para a direita), e por um número (de 1 a 8 — nas verticais, a contar de baixo para cima), caracteres êsses resultantes, sempre do cruzamento de duas linhas dos lados do tabuleiro, chamadas, também, de "fileiras" e "colunas", respectivamente. Primeiro anota-se o quadro de onde sai a peça; depois, o quadro para onde a peça vai jogada. Exemplo: c3d4 (quer dizer: "do c3 para d4"). [illegible] E observem, ainda, que a GRANDE DIAGONAL escura do tabuleiro, começa [illegible] das Brancas, e termina [illegible] Pretas. (Veja-se Diagrama acima, para melhor interpretação).

MENOS REMÉDIO E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das enfermidades apesar de medicação indicada. Nestes casos o insucesso é atribuído a uma deficiência dos processos de defesa orgânica. Leia "O PODER CURATIVO DO SANGUE", distribuído na CLÍNICA Dr. Olivio Martins, das 14 às 19 horas, na Avenida 13 de Maio nº 13, 19º andar, salas 4 e 6. Remessa pelo Correio.

LEVANTADAS NOTURNAS

Para combater rápidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

AREA PARA INDÚSTRIA

Zona industrial, c/ 63.000 m2. plano, c/ água 0,10', canal ao lado, já c/ 4 ruas, planta em fim de loteamento, a 250,00 por metro: diretamente com o proprietário, sr. Eduardo, 34-3135 — Campo Grande, Rio Morto, E. G.

DIAS GOMES:

Está mais que provado: também em teatro o crime não compensa

Com "A Invasão", Dias Gomes conquistou, há poucas semanas, o prêmio "Cláudio de Sousa", da Academia Brasileira de Letras. No ano passado, "O pagador de promessas", também de sua autoria, tornou-se a mais premiada peça brasileira de todos os tempos, arrebatando nada menos que 14 prêmios, sendo os principais: "Prêmio Nacional de Teatro", do Instituto Nacional do Livro; "Prêmio Governador do Estado"; melhor peça brasileira, da Associação Paulista de Críticos Teatrais.

"A Invasão" será montada pelo Teatro da Praça, sob direção de Paulo Francis. E "O Pagador de Promessas", além da vitoriosa temporada de quatro meses no TBC, de São Paulo, será filmada em agôsto próximo, tendo Anselmo Duarte como diretor e Flávio Rangel como assistente. Leonardo Vilar e Odete Lara serão os principais intérpretes. Leonardo Vilar e Odete Lara serão os principais intérpretes. Essa peça já foi traduzida para o francês, o alemão e o inglês, estando em poder do grande caricaturista e empresário norte-americano Al Hirschfeld para ser encenada na Broadway. Por outro lado, ainda no decorrer dêste mês será lançada em livro pela "Agir".

Além de "A Invasão", Dias Gomes tem uma outra peça inédita — "A revolução dos beatos" — baseada num episódio da vida do Padre Cicero. Essa peça já foi incluída no repertório da Cia. Tonia-Celli-Autran e será apresentada em Paris no próximo Festival das Nações, bem como em Lisboa.

FICHA

Dias Gomes (Alfredo de Freitas Dias Gomes é todo o seu nome) é de Salvador, Bahia. Mas veio para o Rio de Janeiro com 13 anos de idade. Aqui, concluiu o curso secundário, ingressando e largando em seguida, a Escola Militar, a Escola de Engenharia e a Faculdade de Direito (que abandonou no terceiro ano), para se dedicar ao Teatro.

Procópio Ferreira foi o seu lançador ao encenar a peça de sua autoria "Pé de Cabra", em 1942, com grande sucesso de público e de bilheteria. Nessa ocasião, Dias Gomes tinha apenas 19 anos e Viriato Correia disse a seu respeito: "Mais tempo, menos tempo, será o escritor mais festejado da cena brasileira".

— Continuo esperando a confirmação da profecia de Viriato Correia — diz-nos, Dias Gomes, numa autogozação!

Após o estrondoso sucesso de estréia, Dias Gomes escreveu "Amanhã será outro dia", encenada pela Comédia Brasileira e, em 1944, Procópio montava "Zeca Diabo" e "Doutor Ninguém", duas peças que já naquela época buscavam o caminho da realidade brasileira.

AUSÊNCIA

Aí então deu-se um choque entre Dias Gomes e o Teatro. Ou melhor, entre o autor e os empresários. Predominava a chanchada e êsse gênero não satisfazia ao jovem autor. Dias largou o Teatro.

— E para não morrer de fome ingressei no rádio — declara-nos. — E passei dez anos sem escrever. Em 1944, Jaime Costa montou "Cinco fugitivos do Juiz Final". E minha intenção era retornar de vez ao Teatro. Mas novamente fiquei vários anos sem escrever, até que no ano passado escrevi "O pagador de promessas". E espero, desta vez, não mais ter que deixar de escrever para o Teatro. Mesmo porque atualmente já existe de fato e o público o aceita, o Teatro com que sempre sonhei — o nôvo teatro cuja característica essencial é a procura de caminhos próprios, inspirados na tradição e na realidade brasileiras. E' um teatro participante que busca levar ao palco uma temática inspirada nos problemas de nosso povo.

Que acha do chamado teatro político?

— Todo teatro é político — afirma Dias Gomes. — Mesmo quando pretende ser apolítico. Pois a neutralidade é uma atitude política que favorece sempre uma das partes em luta.

Mas há autores que condenam a atual tendência politizante do Novo Teatro Brasileiro, não é exato?

— Há. Há, inclusive, autores que julgam que ser apolítico é ser reacionário. E' mostrar a vida em seus aspectos mais deprimentes e sem nenhuma perspectiva. São os neo-metafísicos de nosso teatro que só concebem a sociedade de maneira estática, imutável em sua sordidez. Mas numa prova de que o crime não compensa, o público e a crítica preferem aos outros autores. Tanto que são os mais premiados, como vem ocorrendo com Suassuna, Antônio Calado, Guarnieri, Jorge Andrade e outros.

Dias Gomes

Marion Duarte: Beleza e graça a serviço da música popular brasileira. Vai lançar nôvo disco dentro em breve

Marion: "Parem com intrigas!

A cantora Marion Duarte (olhos verdes) diz que está fazendo um apêlo patético para que seções de mexericos parem com intrigas a seu respeito: "Sou cantora e funcionária pública. Tenho pouco tempo para me dedicar ao trabalho e à minha vida artística. Não me sobra nada para escutar intrigas a meu respeito".

A garôta, que foi considerada "revelação" há dois anos, atrás, tem realizado excursões, participado de shows e de programas de rádio e televisão. Diz que está satisfeita assim mesmo, muito mais do que quando era prêsa a um contrato, que a obrigava a atuar muitas vêzes em uma semana, quase não lhe dando tempo a afazeres particulares.

MADRUGADA, NÃO

Diz a garôta de olhos verdes que não pretende cantar nas madrugadas de Copacabana. Apesar de ter tido vários convites (e insistentes) Marion Duarte considera que a atuação na madrugada, efetivamente, não só compromete a voz da cantora como a própria saúde. E mesmo, seus afazeres, não lhe premitem atuar diàriamente nas madrugadas, embora considere que há uma certa publicidade, nas cantora, que se dedicam à noite.

TEMPORADA TALVEZ

Marion Duarte está estudando propostas para realizar uma temporada pelo interior do país. No momento, portanto, ela prepara repertório para excursionar, provàvelmente pelas cidades do interior de São Paulo. Mas por enquanto a moça bonita aguarda o lançamento de seu último disco, já gravado, em São Paulo, com o excelente conjunto de órgão de Aloísio Figueiredo.

O disco de Marion Duarte, que ela está aguardando para lançá-lo dentro em breve, tem, de um lado, a versão de "Rain in my heart" — "Chove em meu coração", e na outra face um sambatoada de Hilton Simões e Luiz Lemes, "Quando corre uma estrêla".

QUER SOSSÊGO

Por tudo isso — diz Marion Duarte — não tenho tempo para estudar intrigas a meu respeito. Estou trabalhando e me dedicando à carreira. Peço, portanto, que parem com tudo isso.

Semana Araguarina

(Do correspondente Mário Nunes)

CIDADE

Verba para a II Exposição Agropecuária

O presidente da Associação Rural de Araguari, sr. J. P. de Araujo, foi a Belo Horizonte para pleitear verbas, junto as autoridades estaduais visando ao financiamento da II Exposição Agropecuária, Comercial e Industrial de Araguari.

A grande mostra, que reunirá todos os homens de negócios da região, será realizada, nesta cidade, no próximo mês de setembro. A viagem do presidente da Associação Rural teve o objetivo de conseguir a antecipação de verbas, para que os preparativos da Exposição sejam iniciados o quanto antes.

PARQUE INFANTIL

A cidade está sem o seu "play-ground" que, como por encanto, desapareceu da praça Davi Campista, onde estava localizado. Agora as crianças estão privadas de suas gangorras e balanços, que tanto as entretinham. Moradores da cidade estão dispostos a enviar memorando à municipalidade, sugerindo a montagem de outro "play-ground" para a garotada. O local ideal seria o Bosque da Cidade que, além de sua excelente localização, tem a vantagem do ar puro, sombra e tranquilidade para a criançada e suas mamães.

MAU CHEIRO

O prefeito da cidade, sr. José Jeová Santos, está empenhado em acabar com a criação de suínos no centro de Araguari, que causa mau cheiro insuportável. Pessoas inescrupulosas estão criando porcos em lugares impróprios, mas a fiscalização municipal já está agindo para autuar os infratores das posturas públicas, acabando com o abuso, que tanto depõe contra a cidade.

PRAÇA DA MATRIZ

A praça da Matriz, no centro da cidade, está esquecida pelas autoridades municipais. As árvores, que proporcionavam sombra acolhedora, foram retiradas do local, não sendo providenciado nôvo ajardinamento, tão necessário. Por outro lado, o calçamento do logradouro também está abandonado, causando a pior das impressões aos forasteiros e turistas. A praça da Matriz, tradição em tôdas as cidades brasileiras, está necessitando, urgentemente, dos cuidados da prefeitura Municipal.

ASSOCIAÇÃO LUIZA DE MARILAC

A Associação Luiza de Marilac, desta cidade, que tão abnegadamente cuida da velhice desamparada, está fazendo campanha no sentido de ganhar um terreno para a construção da "Cidade dos Velhinhos", sonho das Luizas de Marilac de Araguari. Depois de tantas campanhas meritórias vitoriosas, empreendidas pelas senhoras caridosas da cidade, espera-se que a nova campanha das Luizas obtenha o mesmo êxito, em breve.

Quatorze Luizas e 9 Luizinhas compõem, atualmente os quadros da Associação, presidida pela sra. Cirineia de Abreu Moura, secretariada pela sra. aJnice Canut e tendo como tesoureira a srta. Neila Skaff. A Associação já fêz na cidade grandes campanhas dos cobertores e, na ocasião de aniversários e outras festas familiares da velhice desamparada de Araguari, leva o seu confôrto moral e material aos necessitados. Alimento e dinheiro são as solicitações da Associação das senhoras para os velhinhos, para que a "Cidade" seja realidade, em breve, para os velhos necessitados.

ESCOTEIROS

O Grupo de Escoteiros de Araguari, ex-grupo de Escoteiros Tiradentes, encontra-se, atualmente, em fase de reorganização, graças ao trabalho incansável do jovem chefe Fábio Barbosa de Melo, empossado em dezembro do ano passado. Os escoteiros estão pretendendo o apoio do Rotary Clube da cidade, para maior incentivo às atividades do seu grupo.

ROUBO DE BICICLETAS

Voltaram os ladrões de bicicletas a agir, em plena luz do dia e no centro da cidade, fazendo desaparecer uma média de cinco bicicletas por dia. A "blitz" realizada, há tempos, contra os "amigos do alheio" precisa ser repetida pelo polícia, que, desaparelhada como se encontra a Delegacia conta com 8 policiais, apenas! está mantendo a cidade em permanente desassossego. É necessário que o secretário de Segurança do Estado, sr. José Faria Tavares, lembre-se da cidade o envio, com urgência, reforço para o policiamento de Araguari.

ESCOLA DE INICIATIVA AGRICOLA

Tendo sido criada em 1959, a Escola de Iniciação Agrícola "Eunice Weaver", do Triângulo Mineiro, em Araguari, funciona atualmente com 25 alunos, possuindo o 1.º e 2.º ano de Iniciação. Para o próximo ano, espera acrescentar o 3.º ano, ou seja o 1.º de Mestria agrícola, graças a um trabalho incansável que a sra. Eunice Weaver vem realizando, juntamente com o deputado federal Rondon Pacheco. O govêrno Federal precisa federalizar os cursos. Talvez, em agôsto próximo, a Escola já estará federalizada, pois é a única na Região trianculina e mesmo no sul de Goiás.

CÔRPO DOCENTE ESPECIALIZADO

A Escola de Iniciação Agrícola "Eunice Weaver" conta com um excelente côrpo docente, completo e eficiente, podendo-se dizer que na sua especialidade é um dos melhores do Brasil Central. São professores competentes bem selecionados pela diretoria da Escola e, os ensinamentos são muito bem aproveitados pelos alunos, que por sua vez, são aplicadíssimos.

ESPORTES

Flamengo do Rio adversário do Araguari AC

O Clube de Regatas do Flamengo, do Rio, estará hoje nesta cidade para enfrentar o Araguari A.C local trazendo a sua fôrça máxima. Somente, os jogadores Dida e Henrique, machucados, não estarão em ação na tarde de hoje, quando se espera seja superado o recorde de renda nesta cidade.

Estão programadas diversas homenagens aos visitantes, inclusive ao treinador Fleitas Solich, vencedor de tantas batalhas memoráveis no rubronegro carioca. O Araguari A.C. está esperançoso de obter um bom resultado diante da forte conjunto visitante que apresentará entre outras atrações o meia Gerson, integrante da última seleção brasileira e pretendido por clubes italianos, que oferecem somas fabulosas para sua transferência.

OUTRAS ATRAÇÕES

Além do interêsse despertado pela sensacional partida os desportistas da cidade presenciarão, também, exibição de aeromodelismo que serão apresentadas pelo sr. Roberto Oliveira Cunha. As acrobacias sensacionais das miniaturas aéreas serão atração à parte.

RENDA

O enorme interêsse que a apresentação do "Mais querido" está despertando na cidade e nas localidades vizinhas faz com que seja esperada renda recorde para a partida de hoje à tarde no Estádio Vasconcelos Montes, estimada em mais de 1 milhão e 300 mil cruzeiros. Diversas caravanas de esportistas de localidades próximas, ... situadas da região, já se encontram na cidade, que está com tôdas as suas dependências em hotéis e pensões tomadas. Muitos dos que vieram para o jogo não conseguiram mais acomodações, dormiram, de sábado para domingo, nos veículos que os transportaram para a cidade. Recorda-se que o time carioca foi o último vencedor do importante Torneio Rio-São Paulo, tendo alcançado, também, o título do torneio Octogonal, disputado no princípio dêste ano, em Buenos Aires, quando se defrontaram as mais categorizadas equipes do Rio, São Paulo, Buenos Aires e Montevidéu. Uma vitória do Araguari A.C. na tarde de hoje, ou mesmo um resultado honroso para o quadro local, projetará o futebol na cidade no Brasil.

OPERÁRIO EM ANÁPOLIS

O esquadrão do Operário desta cidade estará jogando hoje na cidade de Anápolis, em Goiás, enfrentando o forte esquadrão do Anápolis F. C. Comenta-se nos meios esportivos que o Operário prolongará a sua excursão pela cidade de Goiânia, onde enfrentaria os times do, Ferroviários e Vila Nova.

MAURO CUNHA EM S. PAULO

O presidente do Fluminense F.C., sr. Mauro Cunha, estêve na cidade de São Paulo, em companhia de José dos Santos Lima, o popular Carreiro, grande craque do passado, para tentar a vinda de grandes clubes paulistas a esta cidade. Espera-se grandes novidades esportivas para breve.

TALVEZ A FRANCANA

Também o Operário está envidando esforços para trazer grandes equipes de futebol a Araguari. Fala-se que poderá vir a Francana, da cidade de Franca, em São Paulo, ou o Paulistano de Jundiaí.

"GASOGÊNIO" DOENTE

O craque do passado Antônio Cirino, popularmente conhecido como Cirino, integrante da equipe do antigo Escola do Comércio, encontra-se doente e sem recursos. Diante da situação os veteranos Karin Daher e José dos Santos Lima, o Carreiro, estão se movimentando para promover uma interessante partida futebolística entre os veteranos de Araguari e Uberlândia, cuja renda seria destinada ao tratamento de "Gasogênio". Também o radialista Raimundo Laranjeira, da Rádio Cacique, está fazendo campanha pela emissora, no sentido de organizar grande festa esportiva, destinada a angariar numerário para Cirino. Por certo o público amante do esporte das duas cidades saberá prestigiar tão meritória campanha.

MOISÉS PARA O TRICOLOR

O jogador Moisés, ponta direita que atuou no Operário, Fluminense e Ferroviário de Goiânia e que atualmente está jogando na 2a Divisão, pelo Corinthians Independente, declarou à nossa reportagem que tão logo seja iniciado o Campeonato da 1a Divisão firmará contrato com o Fluminense.

RÁDIO

Rádio Araguari fêz reportagem em Goiânia

Com os constantes boatos que espalharam pela cidade de Araguari quanto a uma lista de mais de 260 excedentes da Estrada de Ferro Goiás, o radialista Dantas Ruas do cast da P.R.J.-3, Rádio Araguari, seguiu para Goiânia, onde entrevistou o diretor da Estrada de Ferro Goiás, Dr. Nestor Rocha. O diretor da Estrada, assim se expressou para os ouvintes da J-3: "Sôbre terminar com as escolas primárias da estrada em Araguari, não pretendo isto, e sim, ampliá-las mais ainda... Quanto à tão falada transferência das oficinas gráficas da Estrada, em Araguari, para Goiânia, também não passa de boato... A rêde Ferroviária fará grandes transformações na estação de passageiros da Goiás, ligando-a com a estação de passageiros da Mogiana, fazendo um só prédio com tôdas as instalações necessárias, para maior confôrto dos viajantes... Quanto à questão dos excedentes, irei em Araguari falar pessoalmente aos ferroviários da Goiás, pois, há muito boato malicioso quanto a esta questão... Os ferroviários não precisam ficar preocupados, que tudo será normalizado e facilitado para os mesmos".

Com estas palavras, o ilustre diretor dr. Nestor Rocha esclareceu bem aos araguarinos, e a Rádio Araguari K.R.J.-3 na pessoa do chefe de serviço daquela emissora, sr. Dantas Ruas, fêz um grande furo de reportagem.

RÁDIOS DANDO COBERTURA AOS ESCOTEIROS

As rádios araguarinas P.R.J.-3, Rádio Araguari, Z.Y.V.-34, Rádio Cacique e Z.Y.V.-36, Rádio Planalto, estão dando ampla cobertura à Associação dos Escoteiros de Araguari, cedendo alguns programas, onde diversos escoteiros fazem trabalhos interessantes, tornando-se mais conhecidos não só na cidade como no interior brasileiro. Com isto, o chefe Fábio B. Mello tem dado grande divulgação sôbre os escoteiros araguarinos, tendo mesmo recebido diversas cartas e telegramas de solidariedade. Nas três emissoras, aos domingos, nos horários de 8.00, 9.45 e 11 horas, os escoteiros fazem seus programas com sucesso. Também nos leitores dêste jornal, desejando algum esclarecimento sôbre os Escoteiros de Araguari, deverão escrever para Fábio B. Mello, chefe dos Escoteiros de Araguari: Rua Marechal Deodoro, 309, Araguari, MG.

JORNAL FALADO DA J-3 ESTÁ COMPLETO

Ultimamente, a Rádio Araguari P.R.J.-3 tem feito um grande programa das 22 horas, jornal falado, com notícias de Araguari, Triângulo Mineiro, Brasil e Exterior. Tomam parte neste jornal falado os locutores Dantas Ruas (chefe de serviço e diretor de programações), Odilon Neves e Mário Zara (que escreve as principais notícias). Grande é o número de cartas que a Rádio Araguari tem recebido, cumprimentando a direção da J-3 sôbre êste programa radiofônico...

COBERTURA DA EXPOSIÇÃO PELA RÁDIO ARAGUARI

No dia 2 de junho, na cidade de Uberaba, por ocasião da Exposição Agropecuária, e Industrial, o repórter Odilon Neves, da P.R.J.-3, Rádio Araguari, fêz total cobertura dos acontecimentos verificados na Capital do Zebu. Levando o gravador, fêz entrevistas com o governador do Estado, sr. José de Magalhães Pinto, sr. Osvaldo Pieruccetti, presidente do Banco Crédito Real de M. Gerais, Secretário da Agricultura, Secretário da Saúde, Secretário da Educação e outras grandes personagens presentes no grande acontecimento que polarizou as atenções dos triangulinos e brasileiros presentes ao grande acontecimento.

A cidade de Tupaciguara, uma das mais progressistas da região, vista na foto (Igreja da Matriz de Nossa Senhora D'Abadia), também estará representada na II Exposição Agropecuária de Araguari, em setembro próximo. Grandes fazendeiros da cidade, grande produtora de banana para a exportação e arroz, estão com suas inscrições confirmadas na importante mostra da cidade de Araguari

REALIDADE DE B. HORIZONTE TORNOU SONHOS MESQUINHOS

N. R. — Com a apresentação de 51 concorrentes, revestiu-se de pleno êxito o Concurso de Reportagens patrocinado pela Sucursal do DIARIO CARIOCA e DC-BRASILIA, em Belo Horizonte. Dos trabalhos, 14 se destacaram, sendo objeto de rigoroso julgamento por uma comissão escolhida dentro dos mais modernos conceitos da técnica jornalística, formada pelo prof. Dantom Jobim, jornalista Jaime Dantas, das revistas "Time-Life", e Arnaldo Niskier, chefe-de-reportagem de "Manchete". Hoje iniciamos a fase de publicação das matérias que conquistaram os primeiros lugares, com a reportagem do vencedor, sr. Allan Viggiano. Após a publicação dos três primeiros colocados, será feita a solenidade final, com a entrega dos prêmios e início do seu aproveitamento.

ALAN VIGGIANO

(Primeiro lugar do Concurso de Reportagens promovido pela Sucursal do DIARIO CARIOCA e DC-BRASILIA em Belo Horizonte)

ALAN VIGGIANO — Primeiro lugar do Concurso de Reportagens promovido pela sucursal do DIARIO CARIOCA e DC-BRASILIA em Belo Horizonte.

Belo Horizonte — capital de Minas — famosa pelo ritmo do seu progresso e pela ousadia de sua arquitetura, é exemplar característico de cidade planificada. Sonhada pelos Inconfidentes, no século 18, construída em fins do século XIX, por Aarão Reis e Francisco de Paula Bicalho, inaugurada em 1897, por Crispim Jacques, então governador, tendo custado trinta e seis milhões de cruzeiros — um absurdo, para a época — com a finalidade específica de ser capital, sofre hoje de problemas pràticamente insolúveis, pois, a realidade tornou mesquinho o sonho de seus idealizadores que, quando a conceberam, foram taxados de loucos e alucinados.

Plantada no âmago do quadrilátero ferrífero e próxima das zonas de mineração, num planalto de clima saluberrimo, Belo Horizonte estava fadada a ser o centro oficial, industrial e comercial do Estado. A idéia de sua fundação sofreu oposição sistemática de vultos proeminentes da época, como Rui Barbosa e só frutificou em vista da tenacidade de seus autores. Hoje é realidade e esta, só comparável à odisséia da construção de Brasília, que provocou de Lucio Costa, seu planejador, ao contemplar pela primeira vez a obra que ajudara a construir, a exclamação: "São mais loucos do que eu!".

BELO HORIZONTE E BRASÍLIA

Apesar de planificada, Belo Horizonte, está longe de ser a cidade ideal. Suas ruas paralelas e transversais, traduzem um planejamento mais estático do que prático e para torná-la habitável necessária seria uma infinidade de túneis, passagens de nível e viadutos que fariam desafogar o trânsito do centro comercial. O avançado tornou-se anacrônico.

Brasília, ao contrário, não possui êsse problema, pois suas ruas são pontilhadas dos chamados "trevos" que nos lembram certos trechos de estradas e ruas dos Países Baixos, de nove pistas, entrelaçando-se numa sinfonia de pontes, viadutos, caminhos de bicicletas de pedestres, de caminhões pesados etc.; tudo funcionando harmônicamente, sob o olhar impassível da lei.

Brasília é, realmente, a cidade do futuro. Mas como já estamos vivendo no futuro, talvez amanhã (quem sabe?) nossos filhos tenham de construir cidades em moldes inteiramente novos, pois, no ritmo em que está evoluindo a técnica e aumentando a população, é possível que até lá tudo esteja obsoleto.

O CRESCIMENTO E OS PROBLEMAS

Belo Horizonte, de há muito, deixou de ter um crescimento ordenado. Planejada para 200 mil habitantes, já beira os 700, sem um replanejamento de núcleos-satélites. Os que surgem (Cidade Industrial, Barreiro, Santa Lusia), crescem à lei da natureza. Além dêsses fatôres, a escassêz de leis a respeito e o descumprimento das existentes, renda pública diminuta, descaso dos administradores, contribuem para o desordenamento. A descentralização planejada seria um grande passo para o desenvolvimento ordenado de Belo Horizonte. Isto requer, todavia, trabalho de fôlego dos administradores. E longe estamos disso.

Dêsse crescimento desordenado decorrem os grandes problemas atuais de Belo Horizonte, que são os mesmos de outras grandes cidades. O sistema de ruas paralelas e transversais, longe de ser um fator positivo para o trânsito, traduz-se ao contrário, em dificuldade maior, ao ponto de ser necessário o estabelecimento de mão única nas ruas do centro, obrigando o motorista a dar muitas voltas até chegar ao seu destino. Solução; a que apontamos: trevos, túneis e passagens de nível.

Outro problema universal e de Belo Horizonte: abastecimento d'água. Ainda aí, a falta de planejamento é responsável, pois a questão só é enfrentada quando não há outra saída e a cidade vive em constante regime deficitário do chamado "precioso líquido".

Ainda a interminável novela dos telefones, que é mero problema de policiamento do contrato como a concessionária, que não o cumpre. Resultado: 35 mil telefones para 700 mil habitantes, isto é, um aparelho para 20 pessoas.

Acresce notar ainda a falta de empreendimentos relativos à instrução, recreação e divertimentos, coluna altamente deficitária na vida do belorizontino. A realidade nesse setor se resume em: uma concha acústica abandonada, um teatro em construção paralizada, outro atirado às môscas, alguns cinemas e um jardim zoológico que muito deixa a desejar.

DEPOIMENTOS POPULARES: A BELO HORIZONTE DE ONTEM E A DE HOJE

"Por volta de 1920", é Geraldo Levindo Rocha, funcionário público, residente em Belo Horizonte desde 1939, quem nos fala, "Qualquer visitante de Belo Horizonte (quase ninguém do interior afastado conhecia a capital e viajava-se às vêzes dias e dias no lombo de animais, para aqui chegar) teria que responder aos amigos do "hinterland" invariàvelmente, a seguinte pergunta: "Você viu que espetáculo é o prédio da Equitativa?". Era de fato, o edifício mais importante da época, com 2 andares. Ainda existe na Praça Sete (Livraria Rex) contrastando com os prédios atuais do mesmo logradouro, de 20 e mais andares".

ASCENSO

"Pouco depois de 1930", continua o nosso entrevistado, "surgia a grande maravilha arquitetônica: o prédio do Cine Brasil, com 8 andares. Logo depois, por volta de 37, surgiu o Edifício Ibate, na Rua São Paulo, com 13 andares, que era admirado por todos quantos aqui aportavam".

Finalmente, diz-nos o sr. Geraldo Levindo: "Por volta de 1932 tomava-se o bonde por mero diletantismo", "para gozar a fresca" como dizia minha avó. Quase não havia passageiros e era um prazer andar nêles — vazios e com a brisa acariciante das tardes. Hoje, os bondes remanescentes, arcaicos e superados, ainda assim andam superlotados".

OUTRO DEPOIMENTO

Agora é Rubens Honorio, comerciário, morador de Belo Horizonte há mais de vinte anos, quem depõe: "Até recentemente, 1945, mais ou menos, podia-se beber um chope geladinho nos bares da Avenida, do lado de fora, em mesas de vime colocadas nos passeios. As visitas de famílias a famílias eram muito comuns, tendo agora desaparecido, provàvelmente em razão do aparecimento do rádio e da televisão (hoje ninguém dá atenção a ninguém). Belo Horizonte cresceu assustadoramente, especialmente depois da criação de Brasília. Parece que houve o deslocamento de milhares de famílias para o centro mineiro, vindas dos Estados do Sul, Norte e do Rio de Janeiro".

Nova Frota a Serviço das Linhas

Rio · Cachoeiro · Vitória e Guarapari

VIAÇÃO ITAPEMIRIM LTDA

NOVO HORÁRIO:

RIO-VITÓRIA — 5.40 horas — VIA GUARAPARI

7.40 — 15.00 — 17.00 e 19.00 horas

RIO-CACHOEIRO — 6.30 — 20.00 e 22.00 horas

ENERGIA ELÉTRICA PARA A REGIÃO LESTE

JÂNIO, MILTON E MAGALHÃES

DIRIGEM-SE AOS MUNICÍPIOS DE

Carangola - Conceição do Ipanema - Divino - Espera Feliz - Faria Lemos - Ipanema - Lajinha - Manhuaçu - Manhumirim - Matipó - Mutum - Pocrane - Presidente Soares - Santa Margarida - São Francisco do Glória - Simonésia - Tombos

Senhores Prefeitos e Vereadores

Dirigimo-nos às populações dêsses Municípios para, ainda uma vez, reafirmar perante elas, o compromisso de Manhumirim. Trata-se do problema do fornecimento de energia elétrica a tôda essa região.

O assunto envolve interêsses vitais. Não pode ser adiado. Receberá, por isso mesmo, de nossa parte, o maior empenho. Eleitos pela vontade do povo, faremos chegar a êsses Municípios a energia elétrica de que tanto necessitam. Eis o compromisso. Já o havíamos assumido. Voltamos a confirmá-lo, atendendo à reiterada e veemente solicitação do Deputado Batista Miranda, seu ilustre e operoso representante na Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais.

Belo Horizonte, 15 de agôsto de 1960

JÂNIO QUADROS

MILTON SOARES CAMPOS

JOSÉ DE MAGALHÃES PINTO

CARTÓRIO DO ... OFÍCIO DE NOTAS

COBRANDO PROMESSA

MANHUMIRIM — A solução do problema da energia elétrica para a série de municípios enumerados no documento acima publicado, foi promessa dos candidatos Jânio Quadros, Milton Campos e Magalhães Pinto, durante a campanha eleitoral, que elegeu o primeiro dos citados, presidente da República, e o último governador de Minas Gerais. Agora, o leitor Walace Nolasco, da cidade de Manhumirim, Estado de Minas, envia ao DC o "fac-símile" do documento, assinado pelos candidatos, de então, com firma reconhecida, para que os leitores, de agora, lembrem o compromisso de honra assumido com tôda aquela região. Fica registrado o lembrete, com a constatação de que nada, até o momento, foi feito para a solução

PINDA VAI PLEITEAR QUE CARTAS VIAJEM DE ÔNIBUS

PINDAMONHANGABA — (Do correspondente J. Marcondes)

A exemplo do que vem se verificando em algumas cidades do Estado, Pindamonhangaba, através da sua Câmara Municipal, irá pleitear, junto à direção dos Correios e Telégrafos, que a correspondência desta cidade, seja enviada a São Paulo, em ônibus, ao invés de, como atualmente se faz, em trens.

Se atendida, seriam usados os ônibus da Emprêsa Pássaro Marrom que faz a linha Pindamonhangaba-São Paulo, em vários horários diários. A medida trará grande benefício à regularidade e presteza da correspondência local.

ÔNIBUS ELÉTRICOS

A reportagem apurou que estiveram nesta cidade diretores da emprêsa Viação Cometa, escolhendo um local a ser adquirido pela emprêsa, a fim de ali construírem uma estação rodoviária, com serviço de ônibus elétricos, que serviriam à linha Pindamonhangaba-Campos do Jordão.

O local prèviamente escolhido, com cujo proprietário, já entraram em negociações, situa-se em ponto central da cidade, uma autêntica chácara no centro, tal a dimensão do terreno, e localizada no início da estrada que liga rodoviàriamente, as duas cidades.

ALTERAÇÃO

Por sugestão do vereador Pereira da Rocha, as sessões da Câmara Municipal deverão ser alteradas no que se refere aos dias de suas realizações. Atualmente, as mesmas se realizam às 2as-feiras, e o vereador em questão, pretende mudá-las para os sábados.

Todavia o plenário nada decidiu ainda, sôbre a alteração desejada.

EMILIO RIBAS

O Ministério da Educação enviou ofício à CM desta cidade solicitando da mesma informações detalhada, sôbre a biografia de Emilio Ribas, pindense ilustre, que se destacou sobremaneira no campo da Saúde Pública, e cujo centenário de nascimento ocorrerá em abril de 62.

PRECURSOR DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

A edilidade pindense enviou na semana passada, ao sr. Castro Neves, Ministro do Trabalho, ofício de agradecimentos por ter aquela pasta conferido ao pindamonhangabense Dr. Elói de Miranda Chaves, o título de "Precursor da Previdência Social Brasileira". Solicitou, ainda, a que o pergaminho-título fôsse entregue, em sessão solene da edilidade convidando para o ato o titular da Pasta do Trabalho.

EXTENSÃO AGRICOLA

Encontra-se já em pleno funcionamento o Serviço de Chefia da Extensão Agrícola em Pindamonhangaba.

Enquanto não fôr construído o prédio próprio, cuja pedra fundamental deverá ser lançada a 10 de julho próximo, no bairro "Campo Alegre", o SCEA funciona no prédio da Casa da Lavoura sob a direção do sr. Manoel José de Alcântara, Delegado Regional Agrícola de Taubaté, no momento acumulando os cargos.

A reportagem verificou, na Casa da Lavoura, os móveis e utensílios enviados, pelo govêrno do Estado, não só os que servirão à chefia instalada nesta cidade, como os que serão distribuídos às Casas da Lavoura da região.

DIRETORIA

A centenária Corporação Musical Euterpe, desta cidade, elegeu recentemente sua nova diretoria que ficou assim composta sr. Agnus Ferreira, Presidente; sr. Manoel Cesar Ribeiro, vice-presidente; sr. Francisco Patrino Filho, secretário e sr. Geraldo Venâncio da Silva, tesoureiro.

SOCIEDADE OPERÁRIA BENEFICENTE

A SOB. de Pindamonhangaba comemorou a 24 próximo passado o seu 45.º aniversário de fundação.

Em sessão solene, realizada em sua sede social, foi empossada a nova diretoria eleita, presidida pelo vereador Francisco de Paula Santos que foi reeleito.

RAINHA DOS JOGOS DO VALE

Vem sendo realizada nesta cidade a escolha da "Rainha dos IX Jogos do Vale do Paraíba".

O concurso, que está despertando grande interêsse na população, vem sendo organizado pela OSF (Organização Social Feminina) e tem inscritas as seguintes candidatas:

Yatio Watanabe, pela Associação Nipo-Brasileira; Ana Maria Guimarães, pelo Clube Literário e Recreativo; Hilda Punla Mourão, pelo Grêmio 3 de Maio e Estudantes; Vera Viterazzo, pela A. A. Ferroviária; e Clemera Pires de Freitas, pelos Bancários, em Geral.

NOVA LINHA

A Viação Alvorada Transportes e Comércio Ltda. requereu ao Departamento de Estradas de Rodagem autorização a fim de estabelecer uma linha de ônibus entre São Paulo-Pindamonhangaba, pela Via Dutra, iniciando com 3 horários diários, assim distribuídos: saídas de S. Paulo: 10, 15-18.15 e 19.15. Saídas de Pindamonhangaba: 6.15, 7.15 e 14.15.

Atualmente a linha é servida com exclusividade pela Emprêsa "Pássaro Marrom".

NOIVADO

Ficaram noivos, em Pindamonhangaba, o sr. Carlos dos Santos, e a srta. Elza Barbosa, residentes em Corupututuba.

MISS INTERIOR

Visitará Pindamonhangaba, por ocasião dos Jogos do Vale do Paraíba, Miss Magi das Cruzes, que recentemente se sagrou "Miss Interior Paulista", e 3a. classificada na escolha de "Miss" São Paulo. Enquanto isto, a srta. Stael Rocha Abelha, em companhia de alguns familiares, estêve nesta cidade passando algumas horas em uma fazenda local, no último dia 2.

NASCIMENTOS

Dia 19 — menina Herminia, filha do sr. Antônio Assis Gouveia e d. Maria Luiza Ferreira Gouveia. Menino Francisco Carlos, filho do sr. Leonardo Quirino e d. Maria Aparecida Neves Quirino.

Dia 20 — menina Angela, filha do sr. Benedito Morais Claro e d. Maria Aparecida Pedro Claro.

Dia 22 — menino Fábio, filho do sr. Alcides Ferreira da Silva e d. Maria Noêmia da Silva. Menino José Donizetti, filho do sr. Virgílio Rosa e d. Maria Aparecida Ultramari Rosa.

Dia 25 — menina Joana, filha do sr. Pedro Ribeiro e d. Catarina de Alexandria Ribeiro. Menina Cleonice, filha do sr. Orlando dos Santos e d. Maria de Lurdes dos Santos.

Dia 28 — menina Maria ..., filha do sr. José Pereira e d. Benedita de Paula Pereira. Menino Rinaldo, filho do sr. Angelo Kaula Santos e d. Maria Alzira Lima Santos. Menina Aparecida, filha do sr. Edgard Camargo e d. Maria Aparecida Moreira da Silva.

Dia 29 — Menino Benedito Aparecido, filho do sr. Benedito Ernesto e d. Maria Antônia de Oliveira.

CASAMENTOS

Dia 16-7, na Basílica Nossa Sra. Aparecida, o sr. Carlos dos Santos, filho do sr. João Batista Santos e d. Maria Jesus Pires dos Santos, com a srta. Maria José, filha do sr. João Ferreira de Souza, e de d. Maria Ferreira Neto (às 16 horas).

Dia 22-7, às 17 horas na Matriz de N. S. do Bom Sucesso, o sr. José Luis Imediato, filho do sr. Caetano Imediato, com a srta. Maria Eloína, filha de d. Maria Isabel d. Barros.

Dia 23-7, na Matriz de N. S. do Bom Sucesso, às 17 horas, o sr. Osvaldo Caruzo, filho de ... Caruzo e d. Emilia ... Caruzo, residentes em Volta Redonda, com a srta. Maria Aparecida, filha do sr. Sebastião Machado de Andrade e d. Maria Aparecida Alves Andrade, residentes nesta cidade.

D. C. GANHOU HOMENAGEM DA CÂMARA: S. LOURENÇO

SÃO LOURENÇO (MG) (Do correspondente Otto Jargow)

Na sessão do dia 6 de julho passado a Câmara Municipal desta cidade homenageou o 8.º aniversário da "Fôlha do Povo" de São Lourenço, através do vereador Joaquim Ribeiro Franqueira, que destacou a orientação do jornal, ressaltando o seu passado de lutas na defesa da resolução dos problemas da estância.

A Câmara, por unanimidade de votos, resolveu oficiar ao correspondente do DIARIO CARIOCA em São Lourenço, redator-chefe da "Fôlha do Povo", cumprimentando-o pela efeméride e destacando a atuação dos dois jornais que "num esfôrço titânico elevam e dignificam o que é nosso".

MELHORAMENTOS

Foram debatidos na mesma reunião os contratos com a "Emprêsa de Águas São Lourenço S. A.", que dizem respeito ao terreno para construção de um jardim e de um poço nôvo na entrada do parque.

Ainda foi tratado, relatado pelo próprio prefeito, sr. Emilio Abdon Póvoa, a conclusão da praça ao lado do Hotel Brasil, calçamento nas ruas laterais do centro e a construção de um prédio da prefeitura com a extensão de 100 metros onde funcionarão a Estação Rodoviária e administrações municipais, estaduais e federais.

DC - Notícia

Últimas dos correspondentes

Igreja preocupada com questões sociais

CEL. FABRICIO — MG (Do correspondente)

O IV Encontro Regional de Bispos Brasileiros, que se realizou nesta cidade sob os auspícios da Conferência Nacional de Bispos Brasileiros, mostrou a constante preocupação da Igreja Católica de estar presente onde quer que se manifeste índice de progresso material capaz de ensejar conflitos sociais, em face das mudanças que se acentuam das condições de existência humana, nem sempre paralelas às condições de evolução da concepção do espírito cristão e católico.

Ao instalar-se o concílio, sob a presidência de d. Hélder Câmara e com a presença dos altos prelados católicos do Rio, Minas Gerais e Espírito Santo, foi logo revelado o interesse por um entendimento perfeito entre os seus participantes e os representantes das emprêsas econômicas que atuam na região, visando equacionar e resolver da melhor forma os problemas sociais e humanos que existem no Vale do Rio Doce. A aplicação prática das pastorais católicas com a conseqüente integração do homem no processo de desenvolvimento material desta região, é o principal objetivo do concílio regional.

ENCONTROS COM INDUSTRIAIS

Antes de encerrar a parte pratica da discussão do temário, os bispos visitaram as instalações da USIMINAS e da ACESITA e parlamentaram com os seus diretores e técnicos sôbre as questões que absorvem o pensamento humano — como a fome-física ou a "fome-de-educação", assistência médica, espiritual etc. — que são, também, comuns aos que habitam a extensa área da bacia do Rio Doce, que, depois de séculos adormecida, parece agora ressurgir do leito para despertar o mundo, com as suas riquezas. Foram ouvidos os srs. José Augusto Joaquim Moreira, diretor industrial da ACESITA e Gil Guatimosin Júnior, diretor da USIMINAS, além do médico Newton de Almeida, que apresentou circunstanciado relatório das condições de vida dos moradores do Vale prevendo-lhes auspicioso futuro.

GOVERNADOR RECEBIDO

Feliz por abrigar dignos representantes da Igreja Católica, esta pitoresca e simpática cidade engalanou-se, por outro lado, para receber o governador Magalhães Pinto, que participou dos trabalhos finais da IV Reunião de Bispos Brasileiros. Estão presentes os seguintes príncipes da Igreja: d. Oscar Oliveira, primás de Minas Gerais e arcebispo de Mariana; dom Hélder Câmara, secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos e arcebispo auxiliar do Rio de Janeiro; dom Geraldo Proença Sigaut, arcebispo de Diamantina; dom João da Mata Albuquerque, arcebispo de Vitória; dom Hermínio Maizoni, bispo de Governador Valadares; dom José Eugênio, bispo de Caratinga; dom José Dalviti, bispo de São Mateus; dom José Resende Costa — que chegou com o governador — arcebispo de Minas Gerais.

BANCO DA PROVIDÊNCIA

Um Grupo de Trabalho, do qual fêz parte d. Hermínio Maizoni, arcebispo de Governador Valadares, ficou resolvido que seria criado, nessa cidade mineira, o Banco da Providência imaginado e realizado por dom Hélder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, com o objetivo de iniciar o trabalho de mobilização da população para os deveres da caridade.

Juiz de Fora em desfile

(Da Sucursal) —

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES AGRICOLAS

Reunidos em Paula Lima, município de Juiz de Fora, mais de duzentos camponeses fundaram a Associação dos Trabalhadores Agricolas de Juiz de Fora, com objetivo de oferecer aos associados assistência jurídica, dentaria, médica e hospitalar. A primeira diretoria da ASTRA está assim constituida: presidente, Manuel Silvestre Mesquita; secretário, Manuel Barbosa Lopes; tesoureiro, José Lourenço da Silva; suplentes, Verissimo Lopes Guimarães, José Ferreira da Silva e Custodio Trindade; Conselho Fiscal: João Paula Lopes, Ulisses Ferreira, Lourenço Bento; suplentes: João Nazarino Fernandes, José Pinto de Miranda e José Augusto. Foi aclamado presidente de honra o vereador José Moreira Lana, do PTB.

DIRETORIO DO PRP

Em convenção recente, o Partido de Representação Popular elegeu o novo Diretorio Municipal, assim constituido: presidente, Edmilson Fontenelle; vice, Olavo de Freitas Lustosa; secretario, Carlos Pessoa Guimarães; membros: Afonso Elias Bedran, Alcides Esteves dos Reis, Cesar Andrade Travassos, Claudio Siqueira Coelho, Edito Soares Campos, Elio Leite de Oliveira, Eurico Martins Teixeira, Geraldino Henriques, Helio Alves de Carvalho, João Pessoa de Castro Araujo, José Alves Cardoso, José Martins Nogueira F° José Roque Raposo, José Stopa Filho, Julio Pinto Monteiro Esteves, Laurindo Manganelli, Leôncio Leite de Oliveira, Martinho Mota, Oroslinho Francisco da Costa, Ricardo Fiuza de Faria, Rozendo de Sousa Martins e Silvio Neto Junior. Como presidente de honra, foi escolhido o sr. Rubem do Carmo Abreu.

ESTRADA JUIZ DE FORA-BICAS

Teve a melhor repercussão nos meios comerciais e industriais de Juiz de Fora e Bicas a notícia de que será iniciada imediatamente a pavimentação da rodovia ligando as duas cidades, conforme promessa da firma vencedora da concorrência, a constrútora Alcindo Vieira.

BACHARELANDOS DE 1961

Os bacharelandos de 1961 da Faculdade de Direito da Universidade de Juiz de Fora escolheram o sr. José Barbosa de Castro paraninfo da turma "Universitatis". O escolhido, atual diretor da Faculdade de Direito, venceu o pleito por dois votos de diferença sôbre o concorrente mais forte, sr. Moacir Borges de Matos, reitor da Universidade.

CIDADÃOS HONORARIOS

Mais três títulos de cidadania honorária foram concedidos pela Municipalidade de JF: ao bispo diocesano, d. Geraldo Maria de Morais Penido; ao bispo-auxiliar do Rio, d. Hélder Câmara, e ao deputado alemão, professor Hermann M. Gorgen.

PREÇO DE LEITE

Juiz de Fora, cidade operaria, onde nem sempre o salario-minimo é pago, embora os recibos dos trabalhadores tenham aspecto legal, não recebeu bem o aumento de preço do leite, que subiu, desde o dia 1° dêste, para 21 cruzeiros, com aumento de cinco cruzeiros.

SINDICATO DOS JORNALISTAS

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Juiz de Fora movimenta-se para ampliação de sua biblioteca e, paralelamente, procura nome que, após ampliada, receberá a biblioteca. Sugestões dos associados serão acolhidas até o dia 21 do corrente.

Asilo de velho pede ajuda: pode fechar

RECREIO, MG — (Do correspondente Sebastião F. Vicente).

Fundado há cêrca de dois anos, o Asilo de Velhos desta cidade está sendo mantido pela população local. Seu diretor e um dos fundadores, o sr. José Moreira está empregando suas próprias economias para evitar que a instituição cerre suas portas. Para colaborar na diminuição das despesas, foi realizado recentemente, no Largo Santo Antônio um leilão de prendas, tôdas oferecidas pelo povo, que rendeu Cr$ 36.263,00. Os dirigentes da Obra fazem apêlo às autoridades estaduais e federais e às pessoas caridosas para que colaborem por qualquer forma na sua manutenção.

* * *

Foi modificado pelo Serviço de Trânsito desta cidade o ponto de estacionamento de ônibus para a Rua Major Cristiano Guimarães, em frente ao Bar Oriental, na praça principal de Recreio.

Mais uma grande vitória conquistou o Universo desta cidade, agora desta vêz contra o quadro do Abaiba F. C., da vila do mesmo nome, pelo escore de quatro tentos a zero, na tarde de 25 do mês passado. O "onze" que mais uma vêz demonstrou a fibra do futebol de Recreio estava formado por José Heleno, Telito, Valdir e Hélcio; Wadson e Virmano; Juarez, José Dalmo, Capanga e Airton. Assinalaram os tentos Airton, 2; José e Dalmo.

Belo Horizonte contada em nove pílulas

BELO HORIZONTE — MG (Da Sucursal)

1 — O govêrno de Minas está concluindo uma operação de crédito para atualizar o pagamento dos juros das apólices estaduais. Todos os debitos para com os tomadores de títulos publicos serão saldados.

—o—

2 — O Tribunal de Contas do Estado decidiu, por unanimidade, que o exercicio da função de vereador é gratuita, conforme reza a Constituição estadual. A decisão foi motivada pelo recurso do vereador José Maria Magalhães, da UDN, contra a resolução da Câmara Municipal de Belo Horizonte, que aumentou a ajuda-de-custa dos edis.

—o—

3 — O jornalista Flávio Ferreira da Silva, da Sucursal do DIARIO CARIOCA, nesta capital, foi designado pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas, para representar a entidade junto ao I Congresso Nacional de Trabalhadores Agrícolas e à II Conferência dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas de Minas Gerais.

O conclave realizar-se-á em Belo Horizonte, em fins de setembro e princípios de outubro, e deverá ser presidido pelo sr. Jânio Quadros, tendo o governador Magalhães Pinto como presidente de honra.

—o—

4 — O Movimento Renovador Popular, integrado por elementos da UDN mineira, decidiu enviar ao presidente Jânio Quadros e ao governador Magalhães Pinto um memorial de protesto contra o abusivo aumento no preço do leite (Cr$ 4,70 por litro, em BH), majoração que pode abrir a porta a uma onda aumentista dos gêneros de primeira necessidade.

—o—

5 — Governador Valadares deu mais um passo para sua industrialização. Grupos econômicos do município acabam de lançar projeto de instalação de moderno frigorífico regional, para atender à pecuária daquela região uma das grandes fornecedoras de gado do Estado.

Foi constituído grupo de trabalho com o objetivo de estudar o projeto e manter os contatos necessários ao futuro lançamento de elementos ligados às classes produtoras locais. FRIGOMINAS será a sigla do empreendimento, isto é, Frigoríficos Nordeste de Minas S. A., com capital inicial de 100 milhões de cruzeiros.

—o—

6 — Estariam ocorrendo irregularidades no SAPS de Minas, Setor Regional do Impôsto Sindical. Foram designados os srs. Belchior José Santana, Namur Aciòli Santiago e José Vicente Nogueira, para, em comissão, examinar fatos relacionados com o processo 4.368/61.

O sr. Belchior Santana não recebeu comunicação oficial sôbre o caso, tendo declarado: "Ainda não se se se trata de um processo de abandono de emprêgo ou propriamente de inquérito para apurar irregularidades possiveis".

—o—

7 — Ao ensejo do 250° aniversário, no próximo dia 17 de julho, será inaugurada a estrada que liga Belo Horizonte a Sabará, inteiramente asfaltada, com 13 quilômetros.

A obra de arte, ponte sôbre o rio das Velhas, em General Carneiro, recebeu a denominação de "Ponte Engenheiro Antônio Machado", homenagem do DER ao engenheiro recentemente falecido.

—o—

8 — A Cooperativa Central dos Produtores Rurais lançou controvérsia na cobrança do nôvo preço do leite em Belo Horizonte, pois pretende majorar em um cruzeiro os preços fixados pela COFAP alegando aumento correspondente no impôsto de vendas e consignações. O certo é que a venda do produto em BH caiu muito.

A CRPR, ao pretender a equiparação do preço de leite em Minas com os do Rio e São Paulo, alegava que a mercadoria era tôda escoada para estas duas últimas praças, onde a venda era compensadora. Veio o aumento, mas o volume de leite não melhorou no mercado de BH. O presidente da COAP afirmou que, se os produtores cobrarem preços maiores que os vigorantes na portaria da COFAP, serão autuados imediatamente.

—o—

9 — Foram apreendidos em mãos de terceiros os objetos furtados na igreja de São Francisco, em Ouro Prêto, estando, na Delegacia de Furtos, à disposição do Instituto Histórico e Artístico de Minas Gerais.

O material furtado, de grande valor histórico para o país, recuperados pelo subinspetor Agostinho dos Santos, compõe-se de uma imagem de Cristo, uma de São José e documentos relativos à visita de D. Pedro II àquela catedral, em 1791.

Aves e salmonelosis

GERALDO RIVELLO

Os veterinários no laboratório, procurando diagnosticar certas doenças das aves constataram que determinado gênero de bactérias Salmonella, causava infecções em pintos (Salmonella pullorum) e em aves adultas (Salmonella gallinarum).

Também outras espécies do mesmo gênero menos comuns nas aves e mais encontradas em pássaros e pombos sendo que no Instituto de Biologia Animal do Ministério da Agricultura foi isolada a Salmonella Typhimurium em pintos.

PULOROSE OU DIARRÉIA BRANCA

A Salmonella pullorum agente que causa a pulorose nos pintos, provocando alta mortalidade, logo depois de nascidos, nos sobreviventes casos, retardamento de crescimento, não determinando alterações visíveis nas aves adultas e somente às vêzes, lesões no ovario.

SINTOMAS E LESÕES

Os sintomas não são característicos, os pintos ficam tristes, sem apetite, arrepiados e com as asas caidas.

Pequena diarreia de côr amarelada ou branca é comum, essa adere à cloaca, fechando-a, depois que as fezes ficam sêcas.

O que chama a atenção na pulorose é a doença manifestar-se logo após o nascimento dos pintos, apresentando alta mortalidade, até a segunda semana de vida, havendo, depois, uma baixa na mortalidade, desaparecendo os casos de morte após um periodo de três (3) semanas.

Os pintos sobreviventes são retardados porém, podem abrigar o micróbio da doença.

Nos pintos que morrem na casca ou nos primeiros dias, observa-se que a membrana vitelina não é reabsorvida e, na necrópsia observa-se congestão pulmonar e pequenas hemorragias no coração.

Somente depois de cinco dias de nascido o pinto, é que notaremos algumas lesões. Pequeninos pontos esbranquiçados nos pulmões e no coração e, no interior dos cecos podemos encontrar às vêzes, massas duras e amareladas.

CICLO DA INFECÇÃO E CONTÁGIO

A galinha pode ser infectada pela via digestiva, comendo produtos contaminados; como ovos frescos provenientes de aves doentes. Porém, a via mais comum, é a incubação de ovos provenientes de galinhas aparentemente sã, com a doença em estado latente, isto é, portadoras de pulorose.

Tais aves, embora portadoras, podem ser boas poedeiras e, na postura, o micróbio da pulorose é eliminado através dos ovos, que postos a incubar, parte dos mesmos ficam gorados, e, os que conseguem nascer, espalham a doença por toda a chocadeira, sendo que o ar circulante vai contaminar os outros pintos.

Um único pinto doente com pulorose, pode contaminar dezenas de outros pintos na chocadeira.

COMO RECONHECER AS GALINHAS PORTADORAS DE PULOROSE

Existem 2 (dois) métodos: o lento e o rápido. O método lento é realizado no laboratório, sendo partes integrantes da reação, o sôro sanguíneo, obtido da veia da asa, por meio de uma agulha adaptada a uma seringa.

Retirar 1 a 2cc. de sangue, colocá-lo em um tubo de vidro limpo ou de ensaio, deixar o sangue coagular para separar o sôro da parte coagulada.

Numerar o tubo de acôrdo com a numeração da galinha, remetendo-o ao laboratório para efetuar a prova.

A prova lenta é mais aconselhável para o exame de pulorose nos perus que, segundo alguns autores não apresenta bons resultados na rápida.

Na prova rápida é utilizado o sangue total, e o antígeno colorido de côr arroseada, que é uma emulsão microbiana numa solução de cristal violeta.

Numa lâmina ou placa de vidro dividida por ranhuras em pequenos quadrados, coloca-se uma gôta de sangue da galinha a examinar e imediatamente uma gôta do antígeno, misturando-se as duas gôtas.

Sendo a ave uma portadora, logo aparece no líquido (mistura do sôro e antígeno), grumos roxos, inicialmente nos bordos que depois tome todo o líquido.

Sendo a reação negativa, o líquido permanece límpido.

A gôta de sangue pode ser obtida de um pequeno corte da barbela, ou melhor, por punção com uma agulha na veia da asa.

As galinhas que reagirem devem ser imediatamente separadas do plantel, sendo necessário três (3) provas negativas durante um (1) ano para um resultado satisfatório.

PLANO PARA LIVRAR E CONSERVAR O AVIARIO LIVRE DE PULOROSE

1) — Provas sistemáticas com a iliminação das aves reagentes;

2) — Não introduzir no aviário aves sem uma prova prévia de aglutinação, mesmo que a mesma seja de alta postura ou oriunda de importação;

3) — Não aceitar ovos para incubação de aviários ou criações que não tenham garantia, que estejam livres de pulorose.

O Primeiro Encontro Nacional de Avicultura, realizado em .... 4-8-1958, aprovou as seguintes conclusões para o combate a pulorose:

a) — "Que se encareça aos avicultores a necessidade de somente adquirir ovos para incubação ou apresentem atestados emitidos por órgãos oficiais ou por entidades competentes, evidenciando o contrôle sanitário de seus plantéis, especialmente no que diga respeito a pulorose";

b) — "Que nas Regulamentações estaduais relativas a pulorose, conste um índice máximo permissível, índice êsse que deverá ser decrescido progressivamente a critério do órgão estadual até atingir o mínimo possível";

c) — "Que os órgãos oficiais estudem a padronização da técnica para as provas quanto a pulorose, no campo, salientando as especificações, quanto ao material utilizado e estabelecendo um máximo de vinte (20) aves para serem testadas por vez";

d) — "Que o antígeno empregado para as provas de pulorose seja de origem oficial ou então de laboratório particular que o registre e submeta-o a contrôle do Ministério da Agricultura".

Aftosa e ministros da Agricultura

Por ocasião da Exposição Nacional Animal, a realizar-se em fins de agôsto deste ano, reunir-se-ão em Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul, os ministros da Agricultura do Brasil, Uruguai, Argentina, Chile e Paraguai, visando a organização de um plano conjunto de combate à febre aftosa, responsável por incalculáveis prejuizos à pecuária continental.

A Argentina já possui uma verba inicial de 1 bilhão e meio de cruzeiros para o combate à febre aftosa, e todo o seu gado, destinado ao abate em seus frigoríficos, deve por Lei estar vacinado contra a febre aftosa.

O Uruguai, já tem em execução magnífico plano de combate à aludida zoonose.

No Brasil, existem muitos planos, alguns trabalhos em execução, porém, nada ainda de objetivo, para atender aos criadores — uma vacina inócua e eficiente (particular ou oficial), para vacinação dos seus rebanhos...

O memorando do presidente J.Q. sôbre o estudo para instalação de um Instituto de Febre Aftosa no Ministério da Agricultura, não foi levado em consideração.

O Centro Pan-Americano de Febre Aftosa está estudando uma vacina viva com virus lapinizado, o que é uma esperança.

Enfim, o problema da febre aftosa, deve ter uma solução premente, pois os nossos vizinhos (Argentina e Uruguai), mostrarão algo prático e numa execução por etapas, com o concurso do criador, do governamental e das indústrias do ramo, sem falarmos da cooperação obrigatória do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa, localizado no Brasil e com uma existência de mais de seis (6) anos.

Agora vamos relatar um fato interessante: no Centro Pan-Americano de Febre Aftosa, serve um categorizado técnico brasileiro, que era encarregado do estudo e elaboração da vacina contra a febre aftosa pelo método de Frenkel. O aludido veterinário que poderia auxiliar os nossos laboratórios, foi agora designado para uma missão no exterior, pelo aludido centro — difundir o método, no Peru, Bolivia e Equador.

Febre aftosa: doença altamente contagiosa

A febre aftosa é uma doença de extremo contágio, cujo ataque se faz sentir mais continuadamente nos bovinos, seguindo-se os suínos, caprinos e ovinos. Os equinos não são acometidos dessa infecção, mas nêles observa-se uma outra, cujo quadro sintomatológico se confunde com o da aftosa: Estomatite vesicular-pseudo aftosa ou falsa aftosa.

Estas informações foram dadas pelo veterinário do Ministério da Agricultura, sr. Maynard Freire, com o objetivo de orientar os criadores, advertindo que os agentes responsaveis pela febre aftosa são micróbios de dimensões ínfimas (virus), classificados em três tipos A, O e C.

ATAQUE ISOLADO

Deve-se esta variedade de tipos — diz o técnico ao fato de atacarem isoladamente os animais. Desta maneira torna possivel o animal, depois de sofrer a invasão do virus tipo A, venha sofrer nova invasão do virus O ou C contraindo novamente a Febre Aftosa.

Isto se explica porque o ataque do virus tipo A deixa nos animais imunidades variáveis de 6-12 meses contra nova invasão dêste mesmo tipo de virus e não representa obstáculos para a invasão do virus tipo O ou C. Nestes últimos anos foram descobertos mais 4 tipos (variantes dos tipos A, O e C) cujos ataques apresentam as mesmas manifestações clínicas, mas que no entanto também não se imunizam entre si.

MAIS GRAVES

Os ataques de febre aftosa nos animais de raça fina são mais graves que nos animais de raça mestiça e no zebu. A mortandade é maior nos animais jovens. Comumente, um ataque de febre aftosa evolui em 15-20 dias, a partir do aparecimento dos primeiros sintomas, até a cicatrização das lesões aftosas. Após verificada a cicatrização dessas lesões, observa-se melhora progressiva no apetite do animal. As vacas readquirem gradativamente a capacidade de produção de leite.

No Brasil — conclui o sr. Maynard Freire — constata-se o ataque dos três tipos de virus. De um modo geral, o índice de mortandade é variável de 5 a 10 por cento nos animais adultos, aumentando sensivelmente nos animais jovens e nos surtos malignos. Além dêsses prejuizos, a febre aftosa, ao atacar as vacas leiteiras, força uma diminuição de aproximadamente 50 por cento de sua produção.

Centros de tratoristas

Grande eficiência vem demonstrando os centros de tratoristas do Ministério da Agricultura, que funcionam em todo o país, formando técnicos para o manejo de máquinas agrícolas. Ainda agora, o diretor da Escola Agrotécnica Benjamin Constant, de Sergipe, enviou comunicação à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, dando conta do ótimo aproveitamento de profissionais formados pelo Centro de Tratoristas mantido por aquela escola.

Segundo a comunicação do diretor do estabelecimento, os treze tratoristas diplomados pelo Centro foram contratados pela ECOSAMA, grande emprêsa de mecanização agrícola recentemente criada no Estado da Bahia. Nova turma foi convocada para atender a solicitações futuras.

"Soutien" para vacas

Um criador de gado leiteiro de Wisconsin dos E. U. A. preconiza "soutien" para as vacas. Os técnicos estimam que 70% das vacas apresentam lesões no ubere quando chegam à velhice.

Acreditam que o ubere, se conserva protegido e em boas condições, com a utilização de um suporte de lona, colocado no ubere da vaca.

O mencionado "soutien", foi experimentado por vários colégios veterinários e recomendado para a cura e prevenção de diversos transtornos mamários.

Apicultura

Algaroba x Astrapéia

DURVAL JOSÉ DE SOUSA

Plantas melíferas, porem, de particularidades diferentes, quanto ao fator clima. Sendo uma muito sensivel e a outra bem resistente:

ALGAROBA: — é uma leguminosa que pela sua sensibilidade não podemos contar com boa produção de mel. Aclimata-se às regiões quentes e sêcas o que muito favorece a floração. Com a umidade e chuvas perde todo fluxo nectarifero. Sem dúvida não deixa de contribuir para manter abastecida a dispensa das abelhas. Produz bastantes flôres pequeninas de côr branca, floresce de novembro a janeiro. O mel é de côr ambar pálido e de sabor agradavel.

ASTRAPÉIA: — é um albusto que se multiplica por meio de estacas facilmente sem maiores complicações: atinge altura de 3 metros e bem copada, muito resistente ao frio e calor, existe duas variedades uma que produz flor de côr branca e outra, rosa.

A floração inicia em fins de abril e vai até meados de julho. As flores têm a forma de pepolo, voltada para baixo, apenças por um forte peciolo longo e estas ficam sob enormes folhas que medem até 0,25 x 0,25 centimetros, e que preserva todo o fluxo nectarifero, até mesmo sob pesadas chuvas. O mel é de côr amarelo citrino, claro, e de sabor agradável.

A silagem no período das sêcas

DIRCEU CIARAMELLO

O problema da alimentação do gado no período das sêcas encontra na silagem um dos meios para a sua solução. As forragens produzidas em excesso no período das chuvas — e que se não fôssem logo consumidas perderiam muito de seu valor — podem dêste modo, ser conservadas melhorando alguma de suas caracteristicas.

O processo de formação da silagem funda-se na elevação da acidez do material forrageiro de maneira a prevenir a sua deterioração. Isso se consegue armazenando-o em um ambiente praticamente sem ar e tomando-se a precaução para que haja carboidratos suficientes aos micro-organismos responsaveis pela produção de ácidos.

Logo após a colocação da forragem no silo esta continua respirando por várias horas e, enquanto isto se dá, desenvolve-se calor suficiente para elevar a temperatura entre os limites de 27 a 37°C. Forma-se então o ácido acetico com o desaparecimento do oxigenio. As condições tornam-se ideais para a ação das bactérias produtoras de ácido lático as quais a pH 4,2 abaixo. Depois que alcançarem com que aumente a acidez para muito tempo. Desde o carregamento realiza-se e a silagem conserva-se por este grau de acidez a fermentação pa[illegible] do silo até ao preparo da silagem são suficientes 20 dias, em condições normais.

Entre os diversos ácidos formados, o primeiro a aparecer é o acético, devendo-se em parte às enzimas existentes nas proprias plantas e, posteriormente, à ação das bactérias. Embora tenha certo valor alimenticio, sua presença em grandes quantidades prejudica a digestibilidade. O ácido butírico, que às vezes aparece, é sintoma de falhas no preparo da silagem. Em geral deve-se ao fato de a temperatura não ter alcançado 27°C ou a acidez ser insuficiente para impedir a decomposição das proteinas. Quando em grande quantidade, pode ser prejudicial aos animais além de acarretar sabor desagradavel ao leite. Numa silagem bem feita deve predominar o ácido lático. Sua presença em grandes quantidades confere odor agradavel à silagem, com mínimo de perdas na fermentação.

Diversos fatores influenciam a formação da silagem, sendo que o principal é a própria forragem. Quando essa é uma leguminosa ou qualquer outra planta rica em proteinas só se consegue a acidez desejada de pH 4,2 após a formação de grande quantidade de ácido. Isto é difícil de se obter em virtude do baixo teor em carboidratos desses materiais. Aparece então a necessidade de se fazer a correção adicionando-se material rico do componente em deficiencia. Quando se trata de gramineas como o sorgo, milho etc., a ensilagem geralmente se processa sem dificuldades.

A exclusão do ar e contrôle da temperatura são de grande importancia. Quando o teor de umidade situa-se entre 70 e 75% geralmente não surgem dificuldades. Estando a forragem em estado mais avançado de maturação deve ser picadas em pequenos pedaços antes de ir para o silo, evitando dêste modo a conservação de grande quantidade de ar, o que faria com que a temperatura se elevasse excessivamente. Tratando-se de forragem muito nova é comum o excesso de compactação da camada inferior onde pode se acumular agua, perdendo-se parte da produção. Neste caso o material deve ser colocado cuidadosamente de modo a que mantenha ar suficiente para garantir o aumento de temperatura necessário à fermentação.

Durante as diversas fases do preparo da silagem ocorrem perdas que atingem até 30% em relação à matéria sêca, mas, estas são menores quando é rápida a formação de ácido lático.

Medicina

Parte social

O. MARCOS MARTINS

AQUELES que trabalham nos serviços de urgência, notadamente, deparam-se a todo momento com problemas que se projetam além dos horizontes médicos, e que caem na profundeza do complexo mecanismo social. Aquêles que de nós necessitam, que de nossos serviços precisam, apresentam com freqüência dificuldades outras que de uma ou outra forma temos de resolver.

O médico em certas regiões de nosso Estado não termina a consulta médica com a receita, em muitos casos. Pelo contrário, após o esclarecimento sintomatológico e a concomitante enunciação diagnóstica, sobrevem a segunda etapa, a etapa social, em que se discute e avalia as possibilidades econômicas dos consulentes. E como que tôdas as dificuldades se deslocam do doente para o médico, tendo êste então, que resolvê-las e dissipá-las.

E não se diga que seja enaltecida tal atitude, pois frequentemente, além daquilo que se faz, ainda somos combatidos e mal interpretados, e se não conseguimos a solução completa ainda somos maltratados.

Trabalho árduo e inóspito o nosso, cheio de incompreensões e ingratidões, trabalho que em muitas oportunidades nos coloca próximo ao cansaço mental.

A assistência médica aos que moram no agreste de nosso Estado, é gratuita, é feita pelo Estado, o mesmo acontecendo, em parte, com os medicamentos precisos, que são dados aos doentes. Contudo, nem sempre se tem à mão, a substância indicada em ocasiões devidas, enigma êsse que encontra no médico a solução adequada, pois o paciente nesses casos nada pode fazer mas tudo exige da parte daqueles.

A internação e o tratamento hospitalar se englobam no rol dos problemas como uma saída a mais a merecer deliberação.

E dentro dêsse mistifório de resoluções, vegeta a solidariedade ao próximo, que nunca deve esmorecer — vegeta no sentido de nascer e viver, afastando-se sua possivel significação de inércia, desânimo — apesar de tudo. Solidariedade que constitui quase que o único alento dentro da brutalidade da vida diária.

Tudo isso fazemos, enfim, com as nossas possibilidades. Entretanto, quando o espantalho da fome se apresenta, já quase nada podemos fazer, pois não possuímos amostras de alimentos.

A nossa divulgação agrícola

O SIA do M.A. acaba de levar ao público, duas publicações, possivelmente elaboradas pelos renomados técnicos da **Comissão Nacional de Avicultura**, que são dignas de reparos.

Antes dos nossos comentários, vamos transcrever os dois trabalhos:

FRANGO AO CHAMPANHE

Muitas vêzes, apesar de contar com ótimas receitas para preparar carne de aves, a dona-de-casa não consegue preparar os quitutes que deseja. Geralmente, a causa de fracasso no preparo de um prato é devido à qualidade do produto utilizado. Para assegurar sempre bons resultados com receitas à base de aves, é aconselhado somente a utilização de aves de granja. Produzidas com a única finalidade de servir ao consumidor, as aves de granja apresentam sempre os requisitos necessários à elaboração de pratos que "dão água na bôca"...

Uma destas receitas é o frango ao champanhe (sugestão e experiência do doutor Jorge Abreu), realmente uma delícia:

Limpa-se um frango de granja de cêrca de um quilo: tira-se toda a pele. Corta-se em pedaços, procurando sempre fazê-lo pelas articulações; tempera-se com alho, sal, louro e pimenta do reino. Depois de cerca de duas horas, leva-se ao fogo, refogando-se em duas colheres de azeite, cebola e tomate. Junta-se, então, um copo de boa champanhe e cozinha-se em fogo lento e deixa-se até amaciar. Serve-se com arroz.

O MERCADO DE CARNE DE AVES NO BRASIL

Carlos Mendes de Oliveira Castro

Com o grande desenvolvimento da avicultura de frango para corte, para a substituição da carne bovina, é de toda a conveniência lembrar que o nosso mercado difere totalmente do mercado dos Estados Unidos. Por conseguinte, temos de produzir para o nosso mercado, procurando satisfazer, às nossas exigências peculiares, nada valendo qualquer imitação do que se faz naquele país.

Quando me refiro às exigências de nossos mercados, não me refiro à qualidade do frango, pois em qualidade e rendimento ainda ninguém conseguiu superar a qualidade do frango americano. Refiro-me ao tipo e tamanho do frango para satisfazer ao nosso consumidor.

Nos Estados Unidos, o mercado foi orientado para que o consumidor adquirisse o frango de 9 semanas, com 1.450 gramas de pêso em média. E' tão grande a concorrência entre os produtores que a margem de lucro para êstes é apenas de poucos centavos. Qualquer modificação é no sentido da obtenção do mesmo pêso em menos de alguns dias, para melhorar o alto grau de desenvolvimento da avicultura naquele país.

A carne de galinha não tem mercado direto entre a população; é aproveitada em sua totalidade na indústria do enlatamento para exportação ou armazenamento, como reserva para tempo de guerra.

As condições de nosso mercado diferem totalmente das condições americanas. Aqui a carne de galinha ainda tem mais procura e obtém preços melhores do que a de frango. E' uma situação transitória. Com o tempo, chegaremos, também, às condições americanas.

Exatamente por isso é que lembro aos produtores de frango de corte que não desprezem esta oportunidade, pois podemos ter agora margem de lucro mais compensadora produzindo um frango de 2 quilos em substituição à galinha. Isto é o que tenho observado em algumas granjas às quais presto assistência técnica.

Procurando fazer um paralelo entre a produção de frangos de 1.400 gramas e frangos de 2.000 gramas, tenho verificado maior rendimento econômico na criação dos de 2 quilos.

Estudando a razão desta diferença, atribuo a certos fatôres que me parecem estão sendo desapercebidos do produtor. E' o que vou procurar esclarecer.

E' certo que a conversão dos alimentos é maior na primeira idade e que depois de 70 dias esta curva de conversão tem um decréscimo mais acentuado, aumentando o consumo de ração por quilo vivo. Este é o motivo pelo qual todo produtor de frangos procura vender o mais cedo possivel. Além disso, poderá aproveitar suas instalações mais uma vez no ano.

Estudando o problema economicamente, por outro prisma, verifica-se, também, que a mortalidade é sempre maior nas primeiras semanas; o custo inicial do pinto barateia-se em função do peso que vai adquirindo; as despesas de aquecimento cessam no primeiro mês e que a mesma instalação produz mais tonelagem de carne anualmente com frangos de dois quilos.

Contabilizando a venda de 2 lotes de 1.100 frangos, um vendido aos 80 dias e outro aos 90 dias, êste último apresentou um lucro líquido a mais de Cr$ 13.400,00 correspondente de Cr$ 1.340,00 diários.

Levando-se em consideração o nosso mercado, onde a dona-de-casa prefere um frango de 2 quilos a 2 frangos de 1 quilo, vê-se que ela age inteligentemente, pois tem em pêso líquido de carne muito mais rendimento, porquanto compra um só esqueleto em vez de dois. Não sei porque não atender a essa freguesia com a produção de frangos de 2 quilos.

Acresce mais que para render ao mercado de aves abatidas o frango de dois quilos depois de morto e eviscerado poderá substituir a galinha, pois tem uma carne mais tenra e saborosa.

1) — Como o leitor pode observar, apesar de sabermos que existe clientela para o FANGO AO CHAMPANHE, não esquecemos que a maioria do povo brasileiro, passa por grandes dificuldades, principalmente para adquirir a sua alimentação diária, faltando muitas vêzes a água para cozinhar os alimentos, quanto mais uma boa champanhe. O produto nacional não deve servir.

E' um escárnio ao povo sofredor tal publicação do M. A., que tem grande penetração no interior do país.

2) — Quanto ao trabalho "O Mercado de Carne de Aves no Brasil", inicialmente, não concordamos que uma carne mais cara irá substituir um produto mais barato que a carne bovina.

Não é necessário ser um técnico no assunto para saber que carnes de animais de ciclo evolutivo mais rápido, são mais caras do que a bovina, fato constatado no Brasil, devido a vários fatôres.

No decorrer da publicação, há a impressão de que a criação de aves é uma maravilha, porem, tal fato acontece dos que vivem dos avicultores, como os fabricantes de ração, venda de produtos empregados na avicultura, etc. etc.

Ressalta o autor da publicação, que com 80 dias, o frango alcança 1.400 gramas, não precisando porém o seu peso aos 90 dias.

Quanto às vantagens do frango de 2 quilos ninguém discute; porem, não há detalhes sôbre a sua idade, a não ser, que o geneticista Haroldo V. Vasconcelos, tenha obtido animais com tal peso aos 90 dias...

Tambem não foi levado em consideração que no abate do frango, o mesmo perde 25 por cento do peso, sendo tal fato relevante em qualquer cálculo.

Honestamente apreciamos o trabalho da Comissão Nacional de Avicultura, porém, temos de manifestar as nossas restrições, a determinados dados da sua propaganda.

O "TAILLEUR" SERÁ A VEDETA DA ESTAÇÃO

A beleza é uma conquista valiosa

Desde cêdo habitue-se a fazer tôdas as noites a sua "rotina" de beleza. O "desde cedo" aí se subentende na realidade, desde os primeiros anos de mocidade, ou melhor, quando a mulher resolve usar o primeiro baton. É tão simples a rotina e que consiste exatamente em limpar a pele com um creme apropriado, livrando-a da maquilagem e da poeira e retirando-o com macias fôlhas de papel absorvente. Em seguida, usar um tônico leve de refrescar, tonificar e preparar a pele para uma noite tranquila. Pela manhã repita o tratamento antes de fazer a maquilagem. E tenha desde já as suas precauções: não ponha camadas sôbre camadas de pó de arroz. Cada vez que refizer a maquilagem, retire completamente a pintura anterior.

—:—

Se você quer que seu "make up" seja bem sucedido, em harmonia com seus traços fisionômicos, acentue alguns de seus detalhes. O primeiro passo consiste em descobrir a verdadeira forma do rosto. Os cabelos, em geral, alteram o contôrno dêste. Antes de aplicar a base, pó, rouge e batom e "make up" dos olhos e sobrancelhas — desnude completamente o rosto. Envolva a cabeça com uma rêde grossa, de modo a deixar livre a testa. Esse sistema tem ainda a vantagem de evitar que a raiz dos cabelos seja tingida pela base ou pelo pó. Tendo diante de si a realidade de seu rosto então... use a fantasia.

—:—

O "rouge" é um notável produto de beleza. Mas, minha cara leitora, saiba usá-lo. Ele deve parecer tênue, leve, como se fôsse um dom natural. Evite manchas vermelhas, em forma de circulo, sôbre as maçãs. É preferivel usar "rouge" em creme, que se pode ir esbatendo aos poucos com os dedos, até se conseguir um tom natural. Os tijolinhos não contam nos dias que correm com a preferência das nossas elegantes, embora muita môça bonita e... apressada goste mais de usá-lo porque conclui que é mais prático e de mais fácil aplicação. Contudo essa é a regra mais importante: quando fizer uso do "rouge" seja pó ou tijolinho, aplique antes a base. É mais prático e se consegue melhor efeito.

—:—

O uso do rimel é geralmente o grande toque de beleza dos olhos. Aplique-o bem discretamente de dia e mais generosamente à noite. Escolha um rimel de boa qualidade, a fim de que não derreta ou venha a escorrer com a transpiração mais acentuada.

—:—

Os pescoços enrugados merecem massagens diárias com creme nutritivo, mas que sejam bem feitas, profundas e demoradas. Coloque os dedos embaixo da orelha profundamente e faça vibrar durante dois ou três minutos. Em seguida, com a palma das mãos, contorne o pescoço, passando alternadamente a mão direita no lado esquerdo e mão esquerda no lado direito, começando do colo e indo terminar no contôrno do rosto. Repita êsses movimentos até a perfeita absorção do creme.

—:—

Se sua pele não tem vida, "acorde-a" com uma massagem feita com escôva macia mergulhada em água fria. Use também uma base mais colorida, não esquecendo o pescoço. Evite acentuar a brancura da pele, a menos que você tenha um tipo muito especial. Experimente um tom dourado para a sua cútis.

—:—

O creme de noite é indispensável para as peles sêcas. Vinte minutos antes de ir para a cama, depois de ter o rosto bem limpo, aplique o creme nutritivo em leves pancadinhas. Depois de decorridos os vinte minutos tire somente o excesso do creme.

Evidencia dos conjuntos esportivos. As calças justas em lamé prateado combinam com blusões de lã, bem mais longos que os do ano passado.

☆

A sêda pura, branca, faz sempre blusas requintadas. As sáias de lã beje, com pregas sôltas, voltam a imperar fazendo elegantes conjuntos informais.

☆

Fêz sucesso, num recente desfile de moda, o conjunto compôsto de calça de gabardine, blusa «chemisier» branca e colete de pelica verde. Realmente, elegante.

☆

A renda «chantilly» é empregada para confecção de graciosos casaquinhos. Os modelos de malha com fios prateados ou dourados têm uma linha muito simples: deixando apenas que sobressaia a beleza do tecido. As sáias são, em geral, justas e o casaco sem gola com mangas quimono, atinge os quadris.

Moda das grandes bolsas de couro, pespontadas. Os pequenos chapéus, tipo "canotier" contrastam com a côr dos vestidos. Os detalhes mais importantes são franjas, botões, debruns de couro ou verniz. Côres: azul petróleo, "bordeaux", rosa, tonalidades pastel.

—:—

Sucesso do "tailleur" que é vedeta da estação, que êste ano ficou despojado de tôda a aparência masculina, longe que está do modêlo clássico, de linha rigida, formal. O casaquinho moderno é, em geral, solto, com saia de pregas "evasée", e nada tem de embutido ou de armado. Cai graciosamente, tem mangas três quartos, e se empõe com gravatinhas, golas à Claudine, estremidade debruadas. Os tecidos são os mais variados possiveis: "surahm", "foulard", shantung, sedas e crepes encorpados, lãs leves, e tôdas as variedades possiveis de "pois" e xadrezinhos.

—:—

Tecidos muito macios, muito flexiveis, serão usados na próxima estação.

E haverá uma festa de côres muito vivas, muito brilhantes, que decerto oferecerão maior "charme" às criações dos grandes costureiros.

—:—

Os tecidos estampados dispensam os complicados feitios. Mas existe um detalhe que tôda mulher não tem o direito de esquecer: bom gôsto. Com apuro e sendo de elegância são feitos vestidos muito originais, calcados sôbre um puro refinamento, tendo como base de sua estrutura a linha clássica que com o correr do tempo tem cada vez mais se depurado. O "shantung" areia conserva o seu prestigio para a confecção de casacos e "tailleurs" do mais fino acabamento. As saias se abrem em graciosos panejamentos, os acessórios valorizam o mais despretensioso vestido.

—:—

Muito apreciadas as malhas de linha que fazem suéteres do tipo italiano. A confecção é apurada e as malhas mais espêssas são destinadas às silhuetas mais esguias.

—:—

Principais caracteristicas da moda: nada que cole, que faça sobressair as formas femininas. Os vestidos aparecem flexiveis, "souples", com uma queda graciosa que compõe o corpo, sem contudo cingi-lo.

—:—

As jóias fantasia alcançam um grande sucesso: "clips", broches, colares, pulseiras, laços de veludo na cabeça, pérolas nas orelhas. Tudo muito feminino e gracioso.

—:—

Os modêlos de flanela guarnecidos de "gros grain" estão em plena evidência. O "gros grain" tem o sortilégio de debruar vestidos e casacos.

O sorriso é fonte de atração

A bela Silvia Koscina, certa vez, teve oportunidade de afirmar, quando entrevistada por uma especialista em assuntos femininos: é bom saber fugir da cólera e das emoções violentas. Os pensamentos tristes também são causadores das rugas precoces. Ficar hostilizando alguém e ruminando mágoas não é senão provocar alterações da saúde e da disposição de espirito. Está provado cientificamente que o desgôsto e o ódio envenenam o organismo na expressão literal do têrmo. Perturbam a circulação do sangue a tal ponto que, em determinados casos, podem causar colapsos. Além do que a expressão fisionômica se altera. Uma testa vincada, lábios contraidos e olhar duro decididamente não acrescem em nada sua beleza e sociabilidade. Enquanto que um sorriso, um olhar confiante e esperançoso, incutem confiança e sensação de bem-estar na pessoa que de nós se aproxima; e essa atmosfera de cordialidade faz com que superemos os próprios desgostos e recuperemos a alegria de viver. Quando sentir que se aproximam de você os pensamentos tristes, procure u'a maneira agradável de passar o tempo e livre-se das idéias importunas. Procure sorrir, como a bela Silvia. ***

NOITE: CHAPÉU PEQUENINO

Esta criação parisiense é muito moderna e revela a tendência da moda: para as recepções e festas noturnas o chapéu pequenino predomina, completando a elegância do seu vestido "habillée" (Croquis da IPA)

CONVERSA COM A MAMÃE

Muitas mães de familia ficam impacientes e chegam até a castigar os filhos cometendo, dessa maneira, grandes injustiças quando êles lhe fazem perguntas. A criança é naturalmente curiosa e não tem o senso da oportunidade. Logo, é justo que se atenda com carinho ao menino que se sente curioso, demonstrando também que estamos interessados no problema infantil. Não é absolutamente certo que a mãe de familia se irrite com o filho, se mostre mal-humorada e se esquive da indagação que lhe foi feita. É preciso prestigiar a criança desde cedo, fazendo crer que nós, adultos, temos também interêsse em lhe ser útil, em lhe conceder um pouco de nossa experiência e de nossos conhecimentos. Nada torna mais triste uma criança que o sentir-se isolada no meio de sua familia, sem conseguir respostas às perguntas que formula aos mais velhos.

———

Os blocos de madeira constituem um excelente brinquedo para seu filho. Blocos simples, de côres, grandes ou pequenos, todos são do agrado das crianças. Com êles são construidos casas, estradas, caminhões e trenzinhos de formas variadas. Em geral, a criança gosta de construir alguma coisa e não simplesmente de olhar os brinquedos. Estimule as boas tendências de seu filho para que êle no futuro seja um homem eficiente.

———

Especial atenção deve merecer a primeira refeição de seu filho, porque é quando a criança está repousada e, portanto, em condições favoráveis para melhor assimilar os alimentos e, também, porque é na parte da manhã quando geralmente ela produz mais, exigindo o cumprimento das suas obrigações escolares maior dispendio de energia.

———

É necessário conceder aos filhos certa liberdade de pensamento, de ação e de iniciativa. Só assim êles poderão desenvolver-se normalmente. A liberdade absoluta, sem a sábia orientação dos pais, é nociva. É preciso saber desde pequeninos que a liberdade tem ainda um limite: o próximo.

———

Disse um famoso clinico, especialista em puericultura, que a disciplina na vida da criança começa no primeiro dia de vida. Logo, após o parto, a criança deve dormir sem interrupção, muitas vêzes de 20 a 22 horas por dia. Não interrompa o sôno de seu filhinho, segurando-o nos braços, perturbando-o no seu repouso. Sôno, método no regime alimentar, segundo a prescrição do clinico, são detalhes que devem ser levados em conta com grande interêsse por tôdas as mães de familia.

———

O vestuário da criança deve ser simples, para que o pequenino se sinta bem e com liberdade. Os tecidos mais apropriados são os de consistência forte, laváveis, que não desbotam, que tenham mangas e golas cômodas. Dessa maneira, o pequenino se sentirá bem e terá oportunidade de brincar à vontade.

Outra idéia que não é minha, e que tem sido aplaudida, porque meritória e digna. Quando seu filho fizer anos, faça um bonito bôlo de velinhas, dôces e salgadinhos, refrigerantes e sorvetes, exatamente com você costuma fazer todos os anos. Apenas, ao invés de comemorar o acontecimento entre quatro paredes de sua casa, leve o seu filho, e mande transportar tôdas essas guloseimas, e vá festejar o aniversário dêle em um orfanato. A alegria que você proporcionará às pobres crianças que estão encerradas e a satisfação que dará com isso ao seu próprio filho, são sentimentos que nem êle nem você jamais esquecerão.

Revista Feminina: Orientação de Ida Uchoa

MODA: OS CASACÕES

Os casacões estão no rigor da moda, agora que chegou o friozinho tão esperado. Os casacões são transpassados, e, em geral, têm três botões. Laços nas mangas e gola alta. Eis uma das mais recentes revelações de Jean Patou para as leitoras da página feminina: confecção em "lainage" azul acinzentado — (Foto da IPA)

Bridge

Carta aberta ao presidente Jânio Quadros

JOSÉ DULPHE PINHEIRO MACHADO

"Excelentissimo Senhor Presidente da Republica:

Pela presente dirigimo-nos a Vossa Excelência, certos de que mereceremos de sua parte atenção idêntica a dispensada ao recente decreto, que estabelece normas para o funcionamento de clubes onde é permitida a prática de jogos carteados. Embora nada indique que exista alguma prevenção contra êste jôgo-ciência, desejariamos, contudo, alertar V. Exa. para a condição impar que situa o Bridge entre os jogos de caráter eminentemente esportivo.

O Bridge Contrato, ou simplesmente Bridge, é o quarto da série de jogos de parceria que constituem a familia do "Whist". Originou-se em novembro de 1925, durante uma partida disputada num transatlântico que fazia a travessia Los Angeles-Havana. Deve-se ao milionário norte-americano Harold S. Vanderbilt a idealização das bases que regulam, até a presente data, as normas dêste jôgo. Com o decorrer dos tempos, e graças a inúmeros fatôres, o Bridge desenvolveu-se a tal ponto de sorte a determinar a realização anual de um campeonato mundial perfeitamente organizado entre representantes de três continentes!

Sabia, V. Exa., que, ainda há pouco tempo, jogou-se na Itália uma olimpiada de Bridge, que contou com a participação de dezenas de países? Outrossim, todos os principais jornais dedicam-lhe uma coluna especializada que aparece com absoluta regularidade em suas edições. De onde vem, então, êsse interêsse geral pelo Bridge? Em primeiro lugar, trata-se de um jôgo acessivel únicamente a pessoas possuidoras de um determinado grau minimo de formação intelectual. Realmente, muitos não hesitam em denominá-lo de jôgo ciência, face a sua extrema dificuldade. Por via de regra, por mais que se aplique no aprendizado, um bridgista necessita de professôres competentes e de quatro anos para completar sua instrução, se pretende situar-se entre os peritos. Efetivamente, seria fastidioso enumerar a quantidade de obras editadas nas mais diferentes linguas dedicadas a exposição teórica dêste jôgo. Garantimos a V. Exa. que são centenas, muitas das quais inacessiveis aos nossos aficionados por haverem-se esgotadas as suas edições. Em segundo lugar, invocariamos o fato de que os torneios de Bridge, similarmente ao que ocorre no jogo de xadrez, são jogados sem nenhum interêsse financeiro. E isto porque são proibidas as apostas entre os parceiros nas competições locais, interestaduais ou internacionais. Destarte, o Bridge eleva-se no consenso geral como um verdadeiro esporte destinado a promover um maior intercâmbio entre os povos.

Poderiamos, ainda, realçar a difusão e desenvolvimento alcançados pelo Bridge entre nós, mencionando a estada dos atuais campeões mundiais em São Paulo e nesta capital, onde disputaram para maior alegria dos bridgistas brasileiros diversas partidas contra selecionados locais e nacionais. E tudo isto foi conseguido, Senhor Presidente, graças a abnegação de um punhado de bridgistas que, de forma notadamente coesa, custearam as avultadas despesas decorrentes dêsse prélio.

Antes de concluirmos nossa exposição, seria justo que salientassemos um fato ocorrido há poucos dias. Fomos informados de fonte absolutamente segura que os presidentes Mendonça Falcão e João Havelange aguardam favoràvelmente o pedido de filiação ao CND que brevemente ser-lhes-á formulado pela Confederação Brasileira de Bridge. Trata-se de uma velha reivindicação dos bridgistas brasileiros, sr. presidente. Aguardamos, confiantes, o seu beneplácito final para esta justa pretensão".

O SQUEEZE DO HEXAGONO

Deve-se a terminologia ao especialista e escritor norte-americano George S. Coffin. Serve para classificar certas posições complexas de squeeze dificilmente diagnosticáveis à primeira vista. Relata-nos Coffin que a mão, objeto de nossa próxima ilustração foi carteada por Edward T. Barco e analisada na revista "The Bridge World" de dezembro de 1953. Apreciem-na:

NORTE
E — A 5 4
C — R V 3
O — A V 8
P — A 10 7 2

OESTE
E — D 10 3 2
C — 8 4
O — 10 9 5 3 2
P — R 8

LESTE
E — V 9 8
C — 2
O — D 6 4
P — V 9 6 5 4 3

SUL
E — R 7 6
C — A D 10 9 7 6 5
O — R 7
P — D

SUL, declarante de "1 copas", tem um meio relativamente complicado de ganhar o jogo à saída em copas, com a transferência de guarda dos naipes pobres. Assim, prosseguirá da mão com a "Dama" de paus, forçando o "Rei" de OESTE, para puxar em seguida o "Valete" de ouros da mesa obrigando a cobertura de LESTE com a "Dama". Na continuação jogará o "As" de ouros e todos os trunfos produzindo um duelo squeeze sôbre os adversários. Contudo, esta solução só é visivel com as cartas descobertas. Assim, Barco resolveu apelar para o outro recurso lógico que consistia em realizar todos os trunfos, reservando a "passagem" de ouros para o final. Eis a posição resultante da jogada do penúltimo trunfo:

NORTE
E — A 5 4
C — ———
O — A V 8
P — A 10

OESTE
E — D 10 3 2
C — ———
O — 10 9 5
P — R

LESTE
E — V 9 8
C — ———
O — D 6 4
P — V 9

SUL
E — R 7 6
C — 7 6
O — R 7
P — D

Veja-se que ambos os oponentes possuem guardas localizadas nos três naipes! Daí a razão do têrmo "squeeze do hexágono". SUL joga sua penúltima carta de copas. OESTE e NORTE baldam espadas sem prejuizo mas LESTE, sujeito a um triplo squeeze, é obrigado a baldar também espadas, desguarnecendo êste naipe. Agora, a última copas de SUL impõe a compressão final sôbre OESTE, que não dispõe mais de cartas de escape.

Em nossa próxima contribuição exporemos o nosso conceito sôbre a definição em causa.

NOTICIARIO

E' com satisfação que notamos a reprodução parcial de nossa crônica de 23-4-61, sôbre a visita da equipe italiana ao Brasil, na revista italiana "Brigde D'Itália" n. 6 do corrente ano. Não poderiamos deixar de registrar o fato que revela a reciprocidade dispensada por figuras de projeção do Bridge italiano, dentre as quais mencionamos L. Firpo, que é o atual diretor da mencionada revista.

— Está em circulação o n. 46 da "Revista Paulista de Bridge", correspondente ao mês que se findou. Contém, como de hábito, interessante material técnico e informativo. Os nossos agradecimentos pela remessa.

Aquí Pra Nós...

MADAME POMPADOUR FOI UMA MULHER FAMOSA

Jeanne Antoinette Poisson, a famosa favorita de Luís XV, nasceu em Paris no ano de 1721 e morreu em Versailles em 1764. Era filha natural de Leornormand de Rournehem e da mulher de um trabalhador numa fábrica de munições.

Leonormand não poupou esforços no sentido de proporcionar à filha um rico dote intelectual. Antoinette foi uma bela mulher, mas no sentido da beleza puramente física e integral. Era bem feita de corpo, de pele clara, que lembrava a alvura dos lirios; todavia, o que sempre predominou naquela mulher foi o seu espírito, a sua inteligência. Casou-se Antoinette com o seu parente d'Etoilles e foi no seu castelo, nas proximidades da floresta de Sénart, que viu pela primeira vez o rei Luís XV. O seu romance com o monarca foi curto, porém o seu império durou longo tempo. Isso se explica: para um rei altivo e prespicaz a agudeza de uma mulher de espírito era uma distração contra os infatuados da côrte. Agraciada com o título de marquesa, depois de duquesa Pompadour, recebeu as devidas honras na sua morte. E deixou lágrimas nos olhos de um rei e saudades no coração dos boêmios intelectuais daquele tempo.

24 HORAS POR DIA: MULHER

A mulher elegante não é somente aquela que está sempre exibindo belos vestidos, custosas jóias, perfumes caros. Ela é a que sabe portar-se com elegância em todos os momentos da vida, sabe receber o marido com cordialidade e afeto sem banalizar-se. É a que lida com os filhos procurando ser compreensiva, amável, carinhosa e justa, é a que consegue conviver com os seus empregados com espírito humano, sem perder a linha e a natural consideração das categorias sociais; e a que sabe distinguir as suas amigas sempre com uma palavra de confôrto nas horas mais difíceis, é a que sabe ser vinte e quatro horas no dia — mulher.

DECORAÇAO, TEMA QUE INTERESSA A TODAS

Se sua sala é de teto muito baixo, pinte-o de branco. Ponha as cortinas em listras verticais, listras discretas, cujas côres não se choquem. E o aposento lhe parecerá mais alto.

O violeta adquiriu um lugar de destaque na decoração. É uma côr moderna, mas fria.

De maneira que esta é a nossa sugestão: prefira as côres mais alegres e mais vivas. Na moderna decoração as côres têm as propriedades de influir de maneira definitiva no aspecto da casa, tornando-a mais atraente e convidativa.

—:—

Estão muito em voga os "livings room" conjugados com a sala de jantar. Há um perfeito aproveitamento da área que reune sala de jantar com mesinhas laterais e cortinas.

—:—

Os chamados cravos de defunto, prestam-se muitas vêzes para belos efeitos decorativos. Junto ao vaso que deseja enfeitar, fôlhas sêcas de carvalho, fôlhas de magnólia e haste de pinheiros. Prenda os arranjos por meio de uma haste fina. Uma só flôr torna o ambiente repousante. É pois útil adotar êsse critério nos quartos de dormir. O bege é muito indicado. Enfeites com tonalidades de verde serão adotados para quebrar a monotonia.

O ÔVO É UM GRANDE ALIMENTO

A variação dos alimentos é aconselhada pelos nutricionistas. Quando faltar carne ou sendo necessário variar a composição das refeições, o ôvo não deve ser esquecido. É alimento para mil e uma aplicações.

ETIQUETA A HORA DO JANTAR

Num jantar de cerimônia, os convidados serão servidos pela esquerda. Os pratos, talheres etc., depois de usados, serão tirados pela direita. Usa-se trazer as travessas sôbre um guardanapo dobrado.

—:—

Os aspargos que se servem nas reuniões de cerimônia, são tirados do prato com uma pinça. Come-se o aspargo partindo-o e levando-o à boca com um garfo ou pinça adequada. As alcachofras comem-se com o garfo.

As Receítas Favorítas

A DONA-DE-CASA DEVE SABER...

... o ôvo deve participar da primeira refeição diária, pois, enriquecido o café com leite da manhã, todos terão novas fôrças para o trabalho e melhor disposição de espírito.

... o ôvo é um dos raros alimentos que conservam as suas qualidades por tempo indefinido, quando bem guardado sob a ação do frio.

... o ôvo é alimento antianêmico, por excelência, pôsto que além de vitaminas encerra apreciáveis quantidades de ferro e outros minerais indispensáveis à conservação da saúde.

... o ôvo é uma cápsula de vitamina natural, com boas taxas de vitaminas A, D e as do complexo B.

... dois ovos equivalem a um bife, e sua inclusão em uma das refeições diárias garante substancial fornecimento de vitaminas e sais minerais.

E agora, alguns quitutes à base de ôvo.

OVOS A REAL

Tome uma lata de "petit-pois", escorra e junte uma colher de manteiga, meia de açúcar e 150 grs. de presunto picadinho. Distribua êsse recheio em forminhas pirex untadas de manteiga, 15 minutos antes de servir quebre um ôvo em cada forminha, regue com manteiga e leve a secar no fôrno, sem endurecer as gemas. Desenforme com cuidado. Arrume num prato, intercalando com arroz e tomates.

OVOS COM PICADINHO

Um ôvo, duas colheres de sôpa de picadinho bem temperado. Em cada forminha de vidro, que possa ir ao fôrno, arrume no fundo um picadinho que deve ser muito saboroso, sôbre o picadinho quebre um ôvo, tempere a gema com uma pitadinha de sal e outra de pimenta. Leve ao fôrno, sirva quente.

OVOS COM CREME DE LEITE

Seis ovos, uma garrafinha de creme de leite fresco, sal e pimenta a gôsto. Ponha o creme de leite numa frigideira, esquente, quando começar a ferver, quebre os ovos sôbre o creme. Deixe cozinhar. Retire. Tempere com sal e ponha a frigideira em fogo brando até as claras ficarem branquinhas.

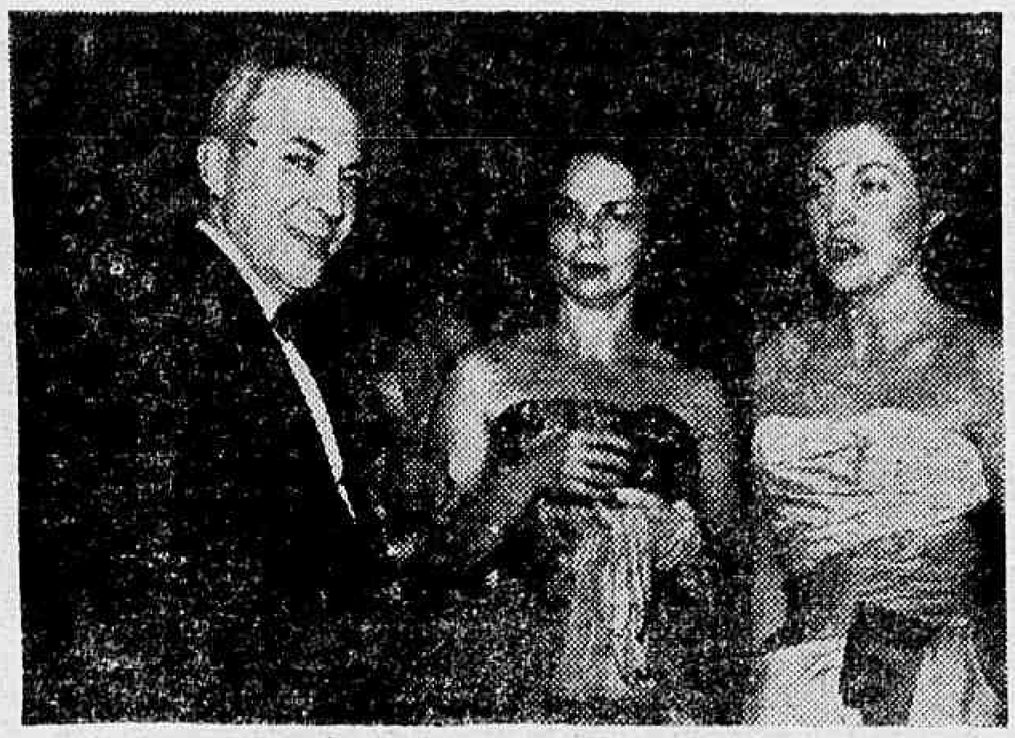
OVOS MOLES

Doze gemas, duas xícaras de açúcar, canela em pó. Com o açúcar e duas xícaras de água, faça uma calda em ponto de fio, tire do fogo e deixe esfriar. Quando estiver bem morninha, junte as gemas misturando-as muito bem. Leve ao fogo novamente e faça cozinhar as gemas em fogo lento, mexendo com uma colher de pau até engrossar. Tire do fogo, deixe esfriar, despeje em cálices, sirva frio com canela por cima.

FATIAS DA CHINA

Dezoito gemas, meio quilo de açúcar. Bata muito bem as gemas até ficarem bem espêssas. Ponha a massa numa fôrma untada com manteiga e asse em banho-maria. Com o açúcar e um pouco de água, prepare uma calda em ponto de pasta. Corte o dôce em fatias finas, arrume num prato apropriado, e jogue por cima a calda ainda quente. Sirva só depois de frio.

Diplomacia aconteceu no Copa: Chile-Brasil



Sr. Jorge Chamma, sra. Frazão e sra. Otacílio Gualberto

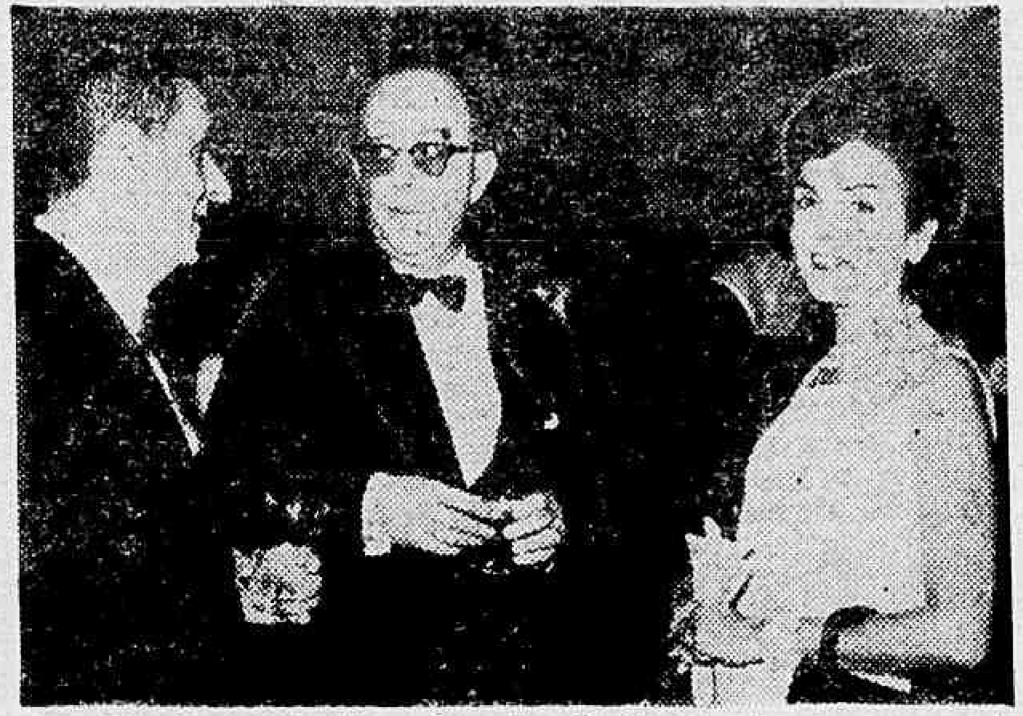
Sra. Célia Leite Garcia, sr. José Willensen e ministro Artur Bernardes Filho e senhora. Em estado de "black-tie"

A diplomacia latino-americana marcou encontro no Copacabana Pálace, onde aconteceram os chanceleres Enrique Ortuzar (do Chile), em visita ao nosso país, e Afonso Arinos, além dos ministros do Comércio do Brasil e do Chile, srs. Artur Bernardes Filho e Júlio Philip, êste último integrando a comitiva do chefe da diplomacia chilena.

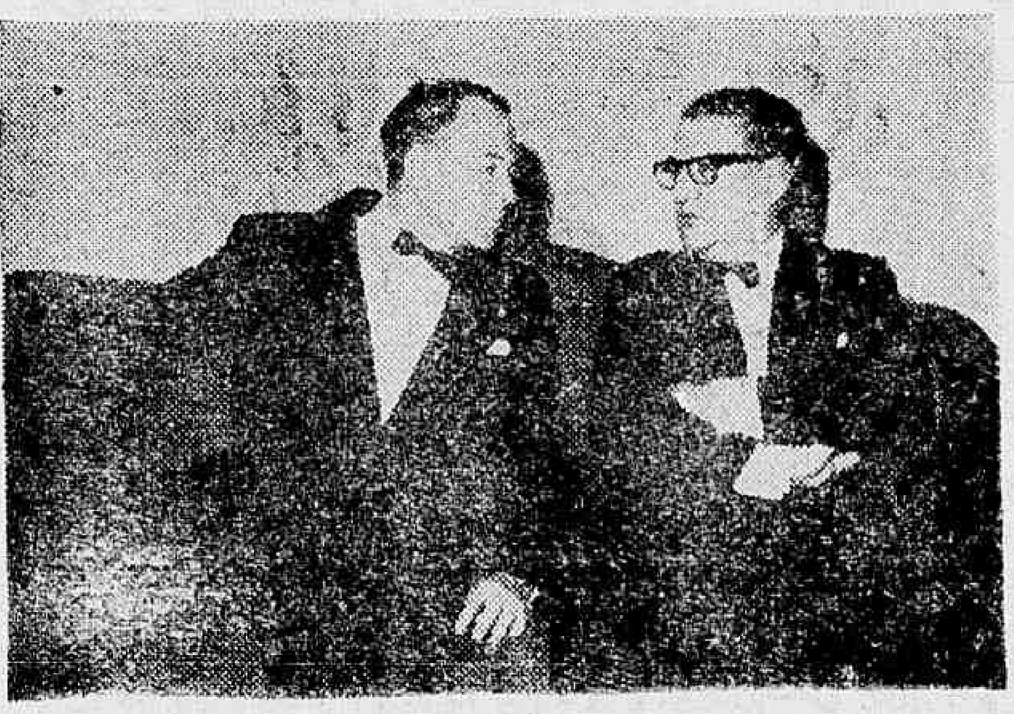
Em muitas raras ocasiões estiveram reunidas em sociedade tantas figuras "tops" da "carrière" continental. Depois de acertarem os ponteiros em importantes questões de interêsse dos dois países, o chanceler Ortuzar e seu colega brasileiro o ministro Afonso Arinos abordaram, informalmente, assuntos relacionados com os dois povos, resultando da recepção oferecida pelos embaixadores do Chile uma aproximação mais estreita entre o Brasil e o Chile.

Lá estiveram, entre outros, o embaixador do Chile e senhora Raúl Bazán, Enrique Bernstein, ministro Barbosa da Silva, ministro Leão de Moura, ministro Ouro Prêto e sra., ministro Câmara Canto e sra., embaixador Camilo de Oliveira e sra. deputado Afonso Arinos Filho e sra., deputado Danilo Nunes, sr. Arturo Besa e muitos outros.

Os chanceleres estiveram acompanhados de suas senhoras, bem como os ministros Artur Bernardes Filho e Júlio Philip.



Srs. Henrique Mindlin e Otacílio Gualberto discutem necessàriamente sôbre a elegância da sra. Vera Mindlin



Quando os chanceleres se encontram: longe dos protocolos, os chefes da diplomacia chilena e brasileira, ministros Ortuzar e Arinos palestram informalmente

Os ministros Artur Bernardes Filho, Júlio Philipp e Afonso Arinos. O assunto é heráldica

Três versões de elegância: sras. José Willensen, ministro Armando Frazão e Ivone Lopes.

Sras. Léda Ribeiro e Nenette de Castro, tradicionalmente elegantes

Um grupo "top" na área feminina: sras. viúva Gustavo Barroso, Júlio Philip, Maria Isabel Bazan (embaixatriz do Chile) e Frank Mesquita

Jean Pouchard apresenta:
REVISTA DA
Sociedade
Suplemento dominical do
DIARIO CARIOCA — DC-BRASÍLIA
Não pode ser vendido separadamente
Domingo, 9 de julho de 1961

A vida está nos clubes

Essa notícia vai causar sensação: vinte e cinco lindas normalistas catarinenses, vindas de Blumenau em excursão estão circulando pela Cidade Maravilhosa. Naturalmente, as môças ainda não dispõem de companhia e devem estar ansiosas por receber alguns convites. Em segrêdo elas estão hospedadas no Hotel Alameda, na Glória.

* * *

Quando vocês estiveram lendo esta coluna, por certo já será conhecido o resultado do concurso "Senhorita Rio", realizado na madrugada de ontem, no Monte Líbano. As favoritas dos cronistas eram Gisele Rosenwald, apontada por Jorge Guilherme e por êste colunista, Andréa Belo, escolhida por Carlos Eduardo Vilela, e Rosita Buslik, indicada por Haroldo Damásio e Moisés Fuks. Quem terá acertado?

* * *

O Vila Isabel já está anunciando para o dia 21 de outubro, o seu "Baile de Debutantes". As inscrições podem ser feitas com o diretor-social Oto Gonçalves.

* * *

Manhã-dançante em Hi-Fi e noite-dançante com conjunto é a programação de hoje do Tijuca Tênis. Brotos como sempre lotarão os salões.

* * *

O Olímpico está muito bem representado no concurso "Miss Koleston". A srta. Isaura Sobroza, a primeira a ser eleita, é uma môça bonita, elegante, simpática e inteligente. É forte candidata à viagem à Europa, prêmio do título final, e uma das atrações do simpático clube. Reparem.

* * *

Uma linda morena de dezesseis anos, Iara Volmer, foi convidada para participar do concurso "Rainha da Primavera" dos clubes cariocas, representando o Motel Country Club Bandeirante. A menina é realmente uma boneca e poderá, sem dúvida dar o título final ao majestoso grêmio do Recreio dos Bandeirantes. A propósito, o programa oficial do certame, êste ano patrocinado pelo DIARIO CARIOCA, TV Continental e Rádio Mundial, será inaugurado amanhã, às 20 horas, pelo canal 9, com um "show" do excelente conjunto "Os Sete de Ouro".

A estonteante Helena Prado, "Miss" Riachuelo, que estará no próximo dia 15 na simpática cidade de Barra Mansa (foto Zimer)

* * *

Uma caravana em que despontam nada menos do que dez "misses" estará visitando, nos próximos dias 15 e 16, o progressista município de Barra Mansa. Elas participarão de uma festa beneficente num dos grandes clubes locais, Associação Recreativa Barramansense. A viagem da "Caravana da Beleza" é uma promoção do DC, inteiramente apoiada por esta coluna.

* * *

O presidente do Vila Isabel, sr. Nilton Cunninghan, será homenageado na próxima quarta-feira, no Plaza, durante a "Noite dos Clubes" promovida pelo colunista Carlos Eduardo Vilela. Entre os convidados do dinâmico dirigente está o casal Júlio Sêco (ela é a ex-"Miss" Brasil, Vera Ribeiro) e inúmeros diretores do simpático grêmio. E por falar na "Noite dos Clubes", tem despertado sensação o costumeiro desfile de modas e maiôs dada a beleza plástica das manequins, entre as quais a escultural Grace.

* * *

Um dos clubes da Zona Sul está cogitando sèriamente de convidar o dinâmico Eduardo Farah para exercer a presidência. Por certo, seria uma excelente aquisição.

* * *

Caso a Associação Atlética Banco do Brasi queira de fato progredir no campo social, eis uma ótima sugestão: escolha o eficiente Otávio de Faria para o cargo (vago) de diretor-social. Seria uma excelente indicação.

* * *

O Ginástico Português realizará, no próximo dia 29, o seu desfile Bangu. Amadeu Pinto da Rocha e Ribeiro Martins em atividade, por certo cercados de lindas jovens.

* * *

E por hoje é só. Logo mais, estaremos em Petrópolis, participando da apresentação das "Dez Mais Elegantes" do confrade Paulo Barbosa, na buate do Hotel Quitandinha.

* * *

Estava muito bonito o penteado da elegante sra. Juby Pinto de Sousa, feito pelo cabeleireiro David Teixeira, na festa de aniversário de seu filho Jorge, que apagou cinco velinhas.

Escreve Nelson Jorge

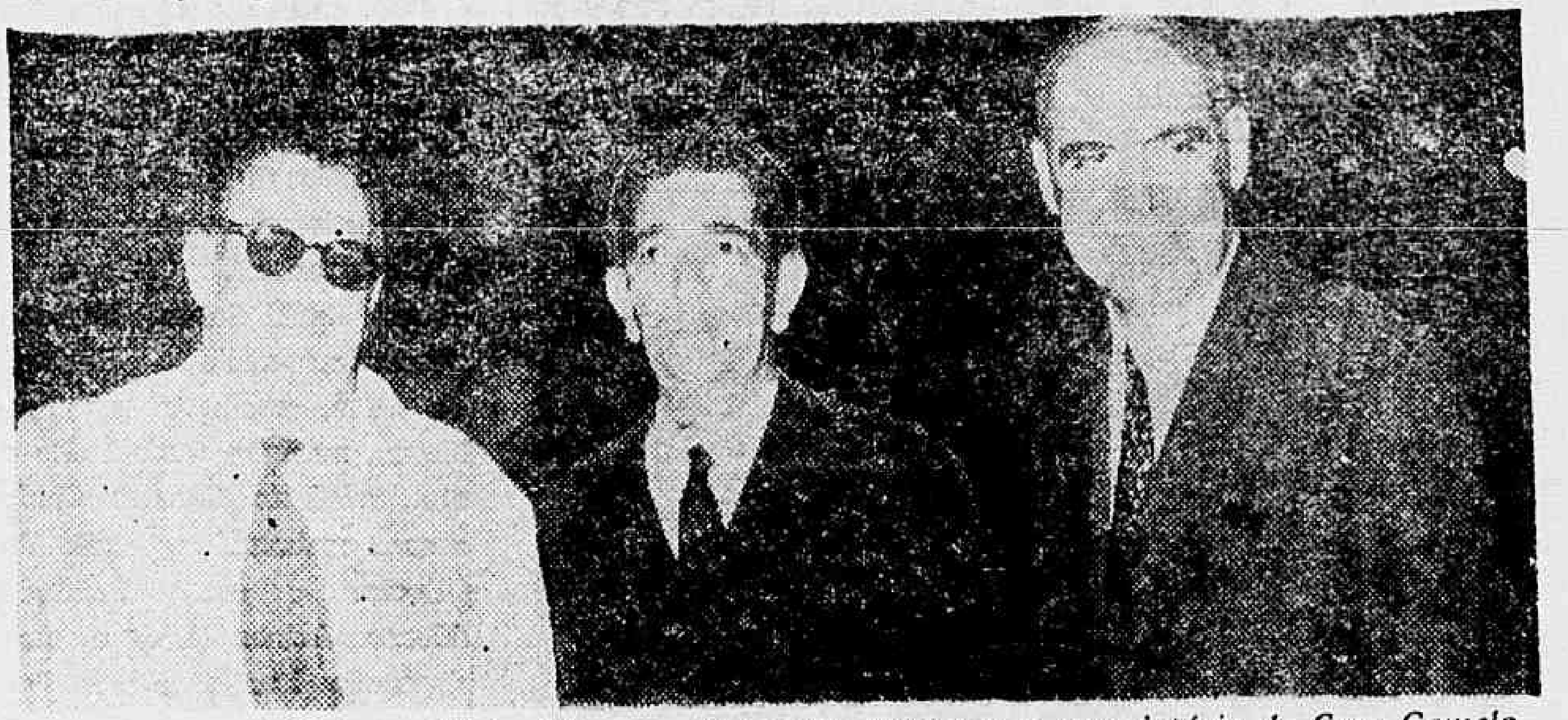
Sr. Paulino Martins, que foi um dos que mais contribuiram para a grande festa beneme-rente concorrendo em todos os leilões e arrematando a maioria das prendas (Foto Borba)

ANGOLA FOI FESTA NA VILA DA FEIRA CONTRA O TERROR

Uma grande festa com uma grande finalidade foi a que teve lugar nos salões da Casa da Vila da Feira, com o nome de «Festival Folclórico Luso-Brasileiro» e para angariar fundo financeiro destinado ao socorro às vítimas do terrorismo, em Angola. Foi, ao mesmo tempo, uma festa de arte, em que estiveram na berlinda os costumes das mais longínquas regiões ultramarinas portuguêsas.

Dençarinos oriundos de Timor, Goa, Angola Macau, Moçambique e Cabo Verde e integrados na colônia portuguêsa do Brasil aconteceram em trajos e ritmos típicos de seus pagos regionais. O Clube do Titio levou a contribuição do humorismo carioca e a Banda Lusitana seu estilo já famoso. Uma bailarina de Angola foi a vedeta da festa.

O alto comércio, a indústria e gente de sociedade prestigiaram o acontecimento, que contou com a presença de representações de tôdas as entidades lusas do Rio. A meta principal, que era arrecadar Cr$ 1 milhão, foi amplamente superada. A colônia portuguêsa saiu vitoriosa.



O sr. Mário Saladini, sr. Sílvio Silva, sr. Sebastião Barbosa, o proprietário da Casa Camelo

Pólo VALTER BRANDÃO Comenta

1 — De parabéns estão os promotores do desfile inaugural do Grande Torneio de Pólo organizado e patrocinado pelo "O Globo", realizado sábado passado. Convém registrar a presença de alguns veteranos, tais como o pai do Rocyr Silveira, antigo craque de São Gabriel, e o também famoso craque Cecil Davis. As amazonas marcaram a presença feminina na reunião, bem como os infantis do Jacarepaguá.

2 — Pena foi o acidente, que felizmente não teve maiores conseqüências. Na parte esportiva é que não foram felizes os organizadores, pois bem poderiam inverter a ordem dos jogos. O encontro entre Centauros e Esquilos deixou muito a desejar tècnicamente, dada a disparidade de fôrças. Foi um jôgo feio, sem qualquer atrativo, onde se viam os quatro centauros passeando, enquanto o Esquilo tinha apenas o capitão Herculano ajudado por Aguinal Rangel, Alvaro Xavier ainda muito fracq e Carlos Eduardo Ribeiro Junqueira fora de forma.

3 — Neste jôgo, o único fato digno de nota foi o acidente sofrido pelo menino Facó, filho do coronel Facó, professor do Colégio Militar. A ocorrência, como foi noticiado pelos jornais, deu-se quando, distraidamente, o garôto assistia à partida dentro da "zona de segurança", junto às tábuas, e não percebeu que a bola vinha em sua direção perseguida pelo capitão Herculano. Resultado: o cavalo acabou por atropelá-lo, embora o cavaleiro ainda tivesse gritado.

4 — Não foi grave, mas poderia ser fatal. Não se deve culpar a assistência pela invasão da zona de segurança. Quem acompanha êste esporte, nunca se preocupa com a tal zona de segurança. O Regulamento de pólo prevê nas "Regras Gerais" sôbre o campo, no seu item A, o seguinte: "O campo deverá ter uma faixa de terreno livre de, aproximadamente, 10 m. de largura ao lado (externo) das linhas laterais e de 30 m., mais ou menos, atrás de cada linha de fundo. O campo de jôgo e estas faixas de terrenos livres constituem, em conjunto, a "Zona de Segurança".

5 — Bem isto está escrito, porém ninguem cumpre. Nestes seis anos que venho acompanhando o pólo nestas duas capitais, sòmente vi cumprido o regulamento no que se refere ao assunto umas cinco ou seis vêzes. A primeira, quando o Tortugas-Aurora estiveram pela primeira vez no Rio, ocasião também em que o então presidente Café Filho foi ao Itanhangá (1955). Nesta oportunidade, vi pela primeira vez, um jôgo de pólo e fazia a primeira reportagem no "Rio Magazine". A segunda, foi no jôgo entre a S.H.P. e o Pirajuçara (final), quando visitou o clube o embaixador Negrão de Lima, prefeito do antigo Distrito Federal. A terceira, no Gávea, quando o Tortugas-Aurora nos visitou pela segunda vez, e finalmente por ocasião da inauguração do campo do Jacarepaguá. Nestes dias foram colocadas cordas sob estacas pintadas de branco, demarcando a chamada "faixa de segurança". Se em todos os jogos fôssem tomadas essas medidas, o público leigo não avençava para a pista

6 — Depois do reparo, vamos aos jogos. Como frisei, o encontro entre Centauros e Esquilos nada teve para comentar, bem como o Osório (militar) São Gabriel. Tanto Esquilos como São Gabriel são equipes formadas por elementos novos, sem o devido traquejo do jôgo. Antônio Carlos Vasconcelos, Lulu Peixoto, capitão Herculano e Aguinaldo, todos ja conhecem e se salvaram. Quanto aos demais, fracos. O Centauros e Osório são equipes categorizadas, integradas por elementos de projeção nacional, tais como Merlos, Rangel, Tôrres e outros. As equipes estavam assim constituídas: Centauros com Fernando Merlos (6), cap. Pontes Filho (2), J. C. Kruel (1) e Manoel Tavares de Sousa (0). Total: 9 gols. Esquilos com cap. Herculano (2), Aguinaldo Rangel (1), C. E. Ribeiro Junqueira (1) e Alvaro Xavier (0). Total. 4 gols. O Centauros venceu por 12 a 5, tendo dado 5 gols de handicap. Dirigiu o encontro o tenente Pimenta, muito acertadamente.

7 — A competição teve prosseguimento domingo, 2, às 15,30 horas, com dois jogos. Um no Gávea, aliás o melhor da rodada, entre o clube local e o Dragões (militar): Prélio prejudicado pelo péssimo estado do gramado, depois do 3.º tempo. O Gávea, nos minutos finais, reagiu valentemente, ameaçando a vitória dos militares, que terminaram por vencer por 10x9. Um bom jôgo, pontificando o tenente Mário Gonzales e o major Morrot, nos vencedores, e Angelo Sertório, Tony Mayrink Veiga e Plínio Carvalho, no Gávea. Vale acrescentar que Valter Pretyman viu seu rendimento técnico diminuído, jogando de número um. O bom Pretyman é jogador de defesa.

8 — Os times estavam assim constituídos: Dragões com tenente Mário Gonzales (4), major Morrot (4), capitão Jacques (3) e capitão José Luís (2). Total: 13 gols. Gávea com Angelo Sertório (2), Tony Mayrink Veiga (3), Plínio Carvalho (2) e Valter Pretyman (1). Total. 8 gols. Jacinto Sá Lessa serviu de juiz.

9 — A programação constou de desfile e um jôgo no sábado, entre o Centauros e Esquilos; domingo, no Gávea, às 15,30 horas; Gávea e Dragões; e no Itanhangá, Osório e São Gabriel. As equipes do Osório e São Gabriel tinham as seguintes escalações: Osório com capitão Tôrres (2), capitão Rangel (4), capitão J. B. Paiva Chaves (2) e capitão Homero (2). Total: 10 gols. São Gabriel com Antônio Carlos Vasconcelos (2), Lulu Peixoto (1), Rocyr Silveira (0) e Geraldo de Sá (0). Total: 3 gols. O Osório venceu por 14 a 9, tendo dado 7 gols de handicap. O tenente Pimenta dirigiu êste encontro.

10 — Reuniram-se, quarta-feira, no Copacabana, num coquetel, vários dirigentes e convidados do mais nôvo clube hípico. Trata-se da Sociedade Hípica Estrêla Azul, situada no quilômetro 223 da Rodovia Presidente Dutra, bem próximo de Lorena. Tem a finalidade de incrementar o hipismo e congregar, num só clube, os centauros do Rio e São Paulo. Laert Assunção Jr. é o diretor de pólo, enquanto o general Paquet será o responsável pelo setor de saltos. É uma ótima realização do Ronaldo de Melo Pinto. Ronaldo é filho do dr. Dario de Melo Pinto, presidente do Conselho Deliberativo do Flamengo.

Num movimentado "papo" em estado de elegância, as sras. Carla Sampaio, Mário Pitanguy e Josefina Jordan

Um grupo "top", formado pelas sras. Otacilio Gualberto, Barcinsky, Ataíde Lopes e Armim Benhard

MOEMA E NEMI TROCARAM ALIANÇAS ENTRE FLÔRES

Caminhando entre "corbeilles", Nemi Jafet e Moema Chamma receberam no apartamento do casal Jorge Chamma, depois de trocarem alianças para a mão esquerda, unindo o Rio e São Paulo por mais êste laço entre famílias tradicionais. O casal Jorge Chamma, reforçando o seu prestígio de grandes anfitriões, aconteceram, em estado de elegância absoluta e com boas doses de simpatia com que têm feito amigos em cada acontecimento social

Já com alianças na mão esquerda, o jovem casal Nemi e Moema Chamma Jafet

Elegantemente, as sras. Gilda Chamma Abilana, Emílio Carlos e Ivo Pitanguy

O ministro Antônio Gallotti com os anfitriões. Os Chamma aconteceram em grande estilo

Um grupo "top top": ex-ministro Armando Falcão, sr. Francisco Pinheiro Guimarães e senhora, sra. Armando Falcão e sr. Jorge Chamma

Bola branca para sua elegância...

...variam os modelos - Dior, Heim, Fath... variam os tecidos - sêdas, algodões, lãs... Mas, há um ponto em que a escolha coincide: a loja que vende os mais lindos tecidos de côres modernas e padronagens exclusivas, selecionadas das melhores fábricas. Anote, no seu caderno internacional, o endereço de

Santa Branca

Rua do Ouvidor, 127

BARÃO JOSÉ DE SIQUEIRA JÚNIOR

JOVEM SOCIETY

As belezocas Regina e Lilian Janot Kampe, Gilda Maria Magalhães Nilman, Dóris Tenan, Maria Cristina de Almeida Viana e Diana Azambuja eram as figuras principais do cenário junino, na festa que o Lagoinha Country Club realizou na noite de 30 de julho, em «homenagem» a São Pedro.

☆

A bonita Isabel Teixeira Mendes,que debutou no Copa em 13 de maio, confidenciou ao repórter: «Não gosto de namorar oficial de Marinha, a gente só fica a ver navios...»

☆

Circulando no Rio uma das baianas mais elegantes de Salvador, que tem ido diàriamente ao Arpoador, mostrar sua bela plástica. Trata-se da monumental Vera Bulcão, que está sendo recepcionada pela carioca Marlene Fiúza.

☆

A debutante Laura Maria Ribeiro Aranha recebeu, sábado, em seu bem bolado apartamento da Avenida Atlântica, no Edifício Balada, para danças, papos e um fino «souper». Presentes: Maria Cecília Gualberto, Ana Maria Frias, as irmãs Skathi e Frigg Chaves (com namoradinho Carlos Carlyle a tiracolo), Fernanda Aragão, Sônia Maria Azevedo, Sérgio Alevate e outros. Laurinha ostentava um lindo conjunto esportivo de saia tergal e blusa côr de mel. Tudo OK.

☆

A «nouvelle vague» prestigiou o enlace da bonita Mayenne Namur com o colunista Ronald de Carvalho, realizado na última sexta-feira, na Capela da Reitoria da UB. Anotei: Wanelly Waleska dos Santos Belo, Celina Afonseca Andrade, Maria Cristina Ribeiro e outros brotos, que aconteciam elegantemente.

☆

A encantadora Maria Cristina Monteiro (uma das mais elegantes de Jean Pouchard) causando um sucesso dos diabos na peça «República de Mulheres», encenada por amadores, no Caiçaras, e que têm sido levada quase todos os dias com uma grande afluência. Dizem até que já recebeu alguns bilhetinhos amorosos de inúmeros fãs...?

☆

Mirta Juana Carrena, filha do adido de imprensa argentino e sra. Ornaldo Carrena, recebeu, na última sexta-feira, para um coquetel — danças, ao som de um estereofônico — e à noite uma fina ceia, um grupo da jovem-guarda, para despedidas. Maria Cristina Ribeiro, Ivete Pereira Leite, Ana Maria Vale, Ida Regina Leusa, Lícia Maria Vasconcelos, Eduardo de Vasconcelos, Tito Cuevas e Carlos Draudt Ernany. As irmãs Mirta (vestindo xadrez) e Graciela Elvira Carrena receberam como manda o figurino.

☆

Seguirá, dia 28, para os «States», a fim de estudar durante um ano no «John Adam's College», artes e línguas, a belezoca Vera Lúcia de Almeida Viana.

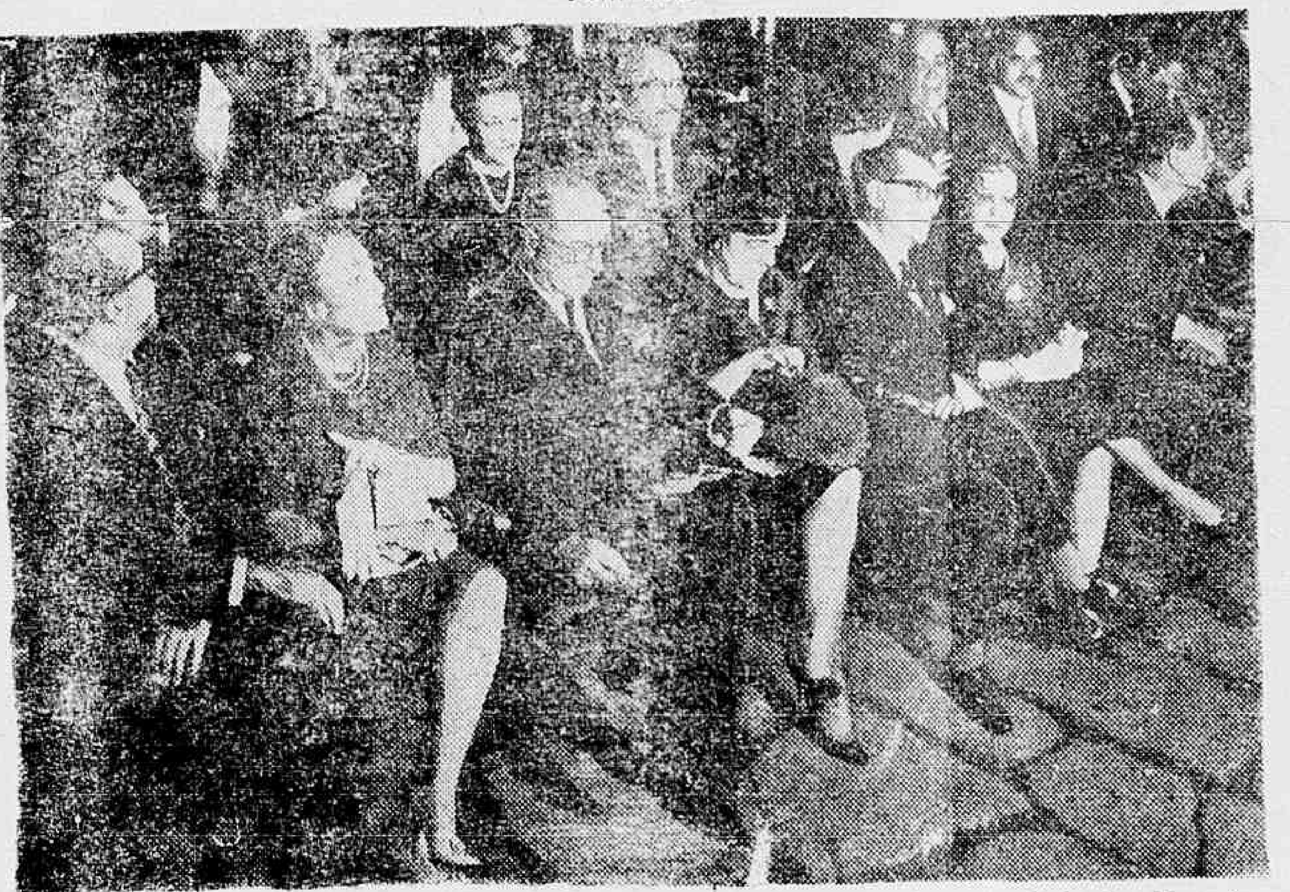
A portenha Mirta Juana Carrena se despediu do jovem "society" com um coquetel em seu bem bolado apartamento do Lido

TANGO QUE É TEATRO LEVOU DIPLOMACIA AO BOTICÁRIO

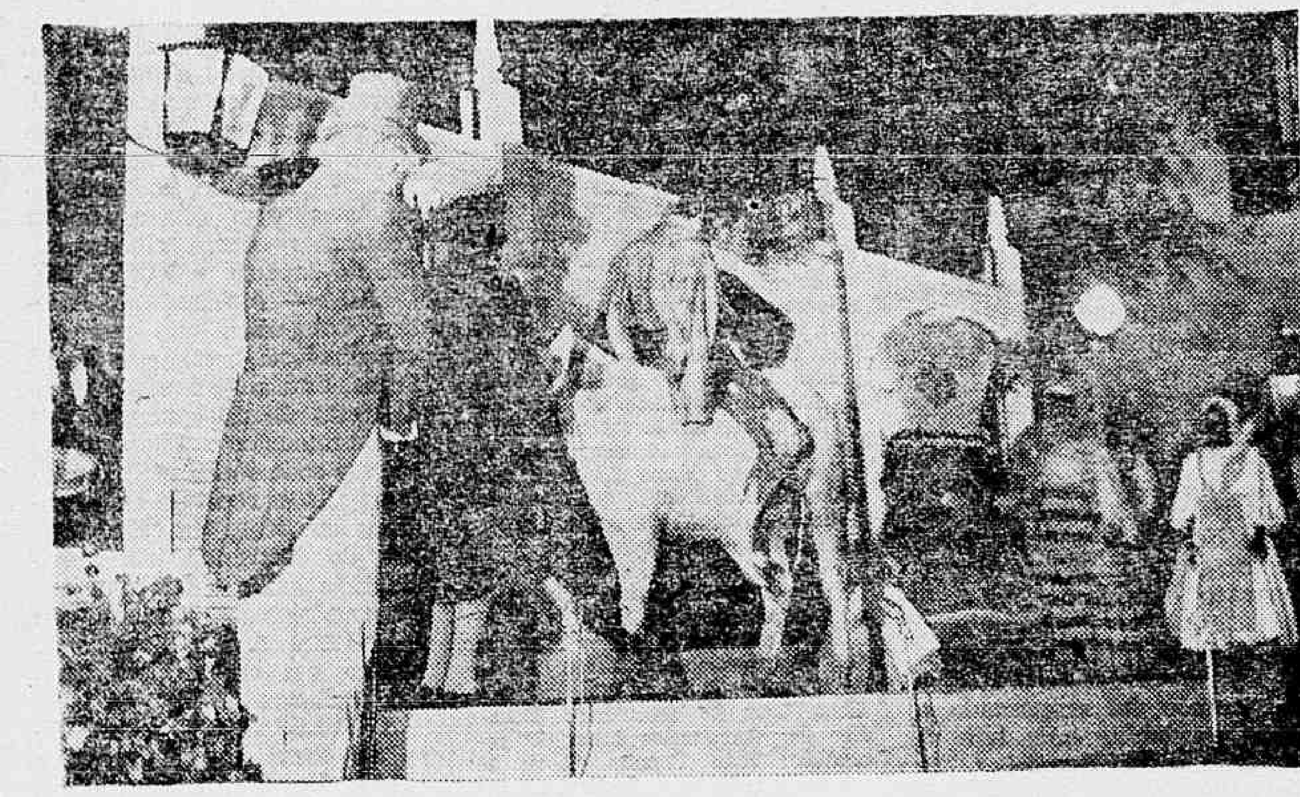
Embaixatriz da Costa Rica, embaixador da Colômbia, embaixador da Costa Rica e casal Fonteura

O tango de Juan de Dios Filiberto virou rua e a rua se converteu em Teatro Caminito, que, por sua vez, aconteceu no Largo do Boticário, semana que passou, com a presença de dois chanceleres ministros, embaixadores, elegantes e algumas figuras "top" do nosso "grand monde".

Caminito, que é teatro, está ajudando a reformar a tradicional amizade entre Brasil e Argentina, numa função diplomática de congraçamento à base de humorismo representativo. Ao estrear, sob as luzes de refletores, no Boticário, lá estavam, entre outros, o chanceler Adolfo Mugica, ora em visita ao Brasil, o chefe da diplomacia brasileira, ministro Afonso Arinos, o embaixador da França, sr. Jacques Bayens (muito bem acompanhado), o conselheiro Carlos Contina (eufórico com a Grã Cruz do Cruzeiro do Sul), ex-chanceler Horácio Láfer, sr. Ricardo Jafet, sra. Nenete de Castro, os Sousa Campo (Teresa nùma das suas grandes noites), condêssa Pereira Carneiro, ministro Pascoal Carlos Magno, sra. Antônio Calado e quase todos os representantes diplomáticos destacados no Rio.



No primeiro plano, o embaixador da Argentina, sra. Arinos, ministro das Relações Exteriores da Argentina, sra. Mazer Barnett, ministro Arinos e sra. Mugica



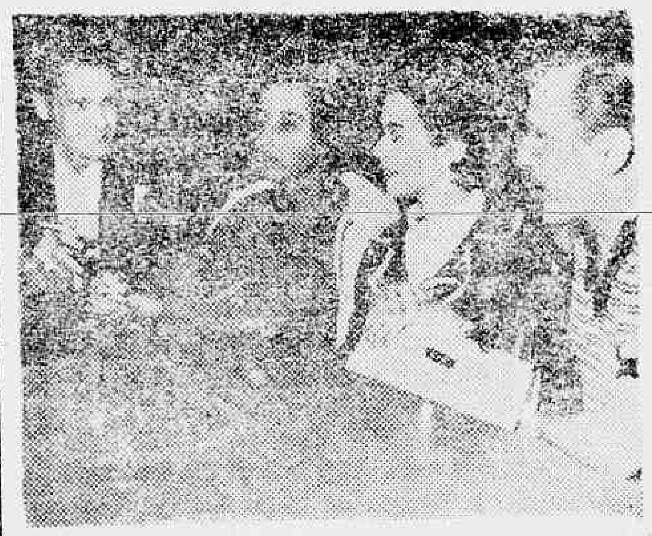
"Caminito" em ação. O Largo do Boticário viveu um dos seus dias mais "society", desde o tempo do próprio ..

A sra. Nenete de Castro ficou entre os casais Ricardo Jafet e Horácio Láfer

Gastando elegância, conversam as sras. De Cortina, Adolfo Mugica e embaixatriz da Guatemala

Na pista, sanfoneiros, caipiras e muitas belezocas. O clube de Santa Teresa estava realmente vivendo uma grande festa junina

SÃO JOÃO ACONTECEU COM FÚRIA LOUCA NO LAGOINHA



Mesa dos MacDowell da Costa. Chico completamente "in love" com Mara Barbosa

Uma das festas juninas mais bonitas, em clubes cariocas, foi a "Noitada na Roça", realizada pelo Lagoinha Country Clube. Ao som de violas e sanfonas, a moçada brincou com "fúria louca" e em versão caipira de alto bom-gôsto. — A luz foi fornecida pela Lua, pelos balões e fogos de artifício.

As quadrilhas encheram a noite e entraram pela madrugada. O "society" compareceu, através de nomes "tops" que foram convidados pelo sr. Paulo Renha, o simpático anfitrião da noite.

Caipirinhas muito bem boladas aconteceram na pista, onde circulavam os casais Ivon Leal, Paulo Dutra, Avelar (Maria Laura ostentando um bonito colar de pérolas), Antônio MacDowell da Costa (Nilza numa grande noite), Fritz Webwe, a bonita Iára Vargas, que esbanjava beleza, o sr. Marcos Bezerra, muito eufórico.

O presidente Belesnal Kampe e senhora foram a simpatia da noite, recebendo carinhosamente a imprensa em estado de caipira. "Com a nova diretoria, o Lagoinha vai subir muitos pontos" comentaram para o repórter.

No final, quando os últimos casais dançavam a última quadrilha, ouvimos a promessa de que a experiência será repetida em 1962, com uma grande festa junina no clube de Santa Teresa. A promessa, que levou a chancela oficial, foi muito aplaudida, principalmente pelo "jovem society" que, por sua vez, prometeu aderir aos acontecimentos do Lagoinha, na realidade um dos clubes mais simpáticos da ZN.

O diretor-social e sra. Paulo Renha, ela muito bonita em sua versão caipira. Foram um dos casais mais simpáticos e movimentados da noite

O casal Paulo Dutra foi dos mais movimentados. Estava numa grande noite

Iara Vargas comanda o "papo" com o casal Fritz Weber

CARRENA DISSE ADEUS COM UMA CHAMPANHOTA

O casal Ornaldo Carrena disse adeus à sociedade carioca com uma movimentada recepção na Embaixada da Argentina, onde o diplomata em questão serviu desde a queda de Perón, como adido cultural.

Tendo vivido no Rio uma experiência típica da vida no exílio, trabalhando, inclusive como linotipista de um jornal carioca, o sr. Carrena fêz aqui um círculo ponderável de amigos. E deixa no carpo diplomático uma lacuna, pois se revelara um dos polarizadores da simpatia da imprensa especializada em tôrno da missão diplomática de seu país.

Leva o sr. Carrena uma mensagem, que lhe foi entregue na recepção nos salões da Embaixada pelo sr. Herbert Moses, presidente da ABI e que diz do aprêço dos jornalistas brasileiros para com a diplomacia e o povo argentinos, tão bem representados naquele amigo que parte.

Música portenna, assuntos políticos e a tradicional cordialidade do embaixador Carlos Manuel Muniz foi o que encontraram todos aquêles que foram dar as despedidas aos Carrena. Entre outras, anotamos a presença do coronel Carlos Meira Matos, conselheiro e senhora Carlos Cortina, adido e sra. Ramón Avelaneda, jornalista José Rodolfo Câmara e muitos outros. À meia-noite, o sr. Carrena brindou os presentes com uma champanha, simbolizando o seu adeus à sociedade carioca.

O casal Avelaneda cumprimenta o amigo que parte. Sentad o sr. Subiza

Moses foi levar adeus e mensagem aos Carrena

Sr. Péricles Meira, srta. Mirta Carrena, Ornaldo Carrena, Arides Visconti e sra. Brito Cunha conversam na base da simpati-

Coronel Meira Matos, sr. e sra. coronel Aguirre Molina e Ornaldo Carrena. O vestido da sra. de Molina foi um sucesso

Mirta Carrena com as sras. Meira Matos, consulesa Quesada Zapiola e o embaixador Carlos Manuel Muniz, da Argentina

4 e 5

ALBERTO FADEL

Society em JOCKEY CLUB

Transcorreu animadíssima a reunião de domingo passado, que foi realizada com ótimo tempo e uma freqüência numerosa e selecionada. Os nove páreos movimentaram cêrca de sessenta milhões de $$$ e proporcionaram incríveis emoções à multidão que compareceu ao Hipódromo da Gávea. A Tribuna Social apresentou-se com destacada e surpreendente animação, magnificamente colorida pela presença feminina. Estão voltando as flôres...

☆

No intervalo entre o primeiro e o segundo páreos, mantiveram uma conferência, ao centro da «pelouse», os srs. Francisco Eduardo de Paula Machado, Adair Eiras de Araújo, Paulo Monte e o senador Daniel Krieger. Momentos após, essa conferência estendeu-se ao deputado José Pedroso.

☆

O sr. Carlos Bilbáo Gama, assessorado pelo sr. Gabriel Vivacqua, compareceu à pista para a fotografia ao lado de «Érica», ganhadora do 2.º páreo. Também o sr. Adair Eiras de Araújo compareceu à pista com aquela elegância tradicional, na ocasião da vitória de «Rumboso». O ilustre 1.º-secretário do J.C. vem ostentando, com muito «sense of humour» o aristocrático colête adquirido em Londres.

☆

Indiscutivelmente, a senhora mais elegante da tarde foi a bonita sra. Abelardo Accetta. Todos repararam o «charme» e o colorido dos olhos da personalíssima sra. Lila Léa Accetta.

☆

Almoçando no panorâmico restaurante da Tribuna Especial Nova, o simpático e estimado conselheiro José Olímpio, acompanhado dos amigos de sempre e que são os srs. Paulo Neves, Moniz Viana e José Luís.

☆

O bonito gaúcho «Lord Whisky» quase deu uma alegria ao sr. Júlio Catalano, conquistando magnífico 4.º lugar. Na próxima, é não ter pena e tacar as «abòbrinhas».

☆

Voltou a funcionar o serviço de «lunch» no 1.º andar da sede, há pouco tempo suprimido a título de economia.

☆

Quarenta e cinco propostas para sócios efetivos aguardam a reunião da Diretoria e do Conselho para o definitivo julgamento. Bolinhas brancas e prêtas serão movimentadas, devidamente...

☆

Têm comparecido, diàriamente, a sede do J.C. o general Nélson de Melo, o acadêmico Rodrigo Otávio Filho, os professôres Genival Londres, Leonídio Ribeiro, Duque Estrada, Cláudio Goulart de Andrade e Jorge de Resende.

☆

Ela não compareceu, no domingo que passou. Ela deixou um vácuo imenso na «pelouse». Uma angústia irremediável envolveu o coração do beduíno.

☆

No próximo dia 24 acontecerá o casamento do meu particular amigo Albert Bumachar com a srta. Lídia de Carvalho. O solene ato será realizado na Igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa.

☆

Desejo agradecer o comparecimento em «La Rondinella» dos confrades Antônio Maria, Jean Pouchard, Oscar Varêda, Braga Filho, Wilson do Nascimento, Nélson Jorge, Barão Siqueira Júnior, José Rodolfo Câmara, Jeff Thomas, Sérgio Marques e Moisés Fuks. O apoio e o estímulo desses amigos foi uma das razões da vitória do empreendimento. Ontem, realizou-se a primeira reunião dos «Colírios». Do sucesso da festa falarão melhor seus promotores, os srs. Braga Filho e Oscar Varêda.

☆

O «high society» já está se movimentando para o «Sweepstake» que será realizado no dia 13 de agôsto. Posso adiantar que a diretoria está empenhada em promover, êste ano, uma festa de grande pompa e repercussão internacional. Positivo.

☆

Por hoje, nada mais há. Continuo com raciocínio funcionando na base de «La Rondinella». O comparecimento maciço dos amigos muito tem sensibilizado êste beduíno.

O sr. e sra. Heitor de Alencar

Petrópolis

Muito movimentada a residência do médico e político Jamil Sabrá com a reunião da DACAP. Números artísticos foram apresentados e circularam salgadinho e drinques.

* * *

Assisti, no Automóvel Clube da GB à eleição da Mais Bela Secundarista, promoção da AMES e "A Noite". Participei da mesa com o barão José Siqueira Júnior (simpático titular da coluna "Jovem Society"); jornalista Marina de Carvalho; cronista teatral Almir Azevedo e o cronista Paulo Barbosa ("Tribuna de Petrópolis"). Foi eleita a srta. Iadwga Sliwoska, que vai circular em Paris.

* * *

No Sítio da Cachoeira, em Araras, a poetisa Mariná de Moraes Sarmento recebeu, em "petit-comité", êste colunista, a poetisa Iêda Duarte de Sousa, o guitarrista, Ernâni Garriço, srta. Luisa Helena, casal Cecílio Herdem e engenheiro Luís Nahum. No programa, banho de piscina, passeio a cavalo, canto e danças típicas.

* * *

Já circulando na Suíça, o jovem Marlam Marinho, presidente do Diretório Acadêmico Rui Barbosa, que, com mais nove colegas, representam o Brasil no Congresso Internacional de Estudantes. .. .. ..

* * *

A sra. Edna Pacífico Homem, uma das "Dez Mais Elegantes do Estado", receberá no Columbandê o diploma oferecido pelo colunista.

* * *

Dando as cartas no Petropolitano os brotos Maria Lúcia Martins, Teresinha Rovigati, Neli Loureiro, Gabriela Fontenele e Sônia Chevrant. Grau dez para a ornamentação do clube feita pelo Departamento Feminino.

* * *

Dia 4, aconteceu o jantar do Lion's Clube de Petrópolis, quando foi empossada a nova diretoria, que tem à frente o sr. Pio Perez Pereira. Autoridades, jornalistas e "domadores" circulando.

* * *

A Câmara Municipal reiniciou seu período ordinário sob a presidência do jovem sr. Miguel Pachá.

Belo Horizonte

CARLA RIVA informa:

Reunindo a "jeunesse d'orée "da cidade", o Country Clube fêz realizar, dia 28, no Taquaril, a sua tradicional festa junina. Nunca se viu tanta garôta bonita, numa festa que primou pelos arranjos a caráter e onde se positivou a eficiência dos decoradores, no aproveitamento dos recursos oferecidos por aquêle Clube. Foi um acontecimento realmente delicioso.

—♥—

Muito concorrida também a festa junina que o Ivren ofereceu nos últimos dias do mês de junho. Numa bela residência de Sto. Antônio, a nova geração, sob o comando eficiente de Jero Oliva, caprichou em estilo.

—♥—

Um número imenso de espectadores assistindo à competição de "karts', domingo último, na pista de Lagoa Sêca. Inúmeras figuras de nossa sociedade, alí presentes, davam a nota de destaque. Anotamos: sr. e sra. Eduardo Magalhães Pinto, sr. e sra. Aziz Abras Jr., sr. e sra. D'Artagan Rache e um grande número de gente môça circulando.

—♥—

Não será mais no dia 22 de julho, como foi anunciado, a realização do Desfile Bangu, nos salões do Country Clube, em virtude de coincidir aquela data com a Convenção Nacional da Câmara Júnior, a ser levada a efeito em Salvador. A realização do desfile deverá ser transferida para o dia 12 de agôsto. Vamos aguardar.

—♥—

Provocando um acontecimento de destaque pela sua elegância, casaram-se, têrça-feira, na Igreja N. S. da Consolidação, a srta. Ana Lúcia Tam e o sr. Wilson Cansado. Ela, deslumbrante no seu rico vestido de noiva, mais parecia uma figurinha de sonho, pela sua beleza e juventude. Êle, na sobriedade de sua distinção, formava, com a noiva, um dos mais bonitos pares que temos visto ùltimamente.

—♥—

Que um cavalheiro de meia idade, devidamente comprometido, aprecie a nova geração, *está certo*. Mas, colocar o seu "Impala" na esquina da Rua da Bahia, esperando uma colegial do Imaculada, para ir depois dar umas voltinhas, *não está certo.*

—♥—

Que um certo banqueiro, recentemente desquitado, tenha o seu "Anjo Azul", *está certo*. Mas que deseje voltar novamente para a espôsa depois das inúmeras complicações que esta lhe causou, *não está certo.*

—♥—

ENLACE — ANDRADE-SOUSA

Realizou-se no dia 1º o enlace matrimonial da srta. Maria Célia Baeta de Sousa, môça da nossa sociedade, com o sr. Adrianô de Azevedo Andrade, oficial de gabinete do secretário da Segurança. O ato religioso teve lugar na Igreja de Fátima, no bairro de Lourdes, onde compareceu todo o corpo oficial do governador Magalhães e outras autoridades políticas e religiosas.

Foram padrinhos o sr. José Aparecido de Oliveira, secretário particular do presidente da República, Leôncio José Lopes da Silva e sra. e prof. Darci Bessone pelo noivo; o sr. José Rui Barbosa e sra., sr. Gilberto Campos Andrade e sra., desembargador João Gonçalves de Melo, pela noiva.

—♥—

Que um psiquiatra sugira à madame uma tabela para medir a sua maturidade emocional, *está certo*. Mas, que esta madame venha tirar o maior partido possível das situações por ela criadas em virtude da sua imaturidade, *não está certo.*

—♥—

Foi empossada, ontem, a nova diretoria do Rotary Clube Belo Horizonte Oeste, com solenidades que se iniciaram com a saudação ao Pavilhão Nacional, pelo ex-presidente Jaime Rocha Pardini que, em seguida, agradeceu a colaboração de todos os rotarianos do Oeste, durante sua gestão. Usaram da palavra, ainda, os srs. José Cavalini, apresentando os convidados aos rotarianos, e o nôvo presidente, sr. Jorge Viana Martins, que prometeu tudo fazer para corresponder à confiança nêle depositada pelos seus colegas.

A nova diretoria do Rotary Clube de Belo Horizonte Oeste ficou assim constituída:

Presidente: Jorge Viana Martins; 1º vice-presidente: Cícero Neves de Queirós; 2º vice: José Pedreira Cavalcânti; 1º secretário: Benedito de Vasconcelos Lana; 2º secretário: João Penedo Alves; 1º tesoureiro: Benito J. Savassi 2;º tesoureiro: João da Cruz Carvalho diretor de protocolo: Celso da Silva Vieira; diretores: Craud Chequer, Mário de Morais, Frederico Camelier, José A. Braz Goulart e último: presidente, Jaime Rocha Pardini.

SUL FLUMINENSE

BARRA DO PIRAÍ — O Unidos do Sereno, associação carnavalesca, que tem como presidente o sr. José Maria Calife, fará realizar no próximo dia 13, às 20 horas, no "Altair" uma feijoada para comemorar o sexto aniversário de fundação do mais famoso clube carnavalésco do Estado. • O Barra Tênis Clube, pelo seu presidente, sr. Edil Matos de Morais, nos comunicou que pretende ainda êste ano realizar grandes festas no "azulino". • O Clube dos 20, que congrega a mocidade barrense, continua em franca atividade. O departamento feminino foi entregue à senhorita Lair Abbud, que vem desempenhando bem suas funções. • O Central S. C. e o Roial S. C., ao que parece, retomarão suas atividades esportivas ainda êste ano. E' mesmo necessário, pois sem a disputa entre os dois grandes clubes, o campeonato perde todo o interêsse. • O Sexteto Windsor um dos melhores do Estado, animará a noite, que terá caráter beneficente. • O Dep. Federal Vasconcelos Tôrres, foi homenageado no "Jantar Festivo" do Clube do Garfo. • O Clube dos Corujas está atualmente sem movimentação, porque seus membros, em grande maioria, está com sérios compromissos e por esta razão o clube está ficando relegado a plano inferior. Esperamos que os Corujas reajam. • O Barra Mansa F. C., sob a batuta serena do Nélson Geraldine, continua fazendo sucesso nos amistosos realizados contra clubes do Rio de Janeiro. • VOLTA REDONDA — A Associação Atlética Comercial, que tem em sua direforia o eficiente Farid Feres, está anunciando a grande festa de inauguração dos melhoramentos introduzidos em sua sede social. • O Umuarama Clube recebeu as candidatas ao título de "Embaixatriz do Turismo", em movimentado baile. • O Clube dos Funcionários da CSN também inaugurará a sua nova sede dentro em breve. Será uma das melhores do Est. do Rio.

ANIVERSÁRIOS — em Barra do Piraí, completou nova idade, dia 21 pp., Juscelino, filho do casal Geraldo-Luísa de Carvalho e ainda: Nicéias Maia dia 22 pp.; dr. Ivo Batista Davis Gomes, dia 24 pp.; sr. Délio Augusto Lima e Sandra Maria dos Santos, dia 1º.

TROCAM-SE MÓVEIS

USADOS POR NOVOS

Aceitamos os seus móveis em troca por estas importâncias:

Dormitório Chipandalle.	até	20.000,00
Dormitório Colonial	até	30.000,00
Dormitório Rústico	até	15.000,00
Dormitório Folheado	até	10.000,00
Sala de Jantar Chipandalle	até	20.000,00
Sala de Jantar Colonial	até	20.000,00
Sala de Jantar Rústica	até	15.000,00
Sala de Jantar Folheada	até	10.000,00

APROVEITE O NOSSO PLANO DE TROCAS TORNANDO SEU LAR MAIS CONFORTÁVEL COM OS MÓVEIS MODERNOS.

Possuimos grande e variado estoque para pronta entrega.

FACILITAMOS O PAGAMENTO.

MÓVEIS GLOBO

ABERTA AS 3as. e 6as. feiras até 22 hs.

RUA DO CATETE, 137 - TELS. 25-3223 45-4896

Potins Estaduais

Os casais Roberto Ferreira e Mário Dino Papaléu, numa reunião elegante na cidade de Uruguaiana

A belezoca Jussara Galarças Lima trocou o cetro de "Miss" Uruguaiana de 1960 pelo de Rainha dos Estudantes

URUGUAIANA

Roberto Ferreira informa:

1. O sr. Arnaldo Átila da Cunha, contratou Valdir Calmon para atual no Clube Caixeiral, em outubro do corrente ano.

2. O cronista social de "A Vanguarda" vai promover, em agôsto, nos amplos salões da Associação Rural uma grande festividade.

3. O sr. Argeu Veiga, presidente da Associação Uruguaianense de Imprensa, foi a Paso de los Libres a convite de amigos, "manjar" galináceos.

4. A srta. Jussara Galarça Lima, "Miss" Uruguaiana 1960, é uma uvota.

5. Retornou de Pelotas a encontadora "Miss" Uruguaiana, srta. Taís Orci Varela, que foi representar a graça e o encanto da mulher conterrânea.

6. A buate do Clube da Mocidade está funcionando a todo vapor. Presença compulsória nos dias de "acontecimentos": Maria do Horto Schenkel, que tem um nôvo "love", e Vera Morais, a linda prenda do CTG Patrulha do Oeste.

7. Em viagem pelo Japão, o sr. e sra. Mário Ferrari Valls, da sociedade local.

8. A srta. Suzana Sperry, a "morenissima" do sinalzinho, retornou a Uruguaiana, procedente da capital do Estado, em férias escolares.

9. Por hoje é só. Aguardem novidades no próximo domingo.

Niterói

A. T. informa:

Mais outra mancada do atual ocupante do Paço Municipal. O homenzinho, que não perde vaza para ver seu nome dependurado às manchetes dos jornais deitou a bôca no mundo dizendo que descobrira u'a mina de ouro, em plena rua indígena. Acontece que, procedidos aos exames adequados, chegou-se à melancólica conclusão de que o ouro sòmente existia na enganosa imaginação do sr. Wilson de Oliveira, o que não foi de causar espécie, uma vez que existindo tantos "picaretas" na cidade dificilmente não teriam êles dado pelo negócio...

* * *

Um dos mais expressivos acontecimentos da presente temporada foi a recepção à sociedade realizada no Rio Cricket, após o enlace matrimonial de Maria Garcia-Denis Clemence. Dentre os presentes, destacamos o sr. e sra. Jimmy Swan Jr., sr. e sra. Hugo D. Baranda, sr. e sra. Louis Rider, sr. e sra. Malcom Causer, sr. e sra. Djalma Ferreira sr. e sra. Gelson Sá Rêgo, comandante e sra. Nélson Lousada, sr. e sra. Leonard Ward, srtas. Betty Swan, Susan e Vivian e Telma Mackay, Anete Hansen e Elfrida Steur, srs. Oscar Blackamn Herbert Hasselman, Bob Higgins e Fernão Dias Paes Leme.

* * *

O sr. Belisário Godói e sua "entourage" foram fragorosamente derrotados com a eleição do Conselho Deliberativo do Clube Central. O grande vitorioso foi, incontestàvelmente, o Almir Tavares que promete arrumar a casa antes de mais nada.

* * *

A beleza tranqüila de Kalma Murtinho andou provocando algumas ameaças de enfarte durante a encenação de "Está lá fora um inspetor". O delegado Adalberto Barcelos acompanhou, com desusado interêsse, a técnica interrogatória do inspetor Goll a fim de aplicá-la contra futuros infratores do Código Penal.

Eleito comodoro do Sailing Clube o sr. Len Palmer, que terá como vice o conhecido Oscar Blackman.

* * *

Partiu para o Japão o banqueiro Lino Gonçalves, diretor do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro. A seguir, rumará para Espanha, Portugal, Itália etc.

* * *

A convite do sr. René Zauli, iremos conhecer o "roof" do Clube de Regatas Icaraí, que, depois de ser convenientemente decorado, oferece ótimas condições para reuniões de pequenas proporções, ou melhor, "en petit comité".

* * *

Após uma longa e prolongada ausência o sr. Heráclito Lellis Leite voltou ao "Bon Gourmet", para a alegria do "staff" da casa de José Fernandes.

* * *

Maria Ercília Ambra assistiu a "Saudades de Pracinha", duas vêzes e deleitou-se com a coreografia de Juliet Prowse, a quem considera uma nova Cyd Charisse.

* * *

Na qualidade de associado do Alumini, associação que congrega os ex-estudantes nos Estados Unidos da América, comparecemos ao "coquetel" em homenagem ao grupo de dança moderna do Smith College. Detalhes, posteriormente.

Fortaleza

Bayard informa: Realizou o Náutico Atlético Cearense grande festa dançante em homenagem à srta. Elsa Laureano, "miss" Ceará 1961. A bela representante alencarina teve condigna recepção. A festa foi abrilhantada pelo alto mundo social. Presentes: casais Antônio Guimarães, Hamilton Nogueira, Válter Sá, Luciano Salgado, Clóvis Rolim, Pedro Lazar, cônsul Aziz Ari Jorge Kayatt, Artemísio Laureano, jornalista J. C. Alencar Araripe e outros.

* * *

Foi empossada a nova diretoria do Lion's Club de Fortaleza-Iracema, em solenidade realizada no Clube Líbano, sob a presidência do sr. Arruda Furtado, que passou a presidência ao eng. César Cals de Oliveira Filho. A reunião foi movimentada pelos "leões" Aécio de Borba, Agenor Costa, Pedro Matoso, Armando Martins e Gilberto do Egipto. Entre os convidados: vice-governador Wilson Gonçalves, cel. Roberto Hipólito da Costa e sra., subchefe da Casa Militar do presidente e sra. major Geraldo Almeida, cel. Aloísio Borba e sra.

* * *

"Miss" Iate Clube, srta. Estefânia Vale foi recepcionada no Clube dos Diários, com um matinal-dançante.

No próximo dia 22, o Clube Iracema homenageará à srta. Elsa Laureano, "miss" Ceará 1961. A diretoria intensifica os preparativos.

* * *

Iniciou o Náutico o concurso "Garôta das Férias" que participarão senhoritas pertencentes ao quadro social "alvi-verde". O concurso tem o patrocínio da Varig.

* * *

Uma loja foi inaugurada em Fortaleza. Trata-se do "Rouvanni Esporte", uma das mais modernas casas comerciais do Norte do país. Pertence ao grupo de Giovanni Gomes e Juarez Gomes.

* * *

Assumiu a presidência do Lion's Clube de Fortaleza o prof. José Hugo Bastos, da Escola de Agronomia da Universidade do Ceará.

* * *

Continua sendo bem frequentada a buate "San Pedro Roof", que funciona no nono andar do "San Pedro Hotel". Grandes atrações serão apresentadas êste mês.

* * *

Tomaram posse os Conselhos Diretores do Rotary Clube de Fortaleza e do Rotary Clube de Fortaleza-Oeste, no Náutico. São os novos presidentes, os srs. Marcelo Linhares e industrial Hermano Frank. O banquete foi de aproximadamente quinhentos talheres.

Curitiba

Aconteceu na Sociedade Thalia, a festa-reprise estilo caipira, denominada "Arraial do Chico Ronda", como a primeira, estêve bem animada, muita gente aconteceu caracterizada. Apenas a comissão de recepção não se portou à altura de seus associados. Lamentamos que a Sociedade Thalia possua, em sua diretoria, elementos como os que estavam fazendo parte à esta comissão.

* * *

Aconteceu no domingo passado, o "níver" da srta. Soeli M. Tôrres Cosenza. A srta. em pauta, (irmã dêste colunista) na oportunidade, recebeu em residência gente da jovem ala curitibana para um "diner"-dançante. Muita gente compareceu decididamente. O colunista agradece.

* * *

Ontem, nos salões do Jockey Club, aconteceu o baile em que foi escolhida a verdadeira "miss" Curitiba de 1961. No próximo domingo, estarei comentando êste elegante acontecimento de nossa melhor sociedade.

* * *

Regina Marques e Gabriel Pirez formam o parzinho mais bem lançado de nossa sociedade. Breve estrearão alianças na mão esquerda.

* * *

O sr. Antônio Franco Ferreira da Costa Filho estreou alianças na mão esquerda.

O sr. Antônio Franco Ferreira da Costa Filho estreou alianças na mão esquerda. Após o ato nupcial, os nubentes recepcionaram os convidados com um bem lançado "dinner".

* * *

Beatriz Todeschini vista constantemente "in love" com o jovem Guilherme Pires, segundo se comenta nas altas rodas sociais. O parzinho deverá estrear alianças na mão direita em breve. Soubemos ainda que certo colunista anda com ciúmes...

* * *

Um dos grandes acontecimentos dêste mês que finda foi o casamento de Maria Scholl com o jovem Guido Bettega. Após o ato aconteceu um "coq" bem lançado, com gente de nossa melhor sociedade.

ANIVERSARIANTES

Fêz aniversário a srta. Isabel Antônia Lopes Pineda. Izabelzinha, que é a atual presidente do Grêmio "Mon-Rêve", que congrega a ala jovem da Sociedade Thalia, estará recepcionando pessoas de sua amizade.

* * *

Simone Pereira Alves, "miss" Alta Sociedade de 1961 e sua irmã Simonei estarão representando o Paraná, no Campeonato Brasileiro de Tênis, que será realizado em breve, tendo como palco a "Sorri-Cap".

* * *

Mareli Mortesen, "miss" Curitiba 1958 e "miss" Objetiva de 1960 completou, no último dia 27, mais uma data natalícia. Na oportunidade, a belezoca recebeu gente de sua amizade para um "dinner-dançante".

* * *

Pontificando no segundo baile Junino da Sociedade Thalia, a belezoca Vera Regina Paes Ribeiro. Verinha contou, na oportunidade, ao colunista que estuda Normal no Colégio Cajuru, frequenta o Clube Curitibano. Fizemos-lhe um convite para tomar parte num programa radiofônico mas a jovem confessou que tem aversão a microfone.

* * *

Outra jovem que compareceu decididamente ao "Baile do Chico Ronda", na Sociedade Thalia, foi Tânia Coimbra. Aliás, estava elegantíssima e apresentou-se com muito charme.

Meio continente neste "papo": embaixadores da Guatemala, Venezuela, Honduras, El Salvador, encarregados de Negócios de Cuba e jornalista Stefan Baciu

Conversando hidràulicamente o sr. Inácio Espina, o embaixador do Equador, e as srtas. Maria Saud e Miriam Campos

VENEZUELA ACONTECEU COM "NIVER" NA NOVA EMBAIXADA

O chefe da Missão Diplomática de El Salvador em animado "papo" com o sr. Celso Kelly

Foi devidamente comemorada, no Rio, a nova idade da República da Venezuela. Os embaixadores venezuelanos mobilizaram o mundo diplomático e o "society" para um movimentado "coq" em sua nova residência, para saudar seu país na data nacional.

Os Salcedo Bastard, mais uma vez, puseram em função a sua já conhecida classe de anfitriões, recebendo com um serviço em que se fazia notar a marca do "maitre" José Marcos e o toque de "savoir faire" dos representantes diplomáticos da República vizinha. A recepção "chez" Bastard teve o efeito de reunir, pela terceira vez na semana, o corpo diplomático, num dos seus momentos de mais requintada elegância.

Estiveram na sede diplomática da Venezuela a graça da embaixatriz de Honduras, devidamente acompanhada do sr. embaixador, o "fair play" do representante do Equador, a classe do sr. Francisco Sanchez, a "latinidad" do sr. Lugs Domingues, encarregado de Negócios de Cuba, a simpatia do casal Santos Vahlis, a elegância da sra. Déia Paixão, a francesia da sra. Izar Mota (que já esqueceu o português), a classe do casal Celso Kelly, a diplomacia do nosso representante em Caracas, devidamente acompanhado da embaixatriz Antônio Correia do Lago e a erudição do reitor Pedro Calmon, também devidamente acompanhado.

Santos Vahlis mantém o "papo" com o sr. Silveira Sampaio e a sra. Déa Paixão. Mais arranha-céus?

Em "petit comité": Embaixador do Brasil na Venezuela, Correia do Lago, conselheiro econômico da Embaixada da Venezuela, Juan Salzer Rondon, o reitor Pedro Calmon com o embaixador da Venezuela, José Salzedo Bastarde, e sra. Marta Ferreira com o major Joaquim Odera Meza

As sras. Isar Mota e Silveira Sampaio esbanjavam elegância

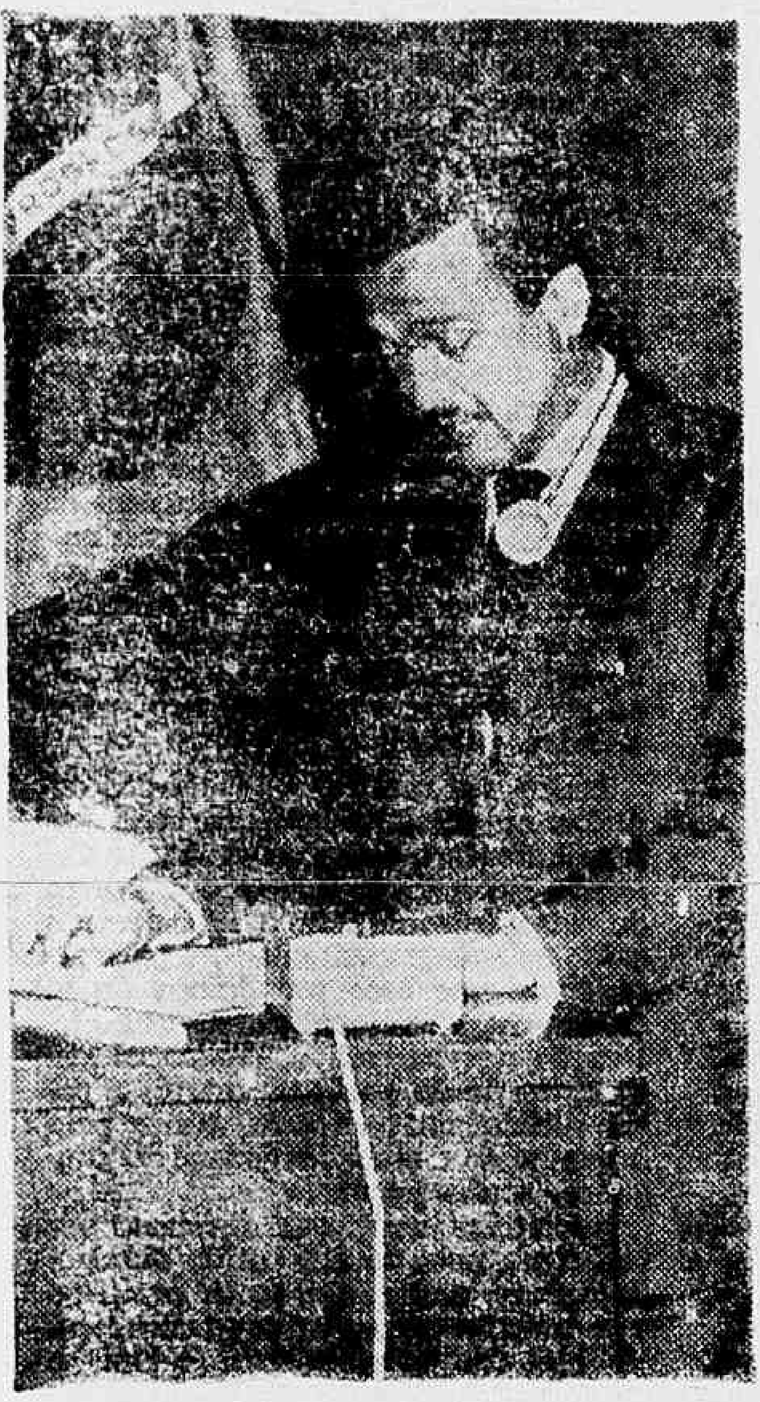
Suplemento especial sôbre o Seminário Econômico do Carvão

Diario Carioca

DOMINGO, 9 DE JULHO DE 1961

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO ESPAÇO

SEMINÁRIO PROVOU AO PAÍS A IMPORTÂNCIA DO CARVÃO NACIONAL

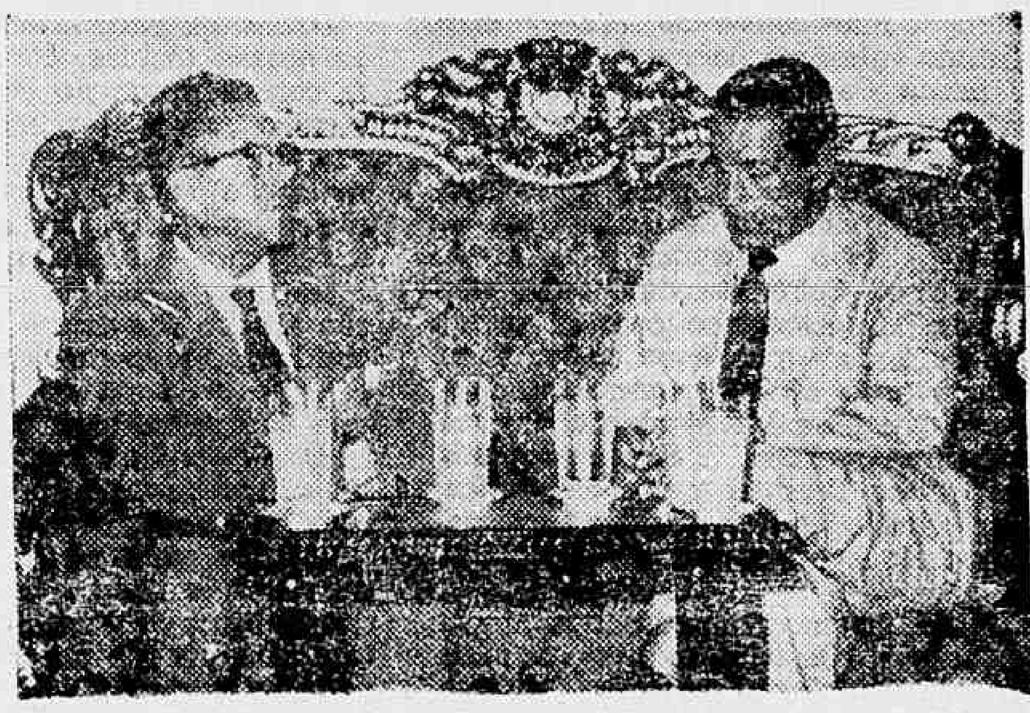


Eng. Álvaro Catão, presidente (assume amanhã) do Sindicato da Indústria de Extração do Carvão: "O Seminário do Carvão permitiu que fôssem encaminhadas soluções de muitos problemas e deu formulação mais clara a outros."

Eng. Celso Ramos Filho, lendo o trabalho do governador de Santa Catarina: "Quero assinalar o aplauso, o incentivo e o agradecimento do meu Estado pela promoção do grande órgão da imprensa nacional, que é o DIARIO CARIOCA."

Chegamos ao fim dêste conclave com a consciência tranqüila, porque cumprimos tôdas as metas que nos propusemos e prometemos às autoridades e às entidades que nos emprestaram seu apoio, moral, material ou técnico. Tirar, por alguns dias, do comando de suas indústrias os capitães das emprêsas extrativas, do silêncio de seus gabinetes os estudiosos dos problemas carboníferos, da roda-viva dos seus afazeres os líderes, os ministros e os governadores e trazê-los até o Rio e colocá-los num "tête-à-tête" sôbre as altas questões relativas ao carvão nacional foram alguns dos objetivos precípuos atingidos plenamente. Aqui estiveram as maiores autoridades, os mais renomados "experts" e alguns dos técnicos mais profundos em assuntos de carvão. E dêsse encontro, a que chamamos de Seminário Econômico do Carvão Nacional, resultou o levantamento e, nalguns casos, o encaminhamento das soluções que o país deve ao seu carvão, promotor de riquezas, base de sua siderurgia, fator de grandes quocientes energéticos e dos primeiros alicerces do nosso futuro parque químico-industrial. Mas esta não foi realização de uma equipe, mas do esfôrço e colaboração conjugados de entidades e "staffs", mobilizados de alguns setores de liderança da economia do país, entre os quais citamos o Clube de Engenharia, que nos cedeu sua sede, contribuiu com sua larga experiência na execução de certames dêste gabarito, com a boa-vontade e o esfôrço mesmo de seus funcionários, com o tirocínio de seus dirigentes; Sindicato da Indústria de Extração do Carvão, Companhia Siderúrgica Nacional, Grupo Rio Light, governos de Santa Catarina, do Rio Grande do Sul e do Paraná, através da Usina Termelétrica de Figueiras, Comissão do Plano do Carvão, SOTELCA, Assembléia Legislativa da Guanabara, Confederação Nacional da Indústria e Confederação Nacional do Comércio. Mas, como nós também acreditamos que ninguém é bom juiz em causa própria, procuramos enfeixar, a partir desta primeira página, neste suplemento, as opiniões mais ponderáveis emitidas sôbre o Seminário Econômico do Carvão Nacional, cujos louros por ventura reconhecidos, dividimos com aquelas entidades mencionadas e, em particular, com o Clube de Engenharia, que quase transtornou sua vida funcional para lançar-se a êsse empreendimento. Às autoridades e a todos os que conosco estiveram nessa jornada, aqui deixamos os nossos agradecimentos.

Engenheiro Maurício Joppert, presidente do Clube de Engenharia: "Associando-se prazerosamente ao DIARIO CARIOCA para a realização do Seminário do Carvão, o Clube de Engenharia sente-se honrado em acolher engenheiros, técnicos e autoridades dêste importante setor, porque nenhum problema é mais palpitantemente nacional que o do carvão brasileiro."



Ministro Clóvis Pestana, da Viação: "Não posso deixar de destacar o trabalho magnífico do DIARIO CARIOCA e do Clube de Engenharia, na relevante tarefa de realização dêste Seminário porque, na raiz do desenvolvimento econômico brasileiro, se encontra o problema siderúrgico, o da produção de energia elétrica e, por conseguinte, o problema do carvão nacional."

Gen. Pinto da Veiga, superintendente de matérias-primas da Companhia Siderúrgica Nacional: "Consideramos de real valia as recomendações que êste Seminário deverá levar ao Ministério de Minas e Energia e à Comissão do Plano do Carvão Nacional, no sentido de não se abandonar esta preciosa matéria-prima, que enriqueceu e deu poder às nações que a possuem no subsolo."

DESENVOLVIMENTO SE ESCREVE COM CARVÃO

(Leia nas páginas 4 e 5)

Sta. Catarina no Seminário:

RAIZ DO DESENVOLVIMENTO DO BRASIL ESTÁ NO CARVÃO

Representando o maior produtor de carvão do país, que é o Estado de Santa Catarina, o dr. Napoleão de Oliveira disse, no Seminário, que o carvão é raiz do desenvolvimento de qualquer nação e revelou-se satisfeito por ter encontrado naquele conclave algumas diretrizes traçadas pelo governador Celso Ramos no seu programa de govêrno. A seguir, as declarações do delegado catarinense:

"O Govêrno do meu Estado participou neste Seminário Econômico do Carvão, promovido pelo DIARIO CARIOCA e Clube de Engenharia, atendendo à extraordinária e meritória oportunidade do debate em prol da solução mais consentânea com o mais lídimo interêsse nacional.

Santa Catarina, indubitàvelmente, não poderia alhear-se a tão magnífica e oportuna iniciativa. Já no Seminário Sócio-Econômico, patrocinado pela Federação das Indústrias, no meu Estado dirigida pelo então industrial Celso Ramos, hoje governador, equacionou-se com a devida importância o problema carbonífero. A conclusão obtida naquele conclave serviu de base à formulação das reivindicações feitas à Sua Excelência o Senhor Presidente da República, por ocasião da Reunião dos Governadores do extremo sul, em Florianópolis.

Hoje, no encerramento dos atuais trabalhos, constitui motivo da mais sincera satisfação para o Govêrno Catarinense constatar o acêrto das soluções aventadas à Sua Excelência o Senhor Presidente, naquela reunião.

O parecer dos mais eminentes e conceituados técnicos nacionais, através das conclusões neste Seminário aprovadas, coincide em todos os sentidos com a formulação de Santa Catarina, no que diz respeito à energia elétrica, siderurgia, indústria química e aspecto social.

É óbvio que o progresso de um povo resulta de sua industrialização. Os fatos históricos o comprovam. Só o aço industrializa e sem carvão não há aço. Embora rechaçado como combustível pelos derivados de petróleo, é o carvão redutor insubstituível na metalurgia do ferro. Frise-se que poucos são os países que possuem carvão com características físicas tão boas quanto as do carvão catarinense, embora as propriedades químicas sejam desfavoráveis.

Dadas as peculiaridades inerentes às nossas jazidas, concomitantemente com a produção de carvão metalúrgico somos forçados a produzir um tipo de carvão próprio para geração de vapor, cujo mercado tradicional — ferrovias e emprêsas de navegação — tende a desaparecer.

Imperiosa, assim, é a transformação à bôca das minas dêsses carvões residuais em eletricidade e transmiti-la aos centros de consumo. Para que não se tenha a idéia de que se trata de combustível de ínfima classe é suficiente reportarmo-nos ao fato de que êsses carvões residuais, rejeitados pela nação, possuem de duas a três vêzes o poder calorífico dos linhitos da Renânia, que alimentam centrais térmicas com potências de milhões de KWs.

Dentro do esquema já proposto pelo Govêrno Catarinense, submetido à consideração da Presidência da República, o nosso combustível atenderia aos dois setores básicos do país, essenciais ao nosso desenvolvimento: siderurgia e eletricidade. Por isso, naquela oportunidade, o problema do carvão catarinense foi equacionado num complexo industrial, em solução de conjunto abarcando, inclusive, a produção dos fertilizantes fosfatados, tão necessários ao desenvolvimento da agricultura na região sul do Brasil.

A usina siderúrgica de Santa Catarina (SIDESC), bem como a Sociedade Termelétrica de Capivari (SOTELCA), evidentemente consubstanciam-se, juntamente com a grande indústria química, nas pedras angulares dêste conjunto harmônico e interdependente.

A primeira, a SIDESC, colaboraria, decisivamente, não só no fornecimento do aço ao mercado sulino, permanentemente em deficit, como seria fator no aceleramento de nossa produção, de molde a capacitar-nos na consecução de uma integração na nossa economia, compatível com a de outros povos mais adiantados.

A Sociedade Termelétrica de Capivari, com a sua urgente terminação e com a ampliação de sua capacidade geradora, proporcionará à indústria carvoeira o equilíbrio no consumo dos carvões metalúrgico e de vapor e ao Estado de Santa Catarina e regiões vizinhas fornecerá energia elétrica necessária ao desenvolvimento industrial.

Só a efetivação dêste todo, do programa constante das teses apresentadas, permitirá a racional solução do problema, bem como dará destinação adequada à imensa riqueza contida nos resíduos piritosos, abandonada, integralmente, por fôrça de injunções ora imperantes.

A essas três faces — eletricidade, siderurgia, indústria química — compondo o tetraedro fundamental à solução do problema, deu o Govêrno de Santa Catarina ênfase tôda especial, ao aspecto social. É a efetivação naquele Estado da plataforma do candidato Dr. Jânio Quadros, quando disputando a Presidência, ressaltava entre as suas metas a do "homem". Realmente, a par do progresso tecnológico na indústria, da consecução dos objetivos puramente econômicos, é imperativo o trato do homem, não só como fator de produção, mas encarando-o, principalmente, na sua dignidade fundamental de humano. Mais se faz sentir êsse cuidado na indústria do carvão pela natureza árdua da tarefa do mineiro, face às condições inadequadas à vida humana e ao esfôrço físico despendido pelo obreiro com os conseqüentes reflexos psicológicos.

Assim, em razão dos resultados colhidos no presente conclave sente-se sensibilizado o Govêrno de Santa Catarina em ver comprovado o acêrto de suas formulações e agradecidos estão os seus representantes pela assistência que êsse prestigioso órgão da imprensa nacional prestou na efetivação dos trabalhos, em cabal demonstração de aprêço e interêsse pelos problemas nacionais, como pela organização e efetividade que ao congresso soube imprimir.

Iniciativas como esta deveriam ser repetidas, pois, só através do diálogo, do debate, esclarecem-se os espíritos e se transmite ao povo uma consciência real das possibilidades sociais e econômicas da pátria."

SECN dirige saudação ao Ministro Pestana

Ao saudar, em nome do Seminário, o ministro Clóvis Pestana, da Viação, o químico Lélio Telmo de Carvalho, conselheiro do Plano do Carvão Nacional, expôs as dificuldades que atravessa êsse produto, apesar de sua participação essencial na atual conjuntura econômica do país. Foi um relato objetivo, claro e que prendeu, realmente, a atenção de todos.

Convidado pelos promotores do "Seminário Econômico do Carvão Nacional" para saudar S. Exa., o Sr. Engenheiro Clóvis Pestana, Ministro de Viação e Obras Públicas aceitei imediatamente, mesmo sabendo que esta incumbência seria melhor desempenhada por qualquer um dos colegas integrantes dêste conclave, todos renomados técnicos e de comprovada competência, mas se me afigurou uma magnífica oportunidade de dizer ao Ministro da confiança que nêle depositamos, dada sua capacidade realizadora e experiência no setor que dirige, adquirida através de longos anos de estudos e dedicação à causa pública.

Desde os bancos escolares, aprendi a reconhecer no Engenheiro Clóvis Pestana as qualidades do técnico, do probo, do objetivo e do homem público.

A sua trajetória na vida pública é brilhante. Sentimos sempre que onde estava o engenheiro, o deputado ou o Ministro, as soluções apareciam com uma objetividade, que sem se afastar dos coceitos técnicos, indicava o caminho mais prático e econômico para os problemas.

Outra peculiaridade que caracteriza a sua personalidade é o da franqueza dentro da simplicidade.

Em face destas qualidades, que formam a personalidade do homem que conduz a política dos transportes do país, procuro interpretar o pensamento dêste seminário, usando da franqueza, que tanto S. Exa. aprecia, para ressaltar os pontos mais importantes que estão dificultando a expansão da indústria carvoeira no nosso país.

Sr. Ministro Clóvis Pestana

Senhores participantes dêste seminário:

Ao nos aproximarmos do encerramento do primeiro Seminário-Econômico do Carvão Nacional, que representou um esfôrço comum realizado pelos produtores, consumidores e órgãos oficiais ligados diretamente a tão magno problema, desejo, em meu nome e na qualidade de representante do Estado do Rio Grande do Sul, congratular-me com todos os participantes, que, como uma só fôrça e com alto espírito de nacionalidade que presidiu todos os trabalhos realizados pelas diversas comissões técnicas e por êste plenário equacionando o problema do carvão nacional nos seus aspectos técnicos, econômico e social. As conclusões a que chegamos, consubstanciadas nas recomendações finais aprovadas por êste conclave traduzem e interpretam o pensamento e os anseios da indústria carbonfera nacional, na solução dos problemas, que uma vez equacionados e resolvidos, eliminarão os entraves e gargalos atuais que têm emperrado o desenvolvimento desta indústria de infra-estrutura a niveis compatíveis com as necessidades sempre crescentes do mercado nacional.

As próximas inaugurações das Companhias Siderúrgicas de Usiminas e Cosipa, a ampliação da Cia Siderúrgica Nacional e futuramente com a instalação da SIDESC e AÇOS FINOS PIRATINI, estão reclamando medidas a curto prazo que permitam condições à indústria do carvão nacional a atender às necessidades mínimas dêste mercado.

A elevação da produção, o reaparelhamento dos portos que atendem à região carbonífera, como também dos recebedores dêste produto; o transporte ferroviário dêstes portos até as siderúrgicas, são alguns dos problemas que estão a reclamar rápida solução, se quisermos ter condições técnicas e econômicas que nos permitam atingir os objetivos fixados nêste seminário.

A consciência hoje formada, de que as indústrias de base de uma Nação devem contar sempre com os recursos naturais do país a fim de não ficarem à mercê dos azares ou possíveis crises do mercado internacional, que se positivadas, nos conduzirão ao colapso total, leva-nos a propugnar pela utilização sempre crescente de nossas matérias-primas nas indústrias que representam a base da própria segurança nacional.

Paralelamente, a crise de energia elétrica com que se defronta o país em geral e a região sul em particular, com a demanda contida desde o término da última guerra, que se traduz pelo número sempre crescente de geradores próprios nas indústrias locais, e que tem sido agora o principal fator impeditivo do desenvolvimento e indutsrialização parece indicar o caminho natural que devemos trilhar para o aproveitamento econômico do carvão, através da instalação de grandes centrais térmicas, integradas dentro de um sistema único, em condições tais que permitam cobrir o atual déficit de energia da região e atender o crescimento futuro desta demanda.

O aproveitamento dos residuos na produção direta do ácido sulfúrico, para obter com êste ácido os fertilizantes e inseticidas de que tanto necessita a agricultura nacional é outra medida que se impõe no sentido de oferecer condições de competitividade ao carvão, permitindo, através do aproveitamento integral, a minimização de seus custos.

Finalmente, o exame das atuais condições tarifárias e portuárias que vêm onerando sobremaneira o produto nacional, estão a exigir das autoridades competentes, medidas de caráter urgente.

Apenas para ilustrar a atual situação, basta citar que o operário que extrai o carvão da mina em condições que todos nós conhecemos, percebe, apenas, uma parcela de remuneração atribuida ao que transborda o mesmo carvão do vagão para o navio. Produto primário, de baixo custo, o carvão não pode suportar as atuais condições de transporte.

Estas são, Sr. Ministro, as principais preocupações que êste seminário teve oportunidade de equacionar e, através de suas recomendações, procurou indicar às medidas que viriam solucionar os atuais óbices que entravam o processo da indústria do carvão.

Senhor Ministro,

Conhecendo o vigor de sua personalidade e a combatividade que caracterizam suas ações, desta tribuna convido-o, em nome dêste Seminário, a cerrar fileiras conosco na defesa do interêsse comum, procurando influenciar os altos órgãos da República, na solução nacional dos problemas de nossa indústria carvoeira.

Homem do Sul, conhecedor do problema que é, constitui a personalidade indicada para esclarecer, alertar e aconselhar a Presidência da República e seus colegas de Ministérios, da importância que representa para a economia e segurança nacionais a intensificação do ciclo econômico do carvão que a um só tempo consubstancia: siderurgia, energia elétrica e indústria química de base.

Antes de encerrar, não quero perder a oportunidade, de destacar a importância que deverá desempenhar o carvão nacional na tração ferroviária, no futuro.

As nossas ferrovias terão de acompanhar o progresso, dando o passo seguinte, que é o da eletrificação na sua tração.

Com o desaparecimento que cada vez mais se evidencia, do câmbio de favor vamos chegar à situação de não possibilitar a concorrência do transporte rodoviário com o ferroviário. E' o que acontece com a Europa e outros paises, onde aquêle transporte não concorre com o ferroviário.

Temos obrigação de prevêr êste fenômeno e de nos antecipar à realidade, estudando desde já a possibilidade de eletrificação das linhas cujos niveis de unidade virtuais de tráfego o justificarem.

Senhor Ministro,

Como V.Exa. sente, a tarefa a que nos propomos é de uma importância vital para o nosso país: por isso, em nome dêste seminário, o elegemos nosso embaixador junto ao Comando Supremo do Govêrno para que sejam incluídos todos êstes problemas nos programas prioritários do próximo plano qüinqüenal.

Ministro Clóvis Pestana:

SOLUÇÃO PARA A CRISE DO CARVÃO É O PLANEJAMENTO

"O Brasil precisa de um planejamento global para solucionar, adequadamente, as suas dificuldades no setor carbonífero, como primeiro passo para superar a sua crise de energia elétrica e de expansão de seu parque siderúrgico" — disse o ministro Clóvis Pestana, da Pasta de Viação e Obras Públicas, no discurso que pronunciou, de improviso e que se converteu no ponto alto do Seminário do Carvão. E' a seguinte a íntegra da oração de Sua Excelência:

"Recebi com grande satisfação o honroso convite para pronunciar esta conferência.

Confesso que o meu primeiro gesto foi de recusa. Pensava que esta tribuna deveria ser ocupada principalmente pelos especialistas. Reconheci porém que, em face da minha vida pública e da posição que ocupo no Govêrno, não poderia deixar de lhes trazer uma palavra de estímulo, uma palavra de aplauso, a todos aquêles que estão lutando para criar no Brasil uma verdadeira mentalidade carbonífera.

Temos com muita freqüência, falado na crise da indústria de carvão. Crise na indústria carbonífera de Santa Catarina, crise na indústria carbonífera do Rio Grande do Sul. A palavra crise, sempre ligada à indústria carbonífera do Brasil. A rigor essas crises diferem muito: a crise da indústria carbonífera de Santa Catarina é muito diferente da do Rio Grande do Sul. Ninguém ignora que em Santa Catarina, o principal fator responsável pela crise da indústria carbonífera é a produção de carvão de vapor. Sabemos que para cada 100 toneladas de carvão de Santa Catarina 35 toneladas, em números redondos, são aproveitados para a siderurgia: o restante, carvão de vapor ou resíduos, não tem um mercado necessário para que o carvão metalúrgico possa, de fato, ser oferecido por preços razoáveis. Quanto maior o desenvolvimento da indústria siderúrgica no Brasil, maior será a quantidade de carvão de vapor produzida e que, por enquanto, não tem mercado. Não há dúvida nenhuma que tem havido falta de planejamento global, falta de planejamento a longo prazo. Se no passado tivesse havido um planejamento geral e a longo prazo, por exemplo a Usina de Piratininga em São Paulo, construída para queimar, e está queimando óleo Diesel, óleo importado, poderia ter sido instalada no pôrto de Santos, a fim de utilizar com ampla economia para o país, o carvão de vapor. Mas, alegou-se naquela ocasião, que a Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina não garantiria o transporte que o transporte marítimo era deficiente. Enfim, vários fatores foram alegados para justificar a construção de uma usina termoelétrica, consumindo óleo importado.

Esta lição deve-nos servir de exemplo. Devemos adotar soluções de conjunto e soluções a longo prazo. Nós não poderemos continuar sendo surpreendidos pelos acontecimentos.

Hoje, não há dúvida nenhuma que é indispensável encontrar mercados para, digamos assim, o subproduto do carvão metalúrgico. E' indispensável encontrar mercado para o carvão vapor. Evidentemente a solução dêsse problema está intimamente ligado ao aproveitamento dêste carvão de vapor para a produção de energia elétrica. Insisto sempre na mesma tese de que a ausência de planejamento global e a prazo longo vem impedindo soluções racionais e econômicas. Se há alguns anos atrás tivéssemos tido uma visão bem exata do que está acontecendo, do que iria acontecer, sem dúvida alguma, já teria sido adotada a solução ideal — que é a construção de uma grande usina termoelétrica em Santa Catarina com linha de transmissão para São Paulo e Guanabara. Se isso não foi feito, devemos única e exclusivamente à ausência dessa mentalidade de planejamento global para futuro mais ou menos distante.

Até hoje todos os problemas brasileiros tem sido vítimas de uma mentalidade estreita, de um planejamento parcial, de planejamento para prazos muito curtos. O planejamento parcial, o planejamento para prazo curto só será realmente eficiente se êle estiver integrado num planejamento global e a prazo longo. E é fácil imaginar o lucro que a economia brasileira hoje estaria tendo evitando as constantes crises de energia elétrica no Estado do Rio, no Estado da Guanabara e no Estado de São Paulo. Relembro isto apenas para justificar mais uma vez a necessidade de enveredarmos por essa técnica moderna. Não posso deixar de passar êste momento para pôr em destaque o trabalho magnífico do DIÁRIO CARIOCA e do Clube de Engenharia, relevante tarefa que estão realizando com êsses Seminários ou simpósios. Porque é através dessas discussões é através dessas palestras que nós podemos criar a mentalidade indispensável para que frutifique no Brasil a idéia básica, fundamental, dos planejamentos globais e dos planejamentos a longo prazo. Acredito que, com a criação de uma opinião pública vigorosa, o nosso Govêrno encontrará apoio para que possa fazer, no setor do carvão da siderurgia e da energia elétrica, os investimentos indispensáveis de modo a que essas soluções globais sejam atingidas.

Acredito sinceramente, que em prazo curto estará funcionando a Usina Termoelétrica de Capivari (SOTELCA), em Santa Catarina. Sem dúvida, uma das grandes preocupações de todos nós é a segurança de um mercado para a produção dessa energia elétrica. Há pouco, o eminente orador que me saudou, Dr. Lélio Telmo de Carvalho fêz referência à utilização da energia elétrica na movimentação de nossos trens, dentro de algum tempo. Quero destacar que o Exmo. Sr. Presidente da República já determinou a organização de um Grupo de Trabalho, para estudar a possibilidade, em futuro não muito remoto, depois de que a "Tronco Principal Sul", estêja inaugurada, a possibilidade de sua eletrificação. Recentemente, no "Forum Econômico" de Pôrto Alegre, ressaltei, naquela oportunidade que um dos grandes mercados para a Usina Termoelétrica ora em construção em Santa Catarina será, sem dúvida, a eletrificação da "Tronco Principal Sul". Nessa ocasião salientei que o investimento será evidentemente de grande vulto, frizando, todavia, que êsse investimento deveria ser levado à conta de três empreendimentos distintos: um destinado à eletrificação ferroviária pròpriamente dita em corrente industrial; outro deveria ser imputado à eletrificação rural visando à sua industrialização e o terceiro deveria ser apresentado à conta da solução do problema de absorção do excesso do carvão de vapor e, por conseguinte, atendendo ao problema siderúrgico. E' que salientei ainda há pouco, a criação de mercado para o carvão de vapor é vital à solução do problema de fornecimento de coque metalúrgico para o parque siderúrgico do país, ora em fase de grande expansão.

Eis aí, meus senhores, um exemplo apenas para mostrar como a solução do problema do carvão está intimamente ligado ao da produção de energia elétrica bem como ao problema siderúrgico. Por isso mesmo não será possível uma solução perfeita sem a visão do conjunto. Não tenho a menor dúvida que teremos, em futuro próximo, de enveredar para a solução definitiva que é a eletrificação de várias das nossas Estradas de Ferro, com corrente industrial. Assim fazendo, permitirá ao povo brasileiro a solução de um outro problema vital que é o desenvolvimento da zona rural.

Ninguém ignora, que um dos problemas mais graves da nossa pátria é o desequilíbrio entre o aumento de população dos centros urbanos, exagerado em presença de um aumento muito fraco das populações rurais. E êsse problema gravíssimo, sob o ponto de vista econômico e social, só poderá ser resolvido com a eletrificação rural. Vejam bem os meus colegas e os meus amigos como êsses problemas todos estão entrosados, como nenhum dêles poderá ser resolvido isoladamente.

Já no Rio Grande do Sul o problema é bem diferente do de Santa Catarina. A crise na indústria carbonífera riograndense originou-se ante a substituição na Viação Férrea das locomotivas que consumiam carvão por locomotivas Diesel elétricas. Hoje o Rio Grande do Sul, na sua indústria carbonífera, enfrenta uma crise muito grave mas também em nosso Estado somos obrigados mais uma vez a voltar à velha tese de que se tivesse havido um planejamento global a prazo longo, esta crise poderia ter sido perfeitamente contornada. Mais uma vez, o grande êrro consistiu em adotar a solução parcial, a solução isolada. No Rio Grande do Sul, estamos vivendo o início da solução adequada com o próximo funcionamento da Usina de Candiota, e da de Charqueadas. Mas não há dúvida alguma que em nosso Estado a criação de grandes usinas termoelétricas é indispensável, não só para dar estabilidade à indústria carbonífera como, principalmente, resolver, com eficiência, com técnica, o problema da produção de energia elétrica. No nosso Estado, as quedas dágua não são tão abundantes e nem estão distribudas convenientemente de mode a cobrir todo o seu território. Assim, o aproveitamento de carvão, em usinas termoelétricas, permitirá a utilização mais racional do nosso potencial hidráulico. Só assim o potencial das quedas dágua será aproveitado ao máximo, uma vez que no período das estiagens a deficiência da produção de energia hidráulica será compensada pelo aumento da produção com a energia à base do carvão de vapor.

Mas além do aumento da produção da energia termoelétrica é indispensável, no Rio Grande do Sul, a solução do problema siderúrgico, não só através da fabricação de ferro-esponja, como também da usina de fabricação de aços especiais. Temos, no Rio Grande, um elemento humano magnífico para o desenvolvimento das indústrias mecânicas, mas quando nós, os gaúchos, precisamos de ferro e aço, encontramos grandes dificuldades para sua obtenção vez que os mercados consumidores do Estado da Guanabara, do Rio e de São Paulo, absorvem tôda a nossa produção siderúrgica. Por isso mesmo, no Sul do Brasil, nós só poderemos pensar num grande desenvolvimento da indústria mecânica com a instalação de uma usina que produza aços especiais. Estou certo de que a produção de ferro-esponja e de aços especiais possíveis com o aumento da produção de energia termoelétrica, virá também atender à solução da crise carbonífera no nosso Estado.

Solução análoga é o de todo carvão vapor do país: a sua verdadeira destinação é a transformação em energia elétrica. Constatamos assim, mais uma vez, que o desenvolvimento da indústria carbonífera nacional está intimamente ligado ao do parque siderúrgico e à implantação de indústrias químicas de base.

Mas — podem me perguntar — a crise carbonífera é de tal ordem que justifique o movimento de opinião pública como o que está sendo provocado pelo DIARIO CARIOCA e pelo Clube de Engenharia?

Sem dúvida alguma. O Brasil tem que acelerar o seu desenvolvimento econômico para elevar o padrão de vida de seu povo. Num país como o nosso, em que a população cresce em ritmo alarmante, ou provocamos um grande desenvolvimento econômico ou será fatal e inexorável a diminuição crescente do nível de consumo. Se a nossa geração deseja contribuir para libertar o povo brasileiro da fome e da miséria, se a nossa geração deseja contribuir para que as gerações vindouras encontrem um Brasil mais próspero, mais feliz, um Brasil em que o número dos desempregados seja bem menor, em que o número dos que não podem se alimentar convenientemente, o número dos que não podem se vestir decentemente, enfim se a nossa geração quer contribuir para que as gerações vindouras do nosso país desfrutem uma vida melhor, uma vida mais digna é indispensável que nos esforcemos para provocar um desenvolvimento econômico mais intenso, mais uniforme, mais humano, mais justo.

Na raiz do desenvolvimento econômico brasileiro se encontra o problema siderúrgico, o da produção de energia elétrica, e, por conseguinte, o problema do carvão. Daí a benemerência de todos aquêles que têm procurado criar uma opinião pública favorável à solução dêsses problemas. Realmente, estamos sendo, com esta conduta, fiéis às nossas responsabilidades para com a pátria, fiéis aos ideais da nossa geração. Daí por que sinto uma grande alegria em divulgar essas idéias. Pensei, muitas vêzes, em registrá-las num artigo, num discurso ou numa conferência. A vida agitada que levamos, até hoje nos impediu que tivéssemos essa satisfação. Nêsse momento, estamos tendo êsse imenso prazer de poder, mais uma vez, afirmar aos nossos colegas e aos nossos amigos, o que pensamos a respeito da responsabilidade de nossa geração.

Por isso mesmo, sou profundamente grato ao DIARIO CARIOCA e ao Clube de Engenharia, pela oportunidade que me deram de vir aqui, fazer uma confissão em palavras simples, quase que apenas numa palestra em voz alta, despretenciosa, com colegas e amigos, a quem muito prezo e a quem muito admiro: como homem público, em qualquer lugar, em qualquer momento não pouparei esforços para que a crise carbonífera, o problema de energia elétrica, os entraves para a expansão da nossa siderurgia sejam resolvidos.

Assim agindo, estou sendo acima de tudo fiel a mim mesmo, acima de tudo fiel à minha geração, fiel ao engenheiro e ao político. Pois que hoje, mais do que nunca, o político verdadeiro jamais poderá se afastar daqueles problemas técnicos, daqueles problemas econômicos de que depende o futuro da pátria, o bem-estar do nosso povo.

Meus amigos, com essas palavras desejo encerrar esta conferência despretenciosa, destacando, mais uma vez, os meus sentimentos de gratidão a todos aquêles que me ouviram com tanta paciência e que deram ao ministro da Viação essa oportunidade de, entre engenheiros e amigos, poder afirmar que está plenamente solidário com êsse movimento e que não desertará desta luta.

Carvão: situação do Brasil é alarmante

— "A situação do Brasil, em relação ao consumo "per capita" do carvão em suas múltiplas finalidades e ao índice de adiantamento industrial das diversas nações é verdadeiramente constrangedora, só se verificando nos países de baixíssimo potencial industrial ou totalmente desprovidos de minas de carvão, o que não se justifica no nosso caso. Possuímos uma reserva de carvão estimada em cêrca de dois bilhões de toneladas, o que, ao ritmo atual do nosso consumo, daria para 500 anos".

A revelação, acima, foi feita pelo engenheiro José Batista Pereira, na conferência que pronunciou na abertura do Seminário do Carvão, no Clube de Engenharia. Adiantou, ainda, aquela autoridade que, "nestas condições deveríamos ter alcançado um incremento firme e apreciável na nossa produção de carvão na fase de rápida industrialização que o Brasil atravessa. O que se verifica é exatamente o contrário. Não só nenhum incremento ocorrerá na última decada como houve ainda uma diminuição sensível". Contudo, ressalvou o prof. Batista Pereira que temos tôdas as razões para crer que a nossa política nacional do carvão possa desenvolver-se, de hoje em diante, com firmeza e acêrto".

Cêrca de uma centena e meia de técnicos e autoridades em problemas de carvão, debatendo as afinidades que relacionam êsse produto com o surgimento e sustentação das indústrias pesadas, chegaram à conclusão de que desenvolvimento se escreve com carvão, conforme as recomendações adotadas no Seminário e que transcrevemos a seguir.

TÉCNICOS: DESENVOLVIMENTO SE ESCREVE COM O CARVÃO

Recomendações gerais

1. O encaminhamento de tôdas as conclusões aprovadas pelo Seminário ao Grupo de Trabalho designado pela Portaria nº 43, de 17-4-61, do Exmo. Sr. Presidente da República, em decorrência da Reunião dos Governadores do Extremo Sul, realizada em Florianópolis, em março último.
2. Que um novo "Seminário" seja realizado dentro de um período máximo de 24 meses, a fim de que sejam apreciados os resultados das proposições apresentadas, bem como atualização da política adequada ao Carvão Nacional.
3. Encaminhar o trabalho apresentado pelo eng. Hugo Melzer, sob o título "Aproveitamento do Potencial Energético do Resíduo do Babaçu" ao Ministério de Minas e Energia, ao Ministério da Agricultura e à SUDENE, para que possa ser analisado em detalhe por aquêles órgãos governamentais.
4. Que o diafilme — "O Carvão de Pedra", de autoria do professor Victor Zappi Capucci seja recomendado às Universidades e Escolas de Comércio, pelo Ministério da Educação e Cultura.

Recomendação especial

QUE sejam concedidos pelo Govêrno Federal recursos financeiros especiais à Comissão do Plano do Carvão Nacional, para que a mesma possa, ainda no corrente ano, dar início aos empreendimentos previstos pela Lei nº 3.860, de 24 de dezembro de 1960, visto que a referida lei foi sancionada posteriormente à elaboração e à aprovação do Orçamento da União para o exercício de 1961, o que tornou impossível realizar a arrecadação dos recursos, prevista no artigo 7º da mesma lei e seu parágrafo único.

Recomendações setoriais

1. Quanto a Geologia, Beneficiamento e Estrutura de Preços de Carvões

Recomenda:

1.1. Para o Rio Grande do Sul

1.1.1. Desenvolver, segundo um programa sistemático de sondagens, as pesquisas nas jazidas Leão-Butiá, Yrui e Alegrete, visando a elucidar as suas reais possibilidades econômicas para a implantação de grandes usinas termelétricas.

1.1.2. Iniciar pesquisas sistemáticas no Vale do Arroio Irapuá, para avaliação da importância econômica das jazidas aí existentes.

1.1.3. O desenvolvimento de estudos sistemáticos para a utilização econômica das frações nobres dos carvões sul-rio-grandenses, na siderurgia, inclusive estudos de misturas com carvões coqueificantes, como também sua utilização na indústria química em geral.

1.2. Para Santa Catarina

1.2.1. Retomada de um programa extenso de estudos geológicos e sondagens sistemáticas, na bacia carbonífera catarinense, a ser realizado pelo Departamento Nacional da Produção Mineral e Comissão do Plano do Carvão Nacional, visando a conhecer o modo de ocorrência, a presença e a qualidade do carvão, a fim de possibilitar o planejamento geral a longo prazo da lavra econômica das jazidas, tendo por objetivo específico o consumo de carvão metalúrgico pela indústria siderúrgica brasileira.

1.2.2. Que o carvão minerado sofra um beneficiamento prévio junto às minas para eliminação do refugo e possível produção de concentrado piritoso;

1.2.3. Que seja estimulada a produção de carvão metalúrgico nas minas, onde a qualidade de carvão minerado permita rendimento eficiente;

1.2.4. Que sejam, em conseqüência, estudadas fórmulas de pagamento para os produtos resultantes do beneficiamento nas minas.

1.2.5. A realização de estudos de flotação do carvão vapor inferior, que resultará do tratamento dos mistos e carvões lavados em Capivari, por separação em meio denso, visando especialmente a concluir-se sôbre a viabilidade econômica da produção de carvão fino tipo metalúrgico e de carvão fino tipo vapor para uso local.

1.2.6. A Comissão do Plano do Carvão Nacional realizar estudos visando ao estabelecimento de uma nova fórmula mais justa que a atual para pagamento dos carvões tipo lavado, considerando não só o possível rendimento em carvão metalúrgico e o real valor dêste carvão metalúrgico para a produção de coque, como também o valor dêste coque para uso nos altos-fornos.

1.2.7. Que o pagamento dos carvões de vapor seja feito em função do teor em cinzas e não em função do poder calorífico, já que os resultados das duas fórmulas são quase equivalentes; contudo, a determinação do teor em cinzas é mais fácil e menos sujeita a contestação. O coeficiente a ser adotado para multas ou prêmios deverá ser calculado de acôrdo com o real valor do carvão para a geração de vapor.

1.3. Para o Paraná

1.3.1. A realização de estudos no sentido de verificar o aproveitamento do carvão do Paraná para fins metalúrgicos, especialmente na eletro-siderurgia.

1.4. Para todo o território nacional

1.4.1. À Associação Brasileira de Normas Técnicas o estudo e o estabelecimento de normas técnicas, nomenclatura e métodos de ensaios de carvões nacionais, especialmente quanto à padronização da apresentação dos resultados de lavabilidade, bem como uma revisão das normas de amostragem, que necessitam de uma atualização.

1.4.2. Que o Plano do Carvão Nacional realize pesquisas e prospecção de novos depósitos de carvões coqueificantes em outras regiões do território nacional.

2. Quanto a medidas de incentivo ao aperfeiçoamento da lavra e beneficiamento do carvão.

Recomenda:

2.1. Sejam feitos, pelos órgãos governamentais competentes, estudos especiais para a determinação dos limites econômicos para a mineração a céu aberto, reservando-se as áreas correspondentes para êste processo de exploração, respeitados entretanto, os direitos já adquiridos.

2.2. Seja intensificada a exploração em subsolo sòmente nas áreas com cobertura superior ao limite a ser indicado pelos referidos estudos

2.3. Com a finalidade de melhor aproveitar as reservas de carvão do Rio Grande do Sul financie a COMISSÃO DO PLANO DO CARVÃO NACIONAL uma experiência em que se verifique a exeqüibilidade do emprêgo do sistema de "long-wall".

2.4. Seja a experiência acima precedida de visita de estudos de técnicos ligados aos problemas de mineração do Rio Grande do Sul às minas européias, os quais seriam consultados por ocasião da escolha do equipamento a ser utilizado;

2.5. Seja incentivada a criação de uma mentalidade dirigida no sentido da ampliação do grau de mecanização das minas brasileiras dentro dos métodos que melhor se adaptem às condições peculiares das nossas camadas, criando-se paralelamente facilidades financeiras às emprêsas mineradoras, a fim de possibilitar a consecução dêsse fim;

2.6. Com o objetivo do item anterior, seja incentivada a realização de viagens de estudos de técnicos brasileiros aos países mais evoluídos na técnica de mecanização das minas de carvão, criando-se para êste fim facilidades especiais;

3. Quanto ao emprêgo do carvão nacional na siderurgia.

Recomenda:

3.1. Mantida ou melhorada a qualidade de carvão metalúrgico nacional, seja obrigatòrio o emprêgo mínimo de 40% do mesmo para produção do coque.

3.2. A tôdas as companhias com siderurgia a coque usarem a mesma percentagem máxima de carvão nacional nas misturas para produção do mesmo.

3.3. Importação sòmente de carvões de baixa cinza, 6% máximo, e baixo enxôfre, 0,7% no máximo, que possibilitem o emprêgo de maior porcentagem de carvão metalúrgico nacional para produção de coque.

3.4. Que a Comissão do Plano do Carvão Nacional estude e proponha aos podêres competentes fórmulas para estimular o consumo em porcentagem superior a 40% do carvão nacional na siderurgia.

3.5. À Comissão do Plano do Carvão Nacional o urgente aumento da capacidade de beneficiamento, necessário ao atendimento da expansão do mercado siderúrgico.

3.6. À Comissão do Plano do Carvão Nacional adquirir todo o carvão vapor produzido em decorrência do beneficiamento para obtenção do carvão metalúrgico, até o limite estabelecido pela lei.

3.7. Que a Comissão do Plano do Carvão Nacional estabeleça convênios com entidades públicas ou particulares, a fim de que sejam realizados estudos completos de coqueificação para fins metalúrgicos dos carvões nacionais.

3.8. Que os projetos de criação das companhias siderúrgicas de Santa Catarina e Aços Finos Piratini sejam acelerados, uma vez que serão um nôvo mercado para os carvões secundários e contribuirão substancialmente para o desenvolvimento daquelas regiões.

3.9. Estudo do emprêgo de carvão nacional pelas companhias de gás em proporção maior que a atual.

3.10. Criação de um Instituto de Pesquisas e Experimentação (Instituto de Mineralurgia), na forma de autarquia, filiada ao Ministério das Minas e Energia, com a finalidade específica de coordenar e empreender pesquisas sôbre características dos minérios e carvões, seus beneficiamento e aproveitamento na metalurgia.

4. Quanto à utilização do carvão como fonte de energia

Recomenda:

4.1. Que tôdas as indústrias geradoras de energia termelétrica, localizadas na região Centro-Sul e Extremo-Sul do país, utilizem obrigatòriamente como combustível o carvão nacional. As existentes deverão equipar-se com financiamento da Comissão do Plano do Carvão Nacional, e as que venham a se instalar terão suas caldeiras especìficamente dimensionadas para êste combustível, como já dispunha o artigo 4º do Decreto-Lei 2.667, de 1940.

4.2. Que nenhuma concessão, favor ou autorização governamental seja concedida a indústrias que não estejam de acôrdo com a recomendação anterior.

4.3. Prioridade de centrais termelétricas com base no carvão nacional, na região extremo sul do país, já previstas na Lei nº 3.860, que estrutura o Plano do Carvão Nacional, e tendo em vista sua rapidez de execução e menor investimento.

4.4. O incentivo à implantação da eletrificação ferroviária, com base no carvão nacional, dentro de sua zona de influência econômica.

4.5. Pesquisas de mercado e estudos tecnológicos capazes de estender o emprêgo do carvão nacional como fonte de calor industrial.

4.6. A necessidade imperiosa de ser considerada a existência de carvão nos Estados sulinos, na formulação da política energética do país, efetivada através de consulta do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica à Comissão do Plano do Carvão Nacional em todos os projetos de aproveitamento energético no Centro-Sul e Extremo Sul do país, como determina o art. 3º, da Lei 3.860, de 24 de dezembro de 1960.

4.7. A participação da Comissão do Plano do Carvão Nacional no investimento para ampliação da Central de Charqueadas, de 72 a 172 MW, como estabelece a Lei 3.860, de 1960.

4.8. A concessão imediata de licença de importação do equipamento necessário à ampliação de 20 MW na capacidade da Usina Termelétrica de Candiota, de propriedade do Govêrno Federal.

4.9. A elaboração de projetos técnico-econômicos, pela Rêde Ferroviária Federal e Comissão do Plano do Carvão Nacional, para a eletrificação de trechos da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, com base no carvão.

4.10. A integralização, pelo Fundo Federal de Eletrificação e Comissão do Plano do Carvão Nacional, do aumento de capital subscrito na SOTELCA, para conclusão da primeira etapa da usina (100 MW) e respectivas linhas de transmissão.

4.11. O início imediato dos estudos e projetos para a construção da linha de transmissão Capivari–São Paulo e da instalação de mais 300 MW pelaâ Comissão do Plano do Carvão Nacional, como previsto na Lei nº 3.860.

4.12. A ampliação para 120 MW da potência de 20 MW instalada na Usina Termelétrica de Figueira — UTELFA, conforme previsto na Lei nº 3.860.

4.13. A construção imediata das linhas de transmissão de Figueira para Ponta Grossa e Apucarana.

4.14. Seja usado como combustível na Usina Termelétrica a ser construída na Guanabara (120 MW) o carvão vapor, proveniente de Santa Catarina, como solução mais imediata para o problema de sua colocação, embora seja reconhecido que a solução mais correta seria o transporte de energia elétrica do sul para a região de São Paulo e Rio.

4.15. Custeio, pela Comissão do Plano do Carvão Nacional, dos acréscimos de investimentos necessários à Usina Termelétrica da Guanabara, para queimar carvão nacional.

5. Quanto aos subprodutos do carvão.

Recomenda:

5.1. À Comissão do Plano do Carvão Nacional, aos governos dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e à Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai que amparem, com os indispensáveis recursos o Instituto Tecnológico do Rio Grande do Sul para realizar um completo estudo sôbre o aproveitamento das cinzas leves dos carvões nacionais em adição aos cimentos Portland, com dupla finalidade de reduzir o custo e melhorar as propriedades dos concretos.

5.2. A tôdas as emprêsas industriais que destilam carvão empregarem todos os esforços no sentido de levar ao máximo a recuperação dos produtos intermediários, indispensáveis a um desenvolvimento harmônico da nossa indústria química.

5.3. Seja atribuída prioridade aos estudos para industrialização dos resíduos piritosos do beneficiamento dos carvões, e financiamento para que seja realizada, no mais breve prazo possível, a implantação de fábricas de ácido sulfúrico e produtos dêle derivados nas regiões carboníferas do País.

6. Quanto à Assistência Social e Política Salarial nas minas de sarvão.

Recomenda:

6.1. Elaboração pelas autoridades competentes de normas específicas de trabalho nas minas, consolidadas num "Estatuto do Mineiro".

6.2. Efetivação de uma formação profissional adequada.

6.3. A adoção de convenções coletivas de trabalho entre empregados e empregadores, no sentido de atenuar os problemas sociais constatados na zona carbonífera do País.

6.4. Que os dirigentes de emprêsas de mineração dos Estados Sulinos promovam palestras esclarecedoras sôbre o relevante papel do carvão no cenário social e econômico do Brasil;

6.5. Que procurem sentir as reivindicações dos mineiros, o que muito concorrerá para uma vida em clima de confiança recíproca e de amizade, sem a necessidade de recorrer a medidas extremas;

6.6. Que promovam empregados e empregadores reuniões informais, onde possam debater os diversos problemas visando, antes de tudo, ao caráter educacional e social dos subordinados;

6.7. Que os órgãos classistas promovam o esclarecimento de seus associados, objetivando a paz e a harmonia;

6.8. Que, a exemplo do que já está sendo feito em Santa Catarina, seja instituído em tôdas as minas um fundo de assistência social, suprido por uma taxa especial sôbre o preço de venda do carvão e administrado por uma entidade na qual estejam representados empregados e empregadores.

6.9. O estabelecimento nas comunidades carboníferas de serviços cooperativos de saúde pública, nos moldes dos já existentes em outras partes do país, de modo a proporcionar uma assistência eficiente de medicina preventiva aos associados.

6.10. Que sejam procedidos estudos, visando a recuperação dos terrenos desnudados pela extração do carvão a céu aberto.

6.11. Que seja regulamentado, com a possível brevidade, o dispositivo constitucional que determina a participação dos empregados nos lucros das emprêsas.

7. Quanto ao Aparelhamento dos Portos e Ferrovias Carvoeiras Nacionais.

Recomenda:

7.1. Para a Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina:

7.1.1. Melhoria da via permanente, com a ampliação dos desvios, pátios e refôrço de obras de arte, de modo a permitir composições maiores;

7.1.2. Aquisição de cêrca de 150 novos vagões;

7.1.3. Aceleração dos estudos para eletrificação, de maneira que se concretize o empreendimento por ocasião do início do funcionamento da SOTELCA.

7.2. Para o Pôrto de Henrique Laje:

7.2.1. Acelerar a ampliação do cais (+ 168 m), para a qual já existe orçamento aprovado (Portaria 129, de 28-1-1961 do Ministro da Viação e Obras Públicas), mediante a liberação das verbas previstas no Fundo Portuário Nacional. Outrossim, que na revisão do referido projeto, além do calado mínimo de 12 m, seja previsto o aumento do cais para 600 m.

7.3. Para o Pôrto de Santos:

7.3.1. Seja abreviada a decisão governamental, autorizando a construção do pôrto para servir à COSIPA.

7.3.2. Atentar para o eventual abastecimento do carvão à Usina de Piratininga.

7.4. Para o Pôrto de Angra dos Reis:

7.4.1. Como providências imediatas:

7.4.1.1. Dragagem para calado mínimo de 8 m no cais e bacia de evolução.

7.4.1.2. Melhoramento do parque ferroviário do pôrto.

7.4.1.3. Recuperação dos guindastes.

7.4.2. **Como solução definitiva:**

7.4.2.1. Sejam acelerados os estudos em curso no Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais referentes ao deslocamento do ponto de carga e descarga para zona mais profunda e menos congestionada.

7.5. Para o Pôrto do Rio de Janeiro.

7.5.1. **Como providências imediatas:**

7.5.1.1. Reparo urgente dos guindastes das 3ª e 5ª Inspetorias,

7.5.1.2. Dragagem e derrocagem do cais de São Cristóvão na parte fronteira ao depósito de carvão;

7.5.1.3. Dragagem metódica de conservação da embocadura e canal do Mangue.

7.5.2. **Como solução permanente:**

7.5.2.1. Conclusão das obras do Plano definitivo de construção do Parque de Carvão e Minério.

7.6. Para o Pôrto de Vitória:

7.6.1. Observância ao cronograma das obras em curso para que, por ocasião do funcionamento da Usiminas e da Ferro-Aço de Vitória, possa ser descarregado, eficientemente, o carvão que será consumido por essas siderúrgicas.

7.7. Para a Frota Carvoeira Nacional:

7.7.1. Que a frota encarregada de abastecer os mercados consumidores de carvão nacional tenham, preferencialmente, uma direção centralizada;

7.7.2. Que seja programada a substituição progressiva dos navios atuais por outros de maior porte, em consonância com o aumento de calado dos portos de embarque e desembarque.

7.8. Para a regularização do abastecimento à Cia. Siderúrgica Nacional:

7.8.1. Que a Rêde Mineira de Viação, a Estrada de Ferro Central do Brasil e a Cia. Siderúrgica Nacional atentem para oferecer transporte mais regular dos portos do Rio e Angra dos Reis para Volta Redonda, mediante aperfeiçoamento do sistema de tráfego e manobras.

7.9. Para a Estrada de Ferro Jacuí:

7.9.1. Que seja aparelhada para transportar 40.000 toneladas mensais para Charqueadas Pôrto do Conde e São Jerônimo, mediante as seguintes providências:

7.9.1.1. Reparos das atuais gôndolas;

7.9.1.2. Aquisição de novas gôndolas, em número compatível com a demanda projetada;

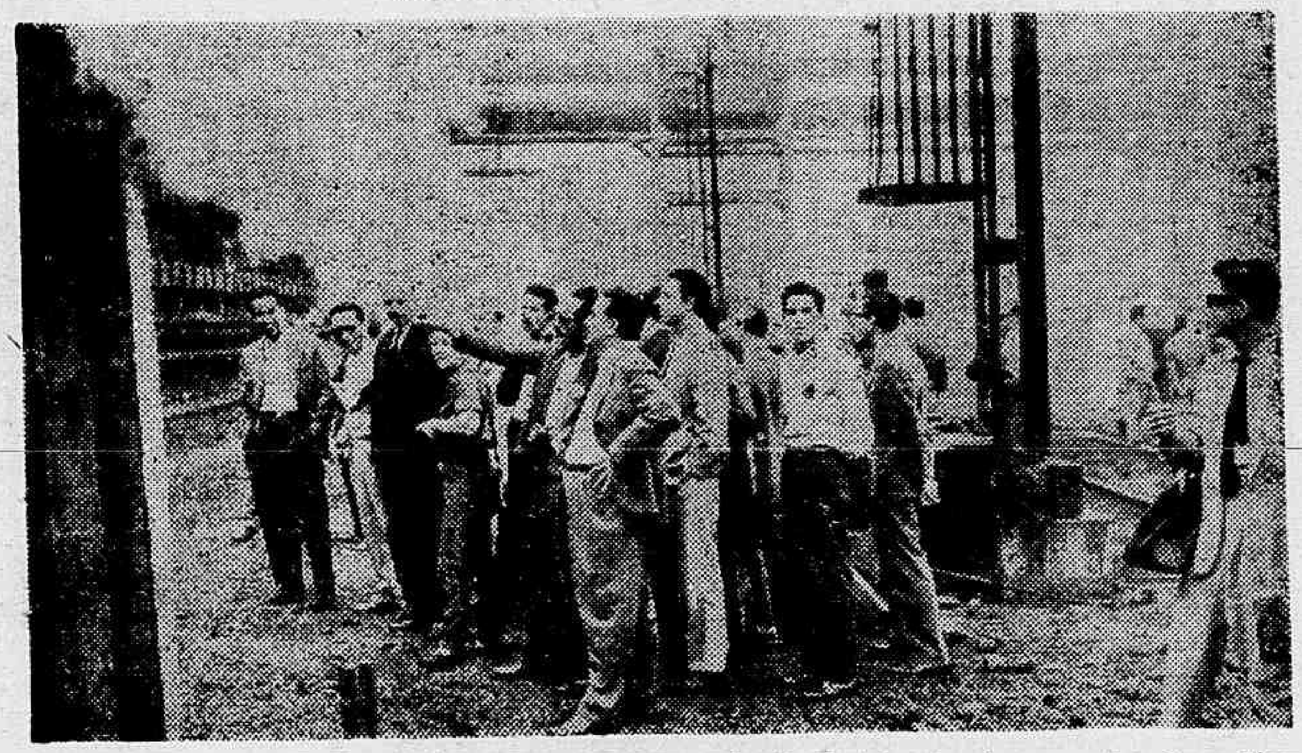
7.9.1.3. Melhoria e conserva da via permanente.

7.10. Para a Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina e Estrada de Ferro Sorocabana:

7.10.1. Que se aparelhem com vagões em número suficiente para atender ao transporte de 10.000 toneladas mensais das minas de carvão do Paraná para o Estado de São Paulo.

7.11. Que a Comissão do Plano do Carvão Nacional realize, em caráter urgente, estudos no sentido de propor às autoridades competentes medidas que redundem na redução das taxas de transporte e de movimentação que oneram sobremaneira o carvão nacional.

HULSE SAÚDA SEMINARIO — O Sr. Heriberto Hulse, vice-presidente da Companhia Siderúrgica Nacional e ex-governador de Santa Catarina, agradece (foto) a visita que os participantes e promotores do Seminário fizeram às instalações da grande usina de Volta Redonda. Na oportunidade, ressaltou o alcance da promoção do DC, "que se deve, principalmente, à iniciativa do jornalista Augusto Costa."



O COLOSSO DE AÇO — Equipe e participantes do Seminário circularam pelas dependências do colosso de aço de Volta Redonda, alguns ficando mesmo perplexos diante dos fornos de coqueria, onde o carvão-coque representa um dos fatôres mais poderosos da industrialização e desenvolvimento do país. A visita foi feita, aproveitando o domingo intermediário ao conclave e representou uma pausa para recreação dentro do espírito do Seminário.

DU GÁZ AGRADECE — Saudando os componentes da comitiva do Seminário, que visitou a Fábrica de São Cristóvão, o Sr. Antônio Carlos Marinho, superintendente geral adjunto da S.A. Du Gaz do Rio de Janeiro, ressalta a importância do conclave e mostra as possibilidades que tem aquela emprêsa de continuar abastecendo a população carioca, agradecendo as palavras do jornalista Augusto Costa, coordenador do Seminário, que o saudou em nome do DC.

NA FABRICA DE GÁS — O Grupo Light proporcionou outro motivo de recreação altamente proveitoso para os que estavam às voltas com as finalidades do carvão, seu emprêgo e seu papel básico no surto de desenvolvimento nacional, levando até a Fábrica de Gás, no bairro de São Cristóvão, os participantes do Seminário Econômico do Carvão Nacional. Foi outra oportunidade valiosa para o esclarecimento do papel dêsse produto do nosso subsolo na vida de uma nação.

Professor Geisel previu vitória do DC: Seminário

A entrevista que transcrevemos a seguir foi concedida ao coordenador do SECN quinze dias antes da abertura do conclave promovido por êste jornal e o Clube de Engenharia. Publicando-a, agora, comprovamos que, entre as importantes apreciações do eminente técnico gaúcho, está a afirmação prévia do êxito do Seminário, que afinal se consumou.

PÔRTO ALEGRE —

— «Acho que o Seminário está muito bem planejado. Êle abrange os campos de atividade fundamentais ligados ao carvão nacional, de modo a cobrir, por assim dizer, todos os problemas que precisam ser equacionados ou reequacionados, atualizando-os, com o objetivo de dar ao carvão nacional aquêle papel que êle pode e deve ter na economia do país, particularmente, na região sul» disse ao jornalista Augusto Costa o eng. Bernardo Geisel, professor emérito da Universidade do RGS às vésperas de sua viagem à Europa onde se encontra a serviço do govêrno gaúcho.

— «Não tenho dúvida em qualificar a iniciativa do DIARIO CARIOCA como muito oportuna e em prever que, face ao programa como foi estabelecido e ainda dada a participação ativa que se prevê de todos os setores tanto governamentais como privados ligados ao assunto, o «Seminário» marcará época pelos debates que vai proporcionar aos técnicos brasileiros direta ou indiretamente vinculados aos problemas do carvão».

SOLUÇÕES CONCORDANTES

— «Ademais, também não tenho dúvidas em prever que muitos aspectos ainda discutidos serão clareados com soluções mais concordantes que balisarão os caminhos a serem seguidos. Irão surgir, dêsse modo, melhores possibilidades para concretização de muitas idéias que não poderemos chamar de novas, por que já foram ou vêm sendo formuladas, mas que agora não conduziram às realizações correspondentes, seja em escala seja em qualidade, justamente por que faltava aquela concordância a que me referi antes e que resultará certamente, pelo menos nas questões básicas do Seminário.

Bernardo Geisel

CARVAO E DESENVOLVIMENTO

Apesar das dificuldades e mesmo dos desenganos que já colhi durante a minha vida profissional que se exerceu quase tôda em contato e mesmo no trato dos problemas do carvão sul-riograndense, sou daqueles que não concebe o planejamento do desenvolvimento do Estado, e por conseguinte, perspectivas de um progresso econômico e social de base segura com a omissão das reservas carboníferas com que a natureza dotou o Estado.

APROVEITAMENTO

Mesmo levando em conta a má qualidade do produto natural e tôdas as dificuldades daí advindas, não posso imaginar que se menospreze o enorme potencial energético representado pelos depósitos de carvão que se situam na faixa carbonífera do Estado que, além de ampla goza de uma posição geográfica quase providencial Isso por que aquela faixa se entende através de uma vasta região do Estado, de importância geoeconômica de primeira ordem.

Até agora podemos contar com pouco mais de meio bilhão de toneladas de carvão jacente. Além do que é preciso levar em conta que a maior parte da nossa faixa carbonífera ainda não está prospectada, sendo razoável contar com depósitos de vulto ainda desconhecidos.

PROPULSOR DE PROGRESSO

O Carvão foi o grande propulsor de progresso dos países mais adiantados do mundo e apesar da utilização crescente de outras fontes de energia continua desempenhando papel primordial na economia industrial dêsses países.

Mesmo sendo inferior em qualidade ao carvão de quase tôdas as outras regiões do globo, o do RGS poderá, fora de qualquer dúvida, desempenhar aquêle papel na nossa economia regional. Cabe aqui dizer ainda que mesmo os países europeus que contam com carvões de primeira qualidade, não se dão ao luxo de desprezar os inferiores Ao contrário, invertem recursos em pesquisas e em empreendimentos, visando ao aproveitamento de seus carvões menos qualificados.

No Senado Federal

— "Êsse conclave merece todo o apoio da comunidade brasileira" — declarou o senador Saulo Ramos, da tribuna da Câmara Alta, quando comunicava a próxima realização do Seminário Econômico do Carvão Nacional.

— "Torna-se imperativo o despertar duma consciência nacional dessa riqueza básica, bem como investigações e pesquisas em todo o território nacional, cujos afloramentos (de carvão) são notados no Piauí, Mato Grosso e bacia amazônica" — revelou o sr. Saulo Ramos.

FALA O SENADOR

Sr. Presidente, Srs. Senadores, tive a honra de receber convite para participar do Seminário Econômico do Carvão Nacional, organizado pelo "Diário Carioca" e pelo Clube de Engenharia, que terá lugar no auditório desta última entidade, no período de 22 a 30 de junho do corrente.

Não poderia sr. presidente deixar de congratular-me com os dirigentes do grande diário nacional e com os dirigentes do Clube de Engenharia e com aquêles que promoverão a reunião dêsse Seminário Econômico.

Êsse simpósio será mais um passo, uma tentativa para o exame e os esclarecimentos dessa riqueza básica sob todos os seus aspectos de pesquisas, afloramentos, mineração, produção, beneficiamento, consumo, distribuição e aplicações comerciais e industriais.

O carvão mineral já há muito vem possibilitando transportes marítimos, terrestres e tem facultado o funcionamento de nosso parque siderúrgico.

A sua energia termelétrica se amplia nas regiões sulinas e em futuro próximo poderá abastecer populosos centros industriais.

Com o aproveitamento de seus variados e ricos subprodutos teremos uma multiplicação de industrialização com a fabricação de produtos químicos e farmacêuticos, adubos, asfaltos, fertilizantes e uma infinidade de tantos outros.

Uma das características do carvão nacional é o seu teor de pirita sulfurosa, até o presente inaproveitada num país carente de produtos sulfurosos, como o enxofre e ácido sulfúrico. Os detritos sulfurosos abandonados nas minerações se diluem e contaminam as águas com destruição da flora e fauna, bem como desfertilizam terras ubérrimas com a nocividade para a saúde e, vida dos sêres atingidos por tais poluições.

Êsse conclave organizado pelo DIARIO CARIOCA e Clube de Engenharia, sr. presidente, merece todo o apoio da comunidade brasileira.

Torna-se imperativo o despertar duma consciência nacional dessa riqueza básica bem como investigações e pesquisas por todo o território cujos afloramentos são notados no Piauí, Mato Grosso e bacia Amazônica.

Robustece êsse ponto de vista a construção de siderurgias em vários Estados da Federação.

O povo brasileiro com a descoberta e exploração petrolífera, riqueza que tanto poderia libertar como escravizar econômicamente esta Nação, soube numa campanha patriótica e de esclarecimentos dar consciência nacional do significado da referida riqueza.

É imperioso e necessário o despertar dessa consciência nacional em relação à exploração carbonífera pelo que representa a hulha negra e seus subprodutos para a soberania e emancipação econômica da Nação.

Na Câmara dos Deputados

Dois dias após a abertura dos trabalhos, o Seminário do Carvão já era assunto na Câmara dos Deputados, onde o representante Valter Giordano Alves aplaudia a promoção do DC e do Clube de Engenharia e mostrava os altos objetivos a que se destinava.

Na mesma ocasião, aquêle parlamentar gaúcho dirigia um apêlo, que não deve ter deixado de surtir efeito, aos órgãos dos podêres Executivo e Legislativo, bem como à imprensa, os estudiosos de economia e os "experts" em carvão, no sentido de que emprestassem sua colaboração para o êxito do Seminário "de tanta significação para a emancipação econômica de nossa pátria".

O DISCURSO

"Venho neste instante a esta tribuna, dada a exiguidade do tempo, apenas para anunciar um assunto de relevante interêsse que será objeto de intervenção nossa, em outra oportunidade.

Trata-se, sr. presidente, do problema do carvão nacional. Digo propositadamente "do problema", sr. presidente, de vez que essa riqueza potencial com que a natureza beneficiou o nosso país e já, comprovadamente, a região Sul, infelizmente, através dos tempos, não teve ainda o trato necessário para que se afirmasse como fator decisivo que poderia ser, no desenvolvimento econômico do país, especialmente daquela região.

Senão, pelo contrário, sr. presidente, a indústria carbonífera tem sofrido tôda a sorte de dificuldades que, em última análise, vem da omissão mencionada relativamente aos estudos, planificações e concretização de novos e adequados esquemas que, não só permitissem sua produção nacional com maior rendimento, como seu melhor aproveitamento com a incentivação das fontes de consumo.

Isto não ocorreu, sr. presidente, e o carvão nacional tem se debatido contra tôda a sorte de óbices, inclusive o da política de favorecimento à importação de combustíveis líquidos, atendendo à dieselização das ferrovias.

Felizmente, surgem auspiciosas perspectivas para o aproveitamento dessa riqueza com as termelétricas, indústrias siderúrgicas em processos modernos que permitem a utilização do carvão de menos calorias, e já se forma a consciência da necessidade do aproveitamento de seus subprodutos que originarão uma gama de indústria na obtenção de adubos e fertilizantes, produtos químicos e farmacêuticos, o próprio asfalto, etc.

Diante dessa realidade se formam as correntes, agrupam-se entidades no sentido de eeclodir-se para uma nova era, também, com o carvão mineral, tendo em vista o desenvolvimento econômico da Pátria e sua própria soberania.

Exatamente, sr. presidente e nobres pares, neste momento de tanta significação histórica para o desenvolvimento econômico de nossa Pátria, é que em mais uma demonstração patriótica de luta pelas legítimas soluções dos problemas de alto interêsse nacional, vem o grande órgão da imprensa DIARIO CARIOCA promover, em colaboração com o Clube de Engenharia, um Seminário Econômico do Carvão Nacional, com início amanhã, no Rio de Janeiro.

Tivemos a honra de ser convidado para êsse auspicioso conclave e, ainda, a de sermos portador de convites ao Senado e à Câmara, cuja entrega, ontem mesmo, o fizemos às respectivas presidências.

Não sabemos qual a deliberação desta Casa em fazer ou não representar-se. Todavia, desejamos declarar do imperativo que nos levará àquele simpósio, dada a vinculação que temos tido com êsse setor da vida nacional. Em razão disso, ainda, elaboramos um modesto trabalho, de acôrdo com o magnífico e oportuno temário da conferência e que oportunamente traremos ao conhecimento dêste augusto plenário.

Finalmente, sr. presidente, encerro estas breves considerações, congratulando-me com todos aquêles que já concorreram para a promoção dessa patriótica iniciativa e fazendo um apelo sincero no sentido de que todos aquêles órgãos do Poder Legislativo ou Executivo, entidades técnicas, estudiosos e a nobre imprensa da nossa terra concorram, colaborem, dentro de suas possibilidades, para o maior êxito do Seminário Econômico do Carvão Nacional, de tanta significação para a luta pela verdadeira emancipação econômica da nossa Pátria".

COMISSÕES, CÉLULAS DO SECN — O trabalho das Comissões Técnicas foi da maior relevância para o Seminário. Foi através delas que se alcançaram as conclusões e recomendações de maior profundidade. Na foto, sob a presidência do engenheiro Walter de Almeida Mota, a Terceira Comissão examina os problemas do âmbito do binômio carvão e siderurgia.

Seminário focalizou todos os problemas sôbre carvão

Os assuntos relacionados com o carvão foram postos no tabuleiro do Seminário através de quase três dezenas de trabalhos, entre discursos, teses e conferências, os quais constituem o lastro do conclave e que relacionamos a seguir.

1. **Aspectos Técnicos e Econômicos do Emprêgo do Carvão Nacional na Siderurgia,** de autoria do eng Walter de Almeida Motta, chefe do Departamento de Coqueria da CSN, coadjuvado pelos engs. Jadir Portes Bartolomeu e José Domingos de Azevedo. — Trata-se de um trabalho de fôlego, realizado sob a orientação pessoal de uma das maiores autoridades em assuntos siderúrgicos que é, incontestàvelmente, o engenheiro Walter Motta. Recomendamos, entre outras teses da maior expressão, um estudo completo de seu conteúdo, o que neste "roteiro" evidentemente não comporta. Os autores fazem considerações de ordem econômica sôbre a influência do redutor na localização das usinas siderúrgicas, para situar o problema da siderurgia nacional. Fazem um estudo da redução de capacidade de produção dos altos-fornos em conseqüência da maior ou menor percentagem do carvão nacional nas misturas para produção de coque, e estabelecem a influência da cinza do carvão nacional no preço de custo do ferro-gusa.

2. **Aproveitamento dos rejeitos piritosos na indústria de ácido sulfúrico,** de autoria do químico Lélio Telmo de Carvalho, membro do Conselho do Plano do Carvão Nacional e assessor do Gabinete de Planejamento do govêrno do Rio Grande do Sul. E' uma tese que encontra guarida em dados técnicos os mais seguros, mostrando o interêsse e a oportunidade da fabricação do enxôfre no país, partindo da pirita de carvão. O seu autor se alonga em 30 páginas, apresentando números e argumentos convincentes.

3. **Lavabilidade dos carvões de São Jerônimo,** pelo químico Raul César Moreira, do CADEM (Rio Grande do Sul), analisa as características dos carvões de Charqueadas e de Butiá, minas de propriedade daquele grupo minerador.

4. **Carvão Nacional. Comparações e determinações impostas pela técnica especializada,** de autoria do eng. A. Paranhos Fontenelle, ex-membro da Comissão do Plano do Carvão Nacional.

5. **O Carvão como fonte de energia e matéria-prima industrial,** de autoria do eng. José Wilson de Sousa, da Comissão Técnica Permanente de Locomoção e Tração do Instituto Ferroviário de Pesquisas Técnico-Econômicas.

6. **Exploração de Carvão a céu aberto pela Dragline 7.800 na Concessão da Companhia Siderúrgica Nacional, em Siderópolis, Santa Catarina.** Autoria do eng. Lírio Búrigo, chefe do Setor de Santa Catarina da C.S.N.

7. **Nôvo critério para o pagamento do carvão lavador,** autoria do físico Roberto Nóvoa, assistente técnico da Superintendência de Matérias-Primas e Transportes da Companhia Siderúrgica Nacional.

8. **Aplicação nas minas da Sociedade Carbonífera Próspera das experiências do Plano do Carvão Nacional sôbre a Mecanização no subsolo,** do engenheiro Mário Balsini, diretor-técnico da "Próspera Sociedade Anônima".

9. **Considerações sôbre a Industrialização das cinzas leves dos carvões sul-riograndenses,** do químico Benour C. Bittencourt, tecnologista do Setor de Combustíveis do Instituto Tecnológico do Rio Grande do Sul (ITERS).

10. **Considerações sôbre a Geologia da Bacia Carbonífera do Sul do Brasil,** pelo eng. Camilo Soares Sollero, chefe do Grupo de Minerações da Superintendência de Matérias-Primas e Transportes da CSN.

11. **O Carvão Brasileiro e a Produção de Energia Elétrica,** de autoria do professor H. Anawate, da Universidade do Rio Grande do Sul.

12. **Utilização do carvão vapor catarinense na geração de energia elétrica,** da equipe do Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Carvão (engs. Afrânio Manhães Barreto e Smil Ochs).

13. **Considerações sôbre o emprêgo do carvão na usina termelétrica do Estado da Guanabara,** pela equipe do Sindicato, acima mencionada.

14. **Estudo, exploração e aproveitamento econômico do carvão do Estado do Paraná,** conferência pronunciada no PLADEP (Paraná) pelo eng. João Nelson de Senna, diretor da Companhia Carbonífera do Cambuí.

15. **Carvão e Siderurgia,** de autoria do eng. Sebastião Toledo dos Santos, de Santa Catarina (Criciúma).

16. **Nota sôbre a Importância da Distilação no Aproveitamento Racional do Carvão Riograndense,** pelo químico professor Peter Lowenberg, do Conselho de Mineração do DACM e da Escola de Engenharia da Universidade do Rio Grande do Sul.

17. **A Importância da Usina Termelétrica de Capivari para a Indústria do Carvão de Santa Catarina,** de autoria do eng. Paulo Santos Mello, diretor-industrial da Sociedade Termelétrica de Capivari (SOTELCA — Tubarão) — Santa Catarina.

18. **Carvão — Aspecto Social —. Reformulação da Legislação pertinente,** autoria do dr. Napoleão de Oliveira.

19. **Unificação de esforços para racionalização da mineração e beneficiamento dos carvões sul-riograndenses,** de autoria do deputado federal Walter Giordano Alves.

20. **Emprêgo do "Long Wall" nas minas de carvão do Rio Grande do Sul,** de autoria do eng. Sinval Círio (RGS).

21. **Carvão, Transporte e Energia Elétrica,** de autoria do eng. Harro Stamm.

22. **Aspectos Técnicos e Econômicos do Beneficiamento do Carvão em Santa Catarina,** pelo físico Roberto Nóvoa, da CSN.

23. **Babaçu oferece potencial energético,** pelo eng. Hugo Melzer.

24. Discurso: **O Mercado do Carvão,** pronunciado pelo sr. Charles Moritz, presidente da Confederação Nacional do Comércio, por ocasião do encerramento.

25. Discurso: **O Problema do Carvão,** pronunciado pelo general Osvaldo Pinto da Veiga, no encerramento.

26. Discurso: **Visita às Minas de Carvão da Europa,** pelo engenheiro Álvaro Catão, saudando o governador de Sta. Catarina.

27. Discurso: **Depoimento sôbre o Carvão,** de autoria do governador Celso Ramos, lido pelo eng. Celso Ramos Filho.

28. Conferência: **A Importância do Carvão Nacional,** pronunciada pelo ministro da Viação e Obras Públicas, engenheiro Clóvis Pestana.

ROTEIRO DO SEMINÁRIO

ABERTURA — 18 horas do dia 22 de junho de 1961, no 25º andar do Clube de Engenharia, com a presença, entre outras personalidades, do governador Celso Ramos e sob a presidência do deputado Maurício Jopert, presidente da Casa. O eng. José Batista Pereira pronuncia, a seguir, importante conferência sob o tema "Os problemas do carvão nacional". Encerrando a sessão solene, o prof. Jopert se congratula com as personalidades presentes pela sua participação no conclave. A partir de então, os trabalhos prosseguiram sob a presidência do eng. Luciano Jacques de Moraes, obedecendo ao seguinte roteiro: eleição das mesas diretoras das Comissões e distribuição do material aos congressistas.

Dia 23 — De 14 às 18 horas, trabalho nas Comissões Técnicas.

Dia 24 — De 9 às 12 horas, trabalho nas Comissões Técnicas.

Dia 25, domingo — Visita a Volta Redonda.

Dia 26 — De 14 às 18 horas, trabalho das Comissões Técnicas.

Dia 27 — De 14 às 18 horas, redação das Conclusões e Votação.

Dia 28 — Às 14 horas, 1ª Reunião Plenária.

Dia 29 — Pela manhã, visita às instalações da Fábrica de Gás, em São Cristóvão. Às 14 horas a segunda Reunião Plenária. Às 21 horas a conferência do ministro da Viação e Obras Públicas, eng. Clóvis Pestana.

Dia 30 — Às 21 horas, encerramento do Seminário com a palestra do Sr. Charles Moritz, presidente da Confederação Nacional do Comércio, sôbre o "Mercado do Carvão".

Comissões Técnicas

1ª Comissão

1. Reservas características, esquemas de produção, beneficiamento e consumo do carvão nacional.
2. Pesquisas de novas bacias carboníferas no país.

ASSUNTOS

1.1. Vulto das reservas nacionais do carvão.
1.2. Possibilidades carboníferas não relacionadas com as bacias atualmente em lavra.
1.3. Características de lavabilidade dos carvões nacionais, possibilidades de beneficiamento e suas limitações práticas.
1.4. Evolução dos esquemas de beneficiamento em conseqüência da demanda nacional do carvão.

2ª Comissão

3. Medidas de incentivo ao aperfeiçoamento da lavra e beneficiamento do carvão.
4. Amparo financeiro às indústrias relacionadas com o carvão.

ASSUNTOS

2.1. Reservas exploráveis a céu aberto. Critérios para a programação da participação da lavra a céu aberto na produção dos principais campos carboníferos nacionais.
2.2. Aspectos de detalhe relativos à lavra a céu aberto. Delimitação econômica das áreas exploráveis a céu aberto.
2.3. Mineração subterrânea. Possibilidades operacionais e econômicas dos métodos de lavra por "câmaras e pilares" e por "long wall". Problema de traçagem.
2.4. Tendências e possibilidades no domínio da mecanização. Beneficiamento primário dos carvões provenientes do carregamento total do banco e dos trabalhos de traçagem.
2.5. Financiamento às emprêsas de mineração.

3ª Comissão

5. O carvão nacional e a siderurgia brasileira.

ASSUNTOS

3.1. O papel do carvão nacional no desenvolvimento siderúrgico brasileiro.
3.2. Implantação de novas indústrias siderúrgicas e conseqüente ampliação da produção nacional do carvão metalúrgico. Conseqüências indiretas sôbre a conjuntura dos carvões residuais.
3.3. Possibilidades técnicas e econômicas do aumento da proporção do carvão metalúrgico nacional na constituição do coque siderúrgico.

4ª Comissão

6. O carvão como fonte de energia e matéria-prima industrial.

ASSUNTOS

4.1. Comparação entre o carvão e o óleo combustível como fonte de energia para as centrais termelétricas e para a tração ferroviária e navegação.
4.2. Posição atual do carvão como combustível ferroviário e para a navegação.
4.3. Papel das termelétricas na economia da indústria de mineração do carvão e no suprimento nacional da eletricidade. Importância das usinas termelétricas de grande porte, alimentadas a carvão.
4.4. Problemas específicos das termelétricas em construção.

5ª Comissão

5.1. O carvão mineral e seus subprodutos, considerados como matéria-prima para a indústria química.
5.2. Viabilidade técnico-econômica da produção de hidrocarbonetos líquidos a partir do carvão.
5.3. Aspectos econômicos e financeiros relacionados com as indústrias químicas apoiadas no carvão.
5.4. Aproveitamento dos rejeitos piritosos do carvão.

6ª Comissão

7. Problema de assistência social ao trabalhador na indústria do carvão.

ASSUNTOS

5.1. Problemas de assistência social ao trabalhador na indústria do carvão.

7ª Comissão

8. Equipamento dos portos e ferrovias carvoeiras nacionais.

ASSUNTOS

6.1. Equipamento dos portos e ferrovias carvoeiras nacionais.

Recomenda o Seminário: Termelétrica para a Gb

"O emprêgo de carvão nacional pela Termelétrica a ser construída na Guanabara pela Companhia do Vale do Paraíba (CHEVAP) é a única solução que permite resolver o problema do equilíbrio entre a produção de carvão metalúrgico e a produção compulsória de carvões secundários, de vapor a prazo curto". Esta a conclusão a que chegaram os técnicos reunidos no Seminário do Carvão, cuja exposição, nesse sentido, se segue.

JUSTIFICATIVA

No momento em que o país se debate numa crise de meios de pagamento no exterior, esforçando-se o govêrno ao máximo para cercear as importações dispensáveis e criar novos ou mais convenientes mercados de exportação, não há necessidade de justificar-se uma recomendação nesse sentido.

A economia de divisas pelo emprêgo de carvão nacional nessa nova termelétrica tem dois aspectos: economia direta, **pela não importação da parcela de óleo bruto que corresponderá a seu consumo de «fuel oil»** e economia indireta, **por permitir, assegurando o consumo de carvão secundário, que se produza e consuma maior quantidade de carvão metalúrgico nacional, evitando assim a importação de similar estrangeiro.**

O consumo de combustível pela Termelétrica da Guanabara pode ser estimado da seguinte forma:

Potência	120.000 Kw
Fator de carga	0.65
Produção anual	685.000.000 KwH
Pc do óleo	10.000 cal/kg
Consumo de óleo por kwh	2.500 cal.
Consumo anual de óleo	170.000 t
Pc do carvão	5.000 cal/kg
Consumo de carvão por kwh (segundo dados SOTELCA)	2.900 cal
Consumo anual de carvão	390.000 t

A economia direta de divisas computando-se o óleo bruto a US$ 18.00/t, será de:

18 × 170.000 = 3.060.000 dólares

A economia indireta de divisas, considerando-se que a existência de mercado para tonelagem acima de carvão secundário permitirá **a** produção e consumo econômico de, no mínimo, igual quantidade de carvão metalúrgico, a economia pela não importação de similar estrangeiro a US$ 16.00 a t, será de:

390.000 × 16 = 6.250.000 dólares

Anualmente far-se-á, assim uma economia de divisas de cêrca de 10 milhões de dólares.

3 — Para o emprêgo de carvão nacional na Termelétrica da Guanabara não há dificuldades de ordem técnica nem é de prever-se quaisquer dificuldades quanto ao abastecimento e transporte.

O tipo de carvão que estaria disponível para emprêgo na TE da Guanabara é o mesmo carvão que serviu de base ao projeto da SOTELCA: seu teor de cinza e as características desta são perfeitamente aceitáveis para queima, sob forma pulverizada em caldeiras para êsse fim projetadas: abundam, em diversos países do mundo, exemplos de instalações térmicas empregando combustíveis sólidos de menor poder calorífico que o carvão de vapor tipo SOTELCA, cujo teor de cinza será da ordem de 35 a 40%, com um Pc de cêrca de 5.000 cal/kg. Assim, não é passível de discussão, tècnicamente, o emprêgo dêsse carvão na projetada TE da Guanabara.

Quanto ao abastecimento sòmente a produção corrente de CV deduzidas as 250.000 t da SOTELCA, assegurará .... 370.000 t anuais; levando-se em conta a existência atual de .. 300.000 t em estoque e mais a produção de CV que será estocada até 1964 não há motivo de pensar-se em falta de carvão de vapor secundário.

Quanto ao transporte, abrangendo os aspectos ferroviário, marítimo e portuário, não há problema, porquanto o CV para a TE da Guanabara virá apenas substituir na corrente de transporte, o carvão que era transportado para a Estrada de Ferro. Como se sabe existem excessos de capacidade no pôrto de Imbituba e, muito acentuadamente, na frota carvoeira da CSN que, constantemente, tem que desviar seus navios para outros misteres por falta de carvão a transportar.

4 — O emprêgo de carvão nacional na TE da Guanabara não deverá constituir, para a emprêsa que explorar essa usina, desvantagem de ordem financeira ou econômica; para isso cabe ao govêrno federal criar condições que evitem constituir o emprêgo do carvão nacional ônus para essa emprêsa.

O carvão nacional precisa sair da incômoda posição, em que há muito se encontra, de ser um combustível indesejável. Para isso é preciso que não se enverede pela política de querer forçar seu emprêgo em condições que não são técnica e econômicamente recomendáveis. O emprêgo do carvão metalúrgico nacional em certa proporção, para fabricação do coque destinado a alimentar os altos-fornos, é imperativo de segurança nacional e assim sempre foi considerado o problema desde a instalação de Volta Redonda. Deixar a siderurgia nacional, alicerce de tôda a indústria do país, na integral dependência do redutor importado, quando dispomos de reservas razoáveis de carvão que se presta à fabricação de coque metalúrgico, seria uma política imprudente e que nenhum outro país do mundo pratica: o que se vê nos países que não dispõem de bons carvões coqueificáveis ou de grandes quantidades dêsse tipo de carvão, é a importação de uma certa fração de carvão necessário à alimentação das usinas e a continuada exploração das próprias minas procurando cada vez mais melhorar sua produtividade e a qualidade do carvão deles extraído pelo melhor beneficiamento. Assim no emprêgo do carvão metalúrgico nacional, sobrepõe-se a consideração da segurança nacional aos critérios puramente técnicos e econômicos.

Engenheiro Venerando Vargas da Silveira, diretor-geral do Departamento Autônomo do Carvão Mineral, do RGS, no Seminário do Carvão, atuou com objetividade, dirigindo os trabalhos da 2ª Comissão Técnica

Brizola governa RGS voltado para carvão

— "O govêrno do engenheiro Leonel Brizola instalou no Rio Grande do Sul uma nova era de dinamismo, de trabalho, de realizações e especialmente de administração com equacionamento e planejamento racionais e metódicos dos complexos problemas econômicos e sociais", disse ao DC o eng. Venerando Vargas da Silveira, diretor-geral do Departamento Autônomo do Carvão Mineral, do RGS, que veio ao Rio para participar do Seminário Econômico do Carvão Nacional.

— "Em todos os setores — prosseguiu — circula o novo sangue. Há dois, porém, em que os esforços do governador Brizola se têm concentrado com maior denodo: educação para todos os gaúchos e **energia** farta e acessível para a nossa indústria.

— "O que se está realizando nesses dois setores bastariam para consagrar um govêrno. Intimamente ligado à energia, apresenta-se o **carvão,** que há vários anos se encontrava completamente abandonado pelo Poder público. O governador Brizola desde a sua campanha eleitoral abordava com objetividade o problema do carvão gaúcho e suas relações com a produção de energia elétrica. Percebeu logo que o aceleramento da eletrificação de nosso Estado não poderia prescindir de um maior concurso de usinas termoelétricas a carvão e, com êste pensamento, deu origem a uma nova mentalidade, concordante com a realidade riograndense.

UM MILHAO DE QUILOWATTS

— Considerava o chefe do govêrno gaúcho muito tímido o plano de eletrificação do Rio Grande do Sul e lançou o Plano de um milhão de quilowatts, em 8 anos, em que avultarão as usinas termoelétricas de Charqueadas, Candiota e Alegrete.

A Usina de Charqueadas, graças à ação do governador Leonel Brizola, deverá ser inaugurada em breve e atingirá 172 mil quilowatts. Em Candiota, não haverá descontinuidade entre as obras de suas duas etapas de 20 mil quilowatts cada uma. A Usina de Alegrete com três unidades de 20 mil quilowatts cada uma, deverá promover o desenvolvimento econômico e social da fronteira oeste de nosso Estado arrancando aquela população do subdesenvolvimento em que vive.

DC agradece

Da mesma maneira como fomos sensíveis à colaboração maciça das entidades dirigentes que nos ajudaram a atingir o êxito do Seminário Econômico do Carvão Nacional, somos gratos aos chefes ou integrantes das equipes que emprestaram seu esfôrço e seu tirocínio a êsse conclave, cujos nomes declinamos, acompanhados dos nossos agradecimentos:

Sylvia Simplício de Sousa Gomes — Plano Nacional do Carvão;

Newton José Coutinho — Assembléia Legislativa da Guanabara;

Eloá Moreira da Silva Martins Pereira — Assembléia Legislativa do E. da Guanabara;

Mari Leite Passos Coutinho — Câmara Federal;

Mary S. Tanos — A.F.B.;

Sylvio Corrêa da Rocha — Assembléia Legislativa da Guanabara;

Avelino Cerqueira Bastos — Assembléia L. da Guanabara;

Isabel Dias da Cruz Affonso Ferreira — C.N.I.;

Isa Cunha da Hora Costa — C.N.I.;

Manoel Sebastião da Silva — C.N.I.;

Domingos Galante — C.N.I.;

Josefina Rubem de Macedo — C.N.I.;

Heloysa Freire — C.N.I.;

Alice Antunes de Sousa — C.N.I.;

Francisco Costa dos Santos — Plano Nacional do Carvão;

Américo Henriques da Motta — Cia. Siderúrgica Nacional;

Francisco José Gonçalves Barroso — Cia. Siderúrgica Nacional;

José Ricardo de Abreu — Sindicato Nacional da Indústria de Extração do Carvão;

Walter de Sousa — Clube de Engenharia;

Ubiraci A. Garcia — Clube de Engenharia;

Fernando Kleber Borges — Clube de Engenharia;

João Joaquim Gonçalves — Clube de Engenharia.

OPINIÕES SÔBRE O SEMINÁRIO

Engenheiro Augusto Batista Pereira, presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Extração do Carvão: "O Seminário excedeu de muito, não só a minha expectativa, como a de todos os participantes, graças à objetividade e à maneira decidida com que os trabalhos foram encaminhados."

* * *

General Oswaldo Pinto da Veiga, superintendente de matérias-primas da C. S. N.: "O Seminário correspondeu inteiramente a expectativa e no meu modo de ver chegou mesmo a ultrapassar o que dêle se esperava."

* * *

Eng. de minas Gabriel de Araújo Oliveira, diretor do Fomento da Produção Mineral: "Em nenhum outro conclave sôbre o carvão brasileiro foi tão objetiva a ação dos seus participantes como nesse Seminário Econômico do Carvão Nacional."

* * *

Eng. Luciano Jacques de Moraes, presidente da Comissão Supervisora: "Êste Seminário trouxe uma notável contribuição à solução do aproveitamento racional do carvão do Sul do Brasil, em suas várias aplicações. Suas conclusões e recomendações correspondem aos mais altos interêsses relacionados com êsse produto básico de nossa economia."

* * *

Eng. Álvaro Catão, presidente (eleito) do Sindicato Nacional da Indústria de Extração do Carvão: "O Seminário superou nossa expectativa. Os depoimentos ali prestados por técnicos e autoridades em vários setores ampliaram o panorama no que diz respeito à posição do nosso carvão na economia nacional."

* * *

Eng. João Nelson de Sena, diretor da Companhia Carbonífera de Cambuí: "Em relação ao Paraná, o Seminário nos proporcionou: 1) incentivo para a imediata ampliação da capacidade instalada da Usina Termelétrica de Figueiras S.A., 2) participação do Paraná no mercado siderúrgico em futuro não muito remoto. 3) recomendação para a pesquisa de novas reservas e o aperfeiçoamento técnico da lavra. 4) reconhecimento das reais capacidades de produção do carvão do Paraná."

Governador Celso Ramos, de Santa Catarina: "Êste Seminário mereceu do Govêrno de Santa Catarina os aplausos por ter ressaltado a importância do carvão na economia brasileira."

* * *

Prof. Sílvio Froes de Abreu: "O Seminário ultrapassou o que dêle se esperava. O nosso carvão já tem um destino definido: a siderurgia e a produção de eletricidade junto às minas e aos lavradores."